O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — Sueste a nordeste, frescos por vezes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 24.2-14.5; Bonsucesso 23.2-11.2; Deodoro 24.6-13.5; Ipanema 20.0-16.2; Jardim Botânico 24.0-14.2; Manguinhos 23.2-14.8; Meier 24.8-14.6; Penha 22.3-14.8; Paquetá 23.0-16.1; Pão de Açucar 22.5-14.1; Praça 15 de Novembro 24.1-17.0; Saenz Peña 24.1-15.0; Santa Cruz 24.9-16.3.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Maio de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6624

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Enorme tenaz está se fechando sobre os alemães na Italia

Os americanos avançaram até situar-se a 4 quilômetros de Valmontone, cuja queda tornará impossivel a defesa de Roma

Sezze, importante cidade de 20 mil almas, foi capturada pelo 5.º Exército — Velletri ultrapassada — Irrompimento para Arce e Ceprano — Confusos os nazistas

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 27 (De Reynolds Packard, da United Press) — As forças norte-americanas avançaram hoje até situar-se a 4 quilômetros de Valmontome, sobre a via Cassilina, aumentando assim a ameaça de cortar a retirada às dezesete divisões alemãs no sudoeste e ao norte dos pântanos Pontinos, em cuja região se apoderaram da cidade de Sezze, localidade montanhosa distante 6,5 quilômetros da Via Appia. O Quartel General Aliado expediu um comunicado especial anunciando a ocupação de Sezze, triunfo que representa uma nova conjunção das tropas do 5.º Exército, que avançam de Anzio e as de frente principal. Sezze é uma localidade de 20 mil almas e está situada 8 quilômetros a noroeste de Terracina. Os aliados avançaram em todos os setores da frente 110 quilômetros, encontrando em alguns pontos decidida resistencia dos alemães, os quais se esforçaram por ganhar tempo para estabelecer suas linhas de defesa no sul de Roma. As tropas do 8.º Exército progrediram 13 quilômetros a ocidente de Arge, enquanto as colunas do 5º Exército avançavam 6 quilômetros e meio, desde San Giovanni até às imediações de Ceprano. Prevalece a impressão de que se os aliados tomarem Valmontone, a defesa de Roma pelos alemães se tornará praticamente impossivel e tal triunfo poderia precipitar a queda da capital. A intensa atividade alemã nos caminhos da retaguarda da frente indica que os nazistas se esforçaram intensamente para manter sua posição.

Entretanto, talvez seja demasiado tarde para que se possam safar das garras da enorme tenaz, que se vão cerrando sobre eles, em resultado do avanço dos norte-americanos até a Via Cassilina, ao sul de Roma, e do 8.º Exército desde o oeste de Cassino.

Veículos destruidos

Anunciou-se oficialmente que aviadores aliados destruiram mais de 2.200 veiculos alemães em estradas secundarias em torno de Roma nos últimos três dias e que a importancia do trânsito militar alemão foi reduzida consideravelmente. Ao que parece, a frentealemã se desmorona tambem no setor central, pois se informa que a resistencia inimiga decresce gradualmente no flanco direito do 5.º Exército, onde as defesas nazistas sofreram um rude golpe com a perda de San Giovanni e Pasterna. Os "tanks" norte-americanos dirigiram, como vanguarda, as forças que se aproximaram do entroncamento rodoviario de Artena, ultrapassando Velletri e ampliando seu avanço para 19 quilômetros, desde Cisterna. O

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

París poderosamente fortificada

Os alemães modernizaram o sistema de fortes construidos em torno da cidade depois da guerra de 1870

BARCELONA, 27 (A. P.) — Noticias da França dizem que os alemães fortificaram poderosamente Paris, afim de defendê-la de rua para rua, e se preparam para transferir todos os serviços do governo de Vichy para dentro de uma fortaleza construida em torno da capital. Modernizando o poderoso sistema de fortes construidos em torno da cidade depois da guerra de 1870, os alemães os ligaram com uma rede de casamatas, trincheiras, cercas de arame farpado e obstáculos anti-"tanks".

Forças norte-americanas desembarcam na ilha de Biak

Submetida a violento bombardeio naval antes do assalto dos fuzileiros de Mac Arthur

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 28 - Domingo (U. P.) — Forças norte-americanas desembarcaram na ilha de Biak, na zona da baía de Geelvink, ontem, sábado, realizando um avanço de 350 milhas a partir da região de Wadke-Sarmi, segundo anuncia oficialmente o general Mac Arthur. O desembarque foi apoiado por tremendos bombardeios aereos e navais. As baixas dos invasores foram poucas apesar da intensa resistencia nipônica. A ilha de Biak é a maior do grupo das ilhas Schouten e esteve submetida a ferozes bombardeios durante 14 dias consecutivos. Segundo parece, as forças norte-americanas desembarcadas que avançam rapidamente na direção de seu principal objetivo: os aeródromos japoneses.

Fim da campanha da Nova Guiné

QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINÉ', 28 - Domingo (A. P.) — Referindo-se à invasão da ilha de Biak pelos norte-americanos, o general Mac Arthur declarou que "do ponto de vista estratégico isso marca o fim da campanha da Nova Guiné". Segundo refere um porta-voz deste quartel-general, as baixas durante o desembarque de ontem foram reduzidas, a despeito da forte resistencia japonesa. Biak foi submetida a violento bombardeio naval antes que as tropas desembarcassem nas praias. A invasão de Biak, declara Mac Arthur, "significa que conseguimos agora uma base de partida para avançadas contra as areas vitais das Filipinas e Indias Holandesas". Os três aeródromos da ilha — Mokmer, Borokoe e Sorido — tornarão possivel o bombardeio das Filipinas meridionais pelos aliados. Os cruzadores aliados mantiveram um duelo com as baterias de costa japonesas antes do desembarque, tendo as forças navais sofrido alguns danos. Numa declaração especial, Mac Arthur passou em revista a campanha da Nova Guiné para declarar que "os resultados da ofensiva lançada neste teatro de guerra há mais de onze meses ultrapassaram minhas esperanças mais otimistas".

Violenta oposição

QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINE', 28 - Domingo — (Por Murlin Spencer, da A. P.) — Em seu novo salto para noroeste, ao longo da "estrada das Filipinas", a força de invasão norte-americana que desembarcou na ilha de Biak encontrou violenta oposição japonesa. Vencendo tenaz resistencia inimiga, os norte-americanos estão abrindo caminho para os três aeródromos dessa ilha, que fica a mais de 300 milhas a noroeste de Hollandia e a 200 a noroeste de Wakde.

RECRUDESCE A GUERRA DE NERVOS DE PRE-INVASÃO

Enquanto aguardava o inicio de um concerto a bordo do navio capitanea da Armada Britânica, o rei Jorge VI aparece no clichê acima rindo às gargalhadas. Esta foto foi batida por ocasião da sua recente visita às forças de invasão. Sua Majestade está ao Centro, tendo ao seu lado, à direita, o almirante Sir Bruce Fraser, comandante-chefe da frota naval inglesa. O oficial da esquerda não foi identificado. O almirante Fraser desempenhou importante papel no torpedeamento do "Scharnhorst", no mar do Norte, há poucos meses.

Os nazistas dizem que o resultado da batalha de Roma será o sinal para a campanha aliada no oeste, coordenada com a ofensiva do Exército Vermelho no leste

Suspensão do trânsito de particulares na Alemanha — Ordem para a evacuação de Hamburgo, Bremen, Essen, Dusseldorf e Colonia — Bom tempo em Dover

LONDRES, 27 (De J. Edward Murray, da U. P.) — A "guerra de nervos" da pre-invasão recrudesceu esta noite, por prevalecer um tempo perfeito para a invasão sobre o estreito de Dover. Informações de Estocolmo dizem que os fascistas alemães entendem que o resultado da batalha de Roma será o sinal para a campanha aliada pelo oeste, coordenada com a ofensiva do Exército Vermelho. Um informante de Londres declarou que as autoridades da artilharia aliada das forças de invasão nesta capital anunciaram já terem sido ultimados os planos de invasão. A radio-emissora inimiga e dos paises neutros indicam que os fascistas alemães se preparam febrilmente para enfrentar o poderoso ataque aliado. O porta-voz do Quartel Supremo aliado de Eisenhower transmitiu novamente pelo radio a quarta serie de instruções às forças de resistencia da Europa para a ação simultanea. Acrescentou que a quinta serie será transmitida no dia trinta de maio. As informações de Madrid dizem que a suspensão de todo o trânsito de particulares no oeste da Alemanha entrará em vigor no dia primeiro de junho, e os habitantes de Hamburgo, Bremen, Essen, Dusseldorf e Colonia foram avisados de que devem estar prontos para se transportarem ao interior, com um minimo de equipagem, em meia hora depois do aviso. Os diarios de Londres publicam despachos de Estocolmo, segundo os quais os fascistas alemães dizem que a rapidez dos êxitos aliados na Italia podem determinar a invasão muito mais brevemente do que aconteceria se os fatos se verificassem por outra forma. Os nazistas teriam dito que "a batalha pela posse de Roma agora aproxima a decisão, que provavelmente será o sinal para a invasão aliada pelo oeste, coordenada com a ofensiva do Exército Vermelho pelo leste.

Pessimismo

O porta-voz do Alto Comando nazista indica que a decisão da batalha da Italia seria desfavoravel para os nazistas, acrescentando que os nazistas tiveram de retroceder na frente da Italia, "porque nos recusamos a retirar reforços do setor provavel da invasão aliada". A radio-emissora de Paris informou que Petain visitou as localidades francesas bombardeadas na sexta-feira, pronunciando um discurso em Nancy em que disse: "Ainda nos aproximamos de provas mais severas. Não tomem partidos. Não intervenham em assuntos outros para não atrair severas represalias sobre o povo,

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Reserva sobre o futuro embaixador do Chile no Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Circulos não oficiais falam da possibilidade de que Raul Morales Beltrani seja nomeado embaixador do Chile no Brasil. Morales foi ministro do Interior e passou pelo Brasil e Estados Unidos, pouco tempo antes que o Chile rompesse relações com o "Eixo". Tambem se fala da possibilidade de que Felix Nieto del Rio ocupe o posto vago por Gabriel Gonzalez Videla. Acredita-se que a declaração oficial será feita brevemente. No entanto os circulos oficiais se mantêm em reserva sobre o nome a ser indicado para embaixador do Chile no Brasil.

Nove nucleos vitais alemães foram terrivelmente bombardeados

Cerca de três mil aviões anglo-americanos atacaram Ludwigshaven, Mannheim, Karlruhe, Saarbrucken, Strasbourg e Metz, na Alemanha, e Marselha, Nimes e Avignon, no sul da França

As operações tiveram a forma continua, desde a madrugada até à tarde

LONDRES, 27 (De Valter Cronkite, da "United Press") — Duas poderosas formações aereas, cujo total talvez se tenha elevado a uns 3.000 aviões, assestaram, hoje, operando de bases na Inglaterra, e na Italia, concentrados golpes contra nove nucleos vitais da rede ferroviaria e de aeródromos, ao longo de uma frente de 650 quilômetros, da Alemanha ocidental à França setentrional. Uma força de 2.000 "Fortalezas Voadoras", "Liberators" e caças crivaram de bombas os centros de Ludwigshafen, Mannheim, Karlruhe, Saarbrucken, Strasbourg e Metz, na região fronteiriça franco-alemã, enquanto que a 15.ª Força Aerea lançou uma outra formação de poderio quase igual contra Marselha, Nimes e Avignon, no sul da França. As operações de hoje, como parte do plano geral de bombardeios de pré-invasão, foram levadas a efeito, de forma continua, desde a madrugada até à tarde, sendo que as forças aereas com base na Inglaterra atacaram o territorio do Reich e as do Mediterraneo atacaram sobre o sul da França, pelo terceiro dia consecutivo. Os meteorologistas esperam que o tempo continue favoravel sobre a Europa ocidental por toda a semana que vem, oferecendo, assim, uma oportunidade para os aliados empregarem as suas forças aereas até o limite máximo nas operações de "amaciamento" das defesas alemãs. Na jornada de hoje, enquanto a 8.ª Força Aerea reiniciava a sua ação, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da 15.ª Força Aerea bombardeavam parque ferroviarios e dois aeródromos em Marselha, bem como os centros ferroviarios em Nimes e Avinon, a 105 e 88 quilômetros, respectivamente, ao norte de Marselha. Os bombardeiros atacantes e seus aparelhos de escolta encontraram poucos caças alemães e o fogo anti-aereo foi moderado. Outras "Fortalezas Voadoras" bombardearam o porto de Razanik, na Jugoslavia, a 15 quilômetros ao norte de Zara.

Sobre a Alemanha Ocidental e o nordeste da França, a resistencia dos caças nazistas foi igualmente reduzida. A propaganda alemã procurou explicar a fraca reação contra os incursores aliados dizendo que o mau tempo impediria a atividade dos caças e das baterias anti-aereas. Os pilotos norte-americanos, entretanto, desmentem que as condições atmosféricas tenham sido desfavoraveis. A frota da 8.ª Força Aerea que bombardeou as cidades da Renania de Ludwigshafen, Mannheim e Karlruhe e o centro ferroviario fronteiriço de Saarbrucken e as cidades francesas de Strasbourg e Metz era tambem constituida de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" escoltados por caças "Thunderbolts" e "Mustang". Algumas esquadrilhas britânicas levaram a efeito ataques fora das areas citadas para dispersar a reação que porventura os alemães houvessem organizado. O ataque diurno levado a efeito pelos norte-americanos com dois mil aviões deve ter constituido uma surpresa para os alemães, poupados a bombardeios no dia anterior em consequencia do mau tempo. Os principais objetivos dos bombardeios pesados foram os extensos parques ferroviarios que constituem a porta de entrada da Alemanha ocidental para as suas defesas na costa de invasão e se coordenam as comunicações terrestres com o sistema de transportes fluviais do Reno. Ludwigshafen, Mannheim, Karlruhe e Saarbrucken são os principais pontos em que se apoia a rede ferroviaria que alimenta a "Muralha do Atlântico" pela Alemanha ocidental. As tripulações dos bombardeiros que regressaram de Mannheim dizem que os aparelhos de escolta formaram um estreito circulo protetor em torno dos aviões pesados e que, com uma única possivel exceção, todas as tentativas das pequenas esquadrilhas de caças inimigos no sentido de romper esse anel foram repelidas. Uns 50 "Messerschmitts" lançaram-se, em ação coordenada, contra o maciço bloco aereo aliado, mas foram repelidos e não puderam mais reagrupar-se para novo ataque. O bom tempo sobre Ludwigshafen e Mannheim permitiu aos bombardeadores realizar um ataque visual. Grandes colunas de fumo levantaram-se, nestes dois centros, a mais de mil metros de altura, sendo que no primeiro deles ainda ardiam os incendios causados pelos "aviões-mosquitos" britânicos durante seu ataque à noite. As forças com base na Inglaterra, que operaram desde meia-noite contra o continente, lançaram umas 3.500 toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Finalmente, na tarde de hoje, "Mauraders" e "H a v o c s" norte-americanos atacaram pontes de estradas de ferro na França setentrional e o parque ferroviario de Amiens, sendo escoltados nessas operações por caças "Thunderbolts", ao mesmo tempo que "Mitchells" e "Bostons" da R. A. F., sob a proteção de "Spitfires", descarregaram bombas sobre a França setentrional e caças-bombardeiros, tambem "Spitfires", dirigiram sua ação contra outros objetivos nesta mesma região.

Nova advertencia ao exército subterraneo da Europa

Instruções dirigidas pelo porta-voz do general Eisenhower aos patriotas dos paises ocupados

LONDRES, 27 (A. P.) — O exército subterraneo da Europa foi, hoje, advertido para que se afaste das estradas, por ocasião da invasão aliada. Um porta-voz do general Eisenhower, falando em nome deste e do proprio Q. G. do Comandante Supremo, dirigiu hoje, ao "Exército do V", no Continente, pela quarta vez nos ultimos quinze dias, as seguintes instruções, entre outras:

— E' possivel que forças militares inimigas, mandadas ao combate, passem por vosso distrito. E' essa a melhor ocasião em que podeis perturbá-las e obstruir-lhes o caminho e o avanço. E' de interesse comum que, por essa ocasião, não abandoneis, sob nenhum pretexto as imediações de vossa aldeia ou cidade.

— Nunca permitais nunca que os alemães vos atraiam para as estradas. Há nisso um grande perigo. Como sempre eles vos utilizarão para seus proprios objetivos.

— O lugar mais seguro contra bombardeios é qualquer ponto abaixo da superficie do solo.

— As adegas são os lugares mais seguros das habitações, mas devem ter duas saidas e estarem resguardadas de inundações.

— Quando ouvirdes tiroteio, recolhei-vos ao interior de vossas casas e não chegueis às janelas.

— Uma trincheira profunda e estreita que não tenha mais de um pé de largura na abertura, é sempre uma forma razoavel e bastante de abrigo. Deve ser coberto, para evitar a chuva.

— As pedreiras, cavernas e grutas, e as casamatas abertas na rocha, são muito seguras, principalmente quando afastadas das estradas.

— Os bosques cerrados, principalmente quando têm uma espessa vegetação rasteira, são lugares seguros, mas não devem estar muito longo de vossas casas.

— Auxiliai os demais a entrar para os abrigos.

— Conservai sempre algum alimento pronto para ser levado convosco para o abrigo.

— Enchei de agua todas as vasilhas disponiveis.

— Tende sempre à mão roupas quentes ou cobertores, uma capa, uma lâmpada, uma faca bem afiada, uma pá e uma picareta.

— Lembrai-vos de que, assim que acabar um combate, os exércitos aliados precisarão de cada um de vós.

— Não penseis que há um dia marcado nem uma hora marcada, em que cada um deverá agir em determinado lugar e que, depois disso, tudo estará acabado.

— Deveis receber os detalhes das ordens gerais da parte de vossos proprios chefes, que saberão o que cabe a cada um fazer.

— Todas estas instruções e operações devem ser praticadas levando em conta as vossas proprias circunstancias e dificuldades.

— Enquanto isso, são indispensaveis agora a paciencia, a precaução e a disciplina.

Onda de terror na Noruega e Dinamarca

Execuções em massa e prisões para conter a sabotagem

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — O temor alemão à invasão, através da Escandinavia, se refletiu na mais violenta onda de terror já experimentada pela Noruega e pela Dinamarca.

Trinta patriotas noruegueses foram executados desde o dia 1.º de maio. Na Dinamarca, medidas semelhantes foram tomadas — os alemães prenderam dezenas de pessoas e detiveram muitas outras como refens, numa tentativa de conter a sabotagem. Os comentaristas militares, pelo radio de Berlim, citaram o aumento recente da atividade da esquadra britânica em aguas adjacentes à Jutlandia como um indicio de que alguma coisa está para acontecer na Escandinavia. A semana passada, 12 dinamarqueses foram sentenciados à morte e cinco executados, sob acusação de espionagem e sabotagem, e 10 altos funcionarios dinamarqueses foram presos sob a acusação de participar de uma organização militar clandestina.

Goebbels prepara o espírito do povo alemão

Glorifica as últimas derrotas dos exércitos nazistas e fala em destruição do imperio britânico

LISBOA, 27 (Por Wade Werner, da "Associated Press") — Os propagandistas nazistas, sob a chefia deste homem cheio de recursos como é o dr. Goebbels, estão, por assim dizer, assobiando no escuro, como os alemães nas suas cidades em ruinas, com o intuito de se prepararem para o choque da invasão. A evacuação da Criméia, por exemplo, — longe de ser tratada com uma reserva comprometedora — está sendo comentada pela imprensa germânica como uma especie de milagre, superior ao de Dunquerque, que revela o heroismo legendario dos generais, apresentados de uma maneira tal, que não pode haver mais

(Conclue na 4.ª página, 2.ª e 3.ª colunas.)

IMINENTE, O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE LA PAZ

Para breve o inicio das consultas a respeito da momentosa questão

Trabalha o Departamento de Estado no preparo do relatorio do embaixador Warren

WASHINGTON, 27 (por William Lander, do correspondente da "United Press") — O inicio das consultas a respeito da questão do reconhecimento da Bolivia está iminente. Os técnicos do Departamento de Estado continuam trabalhando para preparar o relatorio do embaixador Warren, afim de ser transmitido a 18 paises latino-americanos. Espera-se que isso proporcione bases para novas consultas sobre o possivel reconhecimento da Bolivia e para a fixação da data a uma ação conjunta, se a decisão for favoravel. Acredita-se que os embaixadores dos Estados Unidos ou encarregados de Negocios nas capitais latino-americanas interessadas entergarão informações aos Estados Unidos aos respectivos Ministerios de Relações Exteriores em algum dia da próxima semana e os Estados Unidos aguardarão então a reação das suas observações. Se houver unanimidade nos pontos de vista a decisão poderá ser abreviada o que não ocorreria em caso contrario, se fosse necessario realizar novas consultas. O sr. Cordell Hull não revela a sua opinião a respeito da situação da Bolivia ou se o relatorio do sr. Warren é favoravel ou desfavoravel. Altos funcionarios dos Estados Unidos não veriam com bons olhos a expulsão por parte da Bolivia

(Conclue na 4.ª coluna da quarta página.)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamento - Acidentes - Agressões - Suicidios e tentativa - Furtos e roubos - Prisões - Cinco mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 580, a motocicleta número 833, do Serviço de Radio da Policia, montada pelo guarda civil numero 835, derrapou e tombou, tendo o guarda sofrido um ferimento no ombro esquerdo. A Assistencia socorreu-o.

Atropelamento

Na praça Floriano, o auto oficial n. 28.228, dirigido por Carlos Oliveira da Silva, atropelou o menor Benedito Bertoni da Silva, de 15 anos, morador à rua Araí 15, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo o motorista preso pelo guarda civil n. 913, que o conduziu à delegacia do 8º distrito policial.

Acidentes

Na rua Itapiru, em frente ao predio n. 89, partiu-se o eixo do reboque n. 1.468, de um bonde da linha 88, resultando no descarrilamento do mesmo. No acidente, caiu do bonde e ficou com o braço esquerdo fraturado o motorista Manuel Carlos Alberto, residente à rua Campos da Paz numero 187. A policia do 14º distrito teve ciencia do fato e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na rua Dias da Cruz, esquina da rua Magalhães Couto, um auto-caminhão passou de raspão em um bonde da linha "Piedade", e imprensou o operario Orlando Costa, com 20 anos, morador à rua Venancio Ribeiro número 310, fundos, o qual viajava no estribo. A vitima sofreu contusões e escoriações diversas, tendo recebido curativos na Assistencia do Méier.

* * *

O menor Antonio, de 16 anos, filho de Joaquim de Azevedo e Petronilha Soares do Nascimento, quando, no lugar denominado "Campo de Roma", em Santa Cruz, tomava parte, junto com alguns operarios, na derrubada de uma árvore, foi colhido pela mesma, tendo morte imediata. Com guia da policia do 29º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor João, de 13 anos, filho de João Portela, morador à rua do Chichorro, 29, casa II, foi vitima de uma queda em sua residencia, sofrendo fratura exposta do braço direito. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Ednéia, de cinco anos, filha de Claudionor Gomes dos Santos, residente à rua João Batista 497, apresentando ferimento contuso na região temporal direita;

Nelda, de quatro anos, filha de Maria das Dores Viana, moradora à rua Passo da Patria 68, com ferimento contuso no rosto.

Moisés de Carvalho, de 16 anos, operario, morador no morro do Palmar, 32, com ferimento contuso no braço direito.

Agressões

Antonio Matias, solteiro, morador à rua Paulo Nogueira s/n, queixou-se à policia do 17.º distrito de que, na tinturaria da rua Conde do Bonfim, 982 fora agredido, a barra de ferro, por Mauricio Silva, empregado do mesmo estabelecimento.

* * *

O investigador n. 624, do Socorro Urgente, prendeu o operario Manuel José da Silva, de 21 anos, morador no morro da Favela, s/n., que numa oficina mecanica da rua do Bispo, agrediu com um martelo o sapateiro Osvaldo Gonçalves, residente à rua Amelino Portugal, 25, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no rosto.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicado Francisco Firmino de Sousa, de 21 anos, solteiro, carregador, morador no morro da Guarda, s/n, o qual apresentava fratura da 11.ª costela, contusões no torax e na região frontal e escoriações generalizadas, o qual fora agredido nas arquibancadas do estadio do Botafogo Futebol e Regatas pelo carpinteiro do referido clube, [illegible] no solo.

* * *

A Assistencia socorreu Pedro Pereira Filho, vulgo "Caruso", de 28 anos, solteiro, pescador, morador à rua da América 165, com ferimento inciso no pulso direito, o qual fora agredido, a faca, no Cais Pharoux, por um outro pescador.

* * *

Na rua Cabuçú, esquina da rua D. Francisca, Odilio dos Santos, com 27 anos, empregado no armazem da rua Barão de Bom Retiro n.º 130 e residente na segunda rua referida n.º 210, agrediu, a punhal, Maria Nogueira Alves, com 22 anos, moradora à rua Cabuçú sem número, causando-lhe ferimento no ombro direito. O agressor, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 22.º distrito, e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier.

Suicidios e tentativa

Salvador da Costa Mendes, com 27 anos, estudante e residente à rua Correia Dutra n.º 59, achava-se recolhido à Colonia Juliano Moreira de onde saiu no dia 23 do corrente, indo praticar o suicidio nas matas de Jacarepaguá, onde o seu cadaver foi encontrado. A policia do 26.º distrito recebeu comunicação do fato e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No botequim da rua Padilha n. 12, um homem branco, com 58 anos presumiveis, trajado pobremente, praticou o suicidio. A policia do 22.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Cecilia Pereira, com 45 anos, casada tentou o suicidio em sua residencia, à Estrada Velha da Pavuna n.º 1192. Foi socorrida na Assistencia do Meier e retirou-se.

* * *

Maria das Dores, de 36 anos, casada, moradora à rua Vieira Ferreira, 16, casa II, suicidou-se, em sua residencia. Com guia da policia do 20.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Antonio de Brito, de 30 anos, carvoeiro morador à rua da Estrela, 65, suicidou-se, num terreno baldio da rua Julio do Carmo, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 13.º distrito o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos e roubos

Manuel Francisco Costa comunicou à policia do 6.º distrito que um ladrão furtara de sua residencia, à rua do Lavradio, 119, um aparelho de radio, de sua propriedade, no valor de Cr$ 1.300,00.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, o operario Valdemar Pinto da Silva, residente à estrada da Fontinha n.º 351, viajando em um bonde, foi furtado no relogio por um "punguista". O lesado apresentou queixa à policia do 22.º distrito.

Acesso de loucura

Raimundo Nunes, com 36 anos, foi acometido de um acesso de loucura em sua residencia, à rua da América n.º 6, sendo levado pelo vigilante municipal n.º 660, para a delegacia do 12.º distrito, de onde foi removido para a Colonia Juliano Moreira.

Prisões

Na rua Alzira Valdetaro, foi preso pela policia do 19.º distrito, José de Paiva, de 35 anos, casado, morador à rua Belfot, 256, por estar armado com uma faca de sapateiro.

* * *

O vigilante n.º 1.371, da Policia Municipal, deteve, na rua Visconde de Itauna, Daniel da Silva Campos, solteiro, de 28 anos, que havia fugido da Colonia de Psicopatas do Engenho de Dentro. Entregue à policia do 13.º distrito, foi reconduzido para aquela colonia.

* * *

Pela policia do 22.º distrito, foi preso Paulo Gentil Freitas, residente à rua Enes Filho n.º 325, por haver furtado, no dia 1 do corrente, o seu ex-patrão José Rabelo, gerente do varejo situado na plataforma da estação do Meier, em Cr$ 600,00, e uma caneta "Parker", no valor de Cr$ ... 150,00.

* * *

Em Niterói foi preso na ocasião em que proferia em voz alta injurias contra a Marinha de Guerra do Brasil, o italiano Vitorio Chianelo, de 28 anos, solteiro e morador na capital fluminense, o qual foi entregue à Delegacia de Ordem Politica e Social.

* * *

No cinema "Rink", à rua Almirante Tefé, em Niterói, transcorria uma das sessões da "matinée", quando na sala de projeção, repleta, o comerciario José Belchior dos Santos fez estourar uma bomba das denominadas "cabeça de negro". O guarda municipal n. 165, Darci Carvalho, censurou-o, sendo agredido a socos pelo comerciciario, que, em seguida, correu até à porta, metendo-se pelo mar a dentro, que naquele local tem pouca profundidade, com o intuito de fugir.

O policial, porem, utilizando-se da canoa de um pescador, acompanhou o comerciario, que, já distante da praia, foi finalmente preso, sendo autuado por desacato e agressão, na Delegacia da capital fluminense.

Violento incendio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Um violento incendio, ocorrido na noite de ontem, pôs em perigo quase todos os estabelecimentos situados no edificio Maristan, no quarteirão dos Armazens Gerais da rua Voluntarios da Patria.

O fogo irrompeu, conforme se presume, na secção de sacaria da firma Calefi, estabelecida na referida rua n. 1.126.

Por cerca das 19 horas, foram notadas as chamas, no local em que estavam depositados os sacos e onde existiam 12 máquinas eletricas, para a confecção de envoltorios para a mercadoria a exportar.

Tendo atingido material de facil combustão, o fogo se desenvolveu com grande intensidade, indo atingir e se propagar nos estabelecimentos vizinhos. Devido à prontidão do corpo de bombeiros, poude o incendio ser circunscrito nos estabelecimentos da firma Calefi.

Logo que foi notado o grande incendio, presumiu-se que fossem atingidos os armazens de Lima e Silva & Cia. e Empresa Coutinho, pois num deles havia, em deposito, grande quantidade de tonéis de álcool.

Com muita disciplina, colaboraram com os bombeiros e com a policia muitos particulares e operarios de estabelecimentos da vizinhança, auxiliando a retirada de mercadorias dos depósitos atingidos.

Os prejuizos são elevados.

O Dia do Estatístico

COMEMORAR-SE-Á AMANHÃ O 8.º ANIVERSARIO DE INSTALAÇÃO DO I. B. G. E.

Amanhã, dia consagrado ao Estatístico, comemorar-se-á o 8.º aniversario da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As comemorações à data, nesta capital, obedecerão ao seguinte programa:

— Missa em ação de graças na igreja de N. S. da Candelaria, celebrada por d. André Arcoverde, bispo resignatario de Taubaté, com a presença dos Estatísticos. Far-se-á ouvir, ao Evangelho, monsenhor Henrique de Magalhães.

— Visita dos orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Conselho Nacional de Estatistica, Conselho Nacional de Geografia e Comissão Censitaria Nacional — e do funcionalismo dessas repartições, ao presidente da República, no Palacio do Catete, às 11 horas. Saudará o chefe do Governo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto.

— Sessão da Sociedade Brasileira de Estatística, às 17 horas, no auditorio da A. B. I. O escritor Malba Tahan contará, numa palestra, lendas e apólogos orientais, lembrando varias referencias que Scheherazade faz às estatísticas nas Mil e Uma Noites.

— No programa da Hora do Brasil, às 20,10 horas, o embaixador J. C. Macedo Soares, como presidente da S. B. E., dirigirá uma saudação aos estatísticos de todo o país.

O acordo Perú-Equador

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO CHANCELER OSVALDO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Ezequiel Padilha, chanceler do México, o seguinte telegrama:

— "Havendo sido informado pelo embaixador Lima Cavalcanti do êxito que v. excia. alcançou pessoalmente ao lograr concretizar em uma fórmula aceitavel par o Equador e o Perú a solução da questão de limites entre ambos os paises, fórmula que mereceu tambem o apoio dos Estados que garantem o protocolo de Paz, Amizade e Limites, assinado no Rio, em 29 de Janeiro de 1942, desejo expressar a meu eminente amigo as mais calorosas felicitações por este novo serviço que suas qualidades de inteligencia e de coração, prestam à causa da fraternidade americana, assim como as congratulações do governo do México por esta contribuição do Brasil aos altos principios de concordia e harmonia continentais, que tanto devem à tradicional politica pacifista do Itamarati, entregue hoje à brilhante gestão de v. excia., a quem rogo aceitar a segurança de minha alta consideração e apreço pessoal. a) Ezequiel Padilla".

* * *

Do sr. Alberto Guani, presidente do Comitê Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, com sede em Montevideo, recebeu o sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama:

— "A recente solução pacifica da questão existente entre o Perú e o Equador merece a aprovação de todas as Nações do hemisfério ocidental e constitue uma alta manifestação de respeito à norma juridica, assim como representa uma prova de solidariedade que sempre existiu entre os Estados do Novo Mundo. Em nome do Comitê Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica, que tenho a honra de presidir, e por resolução unânime do mesmo, tenho a satisfação de expressar as mais cordiais felicitações pela autorizada gestão de v. excia., que afastou, definitivamente, uma ameaça perturbadora da fraternal amizade e convivencia harmônica dos povos do Continente, irmanados por firmes sentimentos do mais alto idealismo americano. Reitero a v. excia. a segurança de minha mais alta consideração. a) Alberto Guani".

Perdeu a carteira com dinheiro e documentos

Um oficial do Exército perdeu, ontem, cerca das 18 horas, no Restaurante e Café Itanhangá, ou na porta desse estabelecimento, uma carteira contendo dinheiro, dois recibos do Banco do Brasil e um cheque nominal, na importancia de quatro mil e poucos cruzeiros. O interessado solicita à pessoa que achou a referida carteira o obsequio de entregá-la com urgencia nesta redação, uma vez, que os documentos na mesma contidos, inclusive o cheque nominal, só têm valor para o oficial que os perdeu.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

TRABALHADORES PARA OS SERINGAIS

MANAUS, 27 (A. N.) — Acham-se aguardando condução para o interior do Estado, afim de empregarem suas atividades na produção da borracha, mil e duzentos imigrantes.

REMESSA DE PROCESSO PARA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

MANAUS, 27 (Asapress) — A chefia de Policia vai enviar, no próximo dia primeiro, por avião, para o Tribunal de Segurança, os autos conclusos contra os autores do contrabando de seringueiras do Alto Rio Negro para a Venezuela.

Pará

O ABASTECIMENTO DE PEIXE

BELEM, 27 (Press Parga) — Espera-se que dentro em breve possa ser normalizado o abastecimento diario do pescado à população de Belem, que será suprida suficientemente de peixe por intermedio da recem-organizada Sociedade de Industria da Pesca. Esta organização explorará as costas paraenses, utilizando-se de traineiras providas de instalações frigorificas.

NÃO ENCONTROU OS FUNCIONARIOS NOS POSTOS

BELEM, 27 (Asapress) — O coronel Magalhães Barata, visitando inesperadamente varios postos de fiscalização da Recebedoria de Rendas, não encontrou varios de seus funcionarios nos respectivos postos. Diante disso, o chefe do Executivo paraense mandou instituir imediatamente o livro de ponto, determinando ainda que a frequencia seja rigorosamente obedecida.

Maranhão

SAFRA DA BORRACHA

SÃO LUIZ, 27 (A. N.) — Começou, em todos os municipios maranhenses, a safra da borracha de mangabeira.

Ceará

ESCOLA DE TREINAMENTO OS TRABALHADORES RURAIS

FORTALEZA, 27 (Asapress) — A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios elaborou um vasto e festivo programa que executará, amanhã, por ocasião da inauguração da Escola de Treinamento para os Trabalhadores Rurais, destinada a ministrar conhecimentos agricolas e rudimentares para os filhos dos agricultores pobres. Esse estabelecimento fica localizado no campo experimental do Guaiube, dependencia da Secção de Fomento Agricola.

Rio Grande do Norte

REPRESENTARÃO O ESTADO

NATAL, 27 (A. N.) — Por decreto assinado ontem, o interventor potiguar designou o bacharel Protasio Pinheiro Melo para, juntamente com o seu colega Nestor Santos Lima, presidente do Conselho Penitenciario do Estado, completar a representação do Rio Grande do Norte na Conferencia Penitenciaria Nacional a realizar-se no Rio de Janeiro.

Paraiba

ESTAÇÃO TERMAL

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — O interventor federal no Estado viajou, esta manhã, para o municipio de Antenor Navarro, onde se realiza, hoje, a inauguração da Estação Termal que o governo acaba de construir, aproveitando as fontes de Brejo das Freiras.

Pernambuco

EM RECIFE, O BISPO DE GARANHUNS

RECIFE, 27 (Asapress) — Encontra-se há alguns dias nesta capital, Dom Mario Vilas Boas, bispo de Guaranhuns que vem recebendo merecidas homenagens da familia católica e do clero recifenses.

Alagoas

O ENSINO RELIGIOSO

MACEIÓ, 27 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto da interventoria federal, que determina que nos estabelecimentos de instrução primaria haverá o ensino religioso, cujas aulas serão de frequencia facultativa segundo a convicção dos pais, tutores ou responsaveis dos alunos. O ensino religioso será ministrado em aulas semanais quando se verificar número suficiente de alunos que desejam recebê-lo.

Sergipe

RESTAURADA A COMARCA DE SÃO CRISTOVÃO

ARACAJÚ, 27 (A. N.) — Foi restaurada pelo governo do Estado a comarca de São Cristovão, antiga capital sergipana, a qual será instalada no dia 8 de junho próximo.

REFLORESTAMENTO

— Encontra-se aqui o diretor do Serviço de Reflorestamento do Ministerio da Agricultura, com o propósito de estudar as possibilidades de uma ação intensa no sentido do reflorestamento de certas regiões do Estado.

Baía

PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA DO ESTADO

BAIA, 27 (A. N.) — O interventor federal encaminhou ao Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei dispondo sobre a reserva de terra na região dos Gerais, nos limites deste Estado com o de Goiaz, afim de ser instalado, alí, um parque de preservação da flora e de refugio dos animais silvestres. A medida, que vem ao encontro dos dispositivos federais de proteção às matas e animais, mereceu parecer favoravel emitido pelo relator designado, o conselheiro Murilo Soares da Cunha.

Espírito Santo

BIBLIOTECA PÚBLICA

VITORIA, 27 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei do prefeito de Cachoeiro de Itapemirim criando a Biblioteca Pública Municipal.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, no dia 24 de maio, um grande desfile do 3.º Regimento de Infantaria, em homenagem à data da Batalha de Tuiutí.

São Paulo

NOVAS REVELAÇÕES DO AUTOR DO LATROCINIO DA RUA SANTO ANTONIO

SÃO PAULO, 27 (Press Parga) — Ouvido, novamente, Delcides Camilo Rosas, autor do bárbaro latrocinio da rua Santo Antonio, que antes declarara ter roubado 3.200 cruzeiros, confessou agora ter roubado realmente 25.000 cruzeiros, que estavam no saquinho de papel pardo, no guarda-roupa de Fernanda. Ao lhe ser exibido o dinheiro ainda manchado de sangue, o criminoso reconheceu ser o mesmo. A propósito da contradição em que caira, explicou que antes não dissera a verdade pensando poder ficar de posse de 16.000 cruzeiros que foram descobertos em casa de sua prima Benedita. Reconheceu a camisa, o sapato e o terno da vitima, os quais lhe foram mostrados como tendo sido adquirido com o dinheiro roubado na casa do comerciante Vale. Reafirmou ainda não ter cúmplices, acrescentando que praticou o crime armado com um pedaço de ferro com o qual trucidou o comerciante, abatendo-o, ainda, a esposa deste.

CULTIVO EXPERIMENTAL DE SERINGUEIROS

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Informam do municipio de Gavião Peixoto, que vêm sendo levadas a efeito, alí, encorajadoras experiencias com o cultivo de seringueiras. Surgem possibilidades para a cultura da borracha neste Estado. Segundo declarações do fazendeiro José Procopio Araujo, que possue um campo de experimentação em Boa Esperança, a produção nada fica a dever em qualidade, ao "latex" obtido nos seringais do Amazonas e Pará.

Rio Grande do Sul

INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto-lei da Prefeitura do Rio Grande, abrindo um crédito de Cr$ 435.000,00 para construção de celas de fermentação, destinadas à industrialização do lixo. O referido decreto-lei vigorará até o fim do exercicio de 1945.

REFORMA DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

— Segunda-feira deverá reunir-se no gabinete do secretario do Interior a comissão incumbida de estudar a reforma da Lei de Organização Judiciaria do Estado. Os estudos finais e a elaboração do respectivo ante-projeto serão presididos pelo titular daquela pasta, sr. Alberto Pasqualini.

Minas Gerais

CURSO DE PUERICULTURA

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Instalar-se-á, em principios de julho, nesta capital, o primeiro curso de Puericultura, promovido pela Legião Brasileira de Assistencia.

PASCOA DOS UNIVERSITARIOS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Realizou-se, ontem, nesta capital, a Pascoa dos Universitarios. Como nos anos anteriores, o certame contou com a participação de milhares de estudantes católicos. A cerimonia teve lugar na matriz de São José, tendo sido proferida uma prédica eucaristica por Frei Sebastião Tauzin.

Goiaz

MEDIDAS DE REPRESSÃO AOS JOGOS PROIBIDOS

GOIANIA, 27 (Asapress) — Enérgicas medidas de repressão aos jogos proibidos foram tomadas em todo o territorio goiano por determinação da Chefatura de Policia que dirigiu, nesse sentido, uma longa circular aos delegados especiais dos municipios. Dando cumprimento a essas determinações, as autoridades policiais de Ipameri, Anápolis, Catalão e Anicuns, iniciaram uma intensa campanha prendendo os infratores encontrados nas casas de tavolagem, os quais serão processados de acordo com as leis em vigor.

RODOVIA

GOIANIA, 27 (A. N.) — Segundo declarações prestadas pelo engenheiro Egidio de Sousa, a serviço do governo federal, a Companhia de Serviços de Engenharia já atacou, ativamente, os trabalhos de construção da rodovia ligando a cidade de Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro Goiaz, a Niquelandia, onde se encontram as famosas jazidas niqueliferas do Tocantins.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

693 As vagas na Escola Nacional de Engenharia — Os estudantes que prestaram, este ano, exames vestibulares na Escola Nacional de Engenharia e que não obtiveram a media global 20 sugerem ao Ministerio da Educação o seguinte: "Em virtude de ser criado um novo turno nesta Escola, com 60 vagas e tendo sido preenchidas sucessivas 33 destas com os estudantes que lograram nos exames a media exigida, seria justo que se aproveitassem para as vagas restantes os candidatos que obtiveram a media global entre 40 e 53, tendo-se em vista a premente necessidade de engenheiros em nosso país.

O problema dos transportes

Resolução tomada ontem numa reunião realizada no gabinete do prefeito

Afim de tratar da questão dos transportes urbanos, estiveram reunidos, na manhã de ontem, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, o coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, e o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho de Petroleo.

Nessa reunião ficou assentado que tomarão, em conjunto, as providencias que a solução do problema requer, a Prefeitura, o Departamento de Segurança Nacional e o Conselho Nacional de Petroleo.

Tribunal de Segurança

DENUNCIADOS UM DIRETOR, O SUPERINTENDENTE DE RENDAS E UM CORRETOR DA COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDRO PLANO

Pelo procurador Joaquim de Azeredo foi apresentada a seguinte denuncia ao ministro Barros Barreto, presidente do T. S. N.:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, no uso das suas atribuições legais, cumprindo o respeitavel Acordão de fls. que indeferiu o pedido de remessa a outra justiça, do presente processo, declara incursos no inciso VII, art. 2.º, do Decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, Basilio Braga, Saul Amaral Santos e incurso no mesmo dispositivo de lei, combinado com o art. 171 do Código Penal, José Henriques Barata".

Consta do inquérito junto, procedido pela policia desta capital, haverem os acusados Basilio Braga e Saulo Amaral Santos, aquele, superintendente de vendas, da sucursal desta capital da Companhia Brasileira de Vidro Plano, cuja matriz é em São Paulo, e este, diretor da mesma Companhia, por intermedio do acusado José Henrique Barata, vendido aos autores da queixa 2, drs. Armando Heide e Silvi Brauner, diversas ações com pagamento à vista oferecendo à subscrição pública para constituição da Companhia Brasileira de Vidro Plano a se organizar com o capital de vinte milhões de cruzeiros.

Ludibriando a boa fé dos compradores ou subscritores das ações a que aludimos, o acusado José Henriques Barata, corretor da Companhia, mediante manobras fraudulentas, se apropriou das importancias arrecadadas que foram aplicadas para atender dificuldades de vida, como confessa nas suas declarações.

Acresce, ainda, que igual procedimento teve o acusado relativamente a outras pessoas que subscreveram ações da mesma especie.

Cientificados os demais acusados, diretores da Companhia, do procedimento do seu corretor José Henriques Barata, alegaram que este não era empregado da Companhia, e que nenhuma responsabilidade lhes cabia pelo ocorrido.

Tal, porem, não é verdade, por isso que, no decorrer das diligencias ficou apurado que o acusado José Henriques Barata era empregado da Companhia e em nome desta exercia suas atividades como provam os autos".

VAI SER JULGADO AMANHÃ

O juiz Teodoro Pacheco marcou para amanhã, às 13 horas, o julgamento de Firmino Coelho, denunciado no processo n. 1813, desta capital, por retenção de manteiga.

HOMENAGEM DO IATE CLUBE AOS CRONISTAS DESPORTIVOS. — Os diretores do Iate Clube do Rio de Janeiro homenagearam, ontem, os cronistas desportivos, com um almoço na sede daquela agremiação. Presidiu ao ágape, como convidado especial, o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Falaram o sr. Jorge Matos, presidente do Clube, oferecendo o almoço; o capitão Amilcar Dutra de Meneses, agradecendo, em nome dos jornalistas; e os cronistas Santos Melo, Antenor Magalhães e Gerson Bandeira, este fazendo entrega de uma flâmula ao Iate Clube. Terminado o almoço, o sr. Jorge Matos ofereceu aos cronistas presentes convites permanentes para a frequencia dos mesmos e de suas familias às varias dependencias do Clube. O clichê mostra um flagrante da reunião.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O VASCO VENCEU O AMÉRICA DE 3-2

Caiu a invencibilidade do América no torneio Municipal. No encontro realizado ontem à noite, que foi assistido por um público que superlotou as dependencias do estadio do Fluminense F. C., o Vasco saiu vencedor, por 3-2. Foi licito o triunfo vascaino. Licito, mas não merecido. Tendo jogado melhor, mais coordenado e exibindo maior disposição para atacar, o América superou o seu clássico adversario, no terreno. Faltou-lhe chance, porem, e a vitoria, no marcador, sorriu para o Vasco da Gama, que não produziu ontem a atuação esperada.

Enquanto os americanos, agindo com acerto, ameaçavam constantemente a meta cruzmaltina, os vencedores, embora firmes, individualmente, como lhes permitia o bom estado fisico, pouco realizavam em conjunto, dando pouco trabalho à defesa adversaria. Rubens, Beracochéa e Chico falharam. Mas, ironicamente, foi Chico o autor do tento da vitoria cruzmaltina, quando restava meio minuto de jogo.

A partida, de um modo geral, agradou. Foi muito movimentada, no primeiro tempo. O reinicio foi monótono, mas, depois que o América empatou, levando a contagem aos 2-2, os vascainos, reagindo, deram novamente movimentação à peleja.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMÉRICA: Osni II, Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

VASCO: — Oncinha, Rubens e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

No inicio do segundo tempo, trocaram os dois ponteiros de ambos os quadros, voltando, mais tarde, aos postos primitivos.

2-1 NO 1.º TEMPO

Lelé assinalou o primeiro "goal" aos 15 minutos. Depois de uma troca de cargas, durante as quais os atacantes americanos exibiram mais rapidez e disposição, o meia vascaino desferiu violento tiro de fora da area. Menos de um minuto depois, o Vasco carregava pela esquerda e Chico assinalou outro ponto, tornado sem efeito pelo árbitro, que puniu, um impedimento. A partida prosseguiu equilibrada; aos 25 minutos, surgiu o 2.º "goal" do Vasco, obtido por Chico, de um centro de Lelé. Chico, a nosso ver, estava impedido. Um minuto mais tarde, estava o América no ataque e eis que Maneco, iludindo a vigilancia dos zagueiros contrarios, marcou o 1.º tento do seu quadro. Impressiona a disposição dos rubros. Maneco, escapando perigosamente, atira; Oncinha rebate, caindo; novamente a bola é atirada para as redes vascainas, com o guardião ainda caido, mas bate em Oncinha, emocionando a todos. A peleja prosseguiu movimentada até os minutos finais do periodo inicial, que terminou favoravel ao Vasco por 2-1.

FINAL: — VASCO 3-2

O segundo turno teve um reinicio fraco. Como que guardando energias para o final, os dois quadros pouco se empenharam, tornando, assim, pouco movimentada a luta. Todavia, os rubros ostentavam melhor entendimento, o que lhes valeu chegar mais vezes à area cruzmaltina. Aos 18 minutos, Rafaneli calçou Cesar, fora da area. China bateu muito bem e o balão, passando por cima da "barreira", foi morrer no fundo das redes de Oncinha. Estava empatado o encontro. Reagem os vascainos, contra-atacam os americanos, sem que se altere o marcador. Sempre mais ameaçadores os ataques do América. Aos 38 minutos, Maneco, impedido, obtem, um "goal", que é bem anulado. Mas Cesar dirige-se ao juiz, diz-lhe alguma coisa, sendo expulso de campo. Nos instantes finais, os vascainos aumentam a pressão. Aos 44 e meio minutos de jogo, Chico, escapando, leva a bola até a area contraria, dribla Benedito e Grita, atirando violenta e inapelavelmente, para consignar o "goal" da vitoria do Vasco da Gama.

Rafaneli, Alfredo e Lelé foram os melhores entre os vencedores, e Grita, Danilo, Amaro, China e Maneco, entre os vencidos.

A ARBITRAGEM

Foi regular, apenas, a arbitragem do sr. José Ferreira Lemos. Falhou, consignando impedimento por ocasião do primeiro "goal" do Vasco, e deixando de fazê-lo quando Chico, impedido, marcou o segundo tento. Sua missão não foi dificil, pois os jogadores portaram-se disciplinadamente.

Na preliminar os aspirantes do América venceram de 7-2.

Foi apurada a renda de Cr$ ...... 108.243,00.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 6 da 3.ª secção)

Instalado o Banco de Sangue para as forças armadas do país

A cerimonia de ontem no Instituto de Biologia do Exército — Vaga na Artilharia — "A Função Geopolítica do Engenheiro Militar" — No gabinete do ministro — Oficiais da Reserva chamados — Biblioteca ambulante do soldado — Outras notas

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia de inauguração do novo pavilhão construido pela Engenharia Militar, no Instituto de Biologia do Exército, e destinado ao fabrico de soro e sede do Banco de Sangue do Exército. Ao novo pavilhão, em homenagem ao fundador e antigo diretor daquele Estabelecimento, foi dado o nome de "Ismael da Rocha". A essa cerimonia, estiveram presentes o ministro da Guerra e os generais Benicio da Silva, comandante da 1.ª R. M.; Sousa Ferreira, diretor de Saude, Pinto Guedes, diretor do Ensino e Sousa Doca, diretor de Intendencia.

Inicialmente, os convidados percorreram todas as novas dependencias daquele Pavilhão, seguindo-se após a sua inauguração, cuja fita simbólica foi cortada pelo ministro Eurico Dutra. No gabinete da Diretoria do Instituto, foi lido, após, o boletim interno alusivo à cerimonia, no qual o diretor coronel Cândido Portela da Costa Soares faz um relato da vida administrativa de sua repartição, bem assim, sobre as vantagens do empreendimento ora inaugurado. Por último, agradeceu a presença do general Eurico Dutra e das demais pessoas presentes. Encerrada a cerimonia, foi servida uma taça de champanhe. A secção de Soros e o Banco de Sangue do novo pavilhão serão dirigidos pelos major médico dr. José Furtado Rodrigues e o capitão dr. Flavio Petrarca de Mesquita.

Flagrante fixado, ontem, no Instituto de Biologia, durante a inauguração do Banco de Sangue

VAGA NA ARTILHARIA

Solicitou transferencia para a reserva o coronel Osvaldo Nunes dos Santos, o qual deixa vaga no quadro da arma de Artilharia, a que pertence.

REGRESSARAM DO URUGUAI

Os majores Pedro Geraldo de Almeida, do Estado Maior do Exército, e aviadores Parreiras Horta e Afonso Costa, que estiveram à disposição da Missão Militar Uruguaia, chefiada pelo general Alfredo R. Campos, ministro da Defesa Nacional, há pouco em visita ao Brasil, regressaram e apresentaram-se, ontem, às altas autoridades do Exército e da Aeronáutica.

Em Montevideo, esses oficiais foram alvo das mais expressivas homenagens por parte não só do proprio governo, como tambem dos oficiais componentes daquela Missão. Por ocasião de deixarem a capital uruguaia, compareceram no Aeródromo local os ministros das Relações Exteriores e da Marinha e inúmeras outras altas autoridades civis e militares.

UM ESQUADRÃO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" EM EXERCICIO

Depois de mais de uma semana de acampamento em Gericinó, regressou, ontem, às 22.30 horas, ao seu quartel da avenida Pedro Ivo, em S. Cristovão, um dos Esquadrões do 1.º R. C. D. — Dragões da Independencia. Pelos oficiais, foram desenvolvidos varios temas táticos de guerra, ora na carta, ora no terreno, com o concurso de todo o Esquadrão, sob o comando do capitão Marcos Fournier. O comandante daquele Regimento, coronel Estevão de Sousa Lima, cientificado dos bons resultados do exercicio, teve palavras de louvor para o comandante, oficiais e praças daquele Esquadrão.

VISITA PRESIDENCIAL

Está prevista para o próximo sábado, pela manhã, uma visita do presidente da Republica às Oficinas Trajano de Medeiros, situadas no Engenho de Dentro. O sr. Getulio Vargas será acompanhado pelo ministro Eurico Dutra, chefe do gabinete militar da presidencia, do general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico e de outras altas autoridades militares. Por ocasião dessa visita, o chefe da Nação terá ocasião de assistir à montagem de maetrial recenrecebido para a defesa do Brasil.

NO COLEGIO MILITAR

Assumiu as funções de chefe da Farmacia o capitão farm. Edmundo Pelaio de Noronha, que lhe foram transmitidas pelo cap. méd Oriol Benites de Carvalho Lima.

— Foram baixadas instruções para as provas parciais, a serem observadas quanto às aulas do Ensino Fundamental.

AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado o primeiro tenente da Arma de Cavalaria Helio Correia de Melo, ajudante de ordens do general de Brigada Aristóteles de Sousa Dantas.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os generais Pinto Aleixo, que foi apresentar suas despedidas por ter de regressar afim de reassumir a interventoria na Baía; Mauricio Cardoso, Benicio da Silva, Osvaldo Cordeiro de Farias, Heitor Borges, Silva Rocha, Bonifacio de Sousa Pinto e Sá Afonseca.

DISPENSA A OFICIAL GENERAL

O ministro concedeu 15 dias de dispensa de serviço ao general Rego Barros, diretor e comandante da Diretoria de Artilharia e Distrito de Defesa de Costa.

VAI SEGUIR PARA NATAL

Por ter de seguir para Natal, onde vai comandar a Décima Região Militar, apresentou-se, ontem, ao ministro e ao Estado Maior do Exército, o general Mario Ramos, há pouco promovido.

CRIAÇÃO DE POSTOS DE IDENTIFICAÇÃO

Foram criados postos de identificação, sem aumento de despesa, segundo aviso de ontem, nos seguintes lugares: em Santos e Lorena, São Paulo; Vitoria, Espirito Santo; Goiania, Estado de Goiaz; Florianópolis, Santa Catarina; Aracajú, Sergipe; João Pessoa, Paraiba do Norte; Natal, Rio Grande do Norte; Manaus, Amazonas; Aquidauana, Mato Grosso; Teresina, Piauí, e São Luiz, Maranhão.

COMANDO DA 8.ª REGIÃO MILITAR

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Alexandre Zacarias de Assunção acaba de assumir o comando da Oitava Região Militar e guarnição do Estado do Pará.

CAMPEONATO DE JOGOS REGIONAL

Terá inicio no próximo dia 31 o Campeonato de Jogos da Primeira Região Militar, com os seguintes encontros: Primeiro jogo — 2.º Regimento Moto-Mecanizado x 1.º Batalhão de Caçadores, sendo os juizes designados pelo 3.º Regimento de Infantaria e como representante da Comissão Desportiva Regional, funcionará o capitão José Brito Silveira; segundo jogo — Companhia de Guardas x 1.º Batalhão de Engenhos — Juizes do 3.º Batalhão de Carros de combate — representante da C. D. R., o capitão Ribamar Raloso; terceiro jogo — Batalhão Escola x 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario — Juizes do 3.º Regimento de Infantaria e capitão Laureano Azevedo, representante da Comissão Desportiva Regional; quarto jogo — Batalhão de Guardas x 2.º Batalhão de Caçadores — Juizes do 1.º Regimento de Artilharia Montada e capitão Jair Jordão Ramos, pela Comissão Desportiva Regional; quinto jogo — Batalhão Vilagrã Cabrita x Regimento Andrade Neves — Juizes do 1.º Regimento de Artilharia Montada e capitão João Wellich Junior, pela Comissão Desportiva Regional; sexto jogo — 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea x 2.º Regimento de Infantaria — Juizes da Escola de Moto-Mecanização e capitão José Machado Belas, pela Comissão Desportiva Regional.

Homenagem à enfermeira expedicionaria

As enfermeiras expedicionarias foram, ontem, alvo de mais uma significativa homenagem, por parte da Associação Cristã Feminina.

A cerimonia foi realizada nos salões daquela organização, contando-se entre os presentes a esposa do ministro Skowronski, da Polonia; sra. Diamantopoulos, esposa do ministro da Grecia; sra. Piazza, representando a sra. Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos da América, e sra. Posset, esposa do 1.º secretario da Legação da Bélgica, alem de membros da diretoria e socias da A.C.F..

Inicialmente usou da palavra a sra. Leontina Wagner, presidente do Clube Internacional da A.C.F. A seguir, falou a sra. Clarisse Lavrador, secretaria geral da A.C.F., depois de cuja oração foram executados números de música e canto, pelo sr. Paul Pontual, tendo todos os presentes cantado a Canção do Soldado.

Finalmente, agradecendo a homenagem, em nome das enfermeiras expedicionarias, falou a srta. Virginia Portocarrero.

"A FUNÇÃO GEOPOLITICA DO ENGENHEIRO MILITAR"

Na próxima terça-feira, dia 30, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, o professor Everardo Backenser realizará uma conferencia sobre o tema "A função geopolitica do engenheiro militar". A essa palestra deverão comparecer o general Pinto Guedes, diretor do Ensino do Exército, todos os oficiais daquele estabelecimento e os oficiais alunos da Escola do Estado Maior e muitos outro soficiais.

"BIBLIOTECA AMBULANTE DO SOLDADO"

Criada nos moldes da "Bibliothèque du Soldat", fundada pelo Estado Maior do Exército Suiço, surgiu a "Biblioteca Ambulante do Soldado" na Organização Feminina Auxiliar de Guerra da Segunda Região Militar, em 1943. A iniciativa foi muito bem acolhida nos meios militares daquela e de outras Regiões Armadas do país, com recomendações pelos respectivos comandantes aos corpos e repartições subordinadas.

A Biblioteca, à cuja frente se encontra a sra. Nair Miranda Pirajá, é constituida por livros e caixas-estantes recebidos em doação. Cada caixa-estante comporta mais ou menos 50 volumes. Com o fito de facilitar o transporte, a caixa-estante permanece definitivamente no Corpo de Tropa afim de receber os livros, sendo estes revezados de 45 em 45 dias.

O serviço interno da "Biblioteca Ambulante do Soldado" consta do recebimento dos livros, do seu tombamento, classificação e catalogação, e é feito conforme os modernos preceitos de biblioteconomia.

A escolha dos livros é orientada por meio de inquéritos realizados entre os soldados, e tambem pela preferencia dos leitores registrada no mapa que acompanha cada remessa de livros. A remessa de revistas é feita de 15 em 15 dias, não havendo necessidade da devolução das mesmas.

A Biblioteca tem por fim levar ao soldado brasileiro a leitura amena e instrutiva de que tanto necessita para o seu constante aperfeiçoamento. Procura dar aos seus leitores o hábito de recorrer ao livro em suas horas de descanso. Torna-se assim um ótimo instrumento para a difusão da cultura no seio do povo brasileiro.

NA ENGENHARIA

Foi designado o major Ciro Martins Nunes para fiscalizar as obras de construção do Laboratorio do Gabinete F. C. do Exército. O major Reinaldo Pessoa Sobral, seguiu a serviço para Vitoria. Foi designado o primeiro tenente Luiz Afonso Moreira Fernandes, para encarregado de bras. Tambem foi designado para o mesmo fim o primeiro tenente Luiz Osvaldo Teixeira da Silva.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À PRIMEIRA REGIÃO DO ESTADO MAIOR E AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer à Junta Militar de Saude da Primeira Região Militar, situada no terceiro pavimento do Palacio da Guerra, às 9 horas, dos dias abaixo, afim de serem inspecionados, os seguintes oficiais da Reserva:

DIA 29 — Segunda-feira: — Infantaria (coronéis) Inacio Corseuil e Alvaro Barbosa Lima; tenente-coronel Inacio de Alencastro Guimarães Junior; João Batista de Miranda, Frederico Sócrates, Artur Jovino Marques, Eurico Rodrigues Peixoto, João Augusti Mendes Antan, Luso Alves Garrido, João Isidro Caldas, Alcides Rodrigues de Sousa, Alfredo Bamberg, Leoncio de Figueiredo Neiva, Miguel de Freitas Travassos, Otavio Muniz Guimarães, Eve-

(Conclue na 10ª página)

Moeda e cambio

O Brasil participará da Conferencia Monetaria Internacional, convocada pelo governo dos Estados Unidos para o dia 1º de julho, em Britton Woods, no Estado de New Hampshire. Todas as nações unidas comparecerão a esse certame a que se empresta uma importancia excepcional, pois o que dele se espera é nada menos do que isto: que assente as bases da politica financeira internacional para o após-guerra.

Ninguem desconhece a tremenda importancia das relações financeiras na vida das nações. Tão intimas são as ligações entre finança e economia, que, antes mesmo de assentar qualquer norma de economia, os governos tratam de encontrar uma base sólida para os problemas de moeda e de cambio. Todos compreendem que não haverá paz duradoura, enquanto perdurarem as causas de perturbações financeiras e crises comerciais que têm levado a ruina e o desespero a tantos povos, provocando a desconfiança e tornando mais áspera a competição entre as nações.

O que se espera da Conferencia de Britton Woods é que ela possa eliminar tais causas e preparar um periodo de entendimento financeiro entre todas as nações, sejam ricas ou pobres, ajudando, dessa forma, a estabelecer no mundo uma época mais firme de segurança e tranquilidade baseada na cooperação.

Tais principios têm o apoio do Brasil, que fez da boa vontade a norma geral de sua conduta na vida internacional e espera que os principios ideais do panamericanismo se estendam a todos os povos.

Liga da Defesa Nacional

OFERTA DA BANDEIRA NACIONAL AO GRUPO DE ARTILHARIA DO CAMPINHO

Será levado a efeito, no próximo dia 4 de junho, às 16 horas, na praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, a solene entrega da bandeira nacional aos expedicionarios do quartel do Campinho, oferecida pela população desse bairro, sob o patrocinio do Departamento Feminino da Comissão de Delegados da Liga de Defesa Nacional de Jacarepaguá.

A essa solenidade civica e patriótica comparecerão as autoridades civis e militares especialmente convidadas.

A bandeira nacional será conduzida do edificio do Tiro de Guerra 240, sede da Comissão de Delegados de Jacarepaguá, pela irmã de um dos soldados do Grupo de Artilharia do Campinho morto a bordo do navio "Baependi". Após a solenidade haverá farta distribuição de cigarros, sandwiches e guaraná aos soldados expedicionarios na sede da Comissão de Delegados de Jacarepaguá.

A corporação do Campinho formará completa para essa solenidade, sob o comando do coronel Geraldo da Camino.

Falarão durante a solenidade, o dr Leopoldo da Cunha Melo, presidente da Liga de Defesa Nacional, dr. Alvaro Dias, presidente da Comissão de Delegados de Jacarepaguá, em nome da população local e o dr. Ernani Cardoso, que saudará as autoridades presentes.

Foram organizadas as seguintes comissões: Recepção - dr. Alvaro Dias, dr. Ernani Cardoso, dr. José Faure e Jansenio Genserico Daemon; Organização e serviços externos - dr. Arquimedes Omena, Sidney Morrisson, Agenor Cahet e Valdemiro Bastos; Assistencia aos soldados - Departamento Feminino de delegação de Jacarepaguá auxiliada por comissões de senhoras e senhoritas.

Prestará as honras militares aos expedicionarios e às autoridades militares o Tiro de Guerra 249.

No SAPS

VISITA DO INTERVENTOR PAULO ALEIXO E AUTORIDADES MILITARES

A convite do diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, visitou o Restaurante Escola do SAPS o general Pinto Aleixo, interventor Federal na Baía, que teve oportunidade de percorrer as instalações, almoçando após no Restaurante.

Enquanto o general Pinto Aleixo percorria o Restaurante Escola, o Restaurante Popular da praça da Bandeira recebia a visita do coronel Edgardino de Azevedo Pinto, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva que se fazia acompanhar da oficialidade do C.P.O.R.

HOMENAGEM DA MARINHA À FORÇA EXPEDICIONARIA

Num ambiente de franca camaradagem os oficiais da Marinha proporcionam aos seus colegas da Força Expedicionaria algumas horas de alegre convivio

Inumeras são as homenagens que vem recebendo a Força Expedicionaria, que levará a nossa Bandeira aos campos de batalha no estrangeiro, para combater o nazismo. De todos os recantos do Brasil, esses bravos soldados, prestes a deixar a Patria, recebem as mais significativas demonstrações de solidariedade e carinho. Destaca-se agora expressiva homenagem dos oficiais da Marinha aos seus colegas da Força Expedicionaria.

Por iniciativa da Diretoria do Clube Naval, realizou-se ontem, às 17 horas, na ilha do Piraquê, expressiva homenagem aos oficiais da Força Expedicionaria. Compareceram os ministros da Guerra e da Marinha, generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Mascarenhas de Morais, Cordeiro de Farias e Zenobio da Costa; almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, José Maria Neiva, Jorge Dodsworth Martins, Coutinho Frias, Alvaro Vasconcelos, João de Azevedo Milanês, Guilherme Rieken, Antonio Oliveira Sampaio, brigadeiro Heitor Varadí, outras autoridades e grande número de senhoras.

Saudando os homenageados, falou o almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor de Navegação da Marinha. Em nome da Força Expedicionaria, agradeceu o general Cordeiro de Farias.

A cerimonia foi abrilhantada com o concurso das artistas brasileiras Violeta Coelho Neto e Noemi Bittencourt, que foram muito aplaudidas.

OFERECIDA AO MINISTRO DA MARINHA UMA ESPADA DE SALDANHA DA GAMA

O general Cordeiro de Farias ofereceu ao ministro da Marinha, em nome da Força Expedicionaria, um estojo contendo preciosos documentos e uma rica espada, que pertenceram ao grande almirante brasileiro Saldanha de Gama.

Finalizando a cerimonia foi oferecido aos presentes um cocktail.

DISCURSO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Foi o seguinte o discurso do general Cordeiro de Farias:

"Momento feliz este em que, em nome da 1.ª D. I. E. e por honrosa delegação de s. excia. o sr. ministro da Guerra, eu vos falo para agradecer esta expressiva reunião de confraternização militar.

Irmãos de armas, votados, porem, ao cumprimento do dever em setores diversos, poucas vezes podemos viver instantes como os desta tarde.

Auspiciosa pois, esta iniciativa do Clube Naval, reunindo, sob o seu teto e na suave tranquilidade deste recanto, os soldados de terra e mar, para em fraterno convivio, fortalecerem cada vez mais os laços de camaradagem, retemperando o ânimo para enfrentar os dias dificeis que se aproximam.

Em que pese a diferenciação funcional de nossas atividades, os acontecimentos históricos sempre nos irmanaram nos mesmos sacrificios e nas mesmas alegrias.

Nos episodios mais criticos por que tem passado o Brasil, seja em sua formação, seja em seu alvorecer como nação livre, sempre lutamos e sofremos, ombro a ombro, mutuamente nos auxiliando e agindo até, por vezes, sob um comando único.

Os exemplos de abnegação e de sacrificio, dignificadores da terra em que nasceram, legados por nossos antepassados, são o vosso orgulho e parcel seguro da nossa vida de soldados. O lema de Barroso, é hoje, para nós, como o foi naquela manhã radiosa de 11 de junho de 1865, a suprema voz de comando.

Temos acompanhado a vossa luta contra a falta de material, elemento perturbador do pleno desempenho de vossa missão. Em cada periodo critico da vida nacional, quando a carencia de navios parecia obrigar-vos a cruzar os braços diante do irremediavel, a vossa energia, o vosso espirito de sacrificio, realizaram o impossivel. Sempre soubeste cumprir o vosso dever.

E' de ontem a historia da Divisão Frontin. E' de hoje o tempo cruciante dos primeiros meses de guerra, quando sem material adequado, ao lado de vossos companheiros americanos, satisfizestes plenamente o objetivo de assegurar a liberdade de nossos mares, condição essencial para a vida interna do país.

E sempre agistes em silencio, sem alardes.

O Brasil, por isto, não conhece em detalhes o vosso drama. Mas, nós do Exército, que o sabemos e o compreendemos, como nos orgulhamos de vós, bravos marinheiros da terra do Cruzeiro do Sul!

No momento em que nos aprestamos para partir, em desagravo insólita agressão, o nosso maior desejo é de sermos por vós, tambem, acompanhados, na execução de nossas missões comuns. Se isso não acontecer é que tal feto independe de vossa vontade. E', certamente, a função ardua de que estais investidos e que galhardamente vindes cumprindo — a de garantidores das nossas rotas maritimas — que exige vossa permanencia aqui.

E a nós, militares, não sabe o direito de escolha da missão e do lugar onde cumpri-la. A vossa presença seria — como o foi no passado — um estimulo para o cumprimento do nosso dever e a vossa bravura legendaria, um exemplo que procurariamos imitar.

Marinheiros do Brasil!

Se por vezes divergimos no passado, não fizemos senão por havermos escolhido, momentaneamente, estradas diferentes para atingirmos o mesmo ideal: a grandeza da Patria!

Finda a refrega, pudemo-nos estender cordialmente as mãos, na certeza de que puras e imaculadas elas se conservavam, como puros e alevantados eram os ideais que nos guiaram.

Assim compreendendo, é que eu, filho de um oficial do Exército, colaborador de inteira confiança e intimo de Floriano Peixoto, que cultuo em familia a mistica do Marechal de Ferro, sinto-me à vontade para desempenhar a alta missão de reverenciar aqui, neste momento, a memoria de vosso grande Almirante, o bravo e insigne marinheiro Luiz Felipe Saldanha da Gama.

Eis, para vossa guarda, como homenagem maior do Exército à gloriosa Marinha do Brasil, objeto e documentos pertencentes ao vosso grande e ilustre chefe, morto em combate, em Campo Osorio, em plena coxilha, com o destemor dos grandes heróis, em época tumultuaria da vida brasileira.

Tenho para mim, sr. presidente do Clube Naval, que v. ex. marcou hoje uma memoravel etapa, no sentido de tornar, se possivel, mais intimo, o entendimento entre as Forças Armadas

(Conclue na 6ª página).

Chegou o novo embaixador da Colombia

Acompanhado de sua familia, chegou, ontem, de Bogotá, via costa do Pacifico e Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Alfonso Araujo, novo embaixador da Colombia nesta capital, em substituição ao sr. Alberto Jaramillo-Sánchez. O seu desembarque esteve muito concorrido, notando-se no aeroporto Santos Dumont o ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati, que lhe apresentou cumprimentos em nome do ministro das Relações Exteriores; o sr. Luis Humberto Salamanca, encarregado de negocios da Embaixada da Colombia; funcionarios dessa Missão e destacadas figuras dos meios diplomáticos e sociais. O embaixador Alfonso Araujo é figura de relevo nos meios politicos de seu país, pertencente ao Partido Liberal. Tem exercido diversas e importantes funções, inclusive ministro de Estado em varias pastas, embaixador na Venezuela e presidente do Senado colombiano.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Florença
— O sol

FLORENÇA — Florença é uma das cidades que ocuparam na historia lugar de relevo. Colonia militar, antes da era cristã, sede do bispado do século IV, gosando posteriormente da proteção de varios imperadores toscanos, foi teatro das lutas entre guelfos e gibelinos, estes representando a nobreza, aqueles, o partido democrático, passando mais tarde ao dominio da familia De Medicis, que disputara o poder aos Albizzi, no século XV. De 1860 a 1870, antes da conquista de Roma, foi a capital do reino italiano. Florença foi um dos centros artísticos de maior importancia, através dos séculos. Berço de Machiavelli, Dante, Bocaccio, Savonarola, Galileu, Cellini da Vinci e muitos outros literatos, sabios e artistas, conserva ainda hoje, nos palacios, nos museus, nas igrejas, as obras de arte, que a tornaram famosa. São notaveis, o "Palazzo Vecchio", que data de 1298, e foi a residencia do grão-duque Cosme (século XVI), e sede do governo republicano; o palacio Pitti obra de Brunelleschi, em cujo interior se conservam, em onze salões, quadros de autores italianos da Renascença; e o de Medicis, construido em 1484 e ornamentado por Donatello. Entre as bibliotecas florentinas distinguem-se a Laurenciana, criada por Lourenço de Medicis, o Magnifico (século XV), onde se conservam os originais de Virgilio e de Bocaccio, e a Magliabecchiana, com cerca de 200.000 volumes.

* * *

O SOL — O sol tem uma circunferencia de 2.716.000 milhas, e está a 93.000.000 de milhas do nosso planeta. Calcula-se a sua temperatura em 11 mil graus. O calor que recebemos corresponde à metade da bilionésima parte do que se registra no astro rei. No verão os raios solares são mais quentes porque incidem diretamente sobre a terra. Sabe-se que uma tempestade desenvolve, na sua superficie, uma velocidade de 360.000 milhas por hora.

Recrudesce a guerra de nervos de pré-invasão

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

aumentando o infortunio de nossa patria".

O comité de resistencia do norte da Italia informa que a sabotage bloqueou em Gênova a linha tronco entre o litoral da França e a frente de batalha da Italia. Tambem informa que seis divisões nazistas estão ocupadas em combater guerrilheiros italianos, cujas atividades principais se verificaram nos terrenos montanhosos perto de Bergamo e tambem na região piemontesa. O periódico suiço "La Suisse" informa que "importantes instruções foram transmitidas ontem à noite pelo Comité italiano na "terceira zona" do Tibre ao Arno para aumentar a atividade. Diz-se que os guerrilheiros italianos informaram que os fascistas alemães enviaram três divisões de infantaria e uma de montanha e outra de paraquedistas, para o norte da Italia.

Repressões

Está havendo novas repressões na Dinamarca, onde os nazistas reforçaram as defesas contra a invasão, segundo informa a radiodifusora de Berlim, que acrescenta à noticia da prisão de 21 dinamarqueses por suspeita de espionagem e por participação em organizações militares ilegais na Jutlandia. A radioemissora de Dinamarca disse que o novo decreto redigido por "motivos militares decisivos" ordena a todo dinamarquês de mais de quinze anos de idade que conduza carteira de identidade. Estocolmo informa sobre rumores que circulavam durante as últimas 24 horas, sobre o transporte de tropas nazistas que teriam sido vistas aproximar-se da ilha finlandesa de Aaland, no mar Báltico. Círculos bem informados dizem no entanto, que os nazistas estão enviando reforços para a frente finlandesa e não se preparam para guarnecer a ilha.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 3.º dia útil:

EXTRANUMERARIOS

Presidencia da República e Orgãos Subordinados — DASP, folhas 1.301 e 1.302, guichê 117. DIP, folhas 1.310 e 1311, guichê 113. Comissão Especial da Faixa das Fronteiras, folha 1.320; e Comissão Central de Requisições, folha 1.321, guichê 118. Conselho de Imigração e Colonização, folha 1.320; e Conselho Federal do Comercio Exterior, folha 1.331, guichê 119. Conselho N. de Aguas e Energia Elétrica, folha 1.340, guichê 118.

Ministerio da Fazenda (Mensalistas) — Comissão de Orçamento, folha 2.301, guichê 115. Departamento Federal de Compras, folhas 2.310 e 2.311, guichê 112. Diretoria do Dominio da União, folha 2.320, guichê 121. Recebedoria do Distrito Federal, folha 2.330, guichê 122. Tribunal de Contas, folha 2.340, guichê 119. Diretoria Geral e Serviço da Despesa Pública, folha 2.360, guichê 120. Serviço de Comunicações, folha 2.370, guichê 123. Diretoria das Rendas Internas, folha 2.380, guichê 120. Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, folha 2.390, guichê 119. Contadoria Geral da Republica, folha 2.410, guichê 114. [illegible] folha 2.420, guichê [illegible].

Ministerio das Relações Exteriores — Departamento de Administração, folhas 3.301 e 3.302, guichê 116.

IMIGRAÇÃO NO APÓS-GUERRA

Não há um estudioso ou mero observador, mesmo superficial, dos problemas fundamentais do Brasil, desde que animado de certa dose de patriotismo, a quem não aflija a omissão dos orgãos competentes da administração federal quanto à imigração no após-guerra.

É mais do que evidente, mesmo aos espiritos primarios, que um dos nossos problemas daquela natureza é a colonização de vastas areas ainda inexploradas ou de baixo rendimento por falta do elemento humano. Essa colonização requer, antes de tudo, como é lógico, permanentes cuidados no sentido da valorização das nossas populações rurais, deixadas em estado de lamentavel desеducação e pauperismo e escravas de endemias dizimadoras. Em seguida, ou simultaneamente, uma sabia politica imigratoria, mediante a qual reclamemos a colaboração do elemento alienigena selecionado segundo as nossas peculiaridades e conveniencias.

Ora, por maior que seja, como é, a obra a realizar, ainda, no sentido do melhor aproveitamento do nosso proprio capital humano dessorado pela mortalidade infantil, pela sub-nutrição e por diversas molestias tropicais, vai-nos oferecer-se, talvez em breve tempo, uma oportunidade singular para o farto recebimento daqueles outros recursos de mão de obra necessaria ao nosso desenvolvimento econômico. Alem disso, é fora de dúvida que seremos convidados a contribuir para a solução de inevitaveis problemas de grandes deslocamentos demográficos após a cessação do atual conflito. Em nosso proprio interesse, pois, e em decorrencia de deveres de colaboração no esforço de reconstrução do mundo, teremos de receber milhares e milhares de imigrantes que nos cumpre transformar em elementos uteis à nossa riqueza agricola e industrial e ao adiantamento de nossa cultura.

O assunto tem sido ventilado em artigos de jornais e de revistas especializadas e constituiu motivo de interessantes debates no Primeiro Congresso Brasileiro de Economia. Mais do que isso, tem estado na pauta de conferencias internacionais, das quais o Brasil tem participado.

Não se sabe, porem, qual o pensamento que temos manifestado nessas oportunidades quais são os propósitos já definidos pelo governo brasileiro quanto ao magno problema, se já estão traçados e quais são os rumos e as linhas gerais da politica imigratoria que adotaremos no momento oportuno ou que já nos comprometemos a adotar.

As resenhas das sessões do Conselho de Imigração e Colonização só aludem à discussão de pequenos casos individuais de permanencia de estrangeiros. O Departamento Nacional de Imigração cuida de pequenas migrações internas.

Mais do que o silencio relativo ao encaminhamento de tão relevante assunto, aflige a ausencia quase absoluta de aparelhamento e instalações para a seleção e a guarida de estrangeiros que decidirmos acolher e encaminhar aos nossos campos. Não há uma estação especial de desembarques, nem um estabelecimento de triagem, nem alojamentos adequados e disponiveis pois, — afora as instalações da Ilha das Flores — a única hospedaria de imigrantes de que dispunhamos, aliás, do Estado de São Paulo, teve o seu destino modificado, embora para um fim nobilissimo.

Temos sempre manifestado formal restrição a iniciativas e realizações que, para não agravarem as dificuldades da hora presente, possam sofrer adiamento. Sentimo-nos à vontade, por isso mesmo, para encarecer a atenção dos poderes públicos afim de que se cuide de aparelhar o Brasil a receber as correntes imigratorias que lhe convierem, visto que tais providencias não devem ser encaminhadas quando já sua falta se esteja fazendo sentir consideravelmente danosa aos interesses nacionais.

ASSISTENCIA AOS INSANOS

Não faz muito, o Ministerio da Educação anunciou que os doentes mentais iriam dispor, afinal, de hospitalização adequada, desocupando-se, desse modo, o velho edificio do Hospital Psiquiátrico, onde passaria a funcionar, após a necessaria reforma, o Colegio Pedro II.

Ora, é exatamente depois de enunciado esse programa que se verifica, no Rio, um caso inédito: a confissão ostensiva, por parte das autoridades, de que não podem receber aqueles enfermos, por falta de local onde alojá-los!

A população conhece os fatos. Tendo a Assistencia Policial encaminhado à Colonia de Jacarepaguá diversos infelizes precisados de tratamento clinico, a administração daquele estabelecimento os devolveu, alegando a absoluta impossibilidade de interná-los. Por sua vez, os distritos policiais não dispõem, naturalmente, de recursos para guardar esses insanos — e, em consequencia, os mesmos voltam aos seus lares ou às ruas, à mingua de qualquer amparo. Alguns, cujo estado de exaltação oferece maior perigo, têm de ser conservados nos xadreses, em comum com os presos.

Eis, em resumo, o que se passa, em materia de assistencia aos psicopatas, na capital brasileira.

Era, aliás, de esperar que chegássemos a esse ponto. Há muitos e muitos anos, não constituia segredo para ninguem a deficiencia das instalações do antigo Hospital de Alienados, superlotado, abarrotado de dementes. O problema, entretanto, sempre pareceu secundario. Achava-se que não convinha realizar, naquele edificio, ampliações ou reformas, por isso que se projetava uma obra de amplas e lindas proporções, em outro local. E, por fim, nem aquelas ampliações ou reformas, nem essa obra...

O resultado aí está aos olhos de toda a gente.

Infelizmente, o caso não é de facil remedio. Mas, mesmo assim, é de esperar que o Ministerio da Educação vá ao encontro da Assistencia Policial, que teve o mérito de focalizar o problema, em toda a sua gravidade, oficialmente, e de apressar, talvez, sua solução.

A FRANÇA QUE RESSURGE

A noticia de que o general De Gaulle irá dentro em breve a Londres pode significar que o reconhecimento do Comitê de Alger, como governo provisorio da França, pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, apresenta novas probabilidades de êxito. Como sua denominação de provisorio está a indicar, o governo presidido por De Gaulle não aspira senão a ser a autoridade que, recebendo a França libertada do invasor, aí represente o principio do poder politico ao qual incumbe convocar o povo francês para que ele soberanamente decida dos seus destinos. A França é uma nação perfeitamente madura na prática da democracia para que essa autoridade, que irá presidir a organização definitiva do país, não seja uma autoridade nitidamente, exclusivamente francesa. Por outro lado, essa autoridade os fatos já se encarregaram de mostrar que não pode ser senão a do Comitê Nacional, a que De Gaulle preside. Recusar a esse Comitê o reconhecimento de governo provisorio da França, sob a alegação de que não se sabe se ele representa, de fato, o sentir do povo francês, é fechar os olhos à evidencia das credenciais que testemunham a sua legitimidade e ao apoio que ele recebe em massa, e todos os dias, da Resistencia que, na metrópole, heroicamente luta contra o invasor nazista.

Demos de barato, só para argumentar, que o Departamento de Estado em Washington tenha maiores simpatias por Noguès, por exemplo, que se encontra em Portugal, porque se houvesse permanecido na Africa estaria preso como Purreyton, Flandin, etc., do que por De Gaulle. Porem, no caso, o que conta são as simpatias e a vontade do povo francês, e a causa das Nações Unidas só tem a lucrar em que isto seja aceito pelas potencias aliadas.

Aliás, nem a politica inglesa nem a americana têm outro interesse que não seja o de reconhecer à França seu papel e seus direitos. A França ocupa hoje, pela sua força, o quarto lugar entre as Nações Unidas, disse-o ainda agora Churchill.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, das Relações Exteriores, da Guerra, da Aeronáutica e no DASP — Nomeações, promoções e exonerações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por merecimento: Mauro Junqueira Bastos, comissario de policia, da classe H para a I; Helena Ribeiro Machado e Amélia Silva Vaz, oficiais administrativos, da classe H para a I; Casemira Lourenço, escriturario, da classe E para a F; e Peri Coutinho, detetive, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Milton de Carvalho Leão, comissario de policia, da classe H para a I; Raul Matos Silva e Maria José da Silveira Vanderlei, oficiais administrativos, da classe H para a I; João Nogueira de Melo, dactiloscopista, da classe F para a G; e Mario Torquato de Sousa, detetive, da classe F para a G.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Perolina Neto Ribeiro e Leoncio de Sousa Camilo, escriturarios, classe G, para oficial administrativo classe H; José Alcides Ferreira da Silva, Henrique Gonçalves de Almeida, Ariosto Ribeiro da Costa, Antonio Joaquim Coqueiro Aranha, Valentim João Pereira e Marino Rodrigues da Cunha, escriturarios, classe 11, para oficial administrativo, classe 13; Nelson da Costa Faria e Astrogildo Alves de Araujo, escriturarios, classe G, para oficial administrativo, classe H.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador aos srs. capitão de mar e guerra Howard Heartwell James Benson, da Marinha dos Estados Unidos da América, e ao coronel Milton Hill, oficial do Exército dos Estados Unidos da América.

Na pasta da Guerra

Concedendo exoneração a Gilberto Kopke Coelho de dactilógrafo, classe D. Aposentando Jesuino Frederico Pinto, artifice, classe D.

Removendo, a pedido, Arci Oscar Paraná, escrevente, classe F, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para o Instituto de Biologia do Exército.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Davi de Andrade Pinheiro, artifice, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o do Rio e Antonio Gomes da Silva, escrevente, classe G, do Estado Maior do Exército para a Secretaria Geral.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Alberto Rodrigues Gutierres, almoxarife, classe F.

Exonerando Alberto Gonçalves do Couto Neto de almoxarife, classe F.

Transferindo, a pedido, Ivan Nunes de Sousa Prado, desenhista, classe I, do Ministerio da Agricultura para o Ministerio da Aeronáutica.

No Departamento Administrativo do Serviço Público

Nomeando Maria Ieda Leite, interinamente, técnico de pessoal, classe E.

Goebbels prepara o espírito do povo alemão

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

nenhuma dúvida quanto à invencibilidade final da Alemanha, em defesa da Europa. A destruição sistemática dos centro feroviarios da Europa Nazista pelos bombardeiros aliados é refletiva por numerosos artigos de glorificação aos trabalhadores ferroviarios alemães, os quais são retratados como frustadores dos designios do inimigo, transportando mais mercadorias e mais homens, num menor número de linhas de trens. Ao mesmo tempo alguns economistas incutem aos alemães a idéia de que a previdencia dos chefes nazistas, utilizando os últimos 5 anos para a reorganização da produção alimenticia dentro da Alemanha, fez com que o país possa abastecer-se a si proprio, mesmo com a perda de todos os territorios ocupados presentemente.

Acentuou-se que houve a mesma previdencia ao se fazer um "stock" suficiente de metais estratégicos para enfrentar as necessidades.

Entre todas essas asseverações surge uma nota falsa por meio de uma notificação oficial, ordenando aos estabelecimentos comerciais a entrega de suas guarnições metálicas e exigindo aos desportistas amadores de regatas a vela o lestro de chumbo de suas embarcações, e por meio de uma noticia sobre um pequeno roubo de viveres, publicada com um alarde como se se tratasse de um assalto a um banco.

O "Hamburger Fremdenblatt", por exemplo, publicou com destaque um roubo de 12 galinhas e 2 coelhos, dizendo: "Toda informação a respeito deste roubo será recebida pela policia em carater confidencial". Estas notas falsas, todavia, são postas em segundo plano pelos relatos sensacionais de carencias, sofrimentos e descontentamentos na Inglaterra e nos outros paises aliados. Algumas vezes as noticias das cidades nazistas destruidas são postas em contraste com as noticias das catastróficas perdas de bombardeiros e aviadores aliados, os quais "já não podem sofrer estas grandes perdas" e os péritos aereos aliados já admitem que essas perdas são "custuosissimos fracassos".

A mais sutil forma dos alemães assobiaram no escuro é aquela que aparece por meio de editoriais, que ultrapassam os fatos crúeis do presente imediato e perdem-se nas regiões filosóficas. A tese "qual é o significado de tudo isto" é o filão com que se pretende evitar a questão da vitoria ou da derrota e explicar como a guerra total se fez inevitavel pelo desenvolvimento das linhas aereas mundiais, que "anulam" a inteira concepção geográfica e estratégica em que estava baseada a ordem do mundo.

A reorganização do mundo sobre as bases de uma nova situação não podia ser realizada pacificamente, e os alemães, assim como os outros povos, devem sofrer pelo nascimento de uma nova era. O proprio Goebbels, o senhor de todas as coisas, eleva-se às grandiosas alturas de tais filosofias. Num artigo, brilhantemente escrito e publicado no "Das Reich", ele lamenta a queda do Imperio Britânico, que — admite — era um grande imperio e um grande acontecimento histórico; aos quais os alemães não podiam comparar-se.

Tristemente o dr. Goebbels recorda que a Inglaterra teve uma oportunidade de fazer a paz com a Alemanha em 1939, depois da conquista da Polonia, quando se podia fazer um acordo, "assegurando à Grã-Bretanha, não apenas a posse de todo o seu imperio, mas, tambem, a assistencia alemã, se necessaria, para a manutenção daquela posse". E Goebbels continua em sua tristeza para com a Inglaterra: "A Inglaterra situou-se alem de qualquer auxilio da Alemanha" e lamenta-se: "Eu quase me senti triste com a Alemanha". Finalmente, o dr. Goebbels admite que a catástrofe que presentemente invade o Imperio Britânico naturalmente trará sofrimentos à Europa tambem, e diz: "A Europa deve pagar caro por causa da Inglaterra; porem o que já não pagou a Europa, no correr dos séculos, como resultado da existencia do Imperio Britânico?".

Convenção da União Nacional Portuguesa

LISBOA, 27 (A. P.) — A Convenção da União Nacional encerrar-se-á esta noite com uma sessão na Sociedade Geográfica de Lisboa, presidida pelo ministro Salazar.

Durante a sessão solene, os votos finais da convenção serão anunciados, mas, de acordo com os matutinos, as decisões já foram aprovadas e serão feitas as seguintes recomendações ao governo:

1) — Manutenção da aliança anglo-portuguesa, como pedra fundamental da politica externa de Portugal, tendo-se tambem em mente o desenvolvimento dos dominios, particularmente os do sul da Africa;

2) — Continuação da presente politica de boa vizinhança com a Espanha e da unidade espiritual dos dois paises, independente de politicas;

3) — Desenvolvimento das relações com a França e com seus protetorados e colonias da Africa do Norte, como um fato essencial na consolidação da Europa ocidental;

4) — Fortalecimento da natural amizade com o Brasil. O estreitamento das relações luso-brasileiras deve criar uma especie de nova categoria de direito — quase uma federação de povos sem uma federação de Estados;

5) — Colaboração de Portugal com os Estados Unidos da América. Portugal deve assumir uma atitude natural com sua posição geográfica, assim como a das suas ilhas do Atlântico e colonias, o que pode ser descrita como a quadrilátero do Atlântico;

6) — Revitalização das tradições portuguesas em todo o mundo, mencionando a possibilidade de reiniciar o direito permanente ao Padroado do Oriente — liderança da igreja católica na Asia, que Portugal manteve durante séculos e deve continuar a manter — com a possivel elevação ao posto de cardial do patriarca português do oriente; estabelecimento em Macau de um instituto para estudos; estabelecimento de uma Casa de Portugal em Tanger, "cujo status seria examinado depois do presente conflito"; estabelecimento no Brasil de um instituto luso-brasileiro afim de promover o estudo da historia do passado e do presente português, assim como o estudo da literatura politica e cientifica de todos os paises latino-americanos; estabelecimento na California e nos Estados de Nova-Inglaterra de centros portugueses de cultura e literatura, em colaboração com as organizações existentes dos portugueses locais; nomeação de adidos da imprensa para as embaixadas e legações portuguesas de todo o mundo.

GOLPES DE VISTA

A cabeça de praia de Anzio

LONDRES, 27 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Os soldados aliados que às 6,30 da manhã de 23 de maio, protegidos pelo fogo de 1.000 canhões, desfecharam uma violenta ofensiva contra as linhas adversarias, escreveram um dos mais espantosos capitulos de toda a historia das guerras. Com efeito, aqueles homens durante quatro meses haviam ocupado uma area inferior a 100 milhas quadradas, resistindo a três vigorosas ofensivas das forças alemãs que, tentando desesperadamente cumprir as ordens de Hitler, tudo fizeram para lançar ao mar os anglo-americanos. Os desembarques iniciais tiveram lugar na madrugada de 24 de janeiro. Uma semana mais tarde havia sido conquistada, 50 milhas ao norte da foz do Garigliano, uma cabeça de praia com uma profundidade de 11 e um perimetro de 18 milhas. Ao norte erguia-se diante dos aliados a enorme massa das montanhas Albano, e a leste havia as sólidas defesas da fortaleza alemã de Lepini. De ambas as cordilheiras o inimigo, com os seus canhões de 175 milimetros, dominava todo o terreno, inclusive a area dos portos onde eram desembarcados os abastecimentos. Ademais, dispunham os alemães de cinco estradas para levar reforços ao local da luta. Coube às tropas britânicas ocupar o setor nórdico da cabeça de praia, ao passo que forças norte-americanas guarneciam a area meridional. A divisão blindada "Hermann Goering" e a 29.ª Divisão "Panzer" de Granadeiros foram enviadas apressadamente de Garigliano para lançarem o primeiro dos contra-ataques. Diante do fracasso dessa tentativa, Kesselring recorreu à 715.ª Divisão de Infantaria, transferida da França, bem como à 26.ª Divisão "Panzer" auxiliada pela Brigada "Reichsfuhrer-SS". Essas 4 e meia divisões arremessaram todo o seu peso contra as forças aliadas, no dia 7 de fevereiro. Nada tendo conseguido, os alemães lançaram mão de mais 5 e meia divisões — algumas das quais retiradas da Iugoslavia. Seis divisões de primeira linha — à razão de um homem por metro de linha de frente — desfecharam um poderoso ataque contra a cabeça de praia, ficando outras quatro na reserva. Conseguiram os alemães abrir uma brecha nas defesas aliadas, sendo porem os atacantes obrigados a bater em retirada no dia 20 de fevereiro.

* * *

As perdas alemãs no curso do primeiro mês foram de 15.000 mortos e feridos e 2.816 prisioneiros. Depois de 9 dias de tregua, dez divisões germânicas lançaram um assalto geral, num esforço desesperado para aniquilar as forças aliadas, conseguindo introduzir uma cunha de 1.400 metros no centro das nossas posições. No entanto, 36 horas mais tarde já essa cunha havia sido liquidada sob o peso de 40.000 bombas aliadas. Dessa vez o inimigo deixou 9.000 mortos e feridos no campo de luta, sendo ainda capturados 700 homens. Nenhum recurso deixou de ser aplicado pelo alto comando alemão. De Berlim foi especialmente enviado o Regimento "Lehr", destinado a fins de demonstração, trazendo consigo "tanks" em miniatura carregados de explosivos. Em seguida foram utilizados "tanks" de quatro toneladas controlados pelo radio e levando cada um uma carga explosiva de 500 quilos. Até o dia 17 de abril, 200 "tanks" alemães haviam sido destruidos. Durante 17 semanas os anglo-americanos mantiveram o minúsculo trampolim de Anzio, aguardando o momento propicio para o ataque geral. Nesse periodo as esquadras aliadas trouxeram abastecimentos do mundo exterior e tambem desempenharam um papel destacado na batalha com o fogo das suas peças. Imensos foram os esforços envidados pelos alemães no sentido de cortar as linhas vitais da cabeça de praia. Foram empregadas inúmeras bombas-planadoras controladas por radio, no curso dos 277 ataques aereos lançados por 2.472 aviões até 17 de abril. Tambem foram utilizados "torpedos humanos" germânicos contra a frota aliada. Até 17 de março a Marinha Britânica perdera dois cruzadores, dois "destroyers" e cinco unidades de assalto. Mas as tropas aliadas continuaram combatendo, tendo à sua retaguarda um mar dominado pelos vasos de guerra anglo-americanos.

* * *

A importancia de Anzio é agora evidente, como já o era para o general Alexander quando em fevereiro, durante a fase critica da luta, declarou: "Ganhamos o primeiro "round" e estamos vencendo o segundo. O terceiro virá quando tivermos concentrado as nossas forças e iniciado o ataque". Em 14 de fevereiro de 1944 o jornal "Daily Mail" assim declarava: "A batalha de Anzio está sendo travada por motivos psicológicos não menos importantes que os motivos militares. Se a perdêssemos, as noticias ressoariam por toda a Europa alemã. Anzio é simbolo e modelo das batalhas cruciais que estão por ser travadas no ocidente". Na verdade, podemos agora apreciar em toda a sua plenitude a colossal façanha dos soldados britânicos e norte-americanos que lado a lado combateram na espantosa batalha travada na cabeça de praia de Anzio.

Enorme tenaz está se...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

8.º Exército britânico, fazendo retroceder o inimigo para dentro do bolsão em que se contraem suas unidades, irrompe para Ceprano, posições fortificadas alemãs a 156 quilômetros a sudeste de Valmontone (despachos de Londres dizem que o destino de mais de 100.00 alemães que se encontram entre duas pontas de lanças aliadas será decidido depois deste fim de semana. Caso essas forças sejam sitiadas, Kesselring terá perdido a última esperança de salvar a capital). A estrategia alemã parece confusa. Não há senso nos planos do inimigo, que vinte e quatro horas atrás parecia disposto a um retrocesso geral para o norte de Roma e agora se revelou que trouxe uma divisão de reforço justamente do norte da peninsula.

Os aliados fizeram avanços sensiveis desde a ligação dos exércitos em Anzio e na frente principal. A marcha do 8.º Exército desde Monte Cairo para Arce e a do 5.º Exército, alem de San Giovanni, tiveram como resultado a ocupação de Terelle, nas vertentes setentrionais do Monte Cairo; Rocca Secca, 7 quilômetros a oeste de Monte Cairo; Castrocielo, entre Montana e Rocca Secca; Pastena, a 6,5 quilômetros a oeste de Pico, e Castel Vallentino. Ao avançarem alem de Velletri, nos norte-americanos cortaram o caminho entre essa importantissima base inimiga e Giulianello, 10 quilômetros a leste, e seu avanço para Artena ameaça a estrada que liga Velletri com Valmontone. A vanguarda das forças de Anzio percorreu 13 quilômetros desde sua ocupação de Cori, ontem, em violenta batalha durante a qual teve que atravessar quatro longos campos de minas. No flanco ocidental, imediatamente ao sul de Roma, diz-se que os alemães retiraram seus postos avançados mais para perto de Carroceto, 82 quilômetros ao sul da capital, e que diminuem os efetivos de suas forças. Ao longo de toda a frente da antiga cabeça de ponte, nota-se consideravel movimento inimigo para o norte, pelo que a aviação aliada não cessa de castigar suas colunas. Os "Warwacks", "Thunderbolts" e "Invaders" inutilizaram 125 veiculos nos caminhos do sul e do oeste de Roma.

Dois navios de guerra aliados bombardearam objetivos alemães ao norte da cabeça de ponte com bons resultados, em apoio direto às operações do Exército. As forças de retaguarda alemãs, porem, ainda contra-atacam vigorosamente no setor da cabeça de ponte de Anzio, tendo sido agora lançada à luta a 92.ª divisão alemã, que foi transportada do norte, com o apoio de alguns tanks "Mark-VI". Os prisioneiros feitos na antiga frente de Anzio pelos aliados ascendem a 2.700, inclusive outro comandante de regimento, da 362.ª divisão de infantaria, que foi capturado com todo o seu estado maior. As 18 divisões alemãs no momento comprometidas incluem duas do setor adriático, onde parece que haverá pouca atividade daqui por diante, de vez que a elevada massa dos Apeninos tira para ambos os lados o valor estratégico. Os aviões "Wellington" e os "Liberator" da RAF lançaram as tremendas bombas "arrasa-quarteirão" sobre o centro rodoviario de Viterbo, 75 quilômetros a noroeste de Roma, pela segunda noite consecutiva, enquanto os bombardeiros leves martelavam outros entroncamentos nas estradas Roma-Florença e Terni-Taquina. Bombardeiros "Marauder" operaram sexta-feira sobre ampla região do norte e do sul de Roma, martelando Viterbo e bloqueando os caminhos em Montalto di Castro, Carsoli e Subiaco. Os "Mitchell", por sua vez, atacaram as comunicações entre Roma e Pistoia. Caças-bombardeiros "Thunderbolt" atacaram e certaram em 10 lugares a estrada principal Roma-Florença, bem como a estrada ocidental em 4 pontos.

TRANSPORTES ALEMÃES POSTOS NO FUNDO PELA AVIAÇÃO RUSSA

Enquanto Moscou noticia que não houve alterações nas frentes de combate, a radio de Vichy informa o inicio de uma grande ofensiva a leste de Lemberg

MOSCOU, 27 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado: "Durante o dia 27 de maio, não houve alterações de importancia nas frentes de combate. Durante o dia 26 de maio, 30 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea. Durante a noite de 26 para 27 de maio, aviões-torpedeiros da esquadra do Báltico infligiram golpes contra transportes inimigos. Em consequencia da ação, dois grandes transportes alemães foram afundados no Golfo de Riga. Alem disso, dois transportes inimigos, no total de 7.000 toneladas, foram afundados no Golfo da Finlandia. No dia 26 de maio, 70 aviões inimigos tentaram incursionar contra um dos objetivos da nossa esquadra no Golfo da Finlandia. Encontrando aviões de caça soviéticos, os aparelhos alemães se dispersaram e atiraram as suas bombas no mar. Em combates no ar, os nossos pilotos abateram 20 aviões inimigos, dos quais 11 de bombardeio e 9 de caça. Dois dos nossos aviões não regressaram aos seus aeródromos".

Triunfo no mar de Barents

MOSCOU, 27 (De Meyer Handler, da "United Press") — A aviação russa continua martelando as comunicações maritimas alemãs em aguas do Norte, sendo seu último triunfo obtido no mar de Barents, onde foi afundado um transporte de tropas. (Em Londres, anunciou-se que a radio de Vichy informou terem os russos iniciado uma ofensiva em grande escala a leste de Lemberg (Lwow), na Polonia de antes da guerra, pondo assim termo à calma que reinava há varios dias na frente terrestre).

Aviões russos afundaram quatro navios, inclusive dois transportes, com um total de 15 mil toneladas, afora uma lancha torpedeira de escolta, avariando outros navios, dos quais um transporte, e derrubaram dez aviões alemães, com a perda de sete proprios. (A radio de Berlim admitiu que 80 aviões soviéticos atacaram um comboio alemão diante da costa setentrional da Noruega, porem acrescentou que os russos perderam 69 aparelhos e que o comboio chegou ao seu destino sem novidade). De Estocolmo, informou-se que transportes de tropas nazistas se dirigiam para ou tinham chegado às ilhas Aaland, sendo que as autoridades suecas declararam não ter fundamento a noticia, podendo ter sido originada do aumento sensivel do trânsito entre a Finlandia e Estocolmo, em cuja rota ficam as ilhas Aaland. Informa-se tambem de Estocolmo, que os alemães enviaram nos últimos dois meses uma divisão de reforço ao general Dietl, antecipando-se à luta no extremo norte e para que o comando alemão possa fazer frente a qualquer nova situação na Finlandia. A radio de Berlim anunciou pela primeira vez à noite passada que os russos estabeleceram uma base na ilha de Laavansaar, 110 quilômetros a oeste de Kronstadt.

Benes faz anos hoje

LONDRES, 27 (A. P.) — Em telegrama de parabens ao presidente Benes, da Tchecoslovaquia, que amanhã faz 60 anos, Churchill declara augurar o seu retorno a uma Praga libertada, em data não muito distante".

Iminente, o...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

do proeminentes cidadãos é um novo fato que deverá ser tomado em conta durante as consultas. Acredita-se que o Chile se manifeste a favor do reconhecimento da Bolivia. O sr. Victor Andrade, ministro do Trabalho da Bolivia partiu hoje de Miami pada La Paz. Esse representante boliviano que tomou parte na recente conferencia do trabalho manifestou-se calorosamente partidário do reconhecimento da Bolivia para que esse país possa levar a efeito a sua politica de rehabilitação social e econômica do indio boliviano.

Pagamento no Ministerio da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude resolveu antecipar de um dia os pagamentos do pessoal do Ministerio, adotando a seguinte escala relativamente ao mês de maio:

Dia 30, repartições do primeiro dia, atrasados, a 12 de junho; dia 31 de maio, segundo dia da escala, atrasados, a 13 de junho; dia 1º de junho, terceiro dia da escala, atrasados, a 13 de junho; dia 2 de junho, quarto dia da escala, atrasados a 14 de junho; dia 3 de junho, quinto dia da escala, atrasados a 15 de junho, dia 5 de junho, sexto dia da escala, atrasados a 16 de junho.

A partir do dia 19 de junho, serão pagos todos os atrasados.

ARTENA PRESTES A CAIR EM PODER DOS AMERICANOS

Desenvolve-se a luta no interior da cidade, que é uma junção rodoviaria vital para as forças alemãs em retirada

COM O V EXÉRCITO AO SUL DE ROMA, 27 — Por Daniel de Luce, da (A. P.) — Os "tanks" e os canhões de campanha norte-americanos estão mantendo a Estrada n.º 8, principal rota de suprimentos dos alemães, sob um fogo intenso, nas imediações de Valmontone, enquanto outras forças ameaçam Velletri, do outro lado da estrada n.º 7. A batalha pela posse de Artena, que se acha a duas milhas de Valmontone e que é uma junção rodoviaria vital para as forças em retirada do 10.º Exército alemão, esteve em pleno desenvolvimento na noite de hoje, já com os norte-americanos lutando de casa em casa. Numerosas reservas alemãs foram lançadas em combate para evitar que o V Exército aliado venha a bloquear a estrada n.º 6, que já está ao alcance da artilharia norte-americana, desde que esta pôde avançar nove milhas desde ontem. Nessa avançada sobre Artena, desde Giulianello, a artilharia movel dos aliados destruiu mais de cem veiculos militares inimigos. Velletri, continuamente bombardeada há quase 24 horas, está em chamas.

Ponta de lança

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 27 (Por Nyland Norgaard, da Associated Press) — Até às primeiras horas da manhã de hoje, o que se sabia neste Q. G., era que as vanguardas do nucleo principal do 5º Exército, avançando sobre a Via Casilina, já se achavam nas imediações de Artena a cerca de umas duas milhas e meia de Valmontone, o poderoso baluarte do centro da linha nazista de defesa abaixo de Roma. Essa "ponta de lança", iniciada no perimetro da "cabeça de praia" de Anzio, 36 milhas a sudoeste, foi firmada depois que os alemães tiveram que ceder terreno diante de poderosas formações de "tanks" aliados, abandonando copioso material, inclusive alguns "tanks" intactos. Quinze "tanks" "Tigre", alemães, participaram dessa batalha de máquinas, em seguida à qual os nazistas ainda procuraram contra-atacar, sendo sempre repelidos. Relatorios parciais recebidos desse setor informavam, simultaneamente, que havia indicios de que os alemães estavam evacuando varias peças de sua artilharia pesada, ao longo da estrada de Cisterna a Valmontone. No vale do Liri, o 8º Exército tambem derrotou os alemães numa outra furiosa batalha de "tanks" a oeste do rio Melfa, onde doze dessas máquinas nazistas foram desmanteladas. As forças britânicas e canadenses, por sua vez, haviam se aproximado de Arce, perto da confluencia dos rios Liri e Sacco, achando-se apenas a umas três milhas da importante junção de Ceprano, na estrada de Cassino para Roma. Essas duas junções rodoviarias vitais controlam todas as comunicações no extremo do vale do Liri, onde se inicia uma longa rota da "Via Cristalina" — a "Estrada n. 6" — até Roma.

Em toda essa região os alemães estão concentrando um maior número de forças — inclusive blindadas — do que em qualquer outra fase de toda a campanha italiana, tendo o marechal Kesselring mandado às pressas para ali um grupo de combate retirado da 334.ª Divisão de Infantaria que se achava no setor do Adriático.

Ao mesmo tempo, os franceses, hostilizando incessantemente as defesas inimigas mais para oeste, capturaram Monte Rotondo e Monte Quatrodocci e ontem haviam chegado aos arredores de Amasemo, oito milhas a oeste de Pastena. Mais para suleste, há enorme movimento de transportes motorizados, de ambas as partes, no setor em que outras forças do 5.º Exército atravessaram o rio Asemo e tomaram a aldeia de Castella Valentino. Segundo um informante autorizado deste Q. G., estão em ação ali duas divisões alemãs trazidas do "front" do Adriático.

Em toda a ala direita do 5.º Exército, onde este faz junção com o 8.º, a resistencia inimiga está diminuindo gradativamente, talvez porque o Alto Comando alemão já compreendeu a inutilidade de insistir em defender essa area, onde suas forças estavam na iminencia de um envolvimento, depois da intensa penetração dos norte-americanos na linha de frente de Valmontone, com a tomada de Cori. Nessa ação, os norte-americanos já haviam ocupado o Monte Arrestino, a suleste de Cori, cortando a estrada de Giulianello para Velletri. Ontem à noite parecia que os norte-americanos estavam martelando implacavelmente as posições alemãs em Velletri, ponto-chave das defesas do sul de Roma, e apenas a 16 milhas da Cidade Eterna. Segundo um despacho de Daniel de Luce, o correspondente da "A. P." destacado nesse setor, Velletri estava em chamas na noite de ontem, com os alemães em retirada para as montanhas.

Convocados novos reservistas de segunda categoria

Relação de reservistas de 2.ª categoria, de idade compreendida entre 21 e 30 anos solteiros ou viuvos sem filho, convocados pela 2.ª C. R., onde deverão se apresentar até o dia 10 de junho próximo, afim de serem encostados à 3.ª B.I.A.C. e Forte do Imbui:

CLASSE DE 1919 — Alberto Scovino, filho de Vicente Scovino; Aldo Severino Valença, filho de José de Oliveira Valença; Areovaldo Garcia de Araujo, filho de Olimpio Garcia de Araujo; Aristides Outor, filho de Antonio Manuel Outor; Carlos Macelo da Silva, filho de João Antonio da Silva; Davi Azeredo, filho de João José de Azeredo; Delci de Azevedo Pí, filho de Manuel de Azevedo Nevoeiro; Edwin John Cordery, filho de Edwin John Cordery; Ernesto Rodrigues dos Santos, filho de José Rodrigues dos Santos; Fluvio Odon Prunes, filho de Honorino Prunes; Francisco Mota Vasconcelos, filho de Francisco de Vasconcelos Ribeiro; Geraldo Caminha da Silva, filho de Afonso Luiz Caminha da Silva; Hidarnes da Silveira Vargas, filho de Avelino da Silveira Vargas; Jair Gonçalves Pereira, filho de Manuel Francisco Pereira; Jason Ribeiro de Araujo, filho de José Ribeiro de Araujo; Jorge Ferreira de Matos, filho de José Ferreira de Matos; Jorge Tavares de Oliveira, filho de João Tavares de Oliveira Junior; João Figueiredo, filho de Maria Balbina da Conceição; João Gomes Mendes, filho de Antonio da Costa Mendes; João Miranda Mertz, filho de Guilherme Mertz Junior; José Barbosa, filho de Manuel Barbosa; José Dibe, filho de Elias Dibe; José Donato Pinto, filho de João Batista Pinto; José Morcazel, filho de Teófilo Morcarzel; José Pereira da Silva, filho de Josefa Maria Pereira da Silva; José Simão Dib, filho de Nagib Simão Dib; Lair Bitencourt Lomardo, filho de Antonio Lomardo; Lisis Porto Bastos, filho de Edmundo Bastos; Luiz Felipe Vilares Paiva, filho de Silvio de Lacerda Paiva; Luiz Francisco Paula e Silva, filho de Francisco de Paula e Silva; Luiz Guimarães, filho de Francisco Gonçalves Guimarães; Mario Barcelos, filho de Manuel Aparicio Barcelos; Mario Breno, filho de Almério Breno; Olindo Lopes, filho de Ludurino Lopes; Orlando Considera, filho de José Considera; Osvaldo Oliveira, filho de Manuel Domingues de Oliveira; Paulo Macedo Garcia, filho de Urias Garcia de Oliveira; Roberto Resende, filho de Estevam Ribeiro de Resende; Rubens Brandão de Barros, filho de Quintiliano Machado de Barros; Sebastião Fagundes Santos, filho de Laurindo Fagundes Santos; Sebastião de Morais Sodré, filho de José de Morais Sodré; Valdir Alvarenga, filho de Minelvina de Alvarenga; Venceslau de Oliveira Belo, filho de Luiz de Oliveira Belo.

CLASSE DE 1918 — Germano Vieira da Silva, filho de Godofredo Ferreira da Silva; Gerson Gonçalves, filho de Gastão Vieira Gonçalves; Edir Tomé da Silva, filho de Euclides Tomé da Silva; Edson Ribeiro, filho de Luiz Ribeiro; Elói da Mota, filho de Abelardo Soares da Mota; Geraldo Mata Teixeira, filho de Joaquim Alves Teixeira; Geraldo da Mata Barcelos, filho de Amilcar Barcelos Marinho.

Abertura de créditos

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 792.000,00 à verba pessoal extranumerario do Ministerio, e pelo Ministerio do Trabalho, o crédito suplementar de Cr$ 67.500,00 à verba tarefeiros.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento do nucleo 8009

Exonerações e nomeação na Secretaria de Viação — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

A Prefeitura efetuará, depois de amanhã o pagamento dos vencimentos dos funcionarios pertencentes ao nucleo 3009, devendo os mesmos procurarem o sr. Fernando Geraldo, na Secretaria do prefeito, no dia 30, para a troca dos cheques. Na ocasião, os funcionarios que percebam vencimentos superiores a Cr$ 12.000,00 anuais, deverão exhibir o recibo de declaração do imposto de renda, referente a 1944.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÃO NA SECRETARIA DE VIAÇÃO

Em decretos de ontem, o prefeito exonerou, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe de Serviço da Secretaria Geral de Viação e Obras, os engenheiros Cesar do Rego Monteiro Filho, e Mario Soares Pereira, e nomeou, para cargo idêntico, em comissão, na mesma Secretaria, o engenheiro Valdemar Ferreira de Sousa.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — José Guertzenstein — À Secretaria de Finanças; Empresa "A Noite" — autorizo; José Silva & Cia. — À Secretaria do prefeito; E. T. C. Empresa de Transportes Coletivos, Cooperativa de Pesca do Rio de Janeiro Ltda. e Esporte Clube Cocotá — À Secretaria de Viação, para informar; Oficio n. 2.415 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — ao dr. Neves da Rocha, para determinar as providencias relativas às obras pedidas, que autorizo; Tijuca Tenis Clube — ciente; Manuel F. Coelho & Ferreira — À Secretaria de Saude; Sociedade Anônima Martinell — À Secretaria de Viação.

Despachos do secretario do prefeito — Reginaldo Vieira dos Santos, Heloisa Jaques Pinto Ribeiro, Alberto Soares Teixeira, Alcides Vandell, Artur Bersau Cerqueira, Álvaro Farinha Gonçalves, Carlos Gonçalves, Decio Augusto Xavier de Brito, Edison Gonçalves Wiltshire, Epaminondas Ferreira de Sousa, Honorio Joaquim Lopes, Joviniano dos Santos Silva, Silvio Silva, e Raul Fernandes Correia — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — João Velho Filho, Mario Duque Estrada Brandão, Iara de Sousa Borges, e Luiz de Carvalho Melo Rosa — Façam-se o expediente de apresentação; Mario Luiz Cabral de Faria — Dentro do prazo de validade da prova de habilitação, poderá ser admitido o candidato aprovado; Paulo da Silva Santos, Adir Gonçalves, Portugal, Abilio Barreto Moreira, Natan Velasco, Paulo Vidal Leite Ribeiro, Olga Mendes, Valdemiro Miguel da Silva e João Lessa Filho — Concedidas as licenças enquanto durarem as convocações; Carlos Mariscote da Silva e Silveira — Concedida a licença pelo prazo de 90 dias; Firmino Eduardo dos Santos e Iraci de Braga Melo Terrentes — À vista das certidões expedidas pelo Distrito Sanitario, abono as faltas; Milton de Castro Sena Dias, Hilda da Veiga Tavares e Salvador Conde — Arquive-se.

Ato do secretario geral — Foi transferido o oficial administrativo Manuel Ildefonso Jansen Muller.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Carlina Santa Rosa — Nada há a pagar; Emilio Rondeau — Promova a retificação do alvará.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias — João de Carvalho — Apresente o C. C. de Setembro de 1940; Augusto Alves de Sousa, Aida Mesquita Florence, Zilah Terra, Rute Correia e Castro Peixoto, Maria Ferreira da Silva Pinhão, Maria Gonçalves de Andrade e Luciano Nascimento — Compareçam.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi transferido para o Departamento de Rendas Diversas o oficial administrativo Carlos Arantes Sanderson de Queiroz.

Despachos — Nyvon Campos e Darcí Apolinario da Silva — Sim, sem prejuizo para o serviço; Eulalia Ramagem Soares — Proceda-se nos termos do parecer do diretor do D. R. I.; José Franco — Restitua-se a importancia de Cr$ 4.398,30.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Ato do diretor — Foi removido para o Serviço do Preparo da Divida, o oficial administrativo Déia Guimarães Riga.

Despacho — Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Aceite-se em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de emprestimos correspondentes às seguintes matriculas:

3533 28968 30846 28687 27376 21940
3965 1627 7500 0854 20552 3326 15088
8993 22446 17404 389 21604 5133 28062
40078 1356 14379 1202 9567 34 6 3943
811 1074 9066 2704 13223 79 12666 1265
9277 22587 7349 13737 3189 14151 15727
7543 6694 13973 4993 11700 2677 41302
10628 5779 9190 20251 14339 7322 36225
12735 13189 31167 1387 21776 18241
18381 10721 15113 15751 10963 41142
3520 16021 18358 22519 18191 18353
18190 13814 3109827694 28018 10240 41134
11327 11707 15294 7273 3963 2758 6851
13305 25185 13677 15134 9881 28804
17138 11963 41228 31178 16713 40994.

Clube Municipal

INAUGURAÇÃO DA QUADRA DE BASQUETEBOL — Nos terrenos da sua sede propria de Haddock Lobo o Clube Municipal inaugurará no próximo sábado, 3 de junho, um excelente campo cimentado e iluminado, para a prática do basquetebol e do voleibol. O programa desta brilhante festa inaugural, que está despertando o maior interesse entre os funcionarios da Prefeitura, é o seguinte: às 20 horas — Entrega da quadra, feita pela diretoria ao corpo social; às 20,30 horas — Voleibol masculino — Escola Técnica Secundaria Amaro Cavalcanti "versus" Clube Municipal; às 21 horas — Voleibol feminino — Escola Técnica Secundaria Amaro Cavalcanti "versus" Clube Municipal; às 21,30 horas — Basquetebol masculino — Jacarepaguá Tenis Clube "versus" Clube Municipal. Juiz: sr. Afonso Lefever, da Federação Metropolitana de Basquetebol; das 22 à 1 hora — Reunião dansante, no salão da sede, em homenagem aos vencedores das provas e aos serventuarios da Municipalidade que vão seguir para as operações de guerra, na Força Expedicionaria Brasileira.

A esta grandiosa festividade comparecerão autoridades, membros do Conselho Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos, diretores de federações, ligas e agremiações esportivas, jornalistas, corpos docente e discente da Escola Amaro Cavalcanti e representantes do Jacarepaguá Tenis Clube. A diretoria solicita, outrossim, o comparecimento dos socios do Clube Municipal e suas exmas. familias.

TENIS DE MESA — Na sede do Clube Municipal, em Haddock Lobo, será realizada amanhã à noite a primeira serie das partidas finais do Campeonato Carioca Individual promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS NA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA — O Clube Municipal homenageará, a 3 de junho próximo, em sua sede propria, os funcionarios municipais que integram a Força Expedicionaria Brasileira, extendendo esta homenagem aos parentes dos funcionarios associados do clube.

JÓIA DE ADMISSÃO — Terminará a 31 de maio corrente, o prazo para inscrição de socios no Clube Municipal independente do pagamento da jóia de admissão.

Assim fala o radio de Berlim

(27 de Maio de 1944)

O MAESTRO JAPONÊS

Os nazistas não têm mesmo sorte. Puros arianos que blazonam de ser, lutando pela vitoria da raça ariana, só encontram amigos e aliados na raça amarela e acabaram pondo todas as nações arianas contra si.

Infelizmente, a sua aliança com os nipões não realizou as promessas com que acenava. O partido militar do Japão nunca pensou, nessa altura, em declarar guerra à Russia, única providencia capaz de aliviar a situação nazista. E o seu ataque contra os Estados Unidos teve como resultado integrar a grande nação, de corpo e alma, na guerra, coisa que uma luta só contra a Alemanha dificilmente teria alcançado.

Os nazistas fazem tudo para esconder o seu desapontamento. Por falta de vitorias proprias, anunciam de vez em quando êxitos japoneses. Mas mesmo essas noticias estão escasseando nos últimos tempos. A reconquista das bases japonesas pelos aliados têm sido sistemática e está continuando.

Em tais apuros o bocó do Spree se lembrou de proclamar que "a aliança nipo-alemã não é apenas comunidade de armas mas tambem de cultura". E apresentou aos seus ouvintes, em vez de boas noticias das frentes européias ou ao menos do Extremo Oriente, um maestro japonês, recem-chegado do país do Mikado e que agora na frente oriental vai reger concertos para os soldados corridos pelas divisões soviéticas.

O músico exótico proferiu algumas palavras, frisando o seu intuito de proporcionar aos soldados "alegria pela música". E depois começou a reger sua orquestra que tocou valsas de Strauss.

Que imagem grotesca! A Alemanha destruida, a requintada cultura vienense aniquilada e sobre essa visão de ruinas fumegantes, a figura esquálida e amarela de um maestrin exótico cuja batuta tenta evocar as melodias de Strauss! Aquelas melodias cuja graça e sutileza nos recordam um mundo desaparecido.

Mas nem o hóspede asiático nem o almocreve berlinense que o exibe compreendem a monstruosidade dessa cena.

SPECTATOR

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Serão apresentados, amanhã, ao ministro os oficiais superiores recentemente promovidos

Transferencia de oficial — Despachos do ministro e do diretor do Pessoal — No gabinete — Nesta capital o comandante da 2.ª Zona Aerea

Serão apresentados, amanhã, às 15 horas, ao ministro, os oficiais superiores recentemente promovidos e que se encontram, no momento, nesta capital.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

Por ato do ministro, foi transferido, por necessidade do serviço, da Secção de Aviões de Comando para a Unidade Volante da Base Aerea de Fortaleza o aspirante a oficial aviador da Reserva, convocado, Teófilo Aquino do Prado.

A CONVOCAÇÃO RESULTA DA NECESSIDADE DA DEFESA NACIONAL

O aluno do C. P. O. R. Aer. Milton Severino Zanenga solicitou ao titular da pasta o seu aproveitamento na Reserva da Aeronáutica, como aspirante a oficial fotógrafo.

Despachando o requerimento, declarou o ministro: "A convocação não é ato de vontade do convocado, mas uma resultante da necessidade da defesa nacional. Sendo o curso idêntico ao de sargento da Escola de Especialistas, seja convocado com esta graduação".

OUTROS DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Jofre Guimarães, solicitando rehabilitação afim de obter certificado de reservista — "Requeira de conformidade com o artigo 85 do R. D. Aer."; de Hilo Marigo, solicitando nova inspeção de saude para matricula na Escola de Aeronáutica — "Sujeite-se à nova inspeção"; de José Alceu dos Santos Monteiro, piloto civil, solicitando tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. — "Sim, desde que prove ser piloto civil e satisfaça as demais exigencias em vigor"; e de Mario Eugenio Toscano Lira, solicitando tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. — "Indeferido".

DIRETORIA DO PESSOAL

O diretor do Pessoal concedeu as ferias regulamentares relativas ao ano de 1943, ao tenente-coronel aviador Gabriel Grun Moss, daquela Diretoria.

— Passou a responder pela chefia da 2.ª Divisão, cumulativamente, com as funções de assistente do D. G. O. o capitão aviador Aldo Ferreira.

— O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Artur Teixeira Barbosa, solicitando transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira — "Indeferido, visto não interessar à Reserva da FAB"; de Rubem Peres, solicitando reinclusão ou fornecimento de certificado de reservista, de acordo com o artigo 85 do R. D. Aer.", e de Carlos Alves Flores, solicitando visto em seu certificado de reservista, isento de pagamento de multa — "Indeferido".

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete, afim de apresentar despedidas ao titular da pasta, o general Heitor Borges, comandante da 5.ª Região Militar, que segue hoje para o Paraná.

Tambem estiveram no gabinete, os coronéis aviadores Loiola Dayer, diretor do C. P. O. R. Aer., e Ari Lima; o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude e o coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda.

CHEGOU O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Acha-se nesta capital, aonde veio a serviço, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aerea, com sede em Recife.

Noticias de Portugal

ABSOLVIDO

LISBOA, 27 (A. P.) — Foi absolvido o presidente do municipio de Arrudavinhos, que fora condenado, à revelia, a quatro anos de prisão pelo chefe de secretaria do respectivo municipio.

EM CONFERENCIA

LISBOA, 27 (A. P.) — O ministro de Portugal Bellin, conde de Tovar, conferenciou com o ministro da Economia.

REGRESSA A LISBOA O CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 27 (A. P.) — Do seu retiro espiritual em Fátima, regressou a esta capital o cardial patriarca.

EM VIAGEM PARA A AFRICA ORIENTAL

LISBOA, 27 (A. P.) — O "liner" português "Nianza" está em viagem para a Africa Oriental. Entre os passageiros encontram-se o dr. [illegible] Nogueira, governador de Bengala, e missionarios [illegible], que se destinam à Africa do Sul, Congo Belga e Palestina.

CARREGAMENTO DE CACAU

LISBOA, 27 (A. P.) — [illegible] português [illegible] chegou a esta capital procedente de Filadelfia com um carregamento de cacau.

Isenção de imposto predial para a Santa Casa

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de imposto predial a varios predios da Santa Casa da Misericordia ocupados com hospitais e outras instituições de assistencia.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Conferencia do dr. Humberto Cerruti — Contribuição ao estudo dos piodermites crônicas vegetantes; 2.ª parte — Comunicação do dr. Ari Borges Fortes — "Sindrome pseudo-bulbar, de origem cortical".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia do dr. José Augusto B. de Medeiros. Constará da ordem do dia: Assuntos administrativos. O sr. presidente solicita o comparecimento dos srs. conselheiros e demais sócios a essa reunião que terá inicio às 17,30 horas (à avenida Rio Branco, 91, 10.º andar).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Sob a presidencia do dr. Manuel J. Ferreira, realizar-se-á no dia 1.º de junho próximo, às 17 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 71 — 7.º andar (A. B. I.), mais uma reunião daquela Sociedade, com a seguinte ordem do dia: a) Penicilina, nova arma na luta contra as doenças venereas; b) Prosseguimento da discussão afim de ser criada a Caixa Cultural.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Da parte da Academia Carioca de Letras estão sendo enumeradas as seguintes realizações, de caráter publico:

A 30 a comemoração de dezenove de patronos, sendo o 1.º da morte de Carlos Góis e de Julia Lopes de Almeida, com orações dos acadêmicos Cândido Jucá e Afonso Lopes de Almeida, e o 2.º do nascimento de Luiz da Veiga, com oração do acadêmico Paulo de Medeiros.

A 1 de junho, a segunda palestra do Curso Euclides da Cunha, na Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91), às 17 horas a cargo do prof. Herbert Parentes Fortes, que dissertará sobre "A Linguagem de Euclides da Cunha".

A 6, a entrega do Premio Paul de Leoni de 1943 ao poeta J. G. de Araujo Jorge, com discurso, desta, saudação do acadêmico Modesto de Abreu e a presença do [illegible] dor do Premio, o acadêmico e poeta Osorio Dutra.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, mais uma aula de Nutrição, a cargo do professor Rubens de Siqueira, das 9 às 10 horas. Essa aula, que é a terceira da série seguinte, tratará de "Os materiais de construção do organismo".

Dia 30 — O Instituto encerra o seu programa do mês de maio, com uma conferencia do escritor brasileiro Viana Moog, acerca de sua viagem aos Estados Unidos. O conferencista falará sobre "Três Aspectos da Civilização Americana", na sede do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar, às 17,30 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima 5.ª-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente falarão os drs. Demóstenes Madureira de Pinho sobre "O novo Código Penal Militar" e Armando Vidal sobre "A extinção da enfiteuse". A ordem do dia constará da votação do parecer da Comissão de Admissão de Socios e das conclusões das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre os ante-projetos relativos a extinção da lei de enfiteuse, e dos substitutivos apresentados.

O encarecimento da vida

NÚMEROS INDICES RELATIVOS A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DOS VIVERES DE 1940 A 1943

Damos abaixo um quadro demonstrativo da progressão em que se elevaram os preços dos gêneros no trienio 1940-1942. Não se conhecem ainda estatisticas oficiais relativas ao aumento do custo das subsistencias de 1933 para cá, aumento que, como se sabe, cresceu em proporção bem maior. Os seguintes números indices dos preços medios dos gêneros alimenticios, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, nos anos de 1940 a 1942, mostram o ritmo em que, desde o inicio da guerra, se veio processando o encarecimento da vida:

	1940	1941	1942
Açucar	114	120	139
Arroz	96	128	161
Azeite doce estrangeiro	121	204	305
Bacalhau	147	206	321
Banha	96	121	159
Batata	112	118	129
Café em pó	109	123	159
Carne verde	126	140	161
Cebola	119	192	154
Charque	140	165	193
Farinha de mandioca	107	124	165
Farinha de trigo.	109	115	127
Feijão	131	144	143
Leite	116	115	124
Manteiga	130	129	143
Milho	113	126	166
Ovos	116	126	160
Pão	117	119	132
Sal	98	112	125
Toucinho	92	99	119

Homenagem da Marinha à Força Expedicionaria

(Conclusão da 3ª página)

do país. A unidade espiritual que neste momento vivemos, soldados do mar, do ar e de terra, não há de permitir mais, em tempo algum, rivalidades nem dissenções na forma de sentir e de compreender os problemas nacionais.

Todos os povos atravessarão periodos sobremaneira dificeis de vencer, no após-guerra.

O Brasil, acha-se em situação privilegiada para enfrentar esse momento critico, que se avizinha com a vitoria, que todos a sentimos próxima. Congregados, nós militares, seremos os alicerces sobre os quais se levantará o Brasil forte de amanhã.

V. ex., sr. presidente, se tornou um dos artifices com a atual iniciativa, desta nobre e sã política de mutua compreensão.

Com os agradecimentos, mais altos e mais sinceros do Exército, no fidalgo gesto de v. ex., eu brindo pela Marinha Nacional, pela nossa União — pelo Brasil".

O DISCURSO DO ALMIRANTE JORGE DODSWORTH MARTINS

O discurso do almirante Jorge Dodsworth Martins, proferido por ocasião das homenagens promovidas pelo Clube Naval à Força Expedicionaria, foi o seguinte:

"O Clube Naval, expressão social de nossa Marinha de Guerra, incumbiu-me, com grande honra para mim, de dizer algumas palavras à brilhante oficialidade da Força Expedicionaria, que recebeu, do governo da Republica o privilegio de levar a nossa imaculada Bandeira aos campos de batalha onde se torna preciso bater o inimigo.

Pela primeira vez na Historia as [illegible] de um mesmo [illegible] em solo [illegible] de Continente. E esta honra vai caber a um punhado de soldados cuja energia e força de patriotismo mostrarão o valor e a qualidade do brasileiro em armas e como pode ele igualar no melhor, entre os melhores combatentes desta guerra. No ar e no mar aquelas qualidades já foram sobejamente consagradas. A nossa Aviação de guerra e a nossa Marinha demonstraram que a eficiencia do militar está mais na grandeza de seu coração [illegible] que propriamente nas armas de que porventura disponha. Há perto de 9 anos as nossas forças navais e aereas estão cumprindo no mais alto grau [illegible] — nossos mares estão varridos e o comercio maritimo eficazmente protegido.

— Mas, o nosso compromisso, em face do mundo em luta, não é só esse. O Brasil não é país de importancia secundária que se conformará, contemplativamente, com a vitoria alcançada pelos seus valorosos aliados que também atravessam os oceanos para vencer todo o inimigo. O seu desenvolvimento material, moral e político autorizam-no obrigações para com o mundo civilizado. Alem do dever de vingar os seus filhos, barbaramente afogados em aguas costeiras pelo traiçoeiro, brutal e inutil ataque dos submarinos alemães, é forçoso também o de contribuir no limite máximo de suas forças para o aniquilamento completo do inimigo que, pela segunda vez, visa atingir-lhe a soberania, conquistar parte de seu territorio e desmembrar a harmoniosa organização da familia brasileira.

A crueldade cometida em nossas aguas de navegação, em 15 de agosto de 1942, na costa de Sergipe, já estava premeditada, sabemos nós, para época anterior. Durante a Conferencia Interamericana de Consulta, realizada em nossa capital, um cardume de submarinos do Eixo visitou as aguas nordestinas. Se não fosse a medida imediata de se mandar concentrar nos portos os nossos navios mercantes, aquele torpe golpe de 15 de agosto teria sido antecipado. O sr. general Mascarenhas de Morais concertou, comigo, que então exercia no Nordeste o comando da Divisão de Cruzadores, as medidas necessarias para repelir o ataque, caso aqueles submarinos ousassem atingir tambem com seus canhões o solo brasileiro. Desde aquele momento, refiro-me a janeiro de 1942, que as nossas forças militares, navais e aereas entraram virtualmente em estado de guerra. A tomada de Dakar, pelas forças do Eixo, seria o preludio da preparação do assalto ao Nordeste brasileiro. E sabiamos todos que a agressão, como toda agressão nazista, seria inesperada e traiçoeira.

Sr. general Mascarenhas, estais, desde aquela época, com as forças de vosso comando na 7ª Região Militar, em serviços de guerra! Uma das coisas que me compeliram aceitar, cheio de jubiloso orgulho, mas talvez sem as necessarias qualidades, a grata incumbencia de vos dirigir a palavra, foi o ter tido, nesta eventualidade, a honra e a prioridade de colaborar com as forças do Exército na ocupação militar de Fernando de Noronha, cujas operações de transporte de tropas, viveres e armamento já se fizeram segundo as normas de operações de guerra. A Divisão de Cruzadores e outras unidades navais brasileiras se incumbiram da organização do comboio e da escolta de proteção daquela expedição, onde era de esperar o ataque insidioso, planejado para janeiro e efetivado em agosto. O sr. general Castelo Branco, primeiro comandante militar daquela Ilha fortificada, honrou-me em ser meu hóspede, a bordo da capitanea, o cruzador "Baía". Não posso esquecer a distinção e a confiança que a oficialidade daquela tropa prodigalizou aos nossos marinheiros e a seus dirigentes. O espirito de camaradagem e os sentimentos fraternais que brotaram naquela ocasião entre marinheiros e soldados, aqui estão hoje mais vivos e quentes, no momento em que estais de partida, srs. oficiais da Força Expedicionaria, para uma missão das mais dignas que o brasileiro de todos os tempos teve de desempenhar.

Na primeira Guerra Mundial coube a Marinha colaborar com as forças navais aliadas em aguas europeias, como presentemente colabora, em aguas do Atlântico Sul, com as forças navais norte-americanas. Agora, cabe ao Exército e a Aviação tomarem parte na luta ofensiva em Continente europeu. A tranquila confiança do povo brasileiro, na sua luzida tropa de combate, bem justifica porque conheço o bom renome dos chefes militares que a vão conduzir: o sr. general Mascarenhas de Morais, cuja larga experiencia, circunspecção e equilibrio técnico são bem conhecidos; o sr. general Zenobio da Costa, cuja coragem, decisão pronta e espirito militar são uma garantia de prestigio, e o sr. general Cordeiro de Farias, notavel condutor de homens, cuja proficiencia e clarividente dedicação aos seus comandados, dão-lhe a necessaria autoridade para se impor como prestigioso lider militar.

A oficialidade da Marinha, aqui representada socialmente, deseja aos nobres camaradas que transmitam aos seus comandados os sentimentos da mais pura afeição e do mais ardente entusiasmo pela fortuna que lhes toca, neste momento, de representar a Nação Brasileira na sua expressão varonil de desprendimento e de amor à Patria. Os valorosos expedicionarios, soldados do Brasil imortal e indivisivel, podem estar seguros que todos os brasileiros, dignos deste nome, têm os olhos fitos no seu glorioso destino, que é o de servir a Patria sem medir sacrificios.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Classificação das Ciencias segundo Augusto Comte", baseada na 14.ª lei de "Filosofia Primeira" que regula as classificações quaisquer, e cujo enunciado é o seguinte: "todo classamento positivo procede segundo a generalidade crescente ou decrescente, tanto subjetiva como objetiva". Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "A Imanencia do Espirito Santo"; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "Graça e Verdade", e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, Méier, sobre o tema: "O poder e a ação do Espirito Santo".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Selados no Espirito Santo"; às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, Méier, sobre o tema: "A instrução do Espirito Santo", e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, em Santa Teresa, sobre o tema: "Que faremos?".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre o tema: "A influencia do Espirito Santo"; às 20 na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "A proclamação da paz".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "O Espirito Santo, nosso Divino Auxilio".

PROF. SILVIO JULIO — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português, em prosseguimento do curso do Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), sobre o tema: "A Escola Gongórica no Brasil". Entrada franca.

SR. VENANCIO FIGUEIREDO NEIVA — Terça-feira, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, comemorando a Raça Preta e a Abolição da Escravidão. Entrada franca.

SR. VIANA MOOG — Terça-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, sobre o tema: "Três aspectos da civilização americana".

PROF. HAROLD PALMER — Terça-feira, às 20,30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar, iniciando uma serie de três conferencias. Na primeira versará sobre "The history of modern language teaching". A segunda conferencia terá lugar quarta-feira e será sobre "The place of the direct method in language teaching", e a terceira será proferida na quinta-feira, sobre "The place of phonetics in language teaching".

JUSTIÇA MILITAR

"COM SUA PALAVRA DE HOMEM E MILITAR DIGNO"

Com este fundamento, o Supremo Tribunal Militar negou o "Habeas-Corpus" impetrado em seu proprio favor pelo advogado João Gonçalo de Morais, que alegou na sua longa petição achar-se ameaçado de violencia e coação por parte do major Alfredo Monteiro Quintela, comandante do 2.º Batalhão de Fronteira, sediado em Cáceres, Mato Grosso, em face das abundantes e minuciosas informações prestadas pela mesma autoridade e que afastam a suspeita de qualquer ameaça contra a liberdade do paciente, com a segurança de sua palavra de homem e militar digno. Relatou o feito o ministro Bulcão Viana, tendo sido unânime a decisão daquela alta Corte.

CIDADÃOS PORTUGUESES DENUNCIADOS COMO RECEPTADORES

O promotor da 3.ª Auditoria Regional apresentou denuncia contra os diaristas do Arsenal de Guerra Manuel Dias de Sousa e Jorge Ferreira do Nascimento, incursos no art. 198 § 4.º, combinado com o art. 66, § 2.º, tudo do atual Código Penal, por terem furtado, lingotes de bronze do almoxarifado daquele Estabelecimento. Nessa mesma denuncia, foram incluidos tambem os comerciantes Bloise Fedele e Saturnino do Amaral, estabelecidos nesta Capital, respectivamente, à rua Visconde de Itauna n.º 1 e avenida suburbana n. 1.200, por haverem comprado o produto do furto, sendo que, no depósito do segundo, a Policia Civil apreendeu três daqueles lingotes. Bloise foi denunciado no art. 208 e seu companheiro de crime no 209, do citado Código. A denuncia foi recebida pelo auditor Lima Torres, sendo o furto avaliado em Cr$ 14.075,00. Outra denuncia foi apresentada pelo promotor Martins Arruda, contra o soldado Otilio Souto, do Reg. Andrade Neves, e o comerciante português Manuel Ferreira das Neves, vulgo "Barroco", sendo o crime de ambos capitulados nos dispositivos do Código Penal acima citados. O soldado Otilio é acusado de haver furtado sacos de milho pertencente àquela unidade, e Manuel, de ser o receptador. O furto foi avaliado em Cr$ 196,00.

MONTEPIO MILITAR E MEIO SOLDO

Pela 2.ª Auditoria Regional, foram remetidos à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio e meio soldo, em que são interessadas as sras. Aretuza de Oliveira França, viuva do coronel Rui França; Dinorá Lima Barros, viuva do 1.º tenente dentista reformado Angelo Barros e menor Gualberto Marques Rosar, filho do sargento Oscar Wolf Rosar. Por sua vez, a 3.ª Auditoria remeteu àquela repartição os processos em que são interessadas: sra. Otilia Castilloni Moreira, viuva do tenente reformado Diego F. Moreira; Silvia de Sousa Barros, irmã do capitão reformado Clóvis de Sousa Barros; Felicia Pessoa Barros, viuva do 2.º tenente reformado José P. Barros; Ail Medeiros, viuva do tenente reformado Newton Medeiros e Jacira Fernandes Gomes, irmã do soldado José Fernandes Gomes, desaparecido no torpedeamento do vapor "Itagiba".

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Organizador Geral: M.º Silvio Piergili

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

Diretor Geral: Cel. W. de Basil

2 Últimas Récitas Extraordinarias 2

HOJE, Domingo, às 16 horas — CARNAVAL, música de Schumann — CHOREARTIUM, música de Brahms — DANUBIO AZUL, música de Strauss.

Bilhetes à venda — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00 — Poltronas: Cr$ 50,00 — Balcões Nobres: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 30,00 — Galerias: Cr$ 20,00. (Selo à parte).

ESPETÁCULOS DE DESPEDIDA

Oferecidos pela Prefeitura, ao povo carioca, a Preços Populares.

QUARTA-FEIRA, 31, às 21 horas — LAGO DOS CISNES — FRANCESCA DA RIMINI — AS BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky.

QUINTA-FEIRA, 1.º de Junho, às 17 horas CIMAROSIANA, de Cimarosa — CHOREARTIUM, de Brahms (4.ª Sinfonia) — DANSAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE YGOR.

Bilhetes à venda, amanhã, às 10 horas — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 175,00 — Poltronas: Cr$ 30,00 — Balcões Nobres: Cr$ 25,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 15,00. — (Selo à parte).

NOTA — Não serão vendidas mais de cinco localidades a cada pessoa.

3.ª-feira, 30, às 21 horas — Recital Concerto com a Orquestra do Teatro Municipal — Regentes: Henrique Spedini e Zuleica Margarida — Solista: Yolanda Ferreira.

5.ª-feira, 1.º, às 21 horas — Concerto música de Câmara, com LEONOR DE MACEDO COSTA, Prof. F. CHIAFITELLI, CARMEN BOISSON, YOLANDA FERREIRA e MARIO CAMERINI.

Bilhetes à venda — Preços para estes dois concertos: Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00 — Poltronas: Cr$ 20,00 — Balcões Nobres: Cr$ 15,00 — Balcões e Galerias: Cr$ 10,00. (Selo à parte).

Continua Aberta A Assinatura Para

4 — Concertos Sinfônicos Noturnos — 4

SOB A REGENCIA DE

ERICH KLEIBER

Estréia: meados de Junho

Companhia de Comedia Francesa

Estréia: 4.ª-feira, 7 de Junho

As Assinaturas de 8 Récitas Noturnas e a de 3 Vesperais ficarão encerradas, respectivamente, a Sábado, 3 e Terça-feira, 6, às 17 horas!

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Maio de 1944

Acordo sobre serviço militar entre os governos do Brasil e da Grã-Bretanha

O texto da nota brasileira entregue ao encarregado dos negocios da Inglaterra em nosso país

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Phillip M. Broadmead, encarregado de Negocios da Grã Bretanha, a seguinte nota:

"Senhor Encarregado de Negocios,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria haver a Governo brasileiro, de acordo com os anteriores entendimentos sobre o assunto, considerado atentamente a situação dos cidadãos brasileiros, que vêm, por diversos modos, prestando auxilio ao esforço de guerra britânico.

A propósito, cumpre-me informar a Vossa Senhoria que, desejando tornar mais efetiva a colaboração militar e politica com o Governo de Sua Majestade no Reino Unido e considerando, ainda, a identidade dos propósitos e dos objetivos que animem ambos os paises na luta em que se acham empenhados, na qual não se encontram apenas em jogo os interesses particulares do Brasil e do Reino Unido, senão tambem, e principalmente, os principios em que assentam a civilização dos dois povos e os ideais que são seu patrimonio comum julga o Governo brasileiro de toda a conveniencia e oportunidade a celebração de um acordo nas bases seguintes:

1 — Os cidadãos brasileiros no Reino Unido, nas colonias britânicas, protetorados, Estados protegidos e os súditos britânicos do Reino Unido, das colonias, protetorados e Estados protegidos britânicos no Brasil, ficam autorizados a prestar aos Governos do Reino Unido e do Brasil, respectivamente, serviço militar ou qualquer outro serviço público ligado a seu esforço de guerra.

II — A autorização de que trata o artigo anterior, dados os motivos que a inspiram e as razões de equidade, terá efeitos retroativos, beneficiando assim a todos os brasileiros que, a partir de 3 de setembra de 1939, tenham estado ou estejam ainda engajados nas forças armadas do Reino Unido; do mesmo modo, aproveitará essa autorização a todos os súditos britânicos que, a partir de 1.° de agosto de 1942, tenham estado ou estejam incorporados às forças armadas brasileiras. A prestação do serviço militar é equiparado o desempenho de serviço público conexo ao esforço de guerra de ambos os paises.

III — Os brasileiros que tiverem efetivamente servido nas forças armadas do Reino Unido terão direito, no Brasil, a certificado de quitação com o serviço militar; do mesmo modo, aos súditos britânicos que, nas condições deste Acordo, tiverem efetivamente servido nas forças armadas do Brasil fornecerá o Governo do Reino Unido documento semelhante, sempre que solicite o interessado.

IV — Para obtenção dos certificados a que se refere o artigo III, será concedido aos interessados o prazo de dois anos, a partir da definitiva cessação da guerra, em que o Brasil e o Reino se acham empenhados contra o inimigo comum.

V — O Governo brasileiro e o Governo do Reino Unido obrigam-se a remeter regularmente, por intermedio de suas missões diplomáticas, as listas, devidamente informadas, dos nacionais do outro país que se encontrem nas situações previstas pelos artigos anteriores.

VI — O presente Acordo entrará em vigor nesta data e vigorará até um ano após a definitiva cessação da guerra em que o Brasil e o Reino Unido se acham empenhados contra o inimigo comum.

A presente nota e a que, em caso de aquiescencia, enviar Vossa Senhoria serão consideradas um ajuste formal sobre a materia de que se trata.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha mui distinta consideração.

(a) Osvaldo Aranha".

O sr. Phillip M. Broadmoad, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, passou nota ao ministro Osvaldo Aranha, dando a aquiescencia de seu Governo ao Acordo acima mencionado.

O QUE É O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO GERAL DE PREÇOS

Um serviço que não é contra nenhuma classe, mas contra os maus elementos de todas as classes — A colaboração valiosa do Departamento Federal de Segurança — As sanções — Como deve agir o público — Secção de reclamações: 22-2141 — As listas negras e as listas brancas — Proibições de fornecimentos — Depois da tabela de gêneros alimenticios, virão outras tabelas — Mantida a portaria n.° 159 para os outros artigos — O serviço será inaugurado breve, mas o público já pode servir-se dele — Declarações do diretor do novo serviço à Agencia Nacional

O coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, com o objetivo de assegurar o exato cumprimento da tabela de preços, organizada sob a orientação do comandante Ernani do Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, com a colaboração dos chefes das Comissões Estaduais e de elementos das classes produtoras, criou um Serviço de Fiscalização, cuja chefia confiou ao sr. Rafael Azambuja.

Tratando-se, pois, de um serviço que interessa ao povo, a Agencia Nacional tomou a iniciativa de ouvir o sr. Rafael Azambuja sobre o desempenho de sua delicada missão.

Compreendendo logo a utilidade dos esclarecimentos que poderia dar, por intermedio da imprensa, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços assim desenvolveu as diretrizes traçadas.

VAMOS DEFENDER OS INTERESSES DO POVO

— O que o Serviço de Fiscalização vai defender são os interesses do povo e estes interesses, que são os mesmos do Governo, são interesses sagrados, em nome dos quais não tivemos hesitações.

O Serviço de Fiscalização Geral de Preços nasceu da observação atenta de nossas necessidades. Uma fiscalização simples é coisa inexequivel. Se tomarmos para exemplo apenas os armazens, verificaremos que eles chegam a perto de 6.000. Considerando o horario, se pudessemos escalar um homem para cada casa, deveriamos ter dois turnos, o que exigiria 12.000 fiscais. Mas, como a fiscalização abrange, alem dos preços, tambem pesos e medidas e a qualidade dos produtos, teriamos de contar com 12.000 fiscais e técnicos. Um pequeno exercito e somente para os armazens, sem contar as feiras, quitandas, açougues, padarias e todas as outras categorias de estabelecimentos, que vendem para o público.

O POVO SERÁ O ELEMENTO ESSENCIAL DA FISCALIZAÇÃO

— Nestas condições chegamos à conclusão de que a fiscalização só seria possivel se pudessemos contar com o proprio povo consumidor como a primeira linha de fiscalização. Temos confiança em que todos corresponderão às nossas espectativas, tanto mais que vão ajudar em seu proprio beneficio. E para tornar exequivel tal fiscalização, duas iniciativas se fizeram indispensaveis. Primeiro, uma peça que pusesse o povo em ligação com orgãos de ação. Foi então criada no Serviço de Fiscalização, a Secção de Queixas e Reclamações. Ela se subdivide em três sub-secções: a de reclamações telefônicas, uma rede de telefones obedecendo ao numero 22-2141, facil de guardar e de operar; a de "Reclamações Diretas", no edificio da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre, 71 — 3.° andar, para os que quiserem vir diretamente ou tiverem provas para exibir; e a de "Respostas", pela qual são transmitidas as soluções dadas às queixas enviadas.

E' claro que, embora as providencias sejam imediatas, nem sempre as soluções podem ser dadas na hora da reclamação. Muitos casos exigem providencias externas e estou certo de que todos compreenderão isso. Todas estas Secções são atendidas por funcionarios delicados e preparados para as responsabilidades do serviço. Este é mais um traço de união entre o povo e o Governo.

UMA "SECÇÃO DE ESTUDOS" PARA ENSINAR O POVO A AGIR

— A outra peça indispensavel para aproveitar a colaboração real do povo, é a "Secção de Estudos", cuja função é mostrar ao público, de uma forma simples mas persistente, como deve agir para tornar eficaz o Serviço de Fiscalização e como proceder para colher o máximo de beneficios do seu funcionamento. Para este trabalho educativo, contamos com o nunca desmentido devotamento da imprensa à causa dos interesses do povo. Toda a eficiencia do serviço "esposa na participação efetiva do público e para chegar a este não podemos dispensar o inestimavel concurso dos jornais, das revistas, do radio. Precisamos que os orgãos de publicidade nos ajudem nesta cruzada contra a exploração e a ganancia. Algumas instituições, com espirito patriótico, se têm oferecido para este trabalho de educação, e a elas devemos tributar nossos agradecimentos.

As outras duas peças do Serviço são os "Postos nos Bairros", de que falaremos noutra ocasião, e o "Corpo de Fiscais", um pequeno nucleo de homens preparados e dispondo de amplos recursos de locomoção para se transportarem prontamente a qualquer parte.

Com as reclamações que o público enviar pelo telefone ou diretamente, faremos uma ficha muito simples e com ela então o Corpo de Fiscais vai constatar a procedencia da reclamação e preparar as bases preliminares das necessarias providencias. E' natural que nem todas as reclamações sejam verdadeiras e, pelo menos, num ponto de vista imparcial e honesto, o Serviço ocupará a posição do centro, não tomando todos os reclamantes como verdadeiros guardas e todos os reclamados como inimigos. Em todas as classes existem bons e maus elementos e nosso trabalho não será feito contra nenhuma classe, mas contra os maus elementos de todas as classes, estejam eles onde estiverem.

E, explicando melhor, declara o sr. Rafael Azambuja:

— Sendo um homem de comercio, sei que no comercio existe muita gente de bem. E destes bons elementos, estou certo de que teremos a compreensão e o apoio, quando em defesa do povo da nossa terra tivermos de tomar medidas enérgicas contra os sabotadores do esforço honesto do Governo. Não podemos certamente admitir que especuladores sem escrúpulo anulem o esforço de homens como o comandante Amaral Peixoto, cuja dedicação para a confecção do recente tabelamento pudemos testemunhar durante semanas, começando de manhã cedo e entrando pela madrugada a dentro, juntamente com os seus auxiliares do Serviço de Abastecimento. Contra os sabotadores, que frustram os bons efeitos das medidas do Governo, agiremos então com exemplar severidade.

Para este fim foram feitos os necessarios entendimentos com a Policia, a cuja dedicação, competencia e esforço tanto já deve o público do Distrito Federal. Entregue a um homem da estatura moral do coronel Nelson de Melo, podemos ter a certeza do êxito de qualquer ação saneadora. Tambem ficou acertada a ação do Serviço de Fiscalização com os pontos de vista do Tribunal de Segurança e podemos assegurar que tambem este benemérito orgão da justiça está pronto para ensinar patriotismo aos maus brasileiros.

Alem disto, estudamos e estamos prontos a aplicar uma serie de sanções, das mais enérgicas, a todo aquele que se furtar ao cumprimento do seu dever para com o Brasil.

Repito, acentua, para que fique bem claro, que a finalidade do Serviço é servir de peça de equilibrio entre todas as classes. O sistema de tabelamento lançado pelo comandante Amaral Peixoto estabelece preços e lucros razoaveis desde os produtores até os consumidores. Tudo foi atendido com justiça. Possuimos tambem uma serie de sistemas de controle, para garantir a todos os intermediarios os preços justos. Nosso empenho especial é garantir a justiça dos preços até aos varejistas, para que deles possamos, com força moral, exigir deste ultimo o cumprimento da tabela. Mas se os gananciosos tiverem o atrevimento de reeditar as suas manobras miseraveis, eles irão para a "lista negra" do Serviço de Fiscalização. Organizamos, com o concurso das Comissões de Abastecimento dos Estados, um sistema de "lista negra", segundo o qual interditaremos fornecimentos de generos aos infratores; os que forem para a "lista negra" darão noticias del. Teremos, igualmente, uma "lista branca", que, ao contrario, dará margem a recompensas varias aos bons colaboradores. Não teremos duvidas tambem em tomar outras medidas que os recalcitrantes não hão de esquecer facilmente.

Nos primeiros dias da semana proxima, deveremos estabelecer medidas e condições para a efetivação do recente tabelamento de generos alimenticios. Esta é a primeira base concreta que temos para uma ação rápida. Depois desta, outras tabelas virão de todos os artigos, e estamos dispostos a ser inflexiveis, devemos fazer trabalho cuidadoso. Enquanto não vêm, porem as tabelas para os demais generos e outros produtos, advertimos que todas as outras utilidades estão nos niveis prevalecentes em 10 de novembro de 1943, conforme portaria do coordenador.

Concluindo as suas declarações, o sr. Rafael Azambuja fez esta observação:

"O Serviço deverá inaugurar-se publicamente quando estiverem as novas

(Conclue na 10ª página)

O sr. Rafael Azambuja falando à Agencia Nacional

NOTICIAS DA MARINHA

Instruções para exames de sinaleiros

Quadro de acesso de primeiros-tenentes patrões mores — Designação de inferiores da Armada — Mais 505 marinheiros para a Esquadra — Requerimento despachado — Outras notas

ALMIRANTE BRASILEIRO CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS. — Afim de assumir as suas novas funções de adido naval à Embaixada Brasileira em Washington e membro da Comissão de Defesa do Hemisferio, chegou aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o almirante Silvio de Noronha, que viajou com sua familia e o seu ajudante de ordens. Na fotografia acima, tirada à sua chegada a Miami, vêem-se, da esquerda para a direita, os capitães de fragata Harold Reuben Cox, da nossa Marinha, e Paul Levans, da Marinha Americana; o almirante Silvio de Noronha; e os srs. H. Charles Spruks, do Departamento de Estado de Washington, e Alfredo Polzin, consul geral do Brasil em Miami.

O vice-almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, fez expedir as seguintes instruções especiais para os exames de sinaleiros, a realizar-se em breve:

"1 — As provas de sinaleiros constarão essencialmente de duas partes: um questionario para resposta oral ou escrita e uma parte prática de transmissão e recepção. Para julgar o questionario, a Comissão Examinadora dará um ponto por que questão certa.

2 — Nas provas práticas de transmissão e recepção, o criterio para dar a nota será o mesmo seguido para os exercicios de sinais, de que trata a circular n. 7, de 5-4-44 do comandante naval do Centro. Assim, o examinando que tiver 10 ou mais erros numa transmissão ou recepção, terá grau zero nessa prática; se não tiver erro algum terá grau 10, descontando-se um ponto para cada erro. Se a mensagem for transmitida por grupos, o erro será contado por grupo.

3 — O presidente da Comissão Examinadora tomará as providencias para o transcurso regular das provas, utilizando-se do pessoal que julgar necessario para a fiscalização ou auxilio. Assim, todos os examinandos podem receber a mesma mensagem, desde que sejam separados, de sorte a não se poderem comunicar entre si.

Todos podem, cada um por sua vez, transmitir a mesma mensagem desde que os outros examinandos, que ainda não fizeram essa transmissão, sejam mantidos em situação de ignorarem a mensagem ou exercicio que vão, por sua vez, transmitir ou executar.

4 — A Diretoria do Ensino Naval, juntamente com os questionarios e as competentes respostas, enviará modelos de mensagens ou exercicios para a parte de transmissão e recepção".

REGRESSA AO PRATA UM ADIDO NAVAL

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, a Beunos Aires, o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires e Montevideo com sede na primeira dessas capitais.

QUADRO DE ACESSO DE PRIMEIROS TENENTES PATRÕES-MORES

De acordo com o despacho do ministro da Marinha numa resolução do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos primeiros tenentes patrões-mores ficou assim constituido, para o primeiro semestre de 1944:

Para promoção ao posto de primeiro tenente, primeiro tenente Caetano Marchesini.

DESIGNAÇÕES DE INFERIORES DA ARMADA

O ministro da Marinha designou os primeiros sargentos Severino Mariano e Clovis Pires de Aragão, e o segundo sargento Manuel Pereira Duarte, para servirem, respectivamente, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Ceará, na Estação Central Radiotelegráfica da Marinha e no Comando Naval de Mato Grosso.

MAIS 505 MARINHEIROS PARA A ESQUADRA

As diversas escolas de Aprendizes Marinheiros continuam fornecendo novos contingentes de marujos para a nossa Esquadra. Ainda agora, na escola de Pernambuco juraram bandeira 87 grumetes; na da Baía, juraram bandeira 130; na Batista das Neves prestaram idêntico juramento 288 alunos daquele estabelecimento de ensino da nossa Marinha.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO DIRETOR DO PESSOAL

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, deferiu o requerimento do segundo tenente Manuel de Holanda Montenegro, pedindo aprovação.

NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Foi este o movimento do Tribunal Maritimo Administrativo, em sua ultima sessão:

Processo 845 — Relator, juiz Francisco José da Rocha. Representação do procurador contra o capitão Fabio Muniz de Oliveira, como responsavel pelo naufragio do navio nacional "Piratini", no litoral africanos. Foi recebida a representação.

Processo 916 — Relator, juiz Romeu Braga. Representação do procurador contra o prático Luiz Bernardino de Castro, como responsavel pelo abalroamento do navio "Saint Clears" com o vapor "Amaracil", no porto do Rio Grande. Foi recebida a procuração para que se prossiga na forma da lei.

Processo 773 — Relator, juiz Americo Pimentel. Referente ao naufragio do batelão "São Bento", no Pará. Com parecer do procurador, opinando pelo arquivamento do processo. O processo foi arquivado.

O JUBILEU DO "BARÃO DE ITARARÉ"

Significativa homenagem a ser prestada ao nosso colaborador Aparicio Torelly

Uma festa de especial significação em nossa vida intelectual e social vai ser o jantar oferecido a Aparicio Torelly, ou Aporelly, para assinalar o 25.° aniversario de sua atividade profissional. Nessa festa se reunirão não somente os colegas do notavel humorista, mas os muitos admiradores e amigos que ele conta em todas as camadas sociais. Homenagem absolutamente espontanea, prestada a um simples homem de jornal, sem outros moveis de propósitos senão o de externar um puro sentimento de admiração pelo escritor e de estima pelo homem digno e bonissimo que é Aparicio Torelly, o nosso colaborador, que há anos assina com seu pseudônimo de "Barão de Itararé" a crônica humoristica do DIARIO DE NOTICIAS, terá a medida da popularidade que cerca o seu nome. Fará o discurso de oferecimento do jantar o prof. Hermes Lima.

As primeiras listas de adesões distribuidas já contam as seguintes assinaturas:

Anibal Machado, ministro Otavio Tarquinio de Sousa, Genolino Amado, Graciliano Ramos, Luiz Jardim, Alberto Araujo, Vitor do Espirito Santo, Orlando Dantas, Osorio Borba, Hermano Requião, Luiz de Barros, Cesar Leitão, Herbert Moses, Leão Gondim de Oliveira, Frederico Chateaubriand, Augusto Frederico Schmidt, Aderbal Novais, Danton Jobim, Luiz Aranha, Astrogildo Pereira, Jocelin Santos, Rivadavia de Sousa, Dorival Caimi, Almerio Ramos, Antonio do Amorim Neto, Fernando Tude de Sousa, Armando d'Almeida, Aldano do Couto Ferraz, Samuel Wainer, Hercolino Cascardo, Augusto Rodrigues Guevara, Calvino Filho, Jaime Costa, Paulo Werneck, Oscar Niemeyer, Odilon de Azevedo, José Pancetti, Carlos Leão, Moacir Werneck de Castro, Clovis Graciano, Alcides da Rocha Miranda, Guilherme de Figueiredo, Oscar Clark, Irving Sandbank, Joel Silveira, Carlos Lacerda, Rubem Braga, Dante Viggiani, Vinicius de Morais, Murilo Miranda, Clovis Ramalhete, Novais Teixeira, Sodré Viana, Oswald de Andrade, Caio de Freitas, Brasil Gerson, Miguel Costa Filho, Melo Lima, Barbosa Melo, Herrera Filho, Osvaldo Alves, Luiz Pais Leme.

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1.779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Vai servir na Legação da Russia em Montevideo

Pelo "clipper" da Pan American Airways prosseguiu viagem, ontem, para Montevideo, via Porto Alegre, a srta. Galina Miltsina, chegada na véspera de Moscou, via Miami, e que vai exercer as funções de escriturária na Legação da União Soviética na capital uruguaia.

MÚSICA

"As Nove Sinfonias de Beethoven"

As Edições Ricordi acabam de editar "As Nove Sinfonias de Beethoven", de Mauricio Murst e G. D. Leoni.

Trata-se de um livro portatil, pequeno, com apenas 70 páginas, util, por conseguinte à facilidade de consulta, tanto mais que foi feito "para estudantes e amadores de música".

A apresentação vem na sobre-capa, escrita por Camargo Guarnieri, João Sepe e Caldeira Filho, autoridades musicais paulistanas, todos acordes no interesse do trabalho.

Por nossa vez, concordamos em que, na realidade, destina-se o mesmo a prestar serviço àqueles que desconhecem a ambientação em que foram criadas e apresentadas as famosas Sinfonias do mestre de Bonn. Todavia, não nos parece ser um livro cujo aparecimento possa despertar sucesso. Focaliza assunto já amplamente divulgado, há muitos anos, por Amelia de Resende Martins, cujo titulo, aliás, é o mesmo adotado no impresso em apreço. E acrescente-se que o anterior é muito mais minucioso, descreve melhor as situações de existencia espiritual, moral e material de Beethoven, no momento de conceber cada uma das suas sinfonias, segundo a correspondencia epistolar dele proprio e de amigos intimos, alem da imprensa e critica da época. Traz uma tabela dos temas principais de todas. Anota as suas primeiras audições no Brasil e as circunstancias em que se realizaram. E traz ainda farto documentario em gravuras sobre Beethoven, tanto em retratos como em alegorias, alem de fotografias de varias casas em que nasceu e habitou.

O trabalho de Mauricio Murst e G. D. Leoni se abstem de muitos desses informes e restringe as análises musicais, enriquecendo apenas o seu livro com a descrição das partes componentes do todo sinfônico; da poesia por inteiro de Goethe, integrada na 9.ª Sinfonia, e uma discografia sobre o assunto, coisa que se vem adicionando atualmente nas obras de literatura musical, para maior elucidação dos afeiçoados da música.

Em todo caso, não deixa com isso, de contribuir a Ricordi para uma maior difusão dessa historia bonita e comovente que representa a criação artistica de Beethoven. Nunca é demais que se escreva a respeito. Ao contrario, é preciso dizer e redizer o que foi esse grande mestre, o que fez, o que sofreu, o que lutou. Sua vida é um exemplo e um consolo.

I. DB.

Teatro Municipal

HOJE, ÚLTIMA VESPERAL DO "BALLET RUSSE"

As 16 horas, no Municipal, terá lugar hoje, a última vesperal do "Ballet Russe", cujo programa apresenta "Carnaval" de Schumann, Chorearticum", sobre à 4.ª Sinfonia de Brahms e "Danubio Azul", música de Strauss.

ESPETACULOS A PREÇOS POPULARES

Afim de proporcionar ao povo da Capital o ensejo de apreciar espetáculos de bailado do nivel dos que apresenta o Original "Ballet Russe", o prefeito resolveu organizar alguns espetáculos a preços reduzidos, de carater realmente popular. Esses espetáculos serão realizados na semana em curso, sendo o primeiro deles marcado para 4.ª feira à noite e o segundo para 5.ª feira à tarde.

Escola Nacional de Música

Deverão realizar-se à 22 de junho e 17 de julho, na Escola Nacional de Música, os concursos para provimento das cadeiras de dição e canto, respectivamente. Para o primeiro, está assim constituida a banca examinadora: professores Nicia Silva, José Siqueira, José Oiticica, Maurilio de Melo e Alir Camará de Matos Peixoto; para a segunda: professores Marieta Campelo Barroso, José Paulo Silva, Branca Caldeira de Barros, Heloisa Mastrangioli e Pedro Block.

Centro Musical Roxy King

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Este centro apresenta amanhã, às 21 horas, na Escola de Música, a jovem cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, nos seguintes números:

PRIMEIRA PARTE

G. Giacomo Carissimi — Vitoria! Vitoria!; Alessandro Scarlatti — O cessate di piagarmi; C. M. Weber — Ah! che non giunge il sonno — (Freischutz — aria de Agata).
Franz Schubert — Sorrise et lagrime — L'onnipotenza.

SEGUNDA PARTE

Claude Debussy — Romance; Pierre de Bréville — Le furet du bois joli; Arthur Coquard — Hei Luli, e Sergei Rachmaninoff — Printemps.

* * *

Frank La Forge — I came with a song, e R. Huntington Woodman — A Birthday.
H. Vila-Lobos — Evocação; Lorenzo Fernandez — Canção da Fonte; Francisco Mignone — Outro Improviso. (1.ª audição).
Ao piano Elisena d'Ambrosio.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AS 10 HORAS, CONCERTO NO REX, PARA OS ESCOLARES

A O.S.B. realiza hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concerto para os escolares, de combinação com o Ministerio da Educação. A regencia estará a cargo do maestro Alberto Lazzoli, atuando como solista a violinista Marilia Hespanha.

O programa é o que se segue:
Beethoven — Agmont (Ouverture).
Mozart — Concerto em sol maior (violino e orquestra).
Nepomuceno — Sinfonia em sol menor (1.° tempo).
Bizet — II Suite de L'Arlesienne.
Wagner — Preludio do 3.° ato de Lohengrin.

* * *

Hoje, à noite, no Teatro Municipal, realizará esse conjunto uma "reprise" do concerto de ontem, para os socios dos concertos noturnos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Amanhã — Concerto da A. S. C. B. Pianista Marina Quartin de Moura. Auditorio do Ipase, às 18 horas.
Amanhã — Centro Roxy King. Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes. E. N. Música, às 21 horas.
Terça-feira, 30 — Pianista Leticia Hasier. Na A.B.I., às 17 horas.
Terça-feira, 30 — Pianista Iolanda Ferreira e Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.

JUNHO

Quarta-feira, 7 — Ass. Brasileira de Cultura Musical. E. N. de Música, às 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Assim é melhor

A instituição denominada "A Formiga" vai promover um concurso entre alunos dos colegios desta capital, Niterói e Petrópolis. Segundo as bases respectivas, os concorrentes terão de discorrer sobre temas relativos a locais que visitarão, se forem premiados. Assim, a excursão dos que apresentarem trabalhos mais apreciaveis sobre "jazidas de ferro", será a Volta Redonda.

Imagine-se, pois, o alvoroço da rapaziada; mas tambem se imaginem os transtornos que essa iniciativa causará ás atividades escolares.

Em primeiro lugar, os ginasianos e os seus mestres perderão tempo em elaborar e julgar as "composições". Mas não é só: as excursões prometidas serão longes. O premio "M. da Educação", por exemplo, compreenderá uma viagem a Belo Horizonte, São João d'El-Rei, Congonha do Campo, Sabará e Tiradentes, viagem que durará doze dias, sendo a turma constituida de 21 alunos e quatro professores! Nessa mesma proporção, mais ou menos, os outros premios, em número de quatro.

Muito bom, muito agradavel, sim, senhor, mas... e os livros?

Aliás, essa historia de passear durante o ano letivo é uma das peculiaridades da nossa vida escolar. Frequentemente, em pleno decorrer das aulas, movimentam-se caravanas, para aqui e para ali, em visitas, propagandas, missões esportivas...

Otimo. E a frequencia? e o estudo? e as provas?

Antigamente era assim? Não Não era assim.

Agora é que as escolas são risonhas e francas... — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Mario de Andrade Ramos.

— Ministro Camilo de Oliveira.

— Dr. Érico delamare São Paulo, chefe de Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Dr. Antonio Lacerda de Meneses, diretor-presidente da Companhia Fiação e Tecidos "Confiança".

— Dr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comercio do Rio de Janeiro.

— Menino Luiz Antonio, filho do jornalista Alvaro de Aguiar.

— Sra. Lourdes Praça, esposa do sr. Sebastião Gonçalves Praça.

— Sr. Julio Gomes de Matos, chefe da firma Julio Matos & Cia.

— Jornalista Álvaro Pinto da Silva, secretario do Sindicato de Jornalistas profissionais.

— Jornalista Vicente Lima, diretor do "Lux-Jornal".

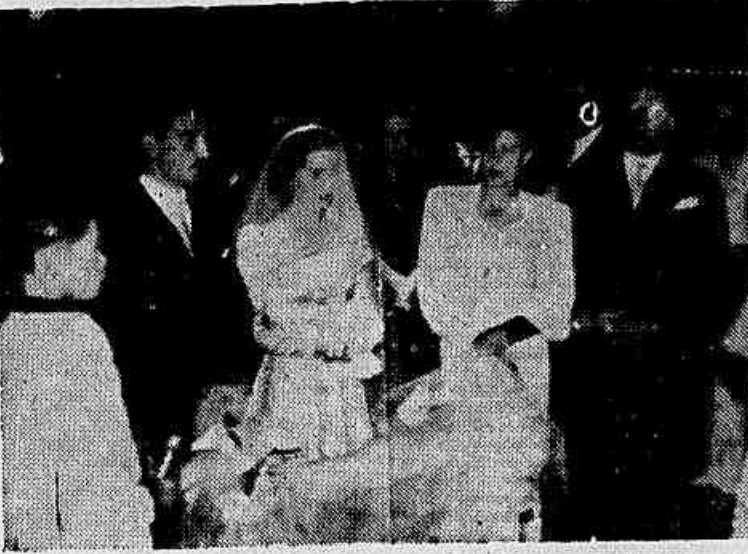
— Capitão José Bienhacherwisk, do Regimento Sampaio.

— Dr. Silvio Vieira, baritono.

— Srta. Vanda Feijó de Melo, filha do sr. Antonio Feló de Melo e da sra. Maria Isabel Feijó de Mleo.

— Sr. Manuel Miguel Machado.

— Sra. Aida Ferreira Correia, funcionaria da Secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

— Sargento Máximo Cortes, do E. S. Militar do Rio.

ENLACE CARMEM SILVIA MACHADO COELHO—MARIO MARCHESE. — Na igreja da Gloria, no largo do Machado, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Carmem Silva Machado Coelho, filha do ex-parlamentar dr. Machado Coelho e esposa, com o dr. Mario Marchese, engenheiro, filho do dr. Vicente Marchere e senhora. O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á avenida Portugal n.° 260, na maior intimidade. Foram testemunhas, da noiva, no civil, o dr. Silvio de Campos Filho e senhora, e, no religioso, o sr. Mario Silva e senhora, e, do noivo, no civil, o dr. Paulo Marchese e senhora, e, o dr. Mario Paranhos e senhora, no religioso. A gravura, fixa um flagrante da cerimonia religiosa.

— Menina Nell, filha do sr. Edilberto Vieira, funcionario da Guarda Civil, e da sra. Ceci Moreira Vieira.

— Dr. Américo de Albuquerque Nunes; cirurgião-dentista.

— Menina Julieta, filha do sr. Silvio de Vasconcelos, funcionario do Ministerio da Justiça, e da sra. Antonieta de Vasconcelos.

* * *

— Fez anos ontem o sr. João de Oliveira Bastos, funcionario da Companhia Usinas Nacionais.

Farão anos amanhã:

O dr. Roberval Cordeiro de Farin, diretor do Serviço de Fiscalização de Medicina.

— Dr. Afonso de Morais, delegado de Policia.

— Menina Iara, filha do jornalista Alvaro Pinto da Silva.

Sra. Ada Macaggi Lobo.

— Coronel médico do Exército dr. Raimundo Ramos da Costa.

— Menino Hamilton Angelo, filho do jornalista Hamilton Barata e da sra. Clara Lisboa Barata.

— Comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem 3.ª do aCrmo da Lapa.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Neuza Pais Leme Santa Rosa, funcionaria da Prefeitura, e o sr. Mario Belfort Galvão, estudante de Direito e funcionario do Conselho Nacional de Geografia.

Casamentos

SRTA EUSI DA SILVA LEITE - SR. JOSE' MELO DA SILVA — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Eusi da Silva Leite, com o sr. José Melo da Silva, funcionario do Ministerio da Viação e Obras Públicas. O ato civil terá lugar, ás 13 horas, na 1.ª Pretoria Civil.

*

SRTA. IRACEMA JAZBICK - SR. HENRY JESSEN — Realiza-se, hoje, ás 16,30, no convento de Santo Antonio, o enlace matrimonial da srta. Iracema Jazbick, filha do sr. José Jazbick e sra. Najla Jazbick, com o sr. Henry Jessen, filho da viuva sra. Jlieta Jessen.

Bodas de prata

CASAL ARISTOTELES DE SOUSA DANTAS — O general Aritóteles de Sousa Dantas e sra. Anadir Rocha de Sousa Dantas festejando suas bodas de prata, farão celebrar, hoje, ás 11 horas, missa em ação de graças no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

*

CASAL AMÉRICO MONTEIRO — Os filhos do industrial sr. Américo Monteiro e da sra. Amelia Moreira Monteiro, comemorando o 25.° aniversario do casamento de seus pais, mandarão celebrar, amanhã, missa em ação de graças, na igreja do SS. Sacramento da antiga Sé, na avenida Passos.

1.ª Comunhão

Na matriz de Santa Rita, realiza-se hoje a primeira comunhão do menino Sergio, filho do casal Joaquim Rodrigues Canelas-Albertina Rodrigues Canelas.

Recepções

Por motivo do aniversario natalicio da srta. Laura Jucá Bandeira, aluna do Instituto de Educação, seus pais, o comandante Alvaro Bandeira e a sra. Cecy Jucá Bandeira, oferecem hoje recepção e sua residencia.

Comemorações

LEGIÃO PORTUGUESA 28 DE MAIO — Em comemoração ao aniversario de sua fundação e o feito do marechal Gomes da Costa, a Legião Portuguesa 28 de Maio realizará uma sessão, hoje, ás 19,30, em sua sede, á rua do Lavradio 100, 1.° andar.

Falarão o dr. Pizarro Loureiro e o sr. Crisóstomo Cruz. Haverá numeros de arte, a cargo do "Conjunto d'Alem Mar", os "Milionarios da Gaita", a cantora Marilda Figueiredo e as violonistas e guitarristas Irmãs Ferreira.

Festas

TIJUCA F. C. — Hoje, reunião dansante, com o concurso da orquestra de Silvio Gentil.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, reunião de convivio social, iniciando-se as dansas ás 20 horas. Na secretaria reservam-se mesas.

Viajantes

SR. JOHN LLOYD — Dos Estados Unidos, via costa do Pacifico, chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o sr. John Lloyd, presidente da Associated Press e que viaja inspecionando os serviços daquela agencia de informações telegráficas a cargo dos seus diversos escritorios nas principais cidades do continente.

*

DR. CARLOS LUZ — Com destino a Belo Horizonte seguiu, ontem, pelo avião da rede mineira do Brasil, o dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro.

— Para Belem do Pará, via aerea, viajou, ontem, o sr. Orlando Conceição Macedo Machado, do comercio Paraense.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Caravelas: Herbert Tomaz Lebrena. Para Salvador: Carlos Dallalal de Carvalho, Rita Costa Cravo, Silvia Margarida Cravo de Carvalho, Maria Helena Cravo de Carvalho, Isaura Costa Cravo, Miguel Calmon Dupin e Almeida Sobrinho, Silvio Pontes Calmon Du Pin e Almeida, Maria Madalena Oliveira de Melo, Dalmo da Silva Costa, Livia da Silva Costa, Ugo Guido, Vitor Meireles Filho, John Joseph Hyland, Ann W. Hyland, Raimundo Pereira dos Santos, Julio Jorge de Magalhães, João Cabral Huguet, Isaura Simões Huguet, Gloria Maria Huguet, Maria Marcio Simões Huguet, Frederico Arquer, Carmem Barbosa dos Santos Acquer. Para Vitoria: Flavio Torres Ribeiro de Castro, Oton Almeida Leonardo. Para Maceió: Natan Pincovsky, Olimpia Machado Pontes de Miranda, Oscar Mauricio da Rocha, Maria Teresa Pontes Mauricio da Rocha. Para Recife: Erain Malder Albrecht, Herculano Castro, Maria da Graça de Morais Sousa, Augusto Gil Peres, Oto de Lage Galvão, Francisca Marero Filisola, Giovani Marcelo Filizola, João Coutinho, Alice Maria dos Santos Coutinho, Antonio Serapião Vieira de Vasconcelos.

— Passageiros embarcados ontem nesta capital em aviões da NAB: Para Belo Horizonte: Maria Manuel R. Moreira Melo e Luercio Garcia Nogueira. Para Petrolina: Helena Viana Braga, Heliete Feitosa Luz e Alberto Viana Braga. Para Terezina: Arja Hilel Brajterman, Benedito de Carvalho Lage, Maria Emilia Araujo Costa Moura e Clovis Beleza de Oliveira. Para Fortaleza: Norma Helena Lueders, Onelia Alencar da Silva Lueders, Naiade da Costa Dourado, Maria Placidina P. Dourado e Hugo de Brito Firmeza. Para Belem: Ernesto Garcez C. Barreto Filho, Sebastião de Andrade, Domingos Matos dos Santos, Gilocelo Lavenere Vanderlei, Maria Augusta S. Vanderlei, Silvia Maria Vanderlei, Gilberto Vanderlei, Jean de Bittencourt, Altair de Oliveira Lima, Colimeria de Lara Franco, Constancia Monteiro Ximenes.

Falecimentos

CORONEL OSCAR SATURNINO DE PAIVA — Faleceu o coronel da reserva de 1.ª classe do Exército, Oscar Saturnino de Paiva, ex-chefe do gabinete do marechal Setembrino de Carvalho, quando ministro da Guerra, tendo exercido tambem outras comissões. O extinto deixou viuva a sra. Rosa Abreu Paiva e os seguintes filhos: Rubem Paiva, oficial médico do Exército; Beatriz, Zilda, Maria e Madalena; o cadete Oscar de Abreu Paiva, e a sra. Maria Dagmar Paiva de Castelo Branco, casado com o major Adauto Castelo Vieira Branco.

•

SR. MARIO MATA CORTE — Faleceu, ontem, em sua residencia, á rua S. Manuel n. 33, em Botafogo, o sr. Mario da Mota Cortez. O seu sepultamento será realizado, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da casa [illegible].

CAPITÃO DE FRAGATA JOÃO PEDRO DE SOUSA LOBO — [illegible]

...firio de Sousa Lobo, casado com a sra. Dila Fróis de Sousa Lobo, e sra. Aleta Sousa Lobo de Castro, casada com o sr. Carlos Alberto Coelho de Castro, e uma netinha, Daisy Sousa Lobo de Castro. O enterro realizou-se no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Adelaide Langeia — 9,30 horas. Maras. Matriz do Bom Jesus, Penha.

Antonio da Silva Ramos — 9,30 horas. Igreja de S. José.

Antonio da Silva Rocha — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Antonio F. Lima — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Dercio Chaves — 9 horas. Catedral.

Elmano da Cunha — 10 horas. Candelaria.

Eugenia M. Praça — 10,30 horas. Candelaria.

Irene F. de Sousa Pinto — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Isnard Barreto — 9,30 horas. Igreja de N. S. de Copacabana.

Ivanhoe G. da Rocha — 9,30 horas. Igreja de S. José.

Jaime Ruas Manduir — 10,30 horas. Igreja do Carmo.

Osvaldo Wachneldt — 9,30 horas. Convento de S. Antonio.

Rudah Gonçalves da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

GRANDE MOMENTO DA ELEGANCIA CARIOCA

Este fim de semana foi marcado no mundo elegante carioca por um dos mais concorridos desfiles de modelos já realizados nesta capital. A parada de elegancia a que nos referimos conseguiu realmente ser uma reunião feliz dos dois elementos mais necessarios ao seu sucesso, pois estiveram presentes ás mais distintas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, e os modelos apresentados foram o que de mais rico e numeroso o Rio já viu.

O elegante ambiente que é o salão de desfiles de MC Modas viveu realmente a maior tarde de sua já triunfal existencia. Com a sua habitual distinção, MC Modas fez do seu desfile de inverno deste ano uma autêntica festa desta estação.

Entre as dezenas de modelos que desfilaram, de criação dos mais famosos figurinistas agora presentes nos EE. Unidos e na Argentina, destacou-se o que vemos acima, um soirée modelo [illegible].

Pessoas presentes no desfile de MC Modas, e conhecedoras de festas semelhantes em outras grandes capitais do continente, como Buenos Aires, asseguraram que a parada elegante realizada por aquele magazine se coloca entre o que de mais belo já se realizou neste continente, em festividades semelhantes.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio da Agricultura, com o fim de ventilar e debater importantes problemas atinentes à lavoura, o sr. Manlo Rollim Teles convocou, na qualidade de presidente da Comissão de Lavoura Paulista, a classe dos agricultores para um congresso que se realizará no dia 22 do mês próximo na capital de São Paulo.

* * *

O novo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura acaba de designar para seu secretario o economista rural Ricardo Rochefort Junior. Na função de assistente técnico continuará prestando sua colaboração nos Cursos o agrônomo Cinéas Guimarães.

* * *

O Conselho Nacional de Geografia solicitou e obteve do ministro da Agricultura varios filmes sobre as nossas belezas naturais, a fim de serem exibidos nos grandes centros populosos dos Estados Unidos, atendendo, assim, aos constantes pedidos dali encaminhados aquele importante orgão técnico.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Misericordia	24	Av. 28 Set.	21-a
Ev. da Veiga	30	Av. 28 Set.	43
Livramento	100	A. Lima	19-a
Lavradio	147	S. F. Xavier	468
Av. M. de Sá	80	Maxwell	388
Bispo	72	Ana Neri	2078-a
Santana	72	B. B. Retiro	28
S. Pompeu	80	Eng. Dentro	104
Cons. Dias	60	D. Romana	2
L. Carioca	10-12	A. Carneiro	2
Riachuelo	402	Av. Suburb.	5827
Matoso	101-b	J. dos Reis	523-a
Sta. Maria	6	J. Bonifacio	593
Av. L. Muller	64	Arist. Caire	348
Catumbi	98	Goiaz	514
Arist. Lobo	232	Aquidabã	355-a
Had. Lobo	123-b	Vaz Toledo	417
Had. Lobo	336	Souza Barros	155
Bispo	139-b	Av. J. Ribeiro	267
P. C. P. Fron.	42	Av. Sub.	8441-a
Est. de Sá	96	Av. Subur.	10449
M. e Barros	886	C. C. Meneses	4
Catete	356	M. Passos	96
Catete	162	E. V. Carval.	29
Laranjeiras	334	E. M. Felix	129
Lapa	33	E. N. Pinto	338
Ipiranga	63	E. M. Rangel	1847
Mauá	142	E. B. Vermel.	557
Laranjeiras	143	Cons. Galvão	654
P. Flamengo	118-a	J. Vicente	667
S. Clemente	94	J. Vicente	5
Humaitá	149	C. Machado	1556
M. S. Vicente	12	C. Machado	490
A. B. Mitre	770-c	L. Pavuna	45-a
Gal. Polidoro	2	Elias Silva	417
M. Cantuaria	8-a	N. Gouveia	443
Vol. Patria	245	C. Morais	514-a
G. Sampaio	229	Guaporé	245
Av. Copac.	507	Pç. Progres.	20
Av. Copac.	1130-a	L. Junior	1916
Av. Copac.	728	João Rego	146
Vis. Pirajá	146	Nicaraguá	346-a
Vis. Pirajá	300	Etelvina	
Fern. Mendes	45	E. V. Carva.	1604
B. Ribeiro	690	Eng. Pedra	582
B. Ribeiro	218	M. Conrado	287
F. Otaviano	32	Av. G. Dant.	1462
S. L. Gonzaga	66	C. Benicio	4132
Bela	854	E. Taquara	372-b
Bela	78	Cel. Tamarin.	396
Fig. de Melo	377	Alb. Paiva	195
Ana Neri	2	G. Andrade	9
S. Cristovão	823	E. Sta. Cruz	206
Gal. Gurjão	154	F. Borges	22
S. Januario	93	Cel. Agostinho	17
C. Bonfim	300	Pç. 13 de Maio	8
C. Bonfim	819	B. Domingos	18
Boa Vista	105	Fel. Cardoso	27
P. Siqueira	69		
B. Mesquita	700		
B. Mesquita	230		

Amanhã

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. Carioca	10-12	J. Bonifacio	639
Vis. Rio Bran.	51	Goiaz	614
Matoso	15	Av. A. Cav.	2056
B. Hipólito	192	24 de Maio	1383
Catumbi	6	Cachambi	254
Av. S. de Sá	71	Pç. Encantado	7
Arist. Lobo	220	T. Oliveira	56-a
Mach. Coelho	17	Av. J. Rib.	738-r
Had. Lobo	461	J. Cortines	98-a
Catete	207	Av. Suburb.	7407
Laranjeiras	213	E. M. Felix	936
M. Abrantes	214	E. V. Carvalho	29
Alte. Alexan.	98	Topasios	71
Cosme Velho	128	N. Gouveia	435
S. Clemente	94	C. C. Meneses	4
Humaitá	149	Maria Passos	114
M. S. Vicente	12	A. A. Clube	2384
Av. B. Mitre	770	E. Otaviano	286
Gal. Polidoro	2	J. Vicente	687
M. Cantuaria	8-a	C. Machado	974
Vol. Patria	245	C. Machado	1558
G. Sampaio	229	C. Machado	490
Av. Copac.	726	Siriri	8-b
Av. Copac.	447	Av. Subur.	9377-a
Av. Copac.	945-c	E. M. Rangel	8
Av. Copac.	800	E. da Silva	417
M. Quiteria	57	N. Gouveia	442
Siq. Campos	240	Av. N. York	11
S. L. Gonza.	38	Tte. A. Cunha	14
S. L. Gonza.	240	4 de Novemb.	25
S. Januario	706	Uranos	1037
S. B. Mont.	80-b	Uranos	1320
Bela	633	C. de Morais	380
S. Cristov.	818-a	S. A. Carlos	755
C. Bonfim	66	S. A. Carlos	564
C. Bonfim	819	V. Magalhães	44
Boa Vista	105	Guaporé	245
B. Mesquita	700	Romeiros	18-b
B. Mesquita	238	Itaú	87
Av. 28 Set.	21-a	L. Junior	1354
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dant.	1489
A. Lima	19-a	C. Benicio	4152
S. F. Xavier	408	E. Taquara	872-b
Maxwell	388	Fco. Real	2151
Ana Neri	680	E. Sta. Cruz	407
Lino Teixeira	174	C. Seara	35
24 de Maio	427	Est. Nazaré	39
24 de Maio	1007	Fer. Borges	4
Adriano	87	Sen. Camará	20
		Fel. Cardoso	122

Avisos Fúnebres

Major Antonio Francisco de Aragão Sobrinho

(FALECIMENTO)

Sua familia participa seu falecimento ocorrido, ontem, em sua residencia à avenida Paulo e Sousa n. 30, convidando os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje dia 28, às 11 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

Flora Arnaud de Saldanha da Gama

(30.º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos que a confortaram, com as manifestações de solidariedade no rude golpe que sofreu, vem por meio deste, penhoradamente, apresentar seus sinceros agradecimentos e outrossim convidar, novamente, a todos os seus parentes e amigos, para assistir à missa de 30.º dia, que, em sufragio de sua alma, fará celebrar na terça-feira, 30 de maio corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte (Rua do Rosario esquina de Av. Rio Branco), confessando-se desde já eternamente grata.

Oswaldo Waehneldt

(7.º DIA)

Julieta Simões Waehneldt, Edgar Waehneldt, senhora e filho, Comandante Anibal do Prado Carvalho e senhora, Gustavo Waehneldt, Hilson Waehneldt e senhora, Cap. Milton Senna e senhora, Com. Joel Miranda e senhora, Maercio Waehneldt e senhora, Nelson Waehneldt e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de seu filho, irmão, cunhado e tio Oswaldo Waehneldt, terça-feira, 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

DR. ALCINDO VIEIRA

(7.º DIA)

Viuva Alcindo Vieira e filhas, Ten. Av. Octavio de Viçoso Jardim e senhora, Dr. Pedro Paulo Penna e Costa, senhora e filhos, Dr. Jarbas de Carvalho, senhora e filhos, Flavio de Carvalho Leão Teixeira, senhora e filhos, Dr. Oromar Moreira, senhora e filhos, Dr. José Mario Caldas, senhora e filhos, Dr. Geraldo Siffert, senhora e filhos, Dr. Alvaro Costa, senhora e filhos, Oswaldo Aurelio e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula às 11 horas do dia 30, por alma do seu bondosissimo esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e amigo, ALCINDO VIEIRA.

RUDAH GONÇALVES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Ignez Gonçalves da Silva, Sady Gonçalves da Silva e familia, João B. Gonçalves da Silva, senhora e filho, Dr. Ruy de Castro Rolim e senhora, Dr. José Julio Ramos e senhora e demais parentes agradecem sensibilisados a todos que de qualquer forma se manifestaram com o passamento de seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado RUDAH, e convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará amanhã, dia 29, às 10 horas, no Altar mor da Igreja da Boa Morte.

Antecipadamente agradecem

O Diario nos Estudios

"Cancioneiros famosos"

Há um gênero de programas literomusicais que vem agradando bastante aos ouvintes. Trata-se de antecipar, à irradiação de discos selecionados, alguns comentarios poéticos sobre o trecho a ser ouvido. Uma espécie de ambientação sentimental às melodias românticas.

Todas as noites, a Tupi encerra os seus programas com alguns momentos de arte singela, com a colaboração alternada de Carlos Frias e Manuel Barcelos. Carlos Frias apresenta discos de maior valor musical: no raro Debussy, Grieg e Schumann. Barcelos prefere obras semi-clássicas. Quase diariamente, apresenta esse agradável "broadcast" da Tupi.

Na Transmissora existe um programa semelhante, "Cancioneiros Famosos". Os discos são escolhidos pelo discotecario da PRE-3, sr. Flavio Meneses, aliás com muito bom gosto. O gênero popularesco é sumariamente excluido. Cabe a apresentação aos distintos locutores Graziela Romalho e Hugo Vergueiro.

O mais interessante é que "Cancioneiros Famosos" não constitue uma iniciativa recente, resultante das diretrizes atuais do nosso radio. Foi esse programa lançado pela PRE-3 em março de 1941. Nunca esteve sem patrocinio, o que prova a sua eficiencia de propaganda junto aos ouvintes. Como vemos, a boa música sempre teve os seus apreciadores. Agora, mais do que nunca, se sente o interesse do publico pelas coisas de arte. Felizmente as emissoras estão compreendendo o fenômeno tal como deve ser interpretado, e, aos poucos, o criterio de irradiação está prevalecendo sobre o velho argumento de não discutir com os anunciantes e ouvintes.

Temos o caso do programa chamado "de Portugal". A facilidade de patrocinio ainda sustenta em algumas estações tais programas que pecam pela má orientação. Os ouvintes dos mesmos já se rebelaram contra a mediocridade artística.

Dai o êxito de "Cancioneiros Famosos" e outros semelhantes. A divina música... Como compreendê-la sem aspectos que não sejam os da beleza e perfeição?

MAG.

O programa dominical da P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, "Visões da Terra Carioca", apresentará hoje, entre 13 e 17 horas, o seguinte suplemento musical: O dia de hoje na historia da musica. Festival de Compositores célebres, com o 2.º programa Tchaikowsky: Francesca da Rimini, poema sinfônico e Sinfonia n. 6, Patética. Seleção de trechos da ópera Otelo de Verdi com Martinelli, Helen Jepson e Tibbet. Concerto n. 2 para piano e orquestra de Rachmaninoff. Programa de orquestra: Fantasia com trechos de Magnolia, de Kern e Variação para orquestra de Samuel Barber.

* * *

PELO Programa Carlos Gomes serão apresentados na sua audição de hoje, a partir das 13 horas, trechos da ópera Manon Lescaut, de Puccini, na interpretação de Maria Zamboni e Francesco Merli. Nesta mesma audição será irradiado o 4.º e último teste da cultura artistica do seu concurso operistico correspondente a esse mês, 12.a da serie há um ano instituida.

A partir do próximo domingo, apresentará o Programa Carlos Gomes uma nova atração: A Canção de Carlos Gomes, em todas as suas audições, na voz de Aldete Briani e Nilce de Araujo Jorge, que se revesarão ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul.

* * *

FATS Waler é o tema do próximo "Instantaneo Sinfônico" que a Tupi irradiará terça-feira numa partitura do maestro Guerra Peixe, interpretação da Grande Orquestra sob regencia do maestro Milton Calazans e colaboração de coro de radio teatro ensaiado por Olavo de Barros. A audição desse novo quadro realizar-se-á às 21,35 horas.

* * *

DE 12 às 14 horas a Radio Vera Cruz apresenta o "Programa Joaquim Pimentel", na palavra de Rodrigues Filho. Às 13 horas "Terras de Nossa Terra", uma crônica de Correia Varela dentro do Programa Joaquim Pimentel.

* * *

ÀS 10 horas de amanhã, a Radio Tamoio apresentará mais um programa "Feira de Amostras", com Orquestra de Clovis Mamede, Luiz Gonzaga em solos de acordeon e Regional de Nelson Miranda. "Feira de Amostras" é um "script" de Anselmo Domingos.

"SERESTAS", o programa de reminiscencias da P R G-3 tem apresentado todas as segundas-feiras às 21 horas, a vida de um compositor da música popular. Paulo Roberto, responsavel pelo programa de "Serestas" está preparando um "script" sobre Zinho, autor de "Jura", um sucesso popular do passado.

* * *

ÀS 22,30 horas de amanhã, os ouvintes da Radio Tamoio terão oportunidade de apreciar mais um interessante programa "O Casal da Harmonia", animado pela apreciada dupla "Zé e Zilda". É um "script" de Rui Fontes.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje no ar, na onda da Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5 — 1.400 kc) em "Visões da terra carioca" apresentando uma entrevista do prof. Curt Lange.

* * *

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará às 18 horas, a Hora de Arte da Associação dos Servidores Civis do Brasil e ser realizada na sede do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado. Nesse mesmo dia em seus diversos programas a P R D-5 comemorará o Dia do Estatístico.

* * *

A Radio Transmissora Brasileira apresenta hoje, às 19 horas o programa "Artistas Novos do Brasil". Às 19,45, recital da pianista Laís Prado Vasconcelos, classificada com menção honrosa. As inscrições estão abertas até às 15 horas, antes das provas eliminatorias.

* * *

TERÇA-feira, às 21,30 horas, a Cruzeiro do Sul apresentará mais um recital do pianista Arnaldo Rebelo, com o seguinte programa (Melhores amazonenses): "Nerêmen", melodia india recolhida por Sodré Viana e harmonização de Mozarani; "Uma festa na Casa de Francisco Donizetti Gondim; "Murucutútu", acalanto estilizado por José Siqueira.

* * *

O baixo Fernando Pais de Oliveira, classificado com distinção no programa "Artistas Novos do Brasil", da Transmissora, a convite do dr. Fernando Tude de Sousa, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação, realizou ontem um recital na P. R. A-2, evidenciando o apoio dessa emissora aos jovens artistas nacionais.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex, do "Concerto da Juventude" pela Orquestra Sinfônica Brasileira. 17 — Transmissão da ópera "Otelo", de Verdi. 19,45 — "Londres Informa" 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau" 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.a parte. 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.a parte. 21,30 — "Nota Musical". — "Atendendo aos Ouvintes" — 3.a parte. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — O dia de hoje na historia da música 13,10 — Festival de Compositores Célebres com o 2.º programa Tschaikowsky: Francesca da Rimini, poema sinfônico e Sinfonia n. 6, Patética. 14,30 — Seleção de trechos da ópera Otello de Verdi com Martinelli, Helen Jepson e Tibbet. 15,30 — Concerto n. 2, para piano e orquestra de Rachmaninoff. 16,15 — Programa de orquestra: Fantasia com trechos da Magnolia de Kern e Variação para orquestra de Samuel Barber.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 57.º Concerto Sinfônico, sob a regencia de Sir Thomas Beecham: Mozart: Sinfonia n. 34 em do maior; Mozart: Sinfonia em ré maior; — Sibelius: Concerto em ré menor para Violino e Orquestra, Opus 47, sendo solista Jascha Heifetz; Schubert: "A Inacabada", Sinfonia n. 8, em si menor. Concurso da famosa Orquestra Filarmônica de Londres.

RADIO TUPI (P R G-3)

11 — Nota Cinco. 12 — Programa Matinal. 15 — Transmissão esportiva. 17,30 — Variedades em Ritmo. 18 — Programa Kaleidoscopio. 18,30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva. 19,30 — Show Adrianino. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salomão. 21,30 — Estudio. 22 — Rezenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Odete Amaral, Ciro Monteiro, Carlos Roberto, Cancioneiros do Ar e outros. 15 — Jogo Fluminense x S. Cristovão, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance com "Os miseraveis" radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18 — Programa Variado. 18,35 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,15 — Irradiação do jogo "Fluminense x São Cristovão". 17,15 — Programa Variado. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Vesperal de Arte com: Bailados musicais, Trechos da "Aida" de Verdi. 20 — Variedades Musicais. 20,45 — Música Popular Americana. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

20,15 — Stradivari Orquestra. 20,45 — Allen Roth e sua Orquestra. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Música da América. 21,45 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — Noticias. 22,15 — Reinaldo Henrique e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical 00,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por James Moody. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano por James Moody — (segunda parte). 20,30 — A educação na Grã-Bretanha. 20,45 — Missa, em Si menor, de Bach, pelo Coro Filarmônico. — (em gravações). 21 — Noticiario 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A C. Callado. 21,30 — "A Morte e a Donzela". Quarteto em Ré menor interpretado pelo Quarteto Filarmônico de Cordas — (discos). 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R D-5)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música para Orquestra" 17,30 — "Noticiario do DASP". 17,45 — "Quarto de Hora com Grace Moore". 18 — "A Guerra dia a dia". — Transmissão diretamente do IPASE de um recital da pianista Marina Quartim de Moura, promovido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil. 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "Dois dedos de prosa" — de Sodré Viana. — "Recital do baritono Roberto Galeno". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do prof. Roberto Seidl 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa com Brailowsky 18,30 — O Trabalho e a Produção. 18,45 — Cena do 1.º ato do Fausto, de Gounod com Melandri e De Angelis. 19,15 — Programa de Orquestra. 19,45 — A Terra e o Homem. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: O dia de hoje na Historia da Música. 21,10 — Programa Lirico com Apolo Granforte. 21,30 — A Música Inglesa e a Guerra com compositores britânicos. 22,15 — Concerto para piano e orquestra de Paderewsky.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você. — Quadros da Historia. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvio Caldas. 21,30 — Silvino Neto. 22,10 — Teatro com a peça: A Grande Pecadora.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Orquestra, Dick Farney, Leniita Bruno. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com

(Conclue na 11ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

raldino Acestes da Fonseca, Fausto Garriga de Meneses e Hildeberto de Albuquerque.

DIA 30 — Terça-feira: — Luiz de França Albuquerque, Guilherme Paraense, José Ricardo de Morais Veiga Abreu, Américo Carneiro de Campos, Brocardo Bicudo, João Antonio Calvet e Cesar Gonçalves. Majores: Luiz Antunes Viana, João Barbosa Leite, João Ferreira Mendes, José de Andrade Faria, Atila Augusto de Abreu Vieira, José Coelho Valente do Couto, Durval de Magalhães Coelho, Sabino Maciel Monteiro de Matos e Valdemar Alves de Sousa. Capitães, Paulo Constantino Galvão, Agripa José Gonçalves. Segundos tenentes: José Macedo Braga e Rodomarque de Barros Mendonça.

DIA 31 — Quinta-feira: — Segundos tenentes Dionisio Bastos, Manuel Serafim dos Santos, Joaquim Vicente Gomes, Aguinaldo de Assiz, Gervasio Dantas de Melo, Otacilio Bastos, Mario Américo de Araujo Costa, Agnelo Marinho de Sousa, José de Sousa Leal, Julio Ribas, Antonio Marques Leitão, Marcelino Teles de Meneses, Antonio Augusto Alves, Oscar Manuel da Costa, Antonio dos Santos Coelho, José Assunção Rodrigues, Acacio Cardoso Carvalho, Dacio Lisboa da Fonseca e João Benicio Câmara Santos.

— Estão igualmente chamados à Terceira Secção do Estado Maior da Primeira Região Militar, afim de tratarem de assunto de serviço, os seguintes aspirantes a oficial da Reserva de segunda classe: — Adauto Guedes de Araujo, Casemiro Galesi, Fulvio Luz, Marconi Nudelman, Mario Morais Teixeira e Rui de Sousa, da Arma de Infantaria; Vitor dos Santos Peres, de Cavalaria; Carlos José Godói Filho, Carlos Raigorodsky e Gilberto Surreaux Strunk, de Artilharia; Valdemar Esteves Magalhães, de Engenharia e os médicos civis, drs. Alcides Henrique Galhardo e Geraldo Avelino Amaral da Silva.

— Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais da Reserva: segundos tenentes Acacio Antonio de Sá, Nelson de Almeida Pinto, Carlos Alberto do Nascimento, Henrique Cristino Cordeiro Guerra, Jonas de Vasconcelos, Jorge Sousa e Silva, Pedro Antonio de Meneses, Porfirio Calheiros Lins, aspirante João Salvador Sobral, sargentos Luiz de Barros e Silva e Jacinto Correia Neri; e ainda o tenente-coronel Manuel da Nóbrega.

ATOS DO MINISTRO

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) Designação: Major da Arma de Infantaria — Francisco Torquato de Pais Barreto Filho — para exercer as funções de chefe interino da 21.ª Circunscrição de Recrutamento. Capitão da Arma da Cavalaria — Humberto Melchior Carneiro de Mendonça — para exercer as funções de ajudante de ordens do general de Brigada Francisco Borges Fortes de Oliveira. b) Transferencia: Capitães da Arma de Infantaria — Ari Mota Azevedo e Miguel Mozzili — respectivamente do 15.º R. I. para o 18.º R. I., e do 2.º Batalhão de Fronteira para o 19.º Batalhão de Caçadores. Araldo Lopes Fontenele Bezerril — do Q. O. para o Q. S. Geral; Honorio de Areia Leão Parentes — do Q.S.G. para o Q. Ordinario, sendo classificado no 3.º R. I., e Mozar de Andrade Sousa — do Q. S. Geral para o Q. Suplementar Privativo.

O GRANDE BANQUETE EM HOMENAGEM ÀS ENFERMEIRAS EXPEDICIONARIAS

A Comissão organizadora do banquete que as instituições culturais vão oferecer, nos primeiros dias de junho, às enfermeiras de guerra integradas na Força Expedicionaria, continua a receber valiosas e significativas adesões.

A Escola Ana Neri da Universidade do Brasil, será representada por sua direção, e abrilhantará o ato com varias peças do seu Coro Orfeônico.

A parte artistica está a cargo da cantora lirica Adjaldina Fontenele e da pianista Edite Bulhões Marcial.

As listas de adesões são encontradas na Associação Cristã Feminina, na Associação Brasileira de Imprensa, na Cruz Vermelha Brasileira, na Associação Brasileira de Educação e no "Jornal do Comercio".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — DA RESERVA DE 1.ª CLASSE: — Coronéis Vitalino Thomaz Alves, por ter sido reformado; Sebastião de Moura e Albuquerque, por mudança de residencia; major Durval Carlos dos Reis, por ter regressado de Itaipava. — DA RESERVA DE 2.ª CLASSE: — Capitão Ari Batista de Oliveira, por ter sido classificado no 1.º R. C.; 1.ºs tenentes Carlos Vandoni de Barros e Jesús Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Gustavo Ribeiro Montenegro, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; e Lauro Balduino Teobaldo Schuch, por ter sido classificado no 3.º R.C.I., desligado desta D. R. e entrado em trânsito; 2.ºs tenentes Roberto Emaldo Lemos da Silveira, Agnaldo de Mendonça Campos, Pedro Antonio Menezes e Carlos Augusto Teixeira, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Manuel Venceslau Leite de Barros, por ter de regressar a Corumbá, Estado de M. Grosso; Clóvis Oliveira, por ter sido classificado no 5.º B. C.; Fernando Bezerra dos Santos, por ter sido classificado no 5.º B. C., ficando adido à D.A. e entrar em trânsito; Tito Américo dos Santos Silvado, por ter sido classificado no 2.º R. I.; Valter Pereira Castro, por ter de seguir com destino ao 4.º B. C.; Simão Mesterman, por ter sido retificada a sua classificação para a Cia. Extra da Escola Militar de Resende; e Aloisio Matias Benedetti, dentista, por motivo de nomeação; aspirantes a oficial José de Siqueira Junior, por mudança de residencia; e Isac Dias Evangelista, por ter vindo de Cuiabá.

CASA DO SARGENTO

Comunicam-nos:

"Reuniu-se, ontem, na Sede Social, a Junta Governativa desta Instituição, afim de deliberar sobre varios assuntos de interesse social, resolvendo nomear uma comissão de arrolamento, que deverá apresentar dentro de 15 dias o respectivo relatorio. Ficou tambem resolvida nova reunião dos corretores da "Revista" para a próxima terça-feira, dia 30 do corrente, às 20 horas.

O que é o Serviço de Fiscalização Geral de Preços

(Conclusão da 7ª página)

tabelas de gêneros alimenticios afixadas em todos os estabelecimentos, dentro de breves dias. Mas, desde já, pedimos aos nossos patricios que façam as suas reclamações ou pelo telefone ou diretamente, para ir dando corpo ao serviço. Tambem gostariamos de receber sugestões escritas sobre o serviço e a forma de melhorá-lo, por intermedio de cartas dirigidas ao 3.º andar do edificio da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71, onde já está funcionando o "Serviço de Fiscalização Geral de Preços". Este é um serviço feito com o povo e para o povo. Fica, pois, entregue ao povo ao qual pertence".

ELEMENTOS FORNECIDOS À POPULAÇÃO PARA O FIEL CUMPRIMENTO DAS TABELAS

Dentro de alguns dias, a Fiscalização Geral de Preços fornecerá elementos práticos à população para o fiel cumprimento das tabelas.

Damos abaixo os preços de alguns gêneros, pelos quais os consumidores não devem pagar além das cifras oficiais:

Feijão preto — Comum, Cr$ 2,30; Polido, tipo 3 — Cr$ 2,40; Extra: polido, tipo 1 — Cr$ 2,80.

Arroz — "Bleu-rose" especial, Cr$ 2,80; "Bleu-rose" de 1.ª Cr$ 2,70; "Bleu-rose" de 2.ª, Cr$ 2,50; japonês especial, Cr$ 2,60; japonês de 1.ª, Cr$ 2,50; japonês de 2.ª, Cr$ 2,40.

Cebola — de 1.ª, Cr$ 2,30; de 2.ª, Cr$ 2,00; despencada de 1.ª, Cr$ 2,10; de 2.ª, Cr$ 2,00; em molhos, Cr$ 2,10.

Gordura vegetal — lata de quilo, Cr$ 8,70; composto, lata de quilo, Cr$ 8,20; oleo comestivel, lata de um quilo Cr$ 7,80.

Xarque — Cr$ 8,50.

CAZARRÉ

COMPANHIA IMOBILIARIA SANTO ANTONIO

Copia autêntica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos 29 de abril de 1944

Obedecendo disposições legislativas e estatutarias e de acordo com o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" dos dias vinte, 22 digo vinte dois e vinte e quatro do corrente mês e no "Diario de Noticias" dos dias vinte, vinte e um e vinte e dois tambem do corrente mês, reuniram-se na sede social da Companhia Imobiliaria Santo Antonio, à rua Frei Caneca número trinta e cinco e trinta e nove, às quatorze horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, nove senhores acionistas representando três mil, quatrocentos e oitenta ações, conforme consta do livro de presença. Tendo verificado que havia número legal, o diretor presidente da Companhia, senhor Arthur Hortencio Bastos, na forma do artigo sexto, capitulo segundo, dos estatutos sociais, declarou aberta a sessão, assumiu-lhe a presidencia e convidou o acionista senhor Damião Antonio Dias Junior para secretario da mesa. Dando inicio aos trabalhos, solicitou ao senhor secretario que lesse o edital de convocação desta assembléia, publicado nos jornais e datas acima mencionados, para apresentação do relatorio da diretoria, balanço e contas do ano comercial findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e três, parecer do Conselho Fiscal, e eleição dos novos membros e suplentes deste para o corrente ano, e a seguir que lesse os referidos documentos, publicados no "Diario Oficial" de vinte e quatro de abril corrente e no "Diario de Noticias" de vinte e um tambem do corrente mês, o que foi feito, terminando pelo do parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: "Parecer do Conselho Fiscal — De acordo com a lei e com os estatutos sociais, nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Santo Antonio, nos reunimos às quinze horas do dia 6 de março de 1944, na sede social, à rua Frei Caneca, 35/39 a convite da Diretoria, para, no desempenho das nossas atribuições, procedermos ao exame dos livros, balanço, contas e demais documentos do ano comercial findo em 31 de dezembro de 1943 — os quais verificamos estarem em perfeita ordem, exatidão e clareza. Somos, assim, de parecer sejam aprovadas as contas desse periodo, prestadas pela Diretoria, merecedora, por seus esforços e orientação, de um voto de louvor. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1944. Assinado: Zozimo Bastos — Zozimo Bittencourt — Euclides Teixeira Maldonado". Finda essa leitura, o senhor presidente pôs esses documentos em discussão. Como ninguem pedisse a palavra, o senhor presidente submeteu-os à votação, sendo aprovados por unanimidade. Abstiveram-se de votar os senhores membros da diretoria e Conselho Fiscal. A seguir, o senhor presidente, de acordo com a ordem do dia, lembrou aos senhores acionistas que se deveria proceder à eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano e suspendeu os trabalhos por dez minutos, para serem preparadas as cédulas para esse fim. Reaberta a sessão, foram recolhidas nove cédulas representando três mil, quatrocentos e oitenta votos, cuja apuração deu os seguintes resultados: para membros do Conselho Fiscal, senhores Zozimo Bastos, Zozimo Bittencourt e Euclides Teixeira Maldonado, com três mil, quatrocentos e oitenta votos cada um; para suplentes, senhores Leonardo Pinto da Costa, Joaquim dos Anjos Costa e Mario Batagila, com três mil, quatrocentos e oitenta votos cada um. O senhor presidente, congratulando-se com esses senhores pela sua reeleição, declarou-os eleitos e empossados nos respectivos cargos e pediu à Assembléia que, de acordo com a lei, estipulasse os honorarios dos senhores membros do Conselho Fiscal para o corrente ano. O acionista, senhor José Nogueira da Silva, pediu a palavra e propoz fossem mantidos os mesmos honorarios estipulados para o exercicio passado, ou seja Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos senhores membros do Conselho Fiscal. Submetida pelo senhor presidente a discussão e votação, foi essa proposta aprovada por unanimidade. Ninguem mais tendo pedido a palavra, o senhor presidente, declarando esgotada a ordem do dia, agradeceu aos senhores acionistas presentes o seu comparecimento e suspendeu os trabalhos para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada por unanimidade, depois de submetida à discussão e votação da Assembléia. E eu, Damião Antonio Dias Junior, secretario da mesa, a fiz escrever e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1944. — Damião Antonio Dias Junior — Arthur Hortencio Bastos — Armando do Valle Bastos — Arthur do Valle Bastos — José Nogueira da Silva — Valentim Martins da Silva — José Aguiar da Rocha — Israel Mineiro Nato — Waldemar Corrêa Barboza Martins.

VIDA BANCARIA

A brilhante festa de ontem do City Bank Clube

Como haviamos noticiado com a necessaria antecedencia, realizou-se na tarde de hontem, das 16 às 20 horas, a homenagem prestada pela diretoria do "City Bank Clube" aos bancarios convocados.

Foi muito alem de nossa expectativa o resultado cívico e emocionante da solenidade. Iniciadas as dansas, com a concorrencia de todos os que representavam os bancos onde trabalham, animadissimas e num ambiente de confraternização pouco vista, foram elas interrompidas às 17,15 horas, para efetivação do sorteio das madrinhas inscritas voluntariamente para seus companheiros em armas.

Pelo sr. Valdemar Blanchard, presidente do Clube, foi iniciada a homenagem, convidando para a presidencia da mesa as srtas. Maria do Carmo Correia e Castro (fundadora e dirigente da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado), Jacira de Sousa Góis e Jurleide Doris de Castro, que seguirão com a Força Expedicionaria Brasileira e compareceram com seu uniforme que todo respeito e acatamento merecem dos brasileiros concientes. Convidou, tambem, as diretorias do Sindicato dos Bancarios e da C.A.B.C. para a mesa.

Procedido o sorteio, verificou-se o seguinte resultado: Luiz de Castro Sousa Neto-Norca Manhães da Rocha; Nelio Paulo Cox-Eunice Souto Maior; Italo Filgueiras-Odete Nogueira Sousa; Arnaldo Chedini-Sofia da Cunha Costa; Osmar Gonçalves Leite (da F. E. B.)-Eunice Gomes dos Santos, Antonio H. dos Santos Rocha (da F.E.B.)-Bianca D. Hernandez; José Afranio de Morais-Moelia Gomes de Melo; Bernardino Pimentel Junior-Duchelia G. Dancuart; José Jacinto de Melo-Avan. Bastos; José Pereira Simas-Alice Gouveia; Mario Vanderlei Dantas-Neide A. Campelo; Orlando F. Anciães (da F. E. B.)-Elvira Margarida Moesia; Augusto Leuba Junior-Jeanne Cahn; Olavo Luiz do Rosario-Maria do Carmo Freitas.

Terminado o sorteio dos funcionarios do City Bank e como havia maior número de madrinhas inscritas pelo mesmo banco, foi lembrada a circunstancia de se acharem presentes e fardados muitos bancarios de outros estabelecimentos do Rio e do interior, sendo feito o prosseguimento do sorteio.

Nesta segunda fase, foi este o resultado: Luciano de Carvalho (do Banco do Brasil)-Geiba de A. Ribeiro; Claudio Soares (do Banco Mineiro da Produção)-Paulina Gabriel; Antridio Ziller (do Banco da Lavoura de Minas)-Frida Gomes de Barros; Alfeu M. de Carvalho (da F.E.B. e do Banco da Lavoura de Minas)-Maria A. Morato; Aloisio dos Santos (da F. E. B.)-Nicia Pires de Almeida; Roldão Lima (da F.E.B. e do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais)-Silvia Alves da Silva, e Delio de Oliveira (do Banco Borges)-Lais Mauri.

Ultimada a solenidade, prosseguiram as dansas dentro do mesmo ambiente de camaradagem em que se percebia, iniludivel, o desejo de todos em estimular o espirito patriótico existente nos expedicionarios do Brasil.

Estamos seguramente informados de que outras festividades semelhantes serão organizadas em todos os sábados nos demais bancos, desejosos de imitar a destacavel iniciativa do "City Bank Clube".

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO DA A. A. B. B.

Foi levado a efeito, na tarde de ontem, o costumeiro almoço comemorativo da fundação da Associação Atlética do Banco do Brasil, desta vez em homenagem à sua funcionaria, srta. Maria do Carmo Correia e Castro, presidente da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado e enfermeira da Força Expedicionaria Brasileira.

Usaram da palavra, com brilhantismo e eloquencia, o sr. Eduardo Gomensoro, presidente da A. A. B. B., que saudou a homenageada; sra. Irene Mesquita, em nome da Cruz Vermelha Brasileira; sra. Margarida Araujo, em nome das funcionarias do banco; a homenageada e o presidente do Banco do Brasil, dr. Marques dos Reis.

Foi a seguinte a oração da srta. Maria do Carmo Correia e Castro:

"Meus amigos:

A homenagem que me é prestada pela Associação Atlética Banco do Brasil, considerando-me convidada de honra neste tradicional almoço de confraternização, comove-me profundamente.

Sinto na espontaneidade do vosso gesto, não só uma inesquecivel prova de amizade pela colega afastada do vosso convivio, mas, acima de tudo, uma confortadora demonstração de solidariedade à enfermeira expedicionaria, pronta a levar assistencia e conforto moral aos nossos irmãos que dentro em breve irão lutar ao lado dos heróicos soldados das nações unidas pela sagrada causa da liberdade.

A minha atitude ao alistar-me, não foi ditada por simples sentimentos humanitarios ou pretensiosa aspiração à heroina.

Na hora que passa todos temos uma tarefa a cumprir; nada mais fiz do que tomar aquela que me coube, de acordo com as minhas possibilidades e convicções.

Minha resolução, portanto, foi o fruto da compreensão do dever que se impõe a cada um de nós de tomar posição definida nesta guerra, concorrendo, na vanguarda ou na retaguarda, com o máximo do nosso esforço para a vitoria total e definitiva.

Só então, após à derrota dos inimigos da humanidade, poderemos olhar o futuro com segurança, certos de que dias melhores virão, construidos na base de uma verdadeira fraternidade sem limites entre o luxo, a pobreza, a raça e a religião.

Nessa fase caberá à mulher a missão de fazer ressurgir nos corações inflamados de odio e de vingança os sentimentos de amor, de bondade e de fé, para a reconstrução de um mundo de trabalho, de justiça e de paz.

Aproveitando esta hora de confraternização, quero lembrar aos colegas que não apenas eu, mas dezenas de funcionarios desta casa acham-se convocados para o serviço da Patria muitos deles incorporados à Força Expedicionaria Brasileira.

Assisti-los moral e materialmente é um dever de todos os brasileiros, principalmente de seus colegas de trabalho.

Não será preciso atravessar os mares para lutar pela vitoria, tambem na retaguarda há tarefas a cumprir, há o trabalho de amparar o soldado que parte, dando-lhe o apoio do vosso aplauso, o conforto de uma palavra amiga, a certeza de que se ão lembrados pelos que ficam.

Nesse sentido muito podereis fazer, cooperando com o sadio e patriotico movimento empreendido pelo Sindicato dos Bancarios, que criou a Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, que vem levando aos convocados da classe e às suas familias todo o amparo que se faz necessario.

A demonstração de carinho e apreço que me dispensais, é para mim um conforto e um incentivo, e para todos os brasileiros que vão partir, uma promessa formal de que na frente interna permanecereis unidos e fortes, impenetraveis ao trabalho traiçoeiro e constante da quinta coluna, conciente ou inconciente, e com o pensamento voltado para os nossos irmãos da Força Expedicionaria, que, empenhando a propria vida na luta contra o fascismo, defenderão a honra e a liberdade do nosso povo."

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Nair Godói, Fausto Fernandes, Virginia Ribeiro, Rafael Gomes de Paula, Moacir Amarante, Vidal Gomes Pereira, Edmundo Galeoti, e Francisco Barbosa Barrocas — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Gustavo Otaviano Ferreira Neto, Rafael Pascoal, Vicente D'Aquino, Alceu Xavier Lobo, Angelino Lopes Pereira, Valdemar de Oliveira Santiago, Jordão Bruno Lunardi, Hercilio Alves de Sousa, Benjamim Lopes Filho e Hamilton Machado — 1ª parte: deferido.

Carlos D'Amorim e Clovis de Lima Cavalcanti — 2ª parte: deferido.

Carlos Correia de Morais, Edmundo Franco, Pio Martelo, João Rafael Fuzaro e Paulo Ramos Fontes — 1 periodo deferido.

Francisco Camargo Junior, Otavio Oliveira Junior, Artur Angelo Lunardi, Godofredo Arruda Fontes, Mario Teixeira, Amadeu Martins Molta, Admar de Oliveira Vale, Carlos Nunes Pires, Renato Benevides Garcia, Jorge Seixas Peres, José Evaldo Ramos, Benedito Lima, José Couto Garcia e Benedito Nunes da Cunha — total deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 26 do corrente: 33 primeiras consultas, uma visita domiciliar, 27 exames de laboratorio, sete radiografias, cinco internações hospitalares, três tratamentos especializados e 21 inspeções de saude.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

5356 — Que façanha realizaram no Brasil os marinheiros da canhoneira alemã "Panther"?

5357 — Quantas mortes houve na explosão do "Aquidaban"?

5358 — De que cidade paulista é natural Carlos Gomes?

5359 — Quem representou o Brasil na Conferencia de Haia?

5360 — Que generais brasileiros o Kaiser convidou para assistir às manobras do Exército alemão, em 1907?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5351 — Quando o presidente Campos Sales visitou a República Argentina retribuindo a visita que fez ao Brasil o general Julio Roca? — Em outubro de 1900.

5352 — Que questão de limites houve entre o Brasil e a Guiana Inglesa? — A respeito do territorio do Pirara.

5353 — Quem chefiou a revolução que incorporou o Acre ao territorio nacional? — O coronel Placido de Castro.

5354 — Quais as três grandes figuras do governo de Rodrigues Alves? — O barão do Rio Branco, o prefeito Passos e Osvaldo Cruz.

5355 — Quando foi votada a lei da vacina obrigatoria? — Em novembro de 1904. Por causa disso revoltou-se a Escola Militar.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 10ª página)

A. Conselheiro — Odete Amaral, Nelson Gonçalves. 21 — Carlos Galhardo, Biel e Steinitz, Quarteto de Bronze, Fernando Barreto 22 — Comentario de Gilson Amado — Odete Amaral, Nelson Gonçalves, Quarteto de Bronze, Fernando Barreto. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa A Voz do Libano. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Panamericano. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Maria Batista. 19,25 — Hora que Vivemos — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Orquestra do Radio Clube. 21,10 — Olga Nobre, Grazieia de Salermo e Orquestra. 21,30 — Regional — Piadas do Manduca. 22 — Maria Batista. 22,20 — Regional. 23,30 — Comentario internacional — Noruega a Invencivel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radioteatro — "A rainha Vitoria" — [illegible] 19,45 — Noticiario. 20 — Discos variados. 20,15 — Livros e Autores por Joaquim Ferreira e Servições sociais britânicos por [illegible] — duas palestras. 20,30 — [illegible] 21 — Noticiario. 21,15 — [illegible] 21,30 — [illegible] 21,45 — Duas palestras [illegible] 22 — Noticiario [illegible] programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSO DE MONOGRAFIA

Será realizada amanhã, às 17 horas, no auditorio do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Luiz Simões Lopes presidente do DASP, a solenidade de identificação e entrega dos premios aos candidatos vencedores do concurso de monografias instituido por aquele Departamento através da Divisão de Aperfeiçoamento.

A solenidade comparecerão diretores e funcionarios do DASP e de outros Ministerios.

Foram premiados com Cr$ 5.000,00 os candidatos de pseudônimos Anatole, Sergio, Marco Aurelio e Almex, autores dos melhores trabalhos apresentados em cada secção ou tema e que obtiveram nota igual ou superior a 70 pontos.

Após a identificação das monografias, será realizada a entrega simbólica dos premios aqueles vencedores.

PROVAS EM REALIZAÇAO

Oficial Administrativo (Q. M.) — Direito Constitucional, Penal e Civil, hoje, às 7,30 horas, nos locais adiante discriminados e de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1.601 a 2.000 — Instituto Lafaiete (rua Haddock Lobo n. 253); candidatos de ns. 2.001 a 2.737 — local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Os transferidos dos Estados farão as provas no Instituto de Educação.

Auxiliar de Escritorio VII (M.E.S.) — Parte II, hoje, às 15 horas, na cidade de Curitiba (Paraná), em local a ser determinado pela Comissão Executiva.

Bibliotecario (M.E.S.) — Parte I e II, amanhã, às 19 horas, em local que será designado pela respectiva Comissão Executiva.

Transferencia para a carreira de Telegrafista — Os srs. Elgio de Melo e Anibal de Oliveira França estão convidados a comparecer no proximo dia 30, às 11 horas, à Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711), afim de serem submetidos a provas.

Transferencia para a carreira de Detetive — Os srs. Osvaldo Goulart Guerra, Jofre Lemos Pereira, Aristóteles Silva, Benedito Rufino Rosa, Alfredo de Matos Monteiro, José Zamagna, Floriano Alves das Neves e Haussto Belini Ferreira Lima estão convidados a comparecer no próximo dia 30, às 9 horas, ao local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de serem submetidos à prova de Noções de Direito Civil, Penal e Constitucional.

Transferencia para a carreira de Escriturario — As candidatas Déia Silva e Libania Rodrigues de Melo estão convidadas a comparecer no dia 1 de junho próximo, às 11 horas e 30 minutos, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711), afim de serem submetidas a provas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Diplomata do M.R.E., até o dia 13 de junho; Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal, até o dia 16 de junho; Engenheiro do M. Aer., até o dia 19 de junho; Médico Legista do M.J.N.I., até o dia 3 de julho; Enfermeiro do M.E.S., até o dia 7 de julho.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Veterinario do M. A. e Agrônomo do M. A., até o dia 5 de junho; Telegrafista do M.V.O.P., até o dia 12 de junho; Almoxarife do Serviço Público Federal e Escriturario do Serviço Público Federal, até o dia 3 de julho; Classificador de produtos Vegetais do M. A., até o dia 4 de julho; Médico e Médico Clinico do Serviço Público Federal, até o dia 17 de julho.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria, do M. E. S., até amanhã, dia 29; Desenhista IX da Comissão de Redes, do M. G., e Desenhista IX do Serviço de Doenças Mentais, do M.E.S., até o dia 31; Criptógrafo do M.R.E., até o dia 1.º de junho; Correntistas do DASP, até o dia 8 de junho; Estatistico VII do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M.E.S., Técnico de Laboratorio XIV do Instituto Nacional de Oleos, do M. A., Calculista VII do Serviço de Meteorologia, do M. A., Laboratorista VI, IX e X do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M.E.S., Auxiliar de Escritorio VIII e IX da Base Aerea, do Galeão, do M. Aer., Técnico de Laboratorio do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, do M.F. e Cartógrafo XVII e XVIII do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, do M. A., até o dia 5 de junho; Técnico de Laboratorio XII e XIII da Fábrica de Bonsucesso, do M.G., Operador VII do Serviço de Fazenda, do Aer., do M. Aer., e Fotógrafo Auxiliar VIII da Faculdade Nacional de Medicina, do M.E.S., até o dia 9 de junho; Taquigrafo XIII do Instituto Osvaldo Cruz do M.E.S., e Identificador VII, VIII e IX do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M. E. S., até o dia 12 de junho; Técnico de Laboratorio XIII do Serviço Técnico da Aer., do M. Aer., até o dia 14 de junho.

Provas de Habilitação (Estados) — Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Goiania, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Esquadrias, escadas, tesouras, coberturas, formas, escoramentos e andaimes; Desenho de máquina; Trabalhos em máquinas operatrizes; Composição manual e mecânica; Latoaria; Modelação — modelos para fundição; Moldação e Fundição; Encadernação e Douração; Educação fisica; Ciencias Fisicas e Naturais; Matemática; e Estofaria e acabamento de moveis, até amanhã, dia 29; Calculista VII do Serviço de Meteorologia (em Salvador) do M. A. e Calculista VII do Serviço de Meteorologia (em São Paulo — capital), do M. A., até o dia 31; Auxiliar de Escritorio VIII, IX, X e XI da Base Aerea de Belo Horizonte, do M. Aer., até o dia 5 de junho; Oficial de Diligencia VII do Conselho Regional do Trabalho — 2.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiai, do M.T.I. C., até o dia 15 de junho.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Rio Negro de Administração e Participação — às 13 horas, à av. Graça Aranha, 327.

Banco Industrial Brasileiro S. A. — às 16 horas, à rua do Rosario, 111.

Vila Sagres S. A. — 2.ª convocação — na sede social.

S. A. Construtora Técnica Incorporadora — às 14 horas, à av. Almirante Barroso, 91.

Companhia Imobiliaria Atlântica — 2.ª convocação — às 14 horas, na sede social.

Criação de funções e outros atos

O presidente da República assinou decretos criando três funções de assistente de ensino, uma de auxiliar de escritorio, uma de mestre e uma de servente na tabela de mensalista da Escola Nacional de Quimica, transferindo funções das tabelas de mensalistas de varias repartições do Ministerio da Guerra e alterando a tabela de mensalista da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 27 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 143-143; American can 89,12-89; American Forcing Power 5-5; American Metal 21,75-21,50; American Radiator 9,87-9,75; American Smelting Refining 37,50-37,25; American Tel. and Teleg. 160,25-160,12; American Tobacco "B" 64,75-64,75; American Woolen 7,75-7,62; Anaconda Copper 26-24,75; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,87-5,75; Atlantis Gulf West Indies —|—; Atlantic Refining, 35-31,62; Atlas Corporation 13,12-13,12; Bendix Aviation 37,87-37,50; Canadian Pacific 9,37-9,37; Case Treshing Machine 36,50-36,75; Cerro do Pasco —|32; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 86,50-86,25; Columbia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edson 21,75-21,50; Continental Can, 39,50-39; Continental Stell —|—; Corn Products 57-56,75; Cuban American Sugar 14,25-14,50; Dupont de Nemors 146,87-146,37; Eastern Airlines 35,75|—; Eastman Kodak 163-164; Electric Power and Light —|4,12; General Electric 36,12-36; General Food Corporation 43-42,75; General Motors 60-60; Gillette Safety Razor 10,50-10,25; Goodyear Rubber 47,25-46,12; Hudson Motors 11,25-10,87; International Business Machine 169,25-169,50; International Harvester 74,50-74,75; International Nickel 27-26,87; International Tel. and Teleg. 14,12-14; International Tel. Forcing —|14,12; Kenecott Copper 31,62-31,50; Krogery Grocery —|33,87; Lambert Corporation —|28,12; Lehman Corporation 31,25-31,12; Lockeed Aircraft 15,62-15,50; Lowes 61,25-61,50; Lone Star Cement 46,50-46,50; Missouri Kansas and Texas, 13,25-13; Montgomery Ward 45-45; National Cash Register 29-29,25; National Lead 21,50-21,37; New York Central 17,75-17,87; North American Corporation 18-17,87; Otis Elevator 19,87-19,62; Pacific Gaz Electric 33,25-33; Pan American Airways 29,75-30; Paramount Pictures 25,87-25,62; Patino Mines —|18,12; Pennsylvania Railroad 30,25-30; Phillips Petroleum 43,50-43,37; Public Service of New York 15,12-15,12; Radio Corporation 9,25-9,25; Reo Motors 10,12-10,12; Socony Vacuum 13,12-13,12; Southern Railway 52,25-52; Standard Brands 30,25-30,12; Standard Oil California 36,87-37; Standard Oil Indiana 33,75-33,87; Standard Oil New Jersey 56,25-56; Swift Com. 30,62-30,62; Swift International 32,50-32; Texas Corporation, 48,75-48,50; Texas Gulf Sulphur 35,75-35,75; Union Carbid 80-80; Union Pacific —|108,25; United Aircraft 29,12-29,25; United Fruit 83-83; United Gaz Improvement 1,62-1,62; U. S. Leather 7,25-7,25; U. S. Smelting Refining 54,50-54,75; U. S. Steel 51,25-51,37; Warner Brothers 12,75-12,37; Westinghouse Electric 100,25-100,12; Woolworth 38,87-38,62.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,25-27,12; Brazilian Traction —|19,50; Electric Bond and Share, 8,75-8,50; Niagara Hudson and Power 2,50-2,50; United Gaz 1,62-1,50.

BANCOS — Bankers Trust 50,50-50,25; Chase National Bank 38,50-38,37; First National Bank of Boston 49-48,62; National City Bank of New York 35,25-34,87; Royal Bank of Canadá 137-137.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —/58; Empréstimo Brasileiro de 5 1/2% 1926-57, 56,25-55,75; Empréstimo Brasileiro 6 e 1/2% 1927-57 —|55,75; Rio Grande do Sul 8% 1968 35-34,50; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 40,50|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1958 35,87-35,87; Brasil Federal 8% 1941 57,87-58,25; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —/35; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 45/—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 40|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1958 —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4% 1957, —|—.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 211|44 e 221|44 — Paul Henrich Julius Marxen e Miguel Gofermann pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 225|44 — Gomes & Farinha Limitada pedem autorização para se estabelecer no Rio G. do Sul — deferido.

Processo n. 264|44 — Carvalho, Teixeira & Cia., estabelecida no Rio G. do Sul, pede autorização para alterar seu contrato social — deferido.

Processos ns. 230|42 e 734|42 — Ismael Lacour & Cia. e Jorge Cecim pedem autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre — deferidos.

Processos ns. 223|44, 224|44 e 233|44 — Z. Friedmann Kaufmann, de Naro & Pirtouscheg Ltda. e Antonio Dias Afonso pedem autorização para se estabelecerem no Rio Grande do Sul — baixaram em diligencia.

Processo n. 215|44 — Toufic Salomon pede autorização para continuar funcionando no Rio Grande do Sul — Baixou em diligencia.

Processo n. 128|44 — Sociedade Eletrotécnico-Comercial Limitada pede autorização para se estabelecer em Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 1.060|41 — Valentim Pereira dos Santos pede autorização para comprar terras em Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 256|44 — Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso solicita modificação nos dispositivos que regulam concessão e venda de terras do Estado — baixou em diligencia.

Processos ns. 230|44, 241|44, 242|44, 243|44 e 245|44 — Hossain Mattar, Assen Aiache, Nascib Aiache, Luiz dos Santos Ferreira e Eliseu Emeterio Vasques pedem autorização para continuar funcionando no Territorio Federal do Acre — baixaram em diligencia.

Processos ns. 240|44 e 244|44 — Alfredo José e Mamede Itane pedem autorização para se estabelecer no Territorio Federal do Acre — baixaram em diligencia.

TEATRO

Ainda o caso do República

Sobre a reabertura do República como cinema começam a circular versões que são de pasmar. Vamos registrar uma apenas dessas noticias verdadeiramente "sui-generis".

E a mesma basta para caracterizar, com nitidez, a maneira de certas autoridades cumprirem ordens superiores...

A crise da falta de casas de espetáculos, a que o presidente da República prestou toda a atenção, quando a classe unida apelou para ele, está sendo resolvida pelas autoridades, a quem competiam sanà-la, de um modo estranho e singular.

O arrendatario do Ópera (ex-Fenix) e do República, dois dos melhores teatros da cidade, impôs ao prefeito (foi ele mesmo quem contou) o seguinte: ou um ou outro.

Pois bem. Quando todo o mundo esperava que o prefeito, atendendo à situação angustiosa de uma grande capital sem teatros, não fosse abrir mão dessas duas esplêndidas casas de espetáculos que de modo algum podem ser substituidas por cinema, uma vez que o Rio necessita dos dois teatros, dobrou-se à vontade do arrendatario e escolheu apenas um — o Fenix.

Um jornal de São Paulo, entretanto, afirmou, de um modo categórico, que o que o arrendatario dissera fora o seguinte:

— O República não dou. Há de ser cinema.

Ele gastara vultosa quantia na remodelação daquela casa de espetáculos, tinha lá as suas razões para afirmar o que afirmara. O fato é que o República está funcionando como cinema.

A sua reabertura com um programa de fitas cinematográficas roubou à Cidade Maravilhosa um dos melhores teatros populares com que se poderia contar para amenizar, grandemente, a crise da falta de salas de espetáculos.

Esse é que é a verdade.

Ab.

Cartaz do Dia

DOMINGO, COMO SEMPRE, VESPERAL E ESPETACULO À NOITE

Estão no cartaz dos teatros em pleno funcionamento as seguintes peças: "Cavalinho de Páu", no Serrador; "A tal que entrou no escuro", no Rival; "O Taveira na Ópera", no Gloria; "Fogo na Cangica", no João Caetano; "Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes; "Tico-Tico no Fubá", no Recreio.

Primeiras

"O TAVEIRA NA ÓPERA", NO GLORIA, PELA COMPANHIA JAIME COSTA

"A Familia Lero-Lero", foi, indiscutivelmente, um grande sucesso do teatro para rir, entre nós. Não há negar. Seu autor resolveu aproveitar os tipos dessa comedia e engendrar novas aventuras para eles, escrevendo "O Taveira na Ópera", peça ligeira, agora representada no Gloria pelos mesmos elementos principais da Companhia Jaime Costa que, então, viveram as personagens do primitivo original do sr. Magalhães Junior.

A nova comedia em sua contextura cênica não encerra nada de extraordinario, é mesmo banal. Mas vale pela sua dialogação, pontilhada de boas pilherias, pelas passagens de um flagrante cheio de graça, pela maneira habil por que foram revividos tipos que marcaram e estão ainda fixos na memoria do público.

A sala repleta do Gloria, de minuto a minuto, deu gostosas gargalhadas com Jaime Costa no Taveira e Itala Ferreira na Isclina. Mas não só. Aristóteles Pena compôs um esplêndido Limoeiro e salientaram-se na representação ainda Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Graça Moema e outros que viveram os demais papéis de "Taveira na Ópera", todos, sem dúvida, de uma tonalidade pitoresca.

O cenario de Sandro é bastante apreciavel e a encenação tinha propriedade e aspecto agradavel.

Houve demoradas palmas nos fins dos atos.

Ab.

Clube Inapiarios

UMA INICIATIVA VITORIOSA

A apresentação do elenco artistico do Clube Inapiarios, levando à cena no Teatro Ginástico a hilariante comedia em 3 atos — "Meu Bebé" — de autoria de Maurice Hannequin e traduzida por Otavio Freire, constituiu um acontecimento social e artistico que cumpre registrar com uma nota de louvores aos que animaram a iniciativa agora envolta em pleno êxito. Perante uma assistencia numerosa e seleta, os componentes do harmônico conjunto apresentaram a interessante comedia de Hannequin, com todos os requisitos da técnica e da arte de representar, mostrando-se os jovens amadores completamente senhores da situação como figurantes de uma comedia engraçadíssima, com papéis dificeis e de responsabilidade, muito bem desempenhados por Adelina S. Pereira, que fez uma "Ketty" de modo impecavel; Valdir de Oliveira na figura de "William"; Dagoberto Cruz que fez um "Jimmy", com muita graça e propriedade, e Zenny M. Miranda, no papel de "Maggie". Destacando estes amadores que tiveram papéis de grande responsabilidade muito bem defendidos, cumpre registrar que os demais artistas dos Inapiarios que tomaram parte na representação o fizeram a contento e foram: Luiz M. Fonseca, no papel de "John"; Nilza Marius, no "Zoe"; Ismar da Silva, em "Charles"; Dalva S. Silva, na figura de "Mande"; Stael T. Tolentino em "Miss Petrickton" e [illegible]mino A. Magalhães, fazendo o policial. Funcionou como ponto, Plinio C. Barbosa. Ao agrado da peça, muito bem escolhida para a apresentação do elenco do Clube Inapiarios os jovens amadores estiveram à altura da responsabilidade artistica que lhes foi atribuida, conquistando entusiásticos aplausos da platéia, destacadamente a jovem Adelina S. Pereira, no papel de "Ketty", revelando excepcionais qualidades na arte de representar. Foi um espetáculo de arte e fino gosto que os Inapiarios apresentaram, na sexta-feira à noite no Ginástico e o repetiram na tarde de ontem com o agrado do público que assistiu à apresentação de um dos melhores elencos de amadores desta capital, merecendo, pois, justo louvor os que animaram tão util iniciativa.

Noticias Diversas

Deixou o elenco de Procopio Ferreira, que se encontra em São Paulo, o ator Francisco Moreno, sem dúvida um dos nossos galãs de maiores possibilidades cênicas.

Foram contratados para o Recreio os artistas Grijó Sobrinho e Pedro Dias e a cantora Isa Lita, que devem estrear em junho próximo na revista de Luiz Peixoto e Geysa de Bôscoli, "Barca da Cantareira".

A estréia da Companhia Dulcina-Odilon, no Regina, já está, enfim, marcada para 2 de junho próximo com a comedia "Convite à vida", de Maria Jacinta.

Amanhã, como é de praxe às segundas-feiras, descanso semanal. Os teatros não funcionarão. Reabrirão, portanto, só na terça-feira, com as peças atualmente no cartaz.

Tem esgotado seguidamente as lotações o Teatro Rival, onde Alda Garrido, ao lado de Déia Selva e Darcy Cazarré, representam agora com agrado e aplausos a comedia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro".

"Cavalinho de Páu" mantem-se firme no cartaz do Serrador, há já algumas semanas e parece que tão cedo não deixará o cartaz embora já se anuncie para breve "A Sombra dos Laranjais", de Viriato Correia.

"Fogo na Cangica", a peça do João Caetano, festeja na semana que se inicia hoje o seu centenario de representações.

Deve-se reconhecer que é uma peça vitoriosa.

A Companhia Argentina ainda não conseguiu nem sequer anunciar sua segunda peça, pois "Chegou Mme. Rasimi" continua a apresentar salas repletas no Carlos Gomes.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 29 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n. 6, terreo.

Horario: de 11.30 às 15 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Organizador Geral e Diretor Artistico: Maestro Silvio Piergili

ELENCO ARTÍSTICO DA

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

POR ORDEM ALFABÉTICA DOS SOBRENOMES

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA E INSTRUTORES

Eleazar de CARVALHO — Eduardo GUARNIERI — Ernesto MELICH — Hector PANIZZA — Henrique SPEDINI — José TORRE.

SOPRANOS E MEIO-SOPRANOS

Heloisa de ALBUQUERQUE — Sara CESAR, do Teatro Colon de Buenos Aires — Violeta COELHO NETO DE FREITAS — Maria Augusta COSTA — Nadir FIGUEIREDO — Maria Helena MARTINS — Renée MAZELLA BALESTAS, do Teatro Colón de Buenos Aires — Zinka MILANOV, do Metropolitan de New York — Olga NOBRE — Clio MONTI — Pina MONACO — Alice RIBEIRO — Maria SA' EARP — Ghita TAGHI — Jennie TOUREL, do Metropolitan de New York.

TENORES

Charles KULLMAN, do Metropolitan de New York — Bruno MAGNAVITA — Carlos MERINO, do Teatro Colón de Buenos Aires — Pedro MIRASSOU, do Teatro Colón de Buenos Aires — Assis PACHECO — Arnaldo PESCUMA — REIS E SILVA — René TALBA

BARITONOS E BAIXOS

Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Alexandre DELUCCHI — Daniel DUNO, do Metropolitan de New York — Roberto GALENO — Giacomo VAGHI, do Teatro Colón de Buenos Aires — Pablo VIDAL, do Teatro Colón de Buenos Aires — Silvio VIEIRA — Leonard WARREN, do Metropolitan de New York.

técnico: Francisco MORAL.

CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL GRANDE ORQUESTRA DE 80 Professores — CORPO DE BAILE de 45 figuras — CORPO CORAL de 70 vozes, sob a direção do Maestro Santiago GUERRA. Regisseurs: Mario GIROTTI e Carlos MARCHESE. Diretor cênico:

REPERTORIO

ODALEIA, de Carlos Gomes — NORMA, de Bellini — BAILE DE MASCARAS, de Verdi — A FORÇA DO DESTINO, de Verdi — BORIS GODOUNOW, de Moussorgsky — RIGOLETTO, de Verdi — LUCIA DE LAMMERMOOR, de Donizetti — MADAME BUTTERFLY, de Puccini — CARMEN, de Bizet — LES CONTES, D'HOFFMANN, de Offembach — BOHEME, de Puccini — TRAVIATA, de Verdi — MARIA TUDOR, de Carlos Gomes

Tiradentes, de Eleazar de Carvalho.

Estréia: 1.º de Agosto

Amanhã, 2.ª Feira, abrem-se na Bilheteria

3 CLASSES DE ASSINATURA

LOCALIDADES	Assinatura de Gala - 12 Récitas Noturnas	8 Vesperais em Domingos e Feriados		8 Sábados Noturnos	
Frisas e Camarotes	Cr$ 6.000,00		Cr$ 2.400,00		Cr$ 1.800,00
Poltronas	Cr$ 1.000,00		Cr$ 480,00		Cr$ 360,00
Balcões Nobres A-B	Cr$ 1.000,00	A-B-C	Cr$ 480,00	A-B-C	Cr$ 300,00
Balcões Nobres C-D	Cr$ 900,00		—		—
Balcões Nobres outras filas	Cr$ 700,00		Cr$ 400,00		Cr$ 240,00
Balcões A-B-C	Cr$ 600,00		Cr$ 360,00		Cr$ 240,00
Balcões outras filas	Cr$ 540,00		Cr$ 300,00		Cr$ 200,00
Galerias A-B	Cr$ 420,00		Cr$ 240,00		Cr$ 200,00
Galerias outras filas	Cr$ 380,00		Cr$ 200,00		Cr$ 160,00

Selo à parte

NOTAS EXPLICATIVAS — As óperas terão suas estréias na Assinatura de Gala e serão levadas em reprise nas Vesperais e nos sábados pelo mesmo conjunto, salvo motivos técnicos ou de força maior.

Na ASSINATURA DE GALA realizar-se-ão uma ou, no máximo, duas récitas por semana. Nestas récitas o TRAJE A RIGOR é obrigatorio nas frisas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres.

As Vesperais terão lugar às 16 horas dos domingos ou dias feriados

O pagamento será feito em duas quotas, sendo a primeira no ato da inscrição e a última na segunda quinzena de julho, até cinco dias antes da estréia.

Os Srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão direito de PREFERENCIA para suas localidades ATE' AS 17 HORAS DA QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO.

As inscrições dos novos Assinantes para as localidades que ficaram vagas na Assinatura de Gala, na de Vesperais e na de sábados, serão feitas na Secretaria, a partir de amanhã, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 28 de Maio de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 399

Está quase cega a pobre mulher. Não há esperanças de restituir-lhe a vista, embora continue a assisti-la carinhosamente o dr. Alfredo Neurauter, no ambulatorio público da Santa Casa. Essa infelicidade casa-se com o abandono do marido e a miseria, num desespero inaudito. Não sabe a infeliz porque, quando mais devia ampará-la, desapareceu o companheiro de longos anos, deixando-a, sem recursos e no estado em que se encontra, com um filho pequenino. A abandonada está recolhida por favor, com seu filho, que é um menino de 12 anos de idade, na casa de bondosa familia de antigas relações, na rua Conde de Agrolongo, 309, nos suburbios da Penha. A familia, todavia, é pobre tambem e mais não lhe pode proporcionar senão o teto cedido e, ainda assim, é claro, não infinitamente. O menor, que é colegial, matriculado num colegio gratuito da localidade, precisa de roupinhas, calçado e outros objetos necessarios para frequentar as aulas. Dia a dia, apesar do tratamento a que se sujeita, agrava-se a molestia dos olhos. Sofre a abandonada, outro tanto, dos rins e do figado, sendo acometida de crises violentas. Para locomover-se, já precisa a enferma de quem a conduza e vê-se, dessa maneira, irremediavelmente inutilizada para qualquer serviço, mesmo no interior doméstico. Um caso tristissimo de abandono, pobreza extrema e molestia.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1.937,50
Recebemos mais:			
Em louvor de Sto. Antonio — caso 397	Cr$	50,00	
F. R., em louvor de Sto. Antonio — caso 397	Cr$	30,00	
A. G. S. — caso 397	Cr$	5,00	
Z. E. R. A. — caso 397	Cr$	10,00	
O. M. G. — caso 397	Cr$	5,00	
Marcos Vinicius — caso 397	Cr$	5,00	
Anônimo — caso 398	Cr$	50,00	
A. J. A., caso 177, Cr$ 160,00, e caso 397, Cr$ 640,00, no total de	Cr$	800,00	
Anônimo, em nome de Sto. Antonio — caso n.º 339	Cr$	5,00	
Cecilia — caso 397	Cr$	50,00	Cr$ 1.010,00
			Cr$ 2.947,50

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos nos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 27	Cr$	15,00
Caso n.º 29	Cr$	20,00
Caso n.º 44	Cr$	20,00
Caso n.º 90	Cr$	10,00
Caso n.º 137	Cr$	20,00
Caso n.º 154	Cr$	10,00
Caso n.º 158	Cr$	25,00
Caso n.º 160	Cr$	20,00
Caso n.º 161	Cr$	30,00
Caso n.º 177	Cr$	160,00
Caso n.º 211	Cr$	50,00
Caso n.º 214	Cr$	100,00
Caso n.º 219	Cr$	55,00
Caso n.º 220	Cr$	155,00
Caso n.º 222	Cr$	30,00
Caso n.º 234	Cr$	50,00
Caso n.º 237	Cr$	15,00
Caso n.º 261	Cr$	70,00
Caso n.º 281	Cr$	100,00
Caso n.º 288	Cr$	20,00
Caso n.º 292	Cr$	70,00
Caso n.º 302	Cr$	80,00
Caso n.º 306	Cr$	110,00
Caso n.º 307	Cr$	105,00
Caso n.º 308	Cr$	10,00
Transporta	Cr$	1.350,00

Transporte	Cr$	1.350,00
Caso n.º 319	Cr$	5,00
Caso n.º 323	Cr$	5,00
Caso n.º 338	Cr$	10,00
Caso n.º 339	Cr$	5,00
Caso n.º 344	Cr$	30,00
Caso n.º 353	Cr$	35,00
Caso n.º 367	Cr$	10,00
Caso n.º 356	Cr$	60,00
Caso n.º 378	Cr$	25,00
Caso n.º 383	Cr$	25,00
Caso n.º 384	Cr$	40,00
Caso n.º 385	Cr$	25,00
Caso n.º 386	Cr$	25,00
Caso n.º 387	Cr$	25,00
Caso n.º 389	Cr$	25,00
Caso n.º 390	Cr$	15,00
Caso n.º 391	Cr$	15,00
Caso n.º 393	Cr$	132,50
Caso n.º 394	Cr$	30,00
Caso n.º 395	Cr$	25,00
Caso n.º 396	Cr$	55,00
Caso n.º 397	Cr$	925,00
Caso n.º 398	Cr$	50,00
	Cr$	2.947,50

O ÊXITO DE UMA CAÇADA MOVIMENTADA. — A onça-parda, tambem chamada lombo-preto ou "papa-veado", é um dos nossos perigosos felinos, pouco menor que a famosa "pintada". Há dias, o sr. Sebastião Rodrigues dos Santos, seus filhos Paulo, Edgar e Edison, e seus companheiros Alfredo, Alberto, Jardelino e Wilson levaram a efeito uma movimentada caçada nas matas situadas entre Belem e São Pedro, no Estado do Rio. O êxito da batida foi excelente e causou, mesmo, a mais agradavel surpresa aos destemidos caçadores. Surpreendida e acuada por eles, uma grande lombo-preto ou onça-parda foi abatida a tiros, constituindo, assim, uma presa magnifica. No clichê vemos o belo espécime de "papa-veado" e os caçadores que a abateram.

A propaganda nazista no Brasil

Significativas afirmações e curiosos informes do "Guia Industrial e Comercial Brasileiro-Alemão", editado em Hamburgo, em 1939. — Como o general Fauper e outras personalidades nazistas explicam o sentido das relações econômicas entre os dois paises. — "O Brasil, com sua grande riqueza em produtos agricolas e outras riquezas do sub-solo, forma um perfeito complemento econômico com a poderosa industria alemã". — A mesma tese da "Nova Ordem": uma Europa reduzida a produtora de materias primas, escravizada à Alemanha industrial. — E' uma autoridade nazista, e não um brasileiro, quem desvenda a ladroeira da "Compensação". — O nosso intercambio com a Alemanha pelo famoso sistema dos "marcos compensados", até 1938, deixou-nos um saldo incobravel de 121,4 milhões de marcos (importancia que se pode calcular em quinhentos e tantos milhões de cruzeiros); ficamos na posição de credores da massa falida de Hitler. — Alguns dados do "Guia" sobre a influencia alemã no Brasil meridional e suas intrigas entre o Brasil e os E. Unidos.

Tancredo Ribas Carneiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE os poucos livros que ainda tento guardar, encontrei, ontem, durante a minha inspeção ao trabalho das traças, um deles que, em passado não muito remoto, suscitara-me o desejo de divulgar alguns de seus trechos mais interessantes.

Aconteceu que, àquela época, conheci um circunspecto cavalheiro que se dizia em intima colaboração com a policia na perseguição à quinta coluna, a quem dei a conhecer, em primeira mão, o ligeiro artigo que compusera.

Foi esse cidadão, que usava um misterioso chapéu de pano de abas largas caidas sobre os olhos (mal escondendo uma grande e sinistra cicatriz na testa), e um par de óculos pretos quem me aconselhou a transferir o meu intento, alegando que, naquele momento, o artigo chamaria a atenção pública para um problema que vinha preocupando as autoridades, o que prejudicaria uma "pista" muito importante que vinha sendo seguida.

Alem de ser um homem de boa fé, sempre confiei cegamente nos "técnicos", principalmente quando eles trazem os sinais externos de seu valor, como no caso, e, portanto, tratei de guardar tão bem o livro e o escrito que esqueci o primeiro e perdi o segundo.

Nunca mais soube de meu sábio conselheiro, e já que o acaso fez voltar às minhas mãos o volume que tão bem resistiu às traças, ocorre-me o antigo desejo de conceder ao leitor o prazer de verificar o valor da propaganda nazista no Brasil, de acordo com depoimento de autoridades alemãs, nazistas e arianas puras.

Trata-se do "Guia Industrial e Comercial Alemão Brasileiro", organizado por Karl Truckasses, editado em Hamburgo no ano de 1939, e que adquiri em Porto Alegre, no mesmo ano e de maneira muito fortuita.

Não sei uma única palavra de alemão, o que não importa porque o livro é impresso em português bem razoavel.

Vamos ler uns trechos da "introdução", escrita por um certo general Faupel, cujo nome é seguido das seguintes credenciais: presidente do Instituto Ibero-Americano em Berlim e presidente da Associação Econômica Alemã para a America do Sul e Central, como tambem da Associação Comercial Germano-Brasileira.

"As multiplas relações comerciais que desde muito tempo a Alemanha mantem com os paises ibero-americanos, haviam sofrido uma consideravel restrição nos ultimos anos desde 1932 em consequencia da crise de comercio mundial e das dificuldades da politica de divisas, dai resultantes: porem, depois, graças à politica econômica do Terceiro Reich, tomaram desenvolvimento favoravel".

Tudo isso é exato, pois o desenvolvimento do intercambio Brasil-Alemanha começou com o tratado particular de compensação, o mais tremendo assalto organizado pelo governo do Reich.

E não há o que comentar, pois a "pilula" foi aceita e ingerida por todo mundo.

"Esta evolução (do intercambio Brasil-Alemanha) é baseada no fato de que o Brasil com a sua grande riqueza em produtos agricolas e outras riquezas de sub-solo, forma um perfeito complemento econômico com a poderosa industria alemã".

O leitor há de reconhecer a frase assim como o argumento, pois são ambos os de que se valeram os nazistas para ocupar a Europa, escravizando-a. Os paises "complementares" são produtores agricolas para a "poderosa" industria do Reich.

"Alem disso, a Alemanha é importante distribuidora de mercadorias do alto comercio para o continente europeu".

Aí está como se conta a historia: a Alemanha, comprando no Brasil em marcos de compensação, cuja utilidade o leitor verá mais adiante, como "distribuidora" de mercadorias revendia-as a peso de ouro, em divisas, quando não se valia delas para uma segunda compensação com outro parceiro.

Note o leitor que quem fala é uma autoridade nazista e não um brasileiro que procura desvendar a ladroeira da "compensação".

Mas deixemos o "general" falando sozinho e passemos a um segundo escrito, de autoria do conselheiro de Estado Emil Helfferich, presidente da Liga das Câmaras de Comercio Alemão de Ultramar.

"Não há dúvida, durante os ultimos anos, por diversas vezes surgiram no intercambio entraves e dificuldades para o comercio exportador: ambos os paises se viam obrigados a estabelecer medidas relativas à fiscalização do cambio".

Fica dito que a "fiscalização do cambio" foi um entrave.

Para quem foi esse entrave? Quando se iniciou a compensação, em 1934, a fiscalização na Alemanha já era draconiana, como é publico e notorio. Logo o "entrave" só se origina na fiscalização que entrou a vigorar no Brasil depois daquela época.

E' evidente que, enquanto essa fiscalização não existia, tudo havia de correr maravilhosamente para a Alemanha graças à liberdade de cambio que assegurava o êxito de qualquer manobra bem articulada, no único objetivo de levar daqui quanta divisa fosse possivel.

"As restrições de cambio no Brasil, abandonadas em 1934, voltaram a vigorar em fins de 1937 e ... "entraves" inesperados ao Reich.

O excelente motivo pelo qual o monopólio do cambio foi violentamente combatido pelos nazistas nacionais e alemães, o que poderia parecer um paradoxo.

"Mas, tambem, ambos os paises, em principio, reconheceram que um intercambio de mercadorias na base de reciprocidade poderia oferecer vantagens mutuas, uma vez tendo em conta a situação internacional".

Essa frase é muito sugestiva. A Alemanha sabia muito bem que o sistema daria ótimos resultados "uma vez considerada a situação internacional.

Entra agora em ação o dr. Gustavo Schlotterer, dirigente ministerial no Ministerio da Economia do Reich, em apoio ao "General" com declarações mais claras e precisas:

"Se existem, neste mundo, dois paises que em larga escala se completam economicamente, são o Brasil e a Alemanha. De um lado se encontra um país altamente industrializado, com 86 milhões de almas vivendo em espaço apertado e com um grande saldo de população que somente pode existir quando lhe é dado intensificar o intercambio de mercadorias com potencias estrangeiras".

Não há dúvida nenhuma de que o Brasil teria que ser um complemento do "grande" Reich. Como "marca de fábrica", fica aí um pouquinho da teoria do "espaço vital".

"Ambos os paises, em principio, procuram realizar os mesmos ideais: garantir a segurança de sua propria nacionalidade".

Estou a apostar que o leitor não sabia desse ponto de contacto dos programas dos dois paises. Arianismo, superioridade de raça, dominio do mundo, etc., está tudo bem resumido.

Mas chegou a vez de se falar nos "tenebrosos" propósitos norte-americanos, propagandazinha que ainda anda por aí, na boca dos quinta-colunas camuflados.

"E' necessario, sem com isso pretender forçar alguma imposição, falar com franqueza sobre os múltiplos ataques dirigidos contra a atividade economica do Reich na América Latina em geral, e, em especial, no Brasil. Todos sabem que esses ataques partiram, constantemente, do maior parceiro" comercial do Brasil, dos Estados Unidos da América do Norte. Ninguem se poderá furtar à impressão — e numerosas opiniões manifestadas por personalidades sulamericanas de renome exprimem o mesmo pensamento — de que os Estados Unidos muitas vezes tiveram o desejo de, sob o subterfugio da politica da "boa vizinhança", incentivar primeiramente o dominio econômico, para depois poder dominar, tambem politicamente, o continente sulamericano. Os métodos que se usavam para disturbar as relações comerciais brasileiro-alemães, muitas vezes para a Alemanha tiveram um aspecto de ofensas serias".

Este trechinho é delicioso, principalmente porque demonstra o conceito que faz esse nazista da inteligencia do brasileiro.

Mas, leitor amigo, V. já ouviu alguma "personalidade" brasileira dizer mais ou menos a mesma coisa? Eu confesso que não, felizmente, está claro.

"A propaganda dos Estados Unidos, que ultimamente se está intensificando de novo em torno do Brasil, não existiria se este maior país ibero-americano não tivesse conseguido libertar-se da monocultura do café e organizasse um intercambio crescente de mercadorias com outros paises".

Como já vimos atrás que a iniciativa do novo intercambio coube "à politica do Terceiro Reich", fica-se a dever mais esse favor aos nazistas de além-mar.

Mas o conselheiro é um "técnico" de importancia, e não poderia deixar de enxertar um pouco de estatística no seu artigo.

Vamos, assim, aos numeros:

(Em milhões de marcos)

	Imp. da Alem.	Exp. para a Alem.
1929	210,2	214,9
1932	48,2	81,4
1933	76,5	68,4
1934	74,5	77,2
1935	116,6	176,9
1936	133,4	181,4
1937	177,0	186,4
1938	161,4	214,4

A estatistica prova, sem dúvida nenhuma, a intensificação do intercambio, coisa muito para desejar uma vez que, aquele tempo, o mundo ainda não estava declaradamente em guerra.

Mas prova, tambem, outras coisas, não menos interessantes.

Prova, por exemplo, que exportamos muito mais para a Alemanha do que dela importamos.

A primeira vista, parece que é de nos congratularmos pela vantagem, mas nessa alegria é preciso não esquecer que a Alemanha pagava as nossas exportações em marcos de compensação que só teriam valor para cobrir as nossas importações.

Não estou inventando coisa alguma. Todo o mundo sabe disso muito bem.

Em todo caso, aí está um trecho de outro artigo, de autoria do dr. ALFRED SCHNEIDER, de Hamburgo, constante ainda do mesmo livro:

"A conta de compensação — felizmente — não é um meio de pagamento empregavel internacionalmente, representa uma unidade monetaria, que permite o intercambio de mercadorias somente entre dois paises distintos e que, dessa maneira fomenta o mesmo. Um crédito compensado alemão devido ao Brasil, só pode ser liquidado contra a compra de mercadorias no Brasil. Assim, com o tempo, não se pode aglomerar um chamado saldo de exportação, nem para um nem para outro lado. Com outras palavras: quanto maior for a exportação alemã para o Brasil, tanto maior será a exportação brasileira para a Alemanha".

O português não está bom, mas chega para se entender.

Assim é que as coisas deveriam se passar: COM O TEMPO não haveria saldo para nenhum dos dois paises.

Mas a estatistica, como terá visto o leitor, prova que elas se desviaram "por mero acaso", naturalmente.

No periodo compreendido entre 1934 (data do inicio da compensação) e 1938, ao passo que exportámos para a Alemanha mercadorias no valor de 786.3 milhões de marcos, importámos, apenas, 664,9 milhões de marcos, o que deixa o saldo, a nosso favor, da "insignificancia" de 121,4 milhões de marcos. (Se tomarmos por base a cotação media de Cr$ 4,50 o marco, teremos em moeda brasileira, 546.300.000 cruzeiros).

Sendo evidente que no ano de 1939 a Alemanha não teria podido exportar o necessario para o equilibrio do intercambio, há de ocorrer ao leitor a simples pergunta sobre o que teria acontecido a esse nosso crédito.

Sim, porque, afinal, se tinhamos que receber esse consideravel saldo da Alemanha EM MERCADORIAS, e ela não pôde mais exportar, parece evidente que ficamos na posição de credores da massa falida de Hitler.

Se o leitor ignora, comigo se dá o mesmo. O que posso adiantar, confirmando o que já disse em livro publicado e em outros artigos divulgados pela imprensa, é que a compensação nunca trouxe outra intenção alem da composição desses saldos que seriam liquidados de acordo com a sorte das conquistas nazistas.

Vencesse o nazismo, os dominadores jamais pagariam, o que ficaram devendo: como serão derrotados, sobra-lhes a esperança de não satisfazerem os seus compromissos que devem estar camuflados por mil formas cuidadosamente estudadas.

A estatistica prova, ainda, que estavam errados os algarismos citados em nossas estatisticas nacionais que apontavam uma situação inteiramente inversa, o que já tive ocasião de afirmar em outras oportunidades, citando as razões do erro.

Mas já é tempo de tratarmos de outras coisas que se referem a problemas econômicos, e que dispensam comentarios.

O articulista é o dr. O. QUELLE, professor da Escola de Politica Superior de Berlim.

"Em nenhum dos estados da América do Sul os alemães ocupam uma posição tão especial como no Brasil. Isso explica-se pelo fato de, justamente no Brasil, residir maior número de alemães que em qualquer outro país sul-americano, pois o número total da população de lingua alemã é avaliado em 850.000 pessoas, das quais cerca de 75% são camponeses".

"Consta, por exemplo, que 15,9% da area do Rio Grande do Sul está em mãos de fazendeiros teuto-brasileiros. E' natural que essa vida rural em terreno proprio, ficou um fator importantissimo para a conservação do caráter teuto-brasileiro".

"Os teuto-brasileiros adotaram tambem as organizações rurais tão desenvolvidas na Alemanha".

"Os começos da industria elétrica — embora modesta — são devidos aos teuto-brasileiros".

"Embora as obras dos teuto-brasileiros tenham, em primeiro lugar, sido proveito à sua nova patria, não se deve olvidar uma série de obras culturais que foram de uma importancia capital para a conservação do caráter particular teuto-brasileiro e para as relações do Brasil em respeito à Alemanha. A escola alemã e a igreja alemã devem a sua organização e desenvolvimento ao desejo alemão de con-

(Conclue na 4.ª página)

O AMIGO FRANCO

O discurso do "premier" britânico, expondo sua politica de guerra em relação aos neutros e "não beligerantes", como aos povos aliados despojados temporariamente dos seus territorios, há de ter causado a mesma igual sensação de desapontamento — em alguns pontos, muito especialmente no tópico referente à Espanha — a todos os que, no mundo inteiro, participam da guerra ou a acompanham sabendo exatamente o que desejam venha a ser a luta de exterminio do totalitarismo e a reorganização democrática do mundo. Os motivos de extranheza não serão tanto, de certo, as soluções "realistas" indicadas para problemas de detalhe, no curso do conflito, mas, sobretudo, aquelas palavras de simpatia para com um dos mais virulentos fascismos dominantes na Europa — palavras de simpatia que parecem levar o "realismo" das soluções de emergencia, convenientes ou inevitaveis, a um ponto que afeta o proprio principio de combate a todas as formas de opressão totalitaria.

O mundo parece sofrer, de há muito, os males de um excesso de realismo. E cabe aqui citar as palavras de Salazar, sobre essa questão, no discurso que se seguiu imediatamente ao de Churchill. Mesmo num tão empedernido fascista podemos reconhecer, por acaso, em dado momento, uma observação justa. O ditador "cristão-fascista", ao proclamar suas convicções fascistas e preconizar o dominio totalitario dos "governos fortes" na Europa de após-guerra, defende-se da sua intransigencia fascista fazendo notar que nem sempre é facil "distinguir onde acaba o realismo politico e começa a falta de pudor nacional". Reconheçamos que o realismo dos ditadores fascistas não os leva até a fazer qualquer concessão à democracia. Se a reciproca não se verifica, a culpa não é deles.

O lider britânico exprime a sua gratidão pelo fato de não haver Franco atendido a uma proposta de Hitler para a tomada de Gibraltar — coisa que o proprio orador declara "mais facil de prometer que de cumprir". Subestima, evidentemente, a colaboração franquista à guerra de Hitler que vai desde os serviços do seu aparelho de propaganda e intriga até o fornecimento de toda especie de materiais estratégicos, o tráfego permanente de espiões e sabotadores nazistas nos seus navios e a propria cooperação militar de suas "divisões azues". E atribue à Espanha uma futura "influencia intensa na paz do Mediterraneo, depois da guerra". Da Espanha fascista, naturalmente, até porque "as evoluções politicas internas na Espanha competem aos espanhóis". O grande povo que foi a primeira vitima da guerra fascista, o povo espanhol, não está compreendido nos planos de redemocratização do mundo, nos propósitos de não permitir qualquer forma de fascismo em nenhum dos paises com que estamos em guerra. Parece que se pretende permiti-la nos paises que fazem a guerra fascista comodamente, sob o disfarce da "neutralidade", modelo Franco. E em outros.

Mas onde o "realismo" parece ir um pouco longe demais é nas reiteradas condenações do "premier" às "caricaturas cômicas ou grosseiras de Franco", às que, nos dominios democráticos, continuam a combater o governo fascista espanhol, "insultando-o". Os dirigentes britânicos podem reclamar que os lideres da opinião compreendam e aceitem as razões de interesse nacional ou de interesse da politica de guerra que os levam a estas ou àquelas concessões a um governo fascista "neutro", porventura impostas pelas contingencias do momento. Não há, porem, realismo que justifique a interdição da critica a esse governo fascista. Pode-se aceitar e justificar certas medidas de tática politica, em contradição, ao menos aparente, com a posição ideológica do beligerante que as toma ou é obrigado a tomá-las. Inaceitavel é que, em nome dessas conveniencias de momento, se pleiteie uma transigencia ideológica, a cessação do combate ao fascismo, que compete a todos os orientadores da opinião democrática no mundo inteiro para mantê-la alerta contra todas as pretensões de sobrevivencia da opressão totalitaria. Concordemos ou não com todas as concessões dos dirigentes democráticos aos fascistas "neutros", de qualquer modo continuemos a combater o fascismo, a desmascará-lo, a denunciar as suas veleidades de sobrevivencia, em qualquer de suas modalidades, que este é o dever de todos os democratas concientes e honestos. Continuemos a "insultar" o fascismo.

Osorio BORBA

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram os seguintes os valores, importancia e quantidade das notas de papel-moeda existentes em circulação em 30 de Abril de 1944:

Quantidades de notas	Valores	CR$	CR$
Emissão do Banco do Brasil		157.324.940,00	
2.433.196 ½	Cr$ 1,00	2.433.196,50	
1.225.710	Cr$ 2,00	2.451.420,00	
35.732.906 ½	Cr$ 5,00	178.664.532,50	
34.703.872 ½	Cr$ 10,00	347.038.725,00	
27.248.054 ½	Cr$ 20,00	544.961.090,00	
10.049.665	Cr$ 50,00	502.463.250,00	
12.407.883	Cr$ 100,00	1.240.788.300,00	
9.738.322 ½	Cr$ 200,00	1.947.664.500,00	
13.113.756	Cr$ 500,00	6.556.878.000,00	
672.051	Cr$ 1.000,00	672.051.000,00	12.152.758.954,00
147.326.417 ½			

Havia em circulação:

— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.332,50
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.843,50
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.852,50
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.837,00
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.532.450.394,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.809.505.829,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.957.150.377,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.636.604.981,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.742,00
1943:	
— Em 31 de Julho	9.034.286.043,00
— Em 31 de Agosto	9.883.265.401,00
— Em 30 de Setembro	10.084.009.033,00
— Em 31 de Outubro	10.277.394.774,00
— Em 30 de Novembro	10.477.057.700,00
— Em 31 de Dezembro	10.974.666.037,00
1944:	
— Em 31 de Janeiro	11.023.547.331,00
— Em 29 de Fevereiro	11.222.031.208,00
— Em 31 de Março	11.570.955.815,00
— Em 30 de Abril	12.152.758.954,00

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Secretaria de Assistencia e Saude

18.906 NAO FOI ATENDIDO — Escrevem-nos apresentando ao exame da autoridade competente a seguinte queixa: "Pedro Souto Alvarez, com 68 anos de idade, sofreu uma queda de escada em sua residencia, à rua Barão de Angra, n. 32, sobrado, no dia 20 do corrente, às 22 horas, ficando bastante ferido. Seu filho, Dario Souto Gomes, telefonou para a Assistencia, pedindo uma ambulancia para remover o ferido ao Posto Central, mas não foi atendido sob a alegação de não haver ambulancia. Em face dessa impossibilidade, foi o ferido removido para a Assistencia em carro de praça por conta do acompanhante. Ali chegando às 22,40 horas, só foi atendido às 2,30 horas da manhã, considerando o reclamante injustificada a demora que, num caso de gravidade, poderia acarretar consequencias serias. — 28-5-944.

Com a Policia e o Ministerio da Fazenda

18.907 COMPRA CLANDESTINA DE MAPAS COM SELOS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA — Queixa-se um leitor de que permanecem no portão do predio à rua Barão de Iguatemi, n. 12, varios individuos que estão comprando mapas com selos do valor de Cr$ 100,00 por Cr$ 60,00, merecendo esse caso a atenção da autoridade competente. — 28-5-944.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

18.908 NAO OBSERVA A TABELA OFICIAL — Pedindo uma providencia à autoridade competente contra o abuso que ocorre na Padaria Campista, situada à rua Braz de Pina, informa um leitor que 250 gramas de pão branco custam um cruzeiro e o minúsculo pão de 10 centavos não pesa sequer 25 gramas. — 28-5-944.

18.909 MAIS UMA EXPLORAÇÃO — Escrevem-nos: "Num restaurante pediram-me Cr$ 2,50 por uma garrafa de agua "Salutaris", cujo gosto muito depunha contra a fama dessa bebida. Interpelado, o garçon esclareceu que o preço era assim elevado e tende a subir mais ainda devido a precauções dessas casas que não sabem, da empresa daquela agua e de outras (São Lourenço, Caxambú), quanto lhe custarão as encomendas. E concluiu que se trata de evidente manobra altista das empresas contra a bolsa popular, manobra tanto mais condenavel quanto o produto é de simples colheita, é abundante, de consumo certo, portanto, sem riscos nem prejuizos para os seus exploradores. Urge, pois, medida acauteladora do Governo contra mais esse assalto à economia do povo". — 28-5-944.

Com a Policia

18.910 ROUBAM AS LATAS DE LIXO — Moradores da rua Eleone de Almeida, no bairro do Catumbi, pedem uma providencia urgente contra o abuso praticado por numerosos garotos que, aproveitando a fase atual de irregularidade na coleta do lixo, roubam, depois de esvaziá-las, as latas e baldes que encontram às portas das residencias, para vendê-las nas ruas mais próximas e às vezes na mesma rua, sendo o abuso praticado frequentemente. — 28-5-944.

18.911 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Queixando-se de que no terreno baldio existente na rua Matias Aires, no Engenho Novo, numerosos malandros ali se reunem, originando-se daí, possivelmente, os frequentes roubos ocorridos na mesma rua, pedem para o caso a atenção da autoridade competente. — 28-5-944.

18.912 BONDES DA GAVEA — Pedem-nos moradores da Gavea que reclamemos contra o péssimo serviço de bondes desse populoso arrabalde. Por vezes a demora no fim das linhas é de 40 a 50 minutos, perdendo as crianças e empregados horarios e incorrendo em faltas disciplinares de que não são culpados. Na última segunda-feira desde 10 horas da manhã até 11,50 não apareceu um só carro. Quando chegaram, vieram seis de uma vez. E é fato que todos os dias se repete embora em proporções menores. Estará a direção da Companhia informada disso? ou o fato corre por conta de elementos subalternos? O que é preciso é que a Companhia, que não tem interesse em mal servir o público, saiba do que se está passando. — 28-5-944.

Com o Departamento de Parques

18.913 UM APELO — Moradores da rua São Francisco Xavier, no trecho compreendido entre o largo da Segunda-Feira e a rua Mariz e Barros, dirigem um apelo à autoridade competente no sentido de mandar podar as árvores do citado trecho, que estão escurecendo as ruas. — 28-5-944.

Monumentos da Cidade

— 37 —

O ... jornaleiro que se ergue na convergencia das ruas dos Ourives e do Ouvidor, na Avenida Rio Branco.

No mês de junho de 1933 a cidade viveu dias de intensa vibração popular à vista das solenidades e festejos aqui realizados como parte integrante de um programa previamente organizado e levado à execução com brilhantismo, merecendo o precioso concurso da população desta metrópole. Foi o vespertino "A Noite" que teve a iniciativa de festejar, com o mais vivo realce, o "Mês da Cidade", tendo para isto organizado interessante e variado programa, o qual, encontrando eco no seio de todas as camadas sociais que se associaram à iniciativa, atraiu tambem a esta capital forasteiros vindos de outros pontos do territorio com o propósito de assistir às comemorações. Entre as solenidades marcadas no programa de festejos, figurava a inauguração da estatua do pequeno vendedor de jornais, perpetuando no bronze a figura do jornaleiro que é um colaborador eficiente e anônimo da imprensa diaria. Essa iniciativa teve o mais simpático acolhimento, significando uma justissima homenagem aos pequenos heróis do trabalho, motivo pelo qual o seu lançamento teve, desde os primeiros momentos de divulgação, o apoio entusiástico do povo. Foram animadores devotados da oportuna iniciativa, no vespertino "A Noite", os srs. Carvalho Neto, Vasco Lima e Otavio Lima, os quais tudo fizeram para levar a feliz termo o levantamento da estatua, objetivo que foi alcançado plenamente, tendo sido organizada, para festejar o ato inaugural, uma parada da Juventude, com o concurso de numerosos estabelecimentos de ensino desta capital e o apoio decisivo das autoridades públicas. Para maior brilho da solenidade, marcada para o dia 1 de junho, o professor Agricola Bethlem, então superintendente do Ensino Secundario, resolveu decretar feriado escolar o dia da inauguração.

(*) Por escolha do interventor Pedro Ernesto, o bronze deveria ficar localizado na convergencia das ruas dos Ourives e do Ouvidor, com a Avenida Rio Branco, onde ainda hoje se encontra.

A Inauguração

Abrindo as solenidades do "Mês da Cidade", a 1 de junho de 1933, realizou-se a inauguração da estatua do "Garoto", vendedor de jornais, constituindo a cerimonia uma demonstração de exaltação civica da mais alta expressão. Cerca das 15 horas começou a concentração de alunos de todos os colegios convocados, iniciando-se a organização da parada quando já convergia para o centro da cidade grande massa de povo.

Os colegios militarizados estendiam-se pela Avenida Rodrigues Alves, com as respectivas bandeiras à frente, e as tropas escoteiras formavam ao longo da Avenida Venezuela. Pouco antes das 16 horas teve inicio a parada sob o comando do tenente Castro Junior, desfilando os colegios pela frente do edificio de "A Noite". Quando as tropas juvenis entravam na Avenida Rio Branco, abria o desfile a banda de música dos Fuzileiros Navais, seguindo-se-lhe as bandeiras de todos os colegios e em seguida as tropas juvenis. A aproximação dos batalhões juvenis do local onde se ergue a estatua do "Garoto", funcionaram sirenes, os clarins tocavam "sentido" e a massa popular festejava com palmas e aclamações os estudantes e escoteiros. Foi neste ambiente de exaltação e entusiasmo que o monumento executado por Fritz, coberto pelas bandeiras brasileira e do Distrito Federal, foi desvendado pelo menino José Bento de Carvalho, vendedor de jornal. Ao ser desvelada a estatua, uma chuva de pétalas de rosas cobriu o artístico bronze, ouvindo-se prolongada salva de palmas, ao mesmo tempo que foram soltos 300 pombos-correio pelos alunos do Colegio Vera Cruz.

Quando se descerravam as cortinas que envolviam o bronze, o escritor Coelho Neto, dirigindo-se à multidão, pronunciou um discurso tecendo o elogio do jornaleiro, fazendo entrega do monumento ao Patrimonio Artistico e congratulando-se com o jornal que teve a iniciativa de perpetuar no bronze a figura do herói anônimo que é o pequeno vendedor de jornal. Após a oração de Coelho Neto, a menina Dalila de Morais, de 9 anos de idade, aluna do Instituto Lafayette, declamou o "Poema da Cidade", de Alvaro Moreyra. A senhorita Rita Cataldi, aluna do Colegio Silvio Leite, escreveu para a solenidade a "Exaltação do Jornaleiro Carioca", que foi lida junto ao monumento. Durante a solenidade, a guarda de honra ao monumento do pequeno jornaleiro foi dada por alunos do Colegio Silvio Leite, Ginasio Vera Cruz, Colegio Ultra e Instituto Lafayette, todos com representantes dos seus departamentos masculino e feminino e por uma comissão de alunos da Escola Normal de Comercio e alunos das escolas Benjamim Constant, Deodoro e Tiradentes, conduzindo bandeiras nacionais.

Tambem nas proximidades do monumento havia uma formação numerosa de auxiliares vendedores de jornais, os quais, desde o primeiro momento, haviam levado aos inspiradores da iniciativa os aplausos da numerosa classe, por intermedio do conde Vicente Perrota.

No pavilhão armado junto à estatua encontravam-se, assistindo à cerimonia, as seguintes pessoas: comandante Amaral Peixoto, representante do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; dr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal; dr. Castelo Branco, representante do ministro da Justiça; dr. Aloisio de Almeida, representante do ministro da Viação; dr. Mario de Morais Paiva, representante do ministro do Trabalho; capitão Raimundo de Carvalho, representante do ministro da Guerra; dr. Anirio Spinola Teixeira, representante do ministro da Agricultura; comandante Silvio Heck, representante do chefe do Estado Maior da Armada; dr. Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Herber Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; capitão Paulo Pessoa, representando o marechal Espiridião Rosas, diretor do Colegio Militar; tenente Romão Leal, representando o general Mariante; dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor do Distrito Federal; dr. Lourival Fontes, diretor da Secretaria da Prefeitura; capitão Delso Fonseca, diretor de Engenharia da Prefeitura; drs. Luiz Aranha, Durval de Morais, Jones Rocha, Silvio Ferreira Fernando Lobo e Heitor Fernandes; dr. Rafael Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal; tenente Vilela, representante do 2.º Regimento; comissão de alunos do Colegio Militar; dr. Leal Santos, inspetor da Alfândega; drs. Juvenal Murtinho Nobre e Cerqueira Lima, diretores do Touring Clube, alem de outras autoridades e convidados.

Ao retirar-se, com o encerramento da cerimonia, o sr. Pedro Ernesto, depois de fazer elogiosas referencias à iniciativa do jornal, teve esta frase para os diretores de "A Noite" ali presentes: — "Em nome da cidade apresento à "A Noite" as minhas melhores felicitações pela grandiosidade desta festa. E' uma iniciativa que merece todos os elogios e todos os aplausos e à qual, como se está vendo, a população se associa com prazer".

O monumento

A estatua do "Pequeno Jornaleiro" é um trabalho de autoria do artista Fritz que compôs um tipo humano e real, com todas as virtudes e traços do pequeno vendedor de jornais. Foi modelada e fundida nas oficinas Zani. O pequeno simbolo, em bronze, descansa sobre um pedestal de granito. O bronze apresenta a figura do garoto com as vestes remendadas e em desalinho, apregoando as folhas que tem sob os braços.

JARDIM DE ÉDIPO

II TORNEIO SEMESTRAL

(2 de janeiro a 25 de junho)

1433 — ENIGMA PITORESCO

CLUBE DOS TRES (RIO)

MESOCLITICAS

1434 — Tenho "paixão" por tudo quanto é "belo" e "elegante". 2 — 1.

1435 — Perante a "deusa" "compreendi" todo o "logro". 2 — 1.

PARCEIROS (RIO)

1436 — "Na cabeça" da "mulher" ele "procura" alguma coisa. 2 — 1.

VAROAL (RIO)

1437 — QUADRO POR LETRAS

Vi um "homem" certa vez
nno curso de um "rio" em cheia
"ligar" as mãos e os pés
com uma forte "correia". (4).

LUIZ MIGUEL (RIO)

NOVISSIMAS

1438 — "Desde" cedo a "lã do carneiro" está sendo tratada com "cuidado". 1 — 2.

LICINIUS (N. IGUASSU')

1439 — "Certa" noite apareceu uma "mancha" no "lago da Bolivia". 2 — 2.

ENE (NITEROI)

1440 — "Deus" "poderoso", que "homem"!

D. H. ZAMITH (RIO)

1441 — LOGOGRIFO

Já é "tempo" de apanhares — 1 — 6 — 3 — 2.
peixe bom "para comer" — 4 — 5 — 6.
Se não tens anzol nem rede,
"mata o peixe", quero ver!

MARTOME' (RIO)

CASAIS

1442 — Preciso de um "pedaço de pano" bem "grosso" — 2.

1443 — Para que "etiqueta" "na perna"? — 3.

LEOPOS (RIO)

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 657, EXTRAIDA EM 27 DE MAIO DE 1944:

401 — Cr$ 500.000,00 — Salvador — Baía
400 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
402 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
11590 — Cr$ 50.000,00 — Rio
21413 — Cr$ 20.000,00 — Belo Horizonte — Minas
24426 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
2691 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 1.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, licenças, dispensas e requerimentos despachados

ADMISSÕES

Foram admitidos:

Para a 3.ª IL, como operario de obras, Celio Lopes Barbosa e Garido Leite Guimarães; para a 1.ª IFL, Luiz Ribeiro Malta e Pedro Pereira de Magalhães Junior; para a 1.ª IFL, como ajudante, Arnaldo Gomes dos Anjos; para a 2.ª IFL, como oficial, José Pereira da Silva; para a 4.ª Divisão, como tarefeiro: Severino Alves Barbosa, Edgar Ramos, Teotonio Ribeiro, Ricardo Santos, Ari de Sousa, Alberto Gargano, Pedro Antonio dos Santos, Mario Teixeira de Morais, todos para a 1.ª IFL; Antonio de Padua Carvalho, Francisco da Silva Campos, João Martins dos Anjos, Leontino Costa Morais, Moacir da Silva, Adão da Silva, José Diniz Rocha, Eliezer Alves de Sousa, João França Moura, João de Matos Prestes, Luiz Gonzaga Nunes, Geraldo Pedro da Costa, José Dias, João Marcos Martins.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços de Estrada, os seguintes empregados:

Alacrino de Oliveira, Alcebiades Veniá Guimarães, Leonel de Sousa Barreto, Anatolio José de Brito, Altair Martins Borba, Newton de Sousa Matos, Nicolau Rosas, Jair Leão de Barros, Valdir Petronilho de Jesús, José Francisco Mendes, Luiz Areas Cordeiro, Manuel Moacir Dias, Rodrigo Luiz de Mesquita, Amauri Tavares de Lima, Norberto Gomes Ribeiro, Ailton Gama, Benedito Monteiro da Silva, Edmundo Fernandes de Andrade, Alvaro Apolinario da Silva, Liberalino Antonio da Silva, Odagmar Carvalho Medeiros, Wilson Correia, Clesio Pereira de Figueiredo, Manuel Frederico de Brito, Paulo Gomes, Osmar Coelho Vaz da Costa, Edmundo Fernandes Andrade, Valdir Augusto Ferreira, Antonio Magalhães, Bernardino Antonio dos Santos, Orestes de Andrade Reis, Vicente Gomes, José Mafaldo Tavares, Francisco dos Santos, Luiz Alves da Cunha, João Vieira, João Armando Rosa, João Francisco Armond, José Miguel, João Basilio da Silva, Edmar dos Santos, Geraldo da Silva Melo, Roberto Carneiro, Leonel Torrão de Sousa, José Drumond Maia, Anadir Marques da Silva, Damasceno de Sousa, Luiz Basilio Mendes, Benedito João da Silva, Honodegy de Araujo, Jorge Pereira de Barros, José Antonio dos Santos, Osvaldo Alfredo da Silva, Severo da Silva, Geraldo Durão, Leonel Gregorio dos Santos, José Antonio de Oliveira, Valter Nogueira e José Alvaro da Silva.

LICENÇAS

Obtiveram licenças os seguintes empregados:

Alfredo Alvares de Oliveira Filho, Amelina Maria Vieira de Oliveira e Sousa, Antonio Barbosa Viana, Antonio Pedro de Barros, Antonio Rodrigues Correia, Ari Valerio do Espirito Santo, Ataliba dos Santos Werneck, Belarmino Rodrigues, Bernardino Luiz, Carlos Simões, Carlos Tepedino, Cléia Bastos, Diamantino Lemos, Donato Severino, Edna Alves Ferreira, Eunice Farias Cabral, Francisco Alves, Galdino Rafael dos Santos, Geralda Bastos de Azevedo, Geralda Cardoso Ferreira, Helio de Oliveira Soares, Hildenia Ferreira, Inês Rapalo, João de Brito, João Taciano da Silva, José Fernandes de Oliveira, José Marcolino Brigido, José Serafim, Leocadia Jorge, Luiz Gomes da Silva Pinto, Luiz Joaquim Soares, Manuel Luiz Canario, Manuel Pinto de Carvalho, Mario da Silva Couto, Moacir Martins Guerra, Nair de Sousa, Odila Castelões de Sousa, Osvaldo Jorge Hermida, Passo Dias de Amorim, Roberto Ferreira dos Santos, Rômulo Sosenza, Rubem Bernardo Ferreira, Valdemar Carlos Cardoso, Valdemiro Matias, Alvaro Sales de Oliveira, Angelo Troti, Antenor João de Sousa, Antonio Germano Brandão, Aquiles Pereira dos Santos, Aprigio dos Santos, Artur Silveira dos Santos Filho, Aurelio Avelino, Benvinda de Oliveira Alves, Carlos Gomes de Oliveira Silva Filho, Catulino Jordão Junior, Denir de Alcântara, Djalma Dias Neto, Dulcidio Alves de Arruda, Ebts Silva, Eunice Nogueira de Arruda Francisco Glicerio Pires, Genesio José Joaquim de Assunção, Gerdino Lopes de Lima, Hildebrando Rodrigues Loredo, Humberto Proença, Jaci da Costa Paula, João Francisco dos Santos, José Alves Pereira, José Ferreira Gomes, José Reginaldo, Ladislau da Cunha Carneiro, Linco Doval Henriques Luiz de Jesús, Manuel Fernandes Pereira Junior, Manuel Pinto, Maria Josefina Mourão Beleza, Miguel Ferreira Gomes, Nilza Lisboa Gouveia, Odete Saraiva, Osorio Fernandes, Otavio Guimarães, Pedro Batista de Paula, Romualdo José de Sousa, Rosete de Freitas, Silvio Gomes da Silva, Valdemiro Campos Vieira, Vivaldo da Cunha, Agostinho Pereira, Alceu Damas, Amaro Gonçalves Pereira, Arino Tiago da Silva, Carlos Ferreira Monteiro, Deudedit da Silva, Estevão Floroardo de Matos, Geraldo Bento, Herio Soares dos Reis, José Antunes, Maria Cândida Leite Ribeiro, Onofre Libero de Albuquerque, Sara Saad, Alceu Alcino Kreu, Altino Domingos dos Santos, Antonio Higino de Faria, Benedito Longuinho Moreno, Cristiano Silva, Elda Blanco, Francisco Felipe da Silva, Geraldo Guedes Lima, Joaquim Anselmo Dias, José Cândido de Resende, Messias Martins de Jesús, Osvaldo Martins da Silva, Valter de Melo Sobral.

Tiveram permissão de ausencia, os seguintes:

Adão José Domingues, Alberto de Sousa Brigadão, Amor Teodoro Cabral, Domingos Santos, Elan Jacinto, Elisio Garcia Machado, Erotides Justino Vieira, Generoso José de Abreu, Helio Jorge Rossi, Ildefonso Antonio do Vale, Jaime da Silva Marques, João Gonçalves Filho, João Pereira Barroso, José Antonio de Almeida Filho, José Neto Sobrinho, José Soares Maia Junior, Luiz Gonçalves Pimenta, Moacir Francisco de Morais, Otavio da Silva, Pedro Perrini, Estelino Vieira Brandão, Valdemar Garrido Lopes, Verginel Lorges de Carvalho, Ailton da Costa Cruz, Antonio Mariano, José Cândido de Resende, Aderbal Rodrigues Nobre, Alcir Duarte Faria, Benedito Gonçalves, Durvalino dos Santos, Elias Mascarenhas, Emanuel de Lima, Ezequias da Silva, Evaristo Crisóstomo de Sousa, Geraldo José do Nascimento, Helio Marques da Silva, Indalá Barbosa, João da Cruz Caldeira, João Pedro Ribeiro, Joaquim Hércules de Oliveira, José Miguel de Sales, José Ribeiro Barbosa, José Vicente, Lourdes Madeira, Olga Gomes da Silva, Pedro Celestino da Silva, Raimundo Pereira da Silva, Valdemar Benedito Hilario, Valdemar José Pereira, Antonio Figueiredo Cota, Aloisio Meneses Cotrim, Euclides Ribeiro Campos

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

João Botelho — Deferido; João Richeti — GM — Autorizo a restituição; João Rodrigues Pereira Filho — Deferido; João Tavares da Costa Oliveira — Deferido; Jorge Rage Saliba — Deferido; José Alevati — Deferido; José Alevati — Indeferido; José Anibal de Abreu — Aguarde oportunidade; José Aureliano Teixeira — Deferido; José Balbino de Deus — Indeferido; José Barbosa Furtado — Autorizo o pagamento; José Cardoso Lessa — Deferidao; José Eduardo — Indefiro o pedido de retificação; José Gomes de Almeida — Aguarde o prazo regulamentar; José Graciano Filho — Justifique-se; José Guilherme — Indeferido; José Juarez de Oliveira Sardão — Concedo; José Marcelino de Morais Neto — Devolva-se a quantia que lhe foi descontada; José Maria dos Santos — Deferido; Josefa Moreira de Albuquerque — Deferido; José de Oliveira Monteiro — GT "I", José de Araujo Dias, GT "G" e Oscar Francini Jordão, AMT de 3.ª — Autorizo o pagamento; José Prudente da Silva — Indeferido; Julieta Teixeira de Araujo — Indeferido; Jurandir Ferreira da Silva — Deferido; Jurema Machado Távora — Indeferido; Lindouro Anastacio Gonçalves — Indeferido; Luiz de Abreu Vieira — GT "T", e Antenor Moreira da Silva, GT "G" — Autorizo o pagamento; Luiz Pereira de Sousa — PO "G" — Indeferido; Luiz da Silva Barbosa — Deferido; Magno José de Morais — Aguarde oportunidade; Manuel Emiliano de Macedo — Deferido; Manuel Francisco de Paula — Indeferido; Manuel Gomes Sobreira — Aguarde o prazo regulamentar; Manuel Moreira da Rocha — Aguarde oportunidade; Manuel Pais de Oliveira — Deferido; Manuel Pascoal — Deferido; Manuel de Sá — Indeferido; Manuel Teixeira — Deferido; Maria da Penha — Indeferido; Mario Leite Guimarães — Indeferido; Mario Matos — Retifique-se; Mario Augusto Ribeiro — Defe-

(Conclue na 5ª página)

Sugestões para a formação de um novo bairro residencial

José Mariano (filho)

A destruição de inúmeros quarteirões em zonas domiciliares, medida indispensavel à abertura de novos logradouros, concorreu, sem dúvida, para agravar, de modo inesperado, o problema da habitação no Rio e em São Paulo. A abundancia de dinheiro permitiu, em São Paulo, que os habitantes das cidades do interior se trasladassem para a capital do Estado. Assim, a procura de novas habitações coincidiu com a derrubada de inúmeras outras. No Rio, não foram as mesmas razões que concorreram para criar a crise aguda das habitações. Desde que a preferencia da população se definiu em favor do bairro atlântico, do Leme ao Leblon, as construções se têm multiplicado de modo surpreendente nessa zona, com prejuizo de outras zonas, que durante longos decenios gozaram da preferencia pública. Ora, sendo a arquitetura da zona sul, ou melhor, do bairro atlântico, constituida, nesse momento, quase exclusivamente de arranha-céus, é natural que a densidade demográfica da população seja consideravelmente maior nesse bairro, do que nos demais. Se essa preferencia continuar durante os próximos dez anos, uma grande parte da população de outros bairros se encaminhará na direção da zona sul.

O crescimento vertiginoso e desordenado do bairro atlântico criará em próximo futuro serias questões de tráfego, ou melhor dito, complicará ainda mais as precarias condições existentes. Assim, de futuro, a menos que não se venha a construir o ambicionado "sub-way", as relações entre a zona atlântica e o centro da cidade se tornarão verdadeiramente angustiosas. Permitir novas incorporações de arranha-céus nesse bairro, é medida pouco recomendavel no momento atual, sobretudo se considerarmos que outros zonas propicias à localização desse gênero de construções poderiam ser aproveitadas sem demora, concorrendo assim para desafogar um bairro que se desenvolveu desordenadamente e, por isso mesmo, está sofrendo as consequencias da imprevisão dos poderes municipais. De sorte que a primeira medida que eu me animaria a aconselhar, no intuito de desviar momentaneamente a corrente migratoria na direção da zona atlântica, seria a proibição, durante certo número de anos, de novas incorporações naquele setor urbano. De resto é facil verificar-se que 70% das novas incorporações de casas de apartamentos se destinam à zona atlântica, distribuindo-se as restantes, pelas zonas de Botafogo e Engenho Velho. A medida lembrada nada tem de original ou extraordinaria. Em todas as cidades modernas convenientemente policiadas pelas leis do urbanismo, os poderes municipais podem, usando os meios legais ao seu alcance, incrementar o surto urbanístico deste ou daquele setor urbano. Foi justamente pela inobservancia desses sabios preceitos, e sobretudo pela inobservancia do "criterio de zoning", que o bairro atlântico se desenvolveu de modo defeituoso, quebrando a harmonia desejavel com os outros bairros.

Pondo de parte a manifesta preferencia da gente de maiores recursos pela zona atlântica, deve-se considerar que os pretendentes a novas habitações terão forçosamente de procurá-las nos lugares onde elas estão sendo construidas. Milhares de pessoas, devido às dificuldades do tráfego — dificuldades cada vez maiores, em virtude de constante sobrecarga da população sobre as zonas de maior densidade demográfica — prefeririam habitar a excelente zona domiciliaria compreendida entre o Largo da Lapa e o Largo do Machado, ou em direção oposta, na zona compreendida entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas. Seria, pois, da maior conveniencia para o público que a atividade que se vem exercendo sobre a zona atlântica se deslocasse provisoriamente para esses pontos da cidade.

Para aliviar a zona atlântica e provocar o surto urbanistico de outros pontos da cidade, de acordo com os interesses maiores da população, bastaria que a Municipalidade compelisse os proprietarios de milhares de casinhas assobradadas ou terreas de certas zonas a se associarem entre si, com o objetivo de construir blocos arquitetônicos de acordo com o gabarito que se vier a estabelecer para cada zona. Se os proprietarios não se dispusessem a executar essa medida, a Municipalidade desapropriaria pelo justo valor imobiliario o número de habitações necessarias à transformação imediata do padrão arquitetônico, vendendo-as em seguida às empresas que operam no rendosissimo negocio de incorporações imobiliarias. E' claro que a urbanização do trecho entre a Lapa e o Largo do Machado exigiria (como aliás eu propús na Comissão do Plano da Cidade), o alargamento das velhas ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Lapa e as restantes ruas transversais onde ainda se encontram centenas, senão milhares, de casinhas terreas ou assobradadas. O espaço ocupado por quatro ou seis dessas cochicholas daria oportunidade para grandes blocos arquitetônicos, com dezenas de apartamentos, os quais seriam imediatamente disputados pela população.

Com relação às ruas transversais ao Catete, o problema já apresenta hoje serias dificuldades, em virtude da construção de alguns arranha-céus. Na época em que eu propús o remembramento e subsequente urbanização de toda a zona do Catete, a tarefa teria sido mais facil. Entretanto, outras ruas, com largura conveniente, poderiam ser rasgadas no centro dos velhos quarteirões existentes. O bloco arquitetônico compreendido entre as ruas Silveira Martins e Correia Dutra comportaria uma larga rua: a rua Buarque de Macedo poderia ser levada até a rua Pedro Américo, com largura conveniente; a rua Dois de Dezembro seria transformada numa avenida; as velhas ruas da Lapa, Catete, Joaquim Silva, Bento Lisboa e Pedro Américo, seriam forçosamente envolvidas no referido plano de urbanização. Com a simples adoção dessas medidas, perfeitamente exequiveis, o velho bairro do Catete se transformaria rapidamente numa zona residencial de primeira classe. A urbanização indicada criaria uma praça ajardinada fronteira ao Palacio do Catete. Com o levantamento topográfico de toda a area compreendida entre a rua Pedro Américo e o Largo do Machado, talvez surgisse a possibilidade de uma avenida paralela às ruas do Catete e Bento Lisboa. Sob o ponto de vista dos interesses da Municipalidade, a transformação proposta traria grandes vantagens de ordem material, aumentando consideravelmente a receita proveniente dos impostos prediais. As mesmas medidas poderão ser mais tarde aplicadas ao bairro de Botafogo, onde ainda existem milhares de casas terreas ocupando indevidamente um espaço que poderá tornar-se util ao povo, se se processar a indispensavel transformação urbanistica para um tipo de arquitetura consentaneo com as necessidades prementes da população.

Companhia Fornecedora de Materiais

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos 29 de abril de 1944

De acordo com a lei e com os estatutos sociais e atendendo à convocação publicada no "Diario Oficial" de quatorze, dezessete e dezenove do corrente, e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias quatorze, dezesseis e dezenove tambem do corrente, reuniram-se, às quinze horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede social da Companhia Fornecedora de Materiais, à rua Frei Caneca, números trinta e cinco a trinta e nove, lojas, nove senhores acionistas, representando vinte mil, duzentas e cinquenta e nove ações, conforme assinaturas lançadas no livro de presença. O diretor presidente da Companhia, senhor Arthur Hortencio Bastos, depois de verificar que havia número legal de acionistas para a realização da assembléia geral ordinaria, declarou aberta a sessão e convidou os senhores acionistas a elegerem a mesa que deveria presidi-la. Foi aclamado para presidente o senhor Zozimo Bastos, que convidou para primeiro e segundo secretarios da mesa, respectivamente, os senhores Damião Antonio Dias Junior e Valentim Martins da Silva. Assim constituida a mesa, o senhor presidente pediu ao senhor primeiro secretario que lesse o edital de convocação da assembléia, publicado nos jornais e datas retro mencionadas, bem como o relatorio da Diretoria, balanço e contas do ano comercial findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e três, e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" de vinte e quatro deste mês, e no DIARIO DE NOTICIAS de vinte e dois tambem do corrente — o que foi feito, sendo este último assim redigido: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Cumprindo disposições legais e estatutarias, reunimo-nos, por convocação da Diretoria da Companhia Fornecedora de Materiais, em sua sede, à rua Frei Caneca, 35/39, às 15 horas do dia 4 de março de 1944, para, de conformidade com as nossas atribuições, examinarmos seus livros, balanço, contas e demais documentos relativos ao ano comercial findo em 31 de dezembro de 1943. Procedemos detalhada verificação e encontramos tudo em perfeita ordem, exatidão e regularidade. Somos, portanto, de parecer sejam aprovadas as contas prestadas pela Diretoria da sua gestão naquele período, assim como somos de parecer seja a mesma, cujo mandato ora termina, louvada pelo zelo com que se desempenhou da sua missão — Rio de Janeiro, 4 de março de 1944. (Assinado) — Raul Carlos da Silva Telles — Dr. Guilherme Pinto Bravo — Alfredo Barcellos". — Terminada a leitura, foram esses documentos postos em discussão; como ninguem pedisse a palavra, o senhor presidente pô-los em votação, sendo aprovados por unanimidade de votos; abstiveram-se de votar os senhores membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, o senhor presidente lembrou aos senhores acionistas que, tendo-se esgotado o mandato da Diretoria, cujos esforços e boa orientação mereciam destaque, de acordo com o edital de convocação, dever-se-ia proceder à eleição dos diretores e sub-diretores para o quatrienio de mil novecentos e quarenta e quatro a mil novecentos e quarenta e sete, bem como dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano, e suspendeu a sessão por dez minutos para que se preparassem as necessarias cédulas. Reabertos os trabalhos, foram recolhidas nove cédulas, representando vinte mil duzentos e cinquenta e nove votos, e cuja apuração deu os seguintes resultados: — para diretor presidente, senhor Arthur Hortencio Bastos, brasileiro, residente nesta capital, à Estrada Velha da Tijuca, número oitocentos e dezenove, com dezenove mil oitocentos e três votos; para diretor secretario, senhor José Nogueira da Silva, brasileiro, residente nesta capital, à rua Campos Sales, número cinquenta, com dezenove mil, novecentos e cinquenta votos; para diretor-gerente, senhor José Maria Fernandes Vieira, brasileiro, residente nesta capital, à rua General Polidoro, número cento e sessenta, com vinte mil, duzentos e cinquenta e nove votos; para diretor comercial, o senhor Armando do Valle Bastos, brasileiro, residente nesta capital, à Estrada Velha da Tijuca, número oitocentos e dezenove, com quatorze mil, trezentos e trinta votos; para sub-diretor da fábrica de ladrilhos, senhor Emilio Arcuri Filho, brasileiro, residente nesta capital, à rua Itaú, número vinte e dois; para sub-diretor dos serviços externos, senhor Alberto Nunes da Silva, brasileiro, residente nesta capital, à rua Azevedo Lima, número setenta e três; para sub-diretor da expedição, senhor Daniel Ferreira de Carvalho, português, residente nesta capital, à rua Frei Caneca, número trinta e cinco, sobrado; para sub-diretor da Secção de artigos sanitarios, senhor Avelino Maria Bessa Monteiro, português, residente nesta capital, à rua Frei Caneca, número sessenta e cinco, sobrado; para sub-diretor das vendas externas, senhor João Martins da Silva, brasileiro, residente nesta capital, à rua Paulo de Frontin, número dez, apartamento número dois; para sub-diretor do expediente, senhor Pedro Copernico de Brito, residente nesta capital, à Travessa Dutra Rodrigues, número quarenta e cinco — todos com dezenove mil, digo, com vinte mil, duzentos e cinquenta e nove votos cada um; — para membros do Conselho Fiscal, senhor Raul Carlos da Silva Telles, com dezenove mil, oitocentos e trinta e nove votos, e senhores doutor Guilherme Pinto Bravo e Alfredo Barcellos, com vinte mil, duzentos e cinquenta e nove votos cada um; para suplentes do Conselho Fiscal, senhores Antonio José Pinto Osorio Junior, Fernando Henrique da Silveira e Zozimo Bittencourt, com vinte mil, duzentos e cinquenta e nove votos cada um. Terminada a apuração, o senhor presidente da mesa declarou eleitos e imediatamente empossados os senhores Arthur Hortencio Bastos, no cargo de diretor-presidente da Companhia; José Nogueira da Silva, no de diretor-secretario; José Maria Fernandes Vieira, no de diretor-gerente, e Armando do Valle Bastos, no de diretor comercial; Emilio Arcuri Filho, no de sub-diretor da fábrica de ladrilhos; Alberto Nunes da Silva, no de sub-diretor dos serviços externos; Daniel Ferreira de Carvalho, no de sub-diretor da expedição; Avelino Maria Bessa Monteiro, no de sub-diretor da secção de artigos sanitarios; João Martins da Silva, no de sub-diretor das vendas externas, e Pedro Copernico de Brito, no de sub-diretor do expediente; senhores Raul Carlos da Silva Telles, doutor Guilherme Pinto Bravo e Alfredo Barcellos, como membros do Conselho Fiscal, e senhores Antonio José Pinto Osorio Junior, Fernando Henrique da Silveira e Zozimo Bittencourt, como suplentes do Conselho Fiscal. A seguir, o senhor presidente lembrou aos senhores acionistas que, de acordo com a lei e com os estatutos sociais, cumpria à assembléia determinar os honorarios do Conselho Fiscal para o corrente ano. O acionista senhor José Nogueira da Silva pediu a palavra e propôs fossem mantidos para este ano os mesmos honorarios estipulados para os exercicios anteriores, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) mensais, proposta que, posta a votos, foi unanimemente, digo, unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse usar, de acordo com a ordem do dia. Como ninguem a solicitasse, o senhor presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia e suspendeu a sessão para a lavratura desta ata, que, reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão e unanimemente aprovada, depois de corrigidos os seguintes enganos havidos em sua redação: — o nome do sub-diretor da expedição eleito é Daniel Ferreira da Costa Carvalho, e não Daniel Ferreira de Carvalho; e o senhor presidente, terminada a apuração, declarou que a posse de todos os sub, digo, diretores e sub-diretores eleitos, de acordo com os estatutos, foi imediatamente dada mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria, sendo consideradas renovadas as cauções existentes em virtude de todos eles haverem sido reeleitos. Os senhores membros e suplentes do Conselho Fiscal foram imediatamente empossados nesta assembléia. E eu, Damião Antonio Dias Junior, primeiro secretario da mesa, a fiz escrever e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1944. Damião Antonio Dias Junior — Zozimo Bastos — Arthur Hortencio Bastos — Armando do Valle Bastos — Valentim Martins da Silva — Raul Carlos da Silva Telles — Arthur do Valle Bastos — pp. Candida Maria da Costa Pereira — pp. Emilia Julia da Costa Pereira — pp. Elvira dos Prazeres da Costa Pereira — Arthur do Valle Bastos — José Nogueira da Silva — Waldemar Corrêa Barbosa Martins.

XADREZ

28 de maio de 1944

N. 81 — Frederico Rosa

INÉDITO

(Ded. a Gabriel Machado)

MATE EM 3 — 6/7

N. 82 — Dr. J. Uchôa

FINAL — INÉDITO

(Ded. a Maximiano Fonseca)

Às brancas jogam e empatam — 4/4

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 79 — 1.C5BR, ameaça 2.T7R m.

SOLUCIONISTAS: Maximiano Fonseca, Frederico Rosa, Ervino Fieterle, J. Copablanca, Togo de Castro, Tácito, Jotar, general Amaro de A. Vialiano, Zerdax I, Zerdax II, El Gabri, Mister V, Ciclotron, dr. J. Valadão Monteiro, Licinio V. Mascarenhas.

ATRASADAS — Do n. 78 — Drezax, Licinio V. Mascarenhas.

Jotar errou, mandando 1.CxC. Veja a solução publicada e a retificação do problema em apreço.

NUMERO 76 ESTA' MESMO CABULOSO!...

Voltamos a tratar deste cabuloso problema.

E não é para menos. Ao examinar o trabalho de autoria do consagrado compositor L. Heinsfurter, não fomos ao extremo de esmiuçar todas as jogadas, contentando-nos com as 5 soluções publicadas. Acontece, porem, que o nosso amigo Valdir M. Machado mandou 13 soluções! Sem exame cuidadoso, como já tivemos ocasião de dizer, motivado pelo atraso de recepção das soluções, refutamos a primeira da serie — B3BR — e nos acomodamos nas restantes.

Eis que o arguto Valdir "estrilou", com toda a razão, pedindo analise para seis lances de T e dois de B. Vejamos: T8T, T6T, T5T, T4T, T2T, T1T, B8B e B6B. Para todos os lances as pretas são forçadas a jogar 1....P4D. Com exceção da chave T2T, as demais se seguem assim: 2.T2T, R8T (forçado); 3.R1B, P7T (forçado): 4.BxPD mate. Para 1.T2T, P4D; 2.T2C ou 2B ou 2D ou 2R ou B8T ou B6B, R8T; 3 R1B, P7T; 4.BxPD mate. O 3.º lance dá dominio da 2.ª fila à T branca, que força jogar P7T das pretas.

Com as 5 soluções já publicadas: B4R (do autor), P5D, P4R, T3T e B8B, temos um total de 13 soluções!!

Nossas felicitações calorosas ao Valdir Machado, que fez jus a um premio, que vamos mandar — um semestre da revista "Xadrez Brasileiro".

A turma de casa, um aviso: que se precavenha com o Valdir, que não é "sopa"...

Noticias

TORNEIO DE XADREZ DO D.A.S.P.

O torneio de que demos noticia no último domingo, que deveria ser processado preliminarmente em duas eliminatorias, foi modificado pelos organizadores num torneio regular de 10 concorrentes, em um único turno.

Esta resolução foi motivada pelo não comparecimento de 50% dos inscritos.

Estão disputando atualmente este torneio os seguintes enxadristas, funcionarios do DASP: Alaim Carneiro, Luiz Carlos, Lucio Bittencourt, Osvaldo Fettermann, Guilherme Augusto dos Anjos, José Rodrigues de Sousa, Leova Bernstein, Joaquim Caetano Gentil Neto, Arlindo Ramos e Marcos Botelho.

Foram realizadas três sessões, domingo, quarta e sexta-feira, ocupando a vanguarda Caetano Neto e L. Bernstein. Amanhã, haverá mais uma rodada, às 20 horas, na sede do CXRJ, onde estão sendo jogadas as partidas deste torneio.

"MATCH" C. X. SOROCABA x C. ISRAELITA S. PAULO

O Clube de Xadrez de Sorocaba recebeu, a 25 de março, a visita de uma representação do Circulo Israelita de São Paulo, efetuando-se nessa ocasião um "match" amistoso de 8 taboleiros, saindo vencedor o clube anfitrião pelo "score" de 5 1/2 a 2 1/2, assim verificado:

Dr. Gualberto Moreira (S), empatou com Alfredo Castro (CI); Ubirajara Silveira (S), empatou com Wily Gurwitz (CI); Tadeu Grembecki (S), perdeu para Henrique Matrim (CI); Alfredo Oliveira Rosa (S), venceu José Frichburg (CI); dr. Heitor Prestes (S), venceu Jircy Bartman (CI); Duilio Berto (S), venceu Horacio Belfort Matos (CI); prof. Genesio Machado (S), empatou com Mauricio Goldfeder (CI), e Guilherme Grams (S), venceu Israel Stulman.

Correspondencia

VALDIR M. MACHADO (Petrópolis) — Parabens. Satisfeito em toda linha, não?

TOGO DE CASTRO (DF) — Guardemos para si a secção que saiu. Procure-nos.

JOTAR (DF) — A outra chave 1.P5B não resolve o n. 79. Examine os lances pretos tambem.

JULIO RIBEIRO, ALCIR ARISTIDES GUILHEM E O. GALDINO ALVES (DF) — Sejam benvindos. O prazer será mais nosso do que dos amigos. Estaremos sempre ao inteiro dispor dos nossos leitores.

MAXIMIANO FONSECA (DF) — Pedimos separar as soluções dos problemas de qualquer outro assunto. Junto, pode ocasionar extravios.

TASSO (DF) — 1.C6B não resolve o 79, porque TxP anula qualquer tentativa de mate no 2.º lance.

NELSON C. JORGE (Teresópolis) — Sua adesão a esta coluna é mais uma ótima aquisição que nos regozijamos. Continue firme, que vai bem.

DR. J. VALADÃO MONTEIRO (DF) — Não há pressa do livro e sobre o assunto TS, estarei amanhã no Clube de Xadrez. Pode mandar apanhar duas revistas russas, que são as únicas que tenho.

Registro bibliográfico

COBRA DE VIDRO — O sr. Sergio Buarque de Holanda reuniu em livro alguns trabalhos, escritos e publicados em varias épocas, principalmente nos anos de 1940 e 1941, quando teve a seu cargo a secção semanal de critica literaria deste jornal. Editou a obra, na coleção mosaico, Livraria Martins, de São Paulo. — N. L.

UM ROMANCE DO SUL — A Livraria José Olimpio editou "Um romance do Sul", de Gwen Bristow. Trata-se da historia interessante de um casal de classe, posição e condição econômica completamente diversas mas que, diante dum amor forte, sincero e espontaneo, aprende a grande lição da arte de viver e que é dada pela propria vida. — N. L.

* * *

O SÉCULO DO HOMEM DO POVO — O pensamento politico-social de Henry A. Wallace, atual vice-presidente dos EE. UU. está consubstanciado em varios livros, dos quais "O século do homem do povo", acaba de ser publicado, entre nós, pela Livraria José Olimpio, em tradução do sr. Vivaldo Coaraci. — N. L.

A MULHER QUE FOI PAPA — A Editora Panamericana vem de lançar a segunda edição de "A mulher que foi papa" — livro serio, oportuno e interessante, de autoria do sr. Inacio Raposo, e sobre o qual já nos manifestamos quando do seu aparecimento. — N. L.

DICIONARIO INGLÊS-PORTUGUÊS DE TERMOS MILITARES — A Livraria do Globo vem de editar uma obra de grande oportunidade e utilidade, na preparação tática e técnica dos oficiais do Exército Brasileiro, profissionais e da reserva: "Dicionario inglês-português de termos militares", do sr. Homero de Castro Jobim. Baseado nos modernos regulamentos básicos norte-americanos e revistas técnicas, o autor compôs um manual de termos relativos à estrategia, tática, armamento, emprego do material, serviço em campanha, vida de caserna e termos navais. — N. L.

HISTORIA DA RUSSIA — Baseado em numerosa e boa bibliografia, o sr. Otto Schneider escreveu uma "Historia da Russia", que a Editora Panamericana vem de entregar ao público. E' esta a primeira vez, parece-nos, que se divulga, entre nós um trabalho desse gênero, tanto mais oportuno quanto, dia a dia, se faz necessario conheçamos, de perto, os povos e as nações que lutam pela democracia contra a tirania nazista. N.L.

ROTINA — "Rotina" é o titulo do livro de estréia do sr. Carlos Aldelite de Lima; livro de contos, escrito num estilo ameno, fluente, agradavel, cujos temas prendem o leitor pela trama, pela sua humanidade. "Rotina", certo, acarretará ao seu talentoso autor seguro triunfo literario. N. L.

A PROPAGANDA NAZISTA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

servar o seu carater nacional e a sua fidelidade à patria alemã. Os professores e padres, enviados ao Brasil, consideravam a sua tarefa primordial conservar a fé e a originalidade dos teuto-brasileiros".

"Mais importante, porem, que o livro alemão, é a imprensa teuto-brasileira. Cerca de 50 diarios, jornais e calendarios alemães aparecem no Brasil".

"Nos distritos rurais dos três estados do sul, o jornal alemão é bastante substituido pelos numerosos calendarios que, muitas vezes, constituem a maior parte da alimentação intelectual do fazendeiro".

"Foram os teuto-brasileiros mesmos que forneceram os meios para o estabelecimento e o sustento das escolas e igrejas".

"Os clubes, recentemente fundados com objetivos QUASE EXCLUSIVAMENTE esportivos, desenvolveram-se tão rapidamente quanto os antigos clubes de ginástica, fundados segundo os modelos do país natal".

"Os anos a partir de 1637, quando uma parte do nordeste do Brasil, o "imperio colonial holandês do Brasil", com a capital de Pernambuco, era dominado pelo principe alemão Mauricio de Nassau-Siegen, constituem uma época de profundas investigações cientificas".

"A música alemã tambem é introduzida no Brasil com o casamento do primeiro imperador brasileiro com uma arquiduqueza austriaca".

"Depois vieram as dificuldades dos alemães não poderem participar livremente, como até então, do desenvolvimento econômico do Brasil. Os dispositivos da constituição brasileira de 1937 foram de uma importancia decisiva nesse tocante. Não resta dúvida que a posição dos teuto-brasileiros, e tambem a conservação do seu carater, foram profundamente influenciadas por essas medidas. Ainda é impossivel julgar dos efeitos desses dispositivos sobre o total da população de lingua alemã. Uma coisa, porem, está certa: a quantia infinita de bens culturais levados da Alemanha ao Brasil, que vieram enriquecer a vida econômica e intelectual, em tão larga escala, nunca será perdida se os alemães que nasceram no Brasil e acharam aí a sua nova patria, se dirigirem, em todas as ações, por um profundo sentimento de reconhecimento à terra onde nasceram, e à nova grande patria alemã da qual, antigamente, emigraram os seus antepassados, e em que está enraizada a sua vida intelectual".

O livro contem mil outras passagens interessantes que para serem citadas e comentadas dariam motivo a um grosso volume.

Nele se reproduzem palavras atribuidas a destacadas personalidades brasileiras, cujos nomes não são declinados.

Acho melhor, entretanto, ficar só nisso.

Não pense o leitor que os textos citados foram alterados ou desenvolvidos: reproduzi-os na integra.

O livro está guardado e eu terei sempre prazer em mostrá-lo, tal como já tenho feito multas vezes.

O leitor julgará se eu tinha razão julgando-o digno de ser conhecido.

Rio, 22 de Maio de 1944.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Dr. Gabinio de Carvalho do Paraná, produtor de oleo de menta e mentol, deseja contacto com interessados na compra.

— Santos & Roque Ltda., de Portugal, desejam representar fabricantes ou exportadores de tecidos e artigos para armarinho.

— The Neo Hindustan Electricals, da India, oferecendo referencias, deseja nomear firma idonea como sua agente compradora de material elétrico, ferramentas, equipamentos industriais, etc.

— A/B Rud. Nystrom & Co., da Suecia, desejam importar couros, extratos taniferos e demais artigos para a industria de calçados. Estão, outrossim, interessados na exportação de máquinas suecas para industrias de couros.

— Baglieri & Cia., da Argentina, exportadores de produtos argentinos, desejam nomear representante.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 4, de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

3 — Tape.
6 — Melódias.
7 — Espingarda de repetição.
8 — Especie de capa estofada que se põe por cima da sela.
10 — Massa de fumo.
11 — Alto aí.
12 — Forma arcaica do art. definido masculino singular.
13 — Preposição. Indica lugar.
14 — O mais.

VERTICAIS

1 — Pessoa que comparece em certo logar.
2 — Peixe de mar da familia dos Clenidios.
3 — Tira de pano com casas na dianteira das fardas.
4 — Monograma dum nome.
5 — Prestigio.
9 — Medida de Amsterdam para liquidos.

Dicionarios: Pequeno Simões da Fonseca e Pequeno Brasileiro de H. Lima e G. Barroso, (terceira edição).

RETIFICAÇÃO

O conceito da vertical n. 12, do problema n. 3, publicado domingo passado, é — Que desce até aos calcanhares, e não como saiu publicado.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Celé, e Ondina Esteves, ambas desta capital.

TORNEIO DE JANEIRO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 24 do corrente, pela Extração da Loteria Federal, foi o seguinte: 808 — Valteiro; 388 — Lilin; e 832 — Uenirj e Airam. Nesta conformidade, ficam convidados os concorrentes contemplados, a virem a esta redação para receberem os respectivos premios com Almata, que aqui é encontrado, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRESPONDENCIA

O MELRO (Nesta): Queira informar-me qual é a sua residencia afim de completar o registro de sua inscrição.

WILMOR (Rezende, E. Rio): Nada tem que agradecer, quanto ao conceito do problema de domingo, foi um cochilo deste seu criado, do qual me penitencio. A solução enviada está certa. Sobre colaboração, oportunamente lhe escreverei.

MISTER SHIPS (Nesta): Impossivel o que deseja, só o podendo satisfazer a partir do torneio do próximo mês de junho.

PINGUIM (Campo Grande, E. M. Grosso): Pode estar descançado que será feito conforme pede.

YVANIR (Juiz de Fora, Minas): O prazo é, mais ou menos, 30 dias. Muito grato pelo ótimo trabalho enviado.

EDO BEVE (Nesta): Agradeço o trabalho que teve a gentileza de enviar, porem, a demora para a sua publicação é que é o diabo. Calcule que tenho 96 problemas aguardando vez. Ora, só podendo publicar um por domingo, vai até...

NADYR MACHADO (Niterol): Muito grato pela gentileza da remessa do seu trabalho, mas que infelizmente não poderei publicar, porque o Breviario não é adotado nesta secção.

IGUASSU' (S. Gonçalo): O Amigo enviou a solução e não o problema. Para ser publicado é preciso que o desenho venha em separado. Como se trata de um novato, quando tiver ocasião venha visitar-me, que verbalmente lhe esplicarei o que é preciso. Quanto aos outros trabalhos, leia o que digo, acima, a Edo Beve.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder as soluções que foram enviadas, desde 18 até 25 do corrente, pelos seguintes concorrentes: Alili Said, Alage, Aniano Henrique, Arthur V. Bittencourt, Atinez, B. Salvo, C. A. Mello, Canag, Cap. Cobrinha Jr., Dulce Lima Soci, Edgas, Enedina Azeredo, Eugenio Agostinho, Eunice Barroso, Farmacêutico, Florelina, Ignotus, Joara, Luar, Luiz Mario, M. P. Almeida, Mme. Lechar, Mary Angel, Mireta, Miss Rose, Mister Ships, Ney de Carvalho, Nodjy, Noegnam, O. F. S., Wilmor, Yvanir.

Do problema a premio de Chó-Chó: Alili Said, Alage, Aniano Henrique, Atinez, Augusta Maria Marques, C. A. Mello, Cap. Cobrinha Jr., Debá, Edgas, Enedina Azeredo, Eunice Barroso, Farmacêutico, Iguassú, J. Leite, Joara, Luar, Mary Angel, Mireta, Miss Rose, Mister Ships, Navlig, Nodiv, Ondina Esteves, Papavona, Rosa de Sousa, Yvanir.

Foi recebido, igualmente, um envelope azul com a solução do problema acima, e sem indicação de quem a remeteu. Fico aguardando o pronunciamento do interessado.

TORNEIO DE FEVEREIRO

Realizando-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao torneio de Palavras Cruzadas de Fevereiro último, damos a seguir as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio, a saber:

Problema n. 1. — HORIZONTAIS: Undalo, Mainel, Amacie, Ogiva, Rolar, Iris, Can, Os. — VERTICAIS: Uma, Namorico, Diagoras, Ancilia, Leivas, Olear.

Problema n. 2. — HORIZONTAIS: Uma, Manatim, Acaracu, Aga, Ara, Caracaras, Ini, Ida, Amejuba, Savanas, Oso. — VERTICAIS: Una, Maracajas, Ata, Maganas, Acarima, Icariba, Muradas, Aci, Asa, Evo, Uno.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Giz, Afinal, Apar, Bi, Acinaces, Aga, Ilo, Carnaval, Oiti, Do, Braceiro, Ir, Alai, Ambas, Ria. — VERTICAIS: Gira, In, Zabelio, Api, Fantazias, Liso, Acaricaba, Agata, Ciado, Acirrar, Obi, Ela, Ri, Mi.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Ou, Al, Glosa, Fanga, Epsom, Osga, Tope, Atar, Aleo, Agon, Java, Meru, Urai, Agora, Libra, Altin, Oa, So. — VERTICAIS: Og, Ulloa, Agreo, La, Sega, Apar, Fota, Amol, Styge, Peuva, Ambia, Orar, Nuga, Jura, Aral Alais, Lo, No.

Impossibilitados, pela falta de espaço, de publicar a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas, fica esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com Almata, podendo o mesmo ser procurado, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Para qualquer informação a respeito, telefonar para 42-2910, ramal 2.

ALMATA

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 3ª página)

rido; Miguel Carrasco — Deferido; Miguel João Davi — Indeferido; Milton de Carvalho — Indeferido; Milton Ribeiro de Barros — Deferido; Moacir Pimentel — Deferido; Nelson da Silva Pinto — Mantenho a punição; Nicéias Ramalho — Aguarde a solução do caso pela 4.ª Divisão; Nilton da Silveira — Deferido; Olimpio Martins — Indeferido; Oscar José Pires — Mantenho a punição; Oscar Tomaz Ferreira — Indeferido; Otavio Perreira do Aguiar — Indeferido; Osio de Carvalho — Indeferido; Paulo Ceres de Sousa — Justifiquem-se os três dias; Pedro Guedes de Medeiros e outros — Indeferido; Pedro Manuel dos Santos — Indeferido; Pedro Moreno Coelho — Nada há que deferir; Pedro de Sousa — Deferido; Raimundo Joaquim de Sousa — Deferido; Reginaldo Roosevelt Bastos — Aguarde o prazo regulamentar; Resende de Sousa — Deferido; Rute Pereira Cardoso — Aguarde oportunidade; Saint Clair da Silva — Justifiquem-se; Salatiel de Oliveira — Indeferido; Serafim Pereira da Silva — Autorizo; Sebastião Barreto de Campos — Deferido; Sebastião Fernandes de Morais — Indeferido; Sebastião Dumbá — Indeferido; Sizenando Firmo Santiago — Deferido; Teodoro Francisco Dorcelino — Indeferido; Ulisses Alves de Lima — Indeferido; Valdemar Ariza — Aguarde oportunidade; Valdemar Lang da Silva — Deferido; Valdemar Pereira Saraiva — Deferido; Valdir Gonçalves Portugal — Autorizo; Valdir Matoso Campelo — Deferido; Valdir de Saldanha da Gama — Deferido; Valter de Araujo Cintra Vidal — Indeferido; Valter Rodrigues de Sousa — Indefiro; Vicente Maffei — Autorizo; Vicente de Paula Oliveira — Justifiquem-se; Virgilio Mineiro — Indeferido; Vitor Paulo de Carvalho — Indeferido; Wilson Fernandes — Permito a ausencia; Afonso Vieira de Andrade — Aguarde oportunidade; Anesia Cesario — Deferido; Antenor de Sousa Lourenço — Autorizo; Antonio Alvim da Silveira — Aguarde oportunidade; Antonio de Barros — Autorizo; Antonio Viene — Indeferido; Aurelino Carvalho — Indeferido; Aristides Ferreira Freire — Deferido; Astor Bento da Silva — Indeferido; Ataide Francisco Mensores — Aguarde oportunidade; Benedito de Alcântara — Aguarde oportunidade; Braulio da Silva Pinheiro — Deferido; Bruno Jacinto da Costa — Deferido; Carlos Augusto de Sousa Franca — Certifique-se; Colatino de Sousa e Silva — Indeferido; Curiacio José Ferreira — Não sendo possivel determinar os dias, não há como atender; Euclides Monteiro de Oliveira — Indeferido; Estevão Fonseca — Indeferido; Escolina Vieira — Deferido; Leoniciano de Oliveira — Indeferido; Durval Rodrigues — Indeferido; Durvalina Alves — Aguarde oportunidade; Durvalino Viana dos Santos — Restituam-se; Fernando Fernandes 2.º — Deferido; Francisco Batista de Oliveira — Indeferido; Francisco José Guirlanda — Indeferido; Francisco de Sales Barbosa — Indeferido; Francisco de Sales Bittencourt — Indeferido; Geraldo Edgar Vaz — Aprovado; Gustavo Bastos da Silva — Indeferido; Gustavo Fernandes do Santos — Indeferido; Hilto Gomes — Deferido; Henrique de Figueiredo — Deferido; Henrique Francisco Vetromile — Indeferido; João de Araujo Viana — Deferido; João Cancio de Fontes e Eduardo José Amorim — Deferido; Javelino Afonso do Carmo — Retifique-se o nome; Juvenal Coelho Guimarães — Pague-se; Juvenal Coelho Guimarães — Autorizo o pagamento; José de Oliveira Monteiro — Pague-se; José Simplicio — Indeferido; Luiz de Abreu Vieira — Autorizo o pagamento; Oscar Rodrigues Fontes — Deferido; Raimundo Porfirio Rosa — Indeferido.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, adição e desligamento de oficiais — Dispensa do serviço — Promoções — Transferencia e vinda de oficiais — Permissões

QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE MAIO DE 1944. BOLETIM N.º 120.

— PUBLICO, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta diretoria os seguintes oficiais:

— INFANTARIA.

— TENENTE-CORONEL — Florencio José Carneiro Monteiro, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sua unidade.

— CAPITÃES — Nelson Teixeira de Faria, do 5.º Regimento de Infantaria, por lhe ter sido concedido, por esta Diretoria, mais dez dias de permanencia nesta capital; João da Cruz Albernaz, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter baixado ao Hospital Central do Exército; Eduardo Confucio da Cunha Bastos, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar para o Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária; Moacir Brasil do Nascimento, do 6.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Porto Seguro em trânsito para sua unidade; Luiz Liguori Teixeira, desta Diretoria, por ter regressado de Salvador, onde fora com permissão e dispensa do serviço; Dacio Vassimon de Siqueira, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino no dia 28.

— PRIMEIRO-TENENTE — Klecius de Penaforte Caldas, por ter sido transferido para a Cia. de Gda. do Q.G.M.G.

— PRIMEIROS-TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Luiz Pinto de Miranda Montenegro, do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral; Gustavo Ribeiro Montenegro, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— SEGUNDOS-TENENTES — Eugênio Muller Neto e Iporã Nunes de Oliveira, ambos por terem sido promovidos e classificados no 11.º Regimento de Infantaria.

— SEGUNDO-TENENTE DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Aldobrantino Chaves Segura, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito.

— SEGUNDOS-TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Tito Américo dos Santos Silvado, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria; Clóvis Oliveira, por ter sido classificado no 5.º Batalhão de Caçadores e ficar adido a esta Diretoria; Valter Pereira de Castro, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino e passar pelo trânsito em Goiaz; Carlos Augusto Teixeira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação; Fernando Bezerra dos Santos, por ter sido classificado no 5.º Batalhão de Caçadores, entrado em trânsito e ficando adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

— CAVALARIA.

— CAPITÃO DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Ari Batista de Oliveira, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Independente e entrar em trânsito, ficando adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

— PRIMEIRO-TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Lauro Balduino Teobaldo Schuck, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Independente, desligado da Diretoria de Recrutamento e entrar em trânsito.

— SEGUNDO-TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Marcelino Gonçalves Pereira, por ter sido classificado no 10.º Regimento de Cavalaria Independente, ter entrado em trânsito e ter ficado adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas.

— ARTILHARIA.

— MAJOR — Luiz Gomes Pinheiro, do Quadro do Estado-Maior da Ativa, por ter de regressar ao exterior.

— CAPITÃES — Zaimir Locio Cavalcanti, por ter sido transferido do 7.º para o 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e ter obtido permissão para permanecer nesta Capital durante o trânsito; Raul de Morais Costa, por ter sido transferido do 11.º Regimento de Infantaria para o II|1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

— SEGUNDO-TENENTE — Antonio Francisco da Hora, do II|1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter sido promovido e classificado na mesma unidade.

— ENGENHARIA.

— PRIMEIRO-TENENTE — Nelson Alves Portilho, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— SEGUNDO-TENENTE — Asdrubal Esteves, por ter sido desligado do Batalhão Vilagrã Cabrita, com transferencia para o 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F.E.B. e ter obtido permissão para se deter por dez dias nesta capital, indo a Juiz de Fora, dentro desse prazo; José Roberto Ferreira dos Santos, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo a esta Capital, com permissão do exmo. sr. ministro e oito dias de dispensa do serviço.

— SEGUNDOS-TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Pedro Antonio de Meneses, Agnaldo de Mendonça Campos e Roberto Evaldo Lemos da Silveira, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

— TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço: — do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e designo para ficar à disposição do Centro de Instrução Especializada, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Deocleciano Sepúlveda e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, e classifico no 3.º B.C.C., o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, José de Medeiros Mitchell; — do 1.º R.A.M. para o II|2.º R.A.D. o 2.º tenente de Artilharia Jorge Rodrigues Franco Bilarinho.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — Retifico, por necessidade do serviço, como tendo sido no 2.º Batalhão de Caçadores, e não como foi publicado no Boletim Interno n.º 22 do corrente, a classificação do 2.º tenente R|1, convocado, Aldobrantino Chaves Segura.

— H. C. E. — ALTA DE OFICIAL — O diretor do Hospital Central do Exército, em oficio n.º 4.456, de 25, comunicou a esta Diretoria que teve alta, curado, a 24, tudo do corrente mês, o 2.º tenente Labieno Parajara Ferreira, do 2.º Regimento de Infantaria.

— PROMOÇÃO DE CABO — Promovo a 3.º sargento, para preenchimento do claro existente nesta Diretoria, o cabo Manuel da Silva Pimentel.

— AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Helio Cavalcanti de Albuquerque, do 10.º R.C.I., para o 4.º R.C.D.

— IDA DE OFICIAL AO ESTADO DE S. PAULO — Foi concedida permissão ao capitão Benio José Bandeira de Melo, do Gabinete desta Diretoria, para ir ao Estado de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for por mim concedida, afim de buscar sua familia.

— DISPENSA DO SERVIÇO — DE OFICIAL — Concedo mais oito dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel Armando de Castro Uchoa, do 18.º B. C., que se encontra nesta capital, por autorização do exmo. sr. ministro.

— PROMOÇÕES — Foram promovidas nas Unidades abaixo, conforme comunicações feitas a esta Diretoria a seguintes praças: — Arma de Infantaria — no II|7.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga, o 2.º cabo Gilbraz Bueno Godói; Batalhão de Guardas, ao posto de 3.º sargento, os cabos Jarí Amorim Jardim, Olivar Beltrami e Vicente Molina Filho; no Batalhão Escola, ao posto de 2.º sargento, para preenchimento de vagas, o 3.º sargento José Iria da Silva; no 3.º Batalhão de Caçadores, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os 3.ºs ditos Nestor Rodrigues Miranda e Jorge [illegible] Saad e ao posto de 3.º sargento, os cabos Luiz Bissoli e Osmar Nogueira; no 18.º Batalhão de Caçadores, ao posto de 1.º sargento, para preenchimento de vaga, o 2.º dito Antonio Mamede Sobrinho; no 1.º Batalhão de Carros de Combate, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Aluisio de Oliveira Carubaius, Artur Augusto de Ataide, Joaquim Amaral Cardoso, Luiz Barreto Munis e Jose Alves de Melo Filho; a 1.º sargento, o 2.º dito [illegible]; a 2.º sargento, os 3.ºs ditos [illegible] Castro e Olimpio Gonçalves, do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo; a 2.º sargento, o 3.º dito Goethel Piegas do Contingente da 10.ª Circunscrição de Recrutamento.

— DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Desligo desta Diretoria, os oficiais abaixo que ficaram adidos para fins de ajuste de contas: Capitão da Reserva de 2.ª classe, convocado, [illegible] Batista de Oliveira, do 1.º R.C.I.; 1.º tenente Silvio Abrantes, do Destacamento Misto do Noroeste; [illegible] 2.ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe, convocados, Marcelino Gonçalves Pereira, Fernando Bezerra dos Santos, do 5.º B. I. e Clóvis Oliveira, do 5.º B. C.

— ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Julio Alves de Brito Filho, do 38.º Batalhão de Caçadores e 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Manuel Pinto da Conceição, do 7.º B. E.

— VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Foi autorizada a vinda a esta capital, dentro do prazo concedido para a 2.ª Região Militar, do capitão Ari Mesquita, procedente de São Paulo.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes: ao tenente-coronel Amar Palmeiro de Barros, do 15.º G. O., para permanecer nesta capital, por 10 dias, com dispensa do serviço; — ao capitão Rui Alencar Nogueira, ultimamente transferido do 18.º para o [illegible] Regimento de Infantaria, para permanecer nesta Capital, durante o trânsito a que tem direito; [illegible]

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 10 de maio de 1944

Aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, reunidos em primeira convocação, às quatorze horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, número noventa e um, quinto andar, acionistas da Companhia Industria e Viação de Pirapora, que representavam mais de um quarto do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" no qual lançaram as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei número 2.627, de 1940, o Diretor-Presidente Doutor José Gonçalves de Sá convidou os senhores acionistas para escolherem, nos termos dos Estatutos, o presidente da Assembléia Geral Ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista senhor Osmar Radler de Aquino que, para secretario, convidou o acionista senhor Antonio Aurino dos Santos. Constituida, assim, a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial", em suas edições de vinte e oito e vinte e nove de abril e dois de maio deste ano, e no DIARIO DE NOTICIAS, nas edições de vinte e oito, vinte e nove e trinta de abril e dois de maio do corrente ano, anuncio que é do teor seguinte: — "Companhia Industria e Viação de Pirapora — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no próximo dia dez de maio, às quatorze horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, número noventa e um, quinto andar, afim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e três, deliberar a respeito dos mesmos e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1944, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1944. — Companhia Industria e Viação de Pirapora. — Gonçalves de Sá, Diretor-Presidente". — Disse ainda, o presidente, que tinham sido feitas, no "Diario Oficial" de vinte e nove, trinta e um de janeiro e primeiro de fevereiro deste ano, e no DIARIO DE NOTICIAS de vinte e nove e trinta de janeiro e primeiro de fevereiro do corrente ano, as publicações ordenadas pelo artigo 99 do decreto n.º 2.627, de 1940. Disse mais que tinham sido feitas, no "Diario Oficial" de seis de maio, e no DIARIO DE NOTICIAS de cinco de maio deste ano, com antecedencia determinada em lei, as publicações do relatorio da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. Em seguida foram lidos todos esses documentos pelo secretario da mesa. Finda a leitura, o presidente submeteu-os à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os membros da diretoria e do conselho fiscal. — Submeteu, ainda o presidente, à discussão e após à votação a proposta da diretoria relativa à distribuição da verba de Cr$ 821.568,50 (oitocentos e vinte e um mil quinhentos e sessenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), como dividendos, relativos ao periodo compreendido entre 31 de maio e 31 de dezembro de 1943, aos acionistas comuns da companhia, esclarecendo à assembléia sobre o seguinte: — tendo sido incorporada à nossa empresa, em 31 de maio, do ano findo, a Companhia de Navegação do São Francisco, tanto a Companhia incorporadora como a incorporada fizeram nessa data uma distribuição aos seus acionistas dos dividendos relativos ao periodo compreendido entre 1.º de janeiro e aquela data, razão por que os dividendos ora propostos referem-se, para todos os acionistas, quer os antigos, quer os que vieram em consequencia da incorporação referida, ao restante do ano, a partir de 31 de maio. Discutida a proposta, foi aprovada por unanimidade de votos dos senhores acionistas presentes. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes para o corrente ano. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: — para membros do conselho fiscal, eleitos os senhores: — Doutor Afonso Alves de Camargo, Emir Dias Franco e Marco Aurelio de Viçoso Jardim e para suplentes os senhores: — Doutor Clementino Fraga Filho, Doutor João Batista da Rosa e Vitoldo Celestino Bodziak, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Deliberou ainda, a assembléia, fixar em quinhentos cruzeiros por mês, a remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal. A seguir, fez uso da palavra o Diretor-Presidente, Doutor José Gonçalves de Sá, que propôs constasse da ata um voto de pesar pelo falecimento do ilustre e digno diretor representante da Companhia, Comandante Otavio Monteiro Machado, proposta esta que foi unanimemente aprovada pelos senhores acionistas presentes. Procedeu-se, em seguida, a eleição do substituto para o cargo anteriormente ocupado pelo ilustre falecido. Distribuiram-se as cédulas e apurados os votos, o senhor presidente proclamou o seguinte resultado: — eleito para diretor-representante, o doutor José Maria Fernandes, brasileiro, engenheiro civil, casado e residente nesta capital. A seguir, disse o senhor presidente da mesa que antes de encerrar a sessão congratulava-se com os senhores acionistas pela eleição do novo diretor, nome de sobejo conhecido em nossos meios comerciais e industriais, cuja gestão será das mais proficuas e proveitosas para os interesses da companhia e tambem pelos resultados financeiros do exercicio, cujas cifras auspiciosas revelam o estado próspero dos negocios sociais, graças aos esforços realizados pela diretoria. Na verdade, os dividendos distribuidos de Cr$ 2.730.811,20, até 31 de maio, e de Cr$ 821.568,50, desta data até 31 de dezembro, constituem uma apreciavel remuneração do capital dos senhores acionistas e um indice da boa marcha dos negocios da Companhia. E, por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a presente assembléia, depois de suspensa pelo tempo necessario a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, é em seguida assinada por todos os acionistas presentes, dela tirando-se copias autenticadas para os fins legais. Assinados: — Osmar Radler de Aquino, Antonio Aurino dos Santos, Gonçalves de Sá, Mario Godofredo da Silveira Feijó, Marco Aurelio de Viçoso Jardim, Emilio Sá, Antonio Lartigau Seabra, Manuel José Gonçalves de Sá e Carlos Kiehl. — Copia feita e conferida por mim, Antonio Aurino dos Santos, secretario.

A. AURINO DOS SANTOS

A posição do café no nosso comercio externo

O café foi, durante anos, o esteio do nosso comercio exterior. A velha frase — *Coffea Brasiliae Fulcrum* — criada por Afonso de Taunay, quando se comemorou o segundo centenario da introdução do cafeeiro no Brasil, tem um sentido real. Basta dizer que, desde a nossa independencia tem o café representado papel preponderante na nossa pauta de exportação. Com a valorização artificial, que precedeu a grande crise de 1929, chegou a dar-nos cerca de 70 por cento das nossas cambiais.

Depois daquele ano, tendo o Brasil tomado medidas afim de liquidar a superprodução, como a proibição de novos plantios e, posteriormente, a imposição da quota de equilibrio, para a defesa do mercado, os nossos lavradores foram se dedicando a outros artigos, que subiram, lentamente, na pauta da exportação. O resultado foi que o café, embora conservando o seu nivel na quantidade exportada, perdeu em percentagem.

Foi uma perda benéfica, pois nenhum produto deverá representar, na exportação de um país, percentagem superior a 20 por cento. E' este o segredo da economia equilibrada. Porque, se a exportação de um país se baseia em um só produto, como aconteceu conosco, qualquer crise que atinja aquele produto reflete-se, de maneira desastrosa, sobre a vida econômica do país inteiro, com os naturais reflexos sociais e politicos. Não foi, aliás, por outro motivo, que, em 1930, passou-se a chamar à rubiacea de "o general café". A sua crise, a partir de outubro de 1929, muito contribuiu para a vitoria da revolução de 1930, que transformou o regime politico, exatamente um ano depois.

* * *

O resultado das medidas tomadas nestes ultimos dez anos foi o crescimento, na exportação, de outros produtos, baixando, consequentemente, a percentagem do café. Ao rebentar a guerra mundial, a participação daquele artigo em nosso comercio exportador estava reduzida a cerca de 40 por cento.

A guerra veio modificar ainda mais a situação, em detrimento do café. E' que a perda dos mercados da Europa, da Asia e da Africa reduziu o volume da exportação cafeeira. Por outro lado, outros artigos, sobretudo os manufaturados, tomaram um impulso muito grande, aumentando substancialmente a sua percentagem.

As consequencias daquele processo estão patentes se estudarmos o quadro geral da nossa exportação em 1943. Veremos então que o café, apesar de nos haver dado, no ano passado, maior rendimento, em moeda nacional, até agora verificado, ainda assim viu cair a sua posição na ordem dos produtos enviados para o exterior.

Antigamente, os gêneros alimenticios representavam quase tudo, em nossa exportação. No ano passado, ficaram com a percentagem de 46,02 por cento, quando, em 1939, produziram 57,63 por cento. As materias primas (o outro grande item nas nossas vendas para o exterior) cairam para 34,30 por cento, quando, em 1939, contribuiram com 41,32 por cento. E' que as manufaturas, que, em 1939, deram tão somente 0,85 por cento ascenderam para nada menos de 14,68 por cento.

Dentro do item "gêneros alimenticios", a percentagem maior coube ainda ao café, que contribuiu com 32,12 por cento. Abaixo dele e já em posição muito distanciada, estão as carnes e sub-produtos de origem animal, com 5,49 por cento.

O deslocamento do café deve-se, exclusivamente, ao aumento da venda de outros artigos. Em 1939, a exportação cafeeira rendeu-nos ... Cr$ 2.254.115.000,00 em uma exportação geral de Cr$ 5.635.354.000,00, o que corresponde a 40 por cento. Em 1943, o café nos rendeu muito mais, isto é, Cr$ 2.803.768.000,00. Contudo, a exportação geral elevou-se para nada menos de Cr$ 8.729.603.000,00. Foi este o motivo por que a percentagem do café ficou reduzida para 32,12 por cento.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.40 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso Argentino	4.81 13/16	—
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 6/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.73 11/16
Dolar (oficial)	16.56

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	7? ?? 7/16
Dolar compra	19.80
Dolar, venda	20.20

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 25 de maio foram registradas na Camara Sindical as seguintes medias cambiais:

Em 26 de maio foram registrados na Camara:

Praças	Oficial	Livre	[illegible]
Londres	—	79.58 9/16	[illegible] 9/16
Portugal	0.67 1/2	0.80 1/4	0.88 15/16
N. York	16.57	19.63	20.23
Canadá	—	—	18.20
Argentina	—	4.94 13/16	5.16
Peseta	—	—	—
Uruguai	—	—	10.77 13/16
Suiça	—	4.67	—
Chile	—	0.63 3/8	—

Coberturas do Banco do Brasil

Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 à razão de Cr$ 22.90 em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	353.880.512
	353.880.512

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6 60
Dolar	34 40	Franco suiço	6 60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	403/404	403/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	24.10	24.10
S/Berna, tel., por P	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.93	24.91
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.81	90.81

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York 100 $ t/venda	189 25 P	139 25
S/N. York 100 $ t/comp	1?6 00 P	183 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	403.00 P.	403.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	402.50 P.	402.50

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York o/£ $	4.02.50	4.03.30	4.02.50	4.03.50
S/Berna o/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid o/£ p	40.50		40.50	
S/Lisboa o/£ es	99.80	100.20	99.80	100.70
S/Estocolmo o/£ K	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Banco de Portugal	3 ½	%	3 ½	%
Em N. York 3 m t/c.	½	%	½	%
Em N. York 3 m t/v.	7/16	%	7/16	%

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat. %	Época pgt.º
11 Uniformiz.	1.000,00		
14 Idem	1.002,00	4,98%	
73 Idem	1.005,00	4,97%	1-7
2 Idem Cr$ 200,00	200,00		
1 Idem Cr$ 500,00	500,00		
35 — D. Emis. Nom.	1.00,00		
50 Idem	1.002,00	4,98%	1-7
2 Idem Cr$ 200,00	200,00		
31 D. Emis. Port.	833,00		
65 Idem	835,00	5,99%	1-7
150 Idem Caut.	830,00	6,02%	1-7
Obrigações:			
180 Tes. 1931	1.050,00	6,00%	3-9
2 Idem 1930	1.058,00	6,61%	5-11
5 Idem 1939	1.055,00	6,63%	1-7
6 Guerra Cr$ 100,00	80,00		
1139 Idem	80,50		3-9
10 Idem	81,00		
27 Idem Cr$ 200,00	160,00		
111 Idem	161,00		
11 Idem Cr$ 500,00	420,00		
559 Idem Cr$ 1.000,00	855,00	7,02%	
Estaduais: Apolices:			
65 Minas 7%, pt.	1.015,00	6,89%	4,10
7 Minas 1.ª serie.	199,00	5,03%	1-7
1 Idem 2.ª serie.	196,00	6,12%	4-10
112 Idem 3.ª serie.	198,50		
117 Idem	199,00	7,03%	2-8
50 Idem	199,50		
35 Pernambuco	103,50		6-12
3 São Paulo	247,00	4,05%	
30 Idem	247,500	4,04%	
13 Idem	249,00		4-10
36 Idem Unif.	1.115,00	8,09	Mensal
Municipais: Apólices:			
40 Emp. 1904, pt.	670,00		4-10
14 Idem 1931.	233,00	4,79%	1-7
1 Idem	234,00		
Bancos:			
25 Brasil	625,00		
300 Créd. Pes. pref.	[illegible]		
200 Idem Ord.	[illegible]		
200 Distrito Federal.	180,00		
250 Ind. Bras. pref.	190,00		
3000 Idem	200,00		
100 Moscoso Castro	610,00		
Companhias:			
150 Progr. Ind. Brasil	600,00		
239 Panair do Brasil	235,00		
20 Doc. Sant. Nom.	280,00		
Debentures:			
40 Sid. Nacional	215,00		
500 Cia. Doc. Santos	223,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e sem alteração nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 25,80 por 10 quilos, na tabua e não houve negocios sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,80
Tipo 4	Cr$ 27,30
Tipo 5	Cr$ 26,80
Tipo 6	Cr$ 26,30
Tipo 7	Cr$ 25,80
Tipo 8	Cr$ 25,30

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.070
Leopoldina	6.222
Reg. Esp. Santo	526
Reg. Flum. Rio	1.563
Cabotagem	—
Total	13.259
Entradas até 26	252.045
Existencia	824.868

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 27

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 33.130 sacas; anterior 8.659; ano passado, 15.443 ditas.

Entradas — Hoje, 28.151 sacas; anterior, 34.621; ano passado, 20.288 ditas.

Existencia — Hoje, 3.700.971 sacas, anterior, 3.714.950; ano passado, 1.639.027 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ...... Cr$ 23,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	73,00	73,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	51,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	8.077	11.243
De 1.º set.	3.842.641	3.823.321
Existencia	1.423.340	1.415,163
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.00	81.40
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	82.00	82.40
Outubro	82.60	82.80
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	83.60	83.90
Janeiro (1945)	84.20	84.50
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	86.00	n/c.
Maio (1945)	n/c.	n/c.
Vendas	—	46.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base = Tipo 5)

Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.00	81.00
Outubro	82.70	83.00
Dezembro	n/c.	84.70
Janeiro	84.80	85.20
Março	86.60	87.00
Maio (1945)	86.80	87.30
Vendas	—	18.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	Cr$ 82,50
Tipo 5	Cr$ 79,50
Tipo 6	Cr$ 77,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões tipo 5 Cr$	83,00	83,00
Matas, tipo 5 Cr$	78,00	78,00

Fardos		
Entradas		100
De 1.º set.	256.200	256.100
Existencia	70.200	70.900
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.85	20.80
Em outubro	20.20	20.16
Em dezembro	19.94	19.91
Em janeiro	n/c.	19.85
Em março (1945)	19.74	19.69
Em maio (1945)	19.55	19.48
Am Mid. Uplands	—	21.78
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Baixa de 2 a 6 pontos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.932, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 28 de maio

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 5, sobrado. Telefone 42-1700.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo; em caso de prisão, o associado estando quites deverá telefonar ou mandar telefonar para 42-1700.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Umberto Bernardo, matricula 8907, no 10.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Telegrama — A União recebeu o seguinte: "Presidente da República incumbiu-me agradecer cumprimentos lhe enviou pela passagem seu aniversario. Cordiais saudações. (a) Luiz Vergara, secretario Presidencia".

Registro de familia — São concedidos os requeridos pelos associados — Manuel Francisco de Oliveira, matricula 586; Oscar dos Santos Machado, matricula 1763; Alfredo Manuel Duro, matricula 2612; Abilio Ferreira da Silva, matricula 1489.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos: — Armando Antonio, Alvaro Gomes Couto, Arlindo José, Antonio Lacerda de Sousa, Francisco Ferreira, Francisco Parreiras da Fonseca, Jaime Lousada, Jorge Rodrigues, João Severino da Costa, José Cardoso, José Henrique de Carvalho, José Manuel Martins, Luiz Gonzaga Mourão, Miguel Nunes Sampaio, Manuel Rufino dos Santos, Osorio da Anunciação, Osvaldo Nogueira Coelho, Pedro Duton Marques, Romeu Cândido Alves, Rem. Lehnemann Costa, Valdemar Freze. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Norival Bruno de Morais, Abilio Ferreira Coelho, Samuel Feldmann, Jaime Vieira da Silva, José Augusto de Sousa, Antonio Pereira da Silva, Antonio Ribeiro Nunes, Lerel Cesar de Andrade, José Rosa de Freitas Filho, Antonio Pereira da Silva, Norival Bruno de Morais, Antonio Ribom, Antonio Ribeiro Nunes, José Rosa de Freitas Filho, Norival Bruno de Morais, José Rosa de Freitas Filho, Américo Nogueira Coelho, Alberto dos Reis, Antonio Ribeiro Nunes, Antonio Pereira da Silva e José Rosa de Freitas Filho.

Departamento Dentario — O dr. Francisco Leite Calazans se encontra licenciado até o próximo dia 6 de junho vindouro para tratamento de saude.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8.15 HORS (TURMA "A") — Hogarth Fortuna, Arivaldo Bermudes, Tarsis Otavio da Costa, Antonio Pereira de Sousa, José da Silva Abreu, Antonio Gerolinich, Joaquim da Costa, José Lopes da Fonseca, Manuel Magalhães, Vitor Pereira Magalhães, Domingos Francisco, Altino Soares, João França de Oliveira Brito, Augusto Ribeiro e Pedro Vieira de Sousa.

PROVA PRATICA — Valdemar Dias Alves.

TURMA SUPLEMENTAR — Renato Werneck Monteiro Lázaro e Valdemar Araujo da Silva.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: C. 10671, P. C. D. 163, 11105, 19993, 28300, 29262; Desobediencia ao sinal: — C. 3204, 7391, 10255, ónibus 290 624, P. S. P. 4537, 6647, 9356, 13065, 31052; Interromper o trânsito — P. 630, 27026; Contra mão de direção — C. 2025, 3853, 4376, P. 5606, 6626, 26206, 29769, 31825; Falta de atenção e cautela — ônibus 288, P. 13125, 32350; Averbação fora do prazo — Carga 9940, P. 17135; Falta ou deficiencia de setas — C. 1746, 12749; Não apresentar a carteira — C. 10453, Recusar passageiros — P. 21631; Não fazer o sinal regulamentar — C. 281, 6436, 8399, 13618; Diversas infrações — C. 437, 4458, 9535, P. 5356, 5455, 7701, 13407, 15968, 16240, 25194, 26319.

Segunda-feira, 29 de maio

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201.

AVISO

Caixa Previdente e Beneficente de Irajá

Sede: Estrada Monsenhor Felix, 10, apto. 201 - Vaz Lobo - Madureira.

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria a se realizar no próximo dia 28 do corrente, às 17 horas, e em segunda convocação com qualquer número às 18 horas, em sua sede social, para aprovação da reforma dos Estatutos. Autorizada em assembléia de 30 de janeiro de 1944.

Rio, 25 de maio de 1944.

Adalberto Vieira Henriques. — 1.º secretario.

NITERÓI

O CONFORTAVEL PREDIO DA RUA VISCONDE DE MORAIS, 10. PROXIMO AS BARCAS. TRATA-SE NA MESMO.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO N. 65, 1.º ANDAR

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores socios quites e no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se, às 20 horas, de segunda-feira, 29 deste mês, para autorizar a reforma dos Estatutos, de acordo com o artigo 50 e seu parágrafo unico.

Secretaria, em 25 de maio de 1944.

JORGE DA CUNHA — 1.º Secretario.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 12 de maio de 1944

Aos 12 dias do mês de maio do ano de 1944, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, acionistas da Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira, que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, o Diretor-Presidente, Dr. José Gonçalves de Sá convidou os Srs. acionistas para nos termos do art. 11 dos estatutos, escolherem o acionista que devia presidir a assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista Dr. André dos Santos Dias Filho, que escolheu para secretario o acionista Antonio Aurino dos Santos.

Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" em suas edições de 29 de abril e de 2 e 3 do corrente mês, e no DIARIO DE NOTICIAS, números de 29 e 30 de abril e de 3 do corrente mês, os quais são do teor seguinte: — "Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira" — Assembléia Geral Ordinaria — São convocados os Srs. acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no próximo dia 12 de maio, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, afim de tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1943, deliberar a respeito dos mesmos e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1944, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1944. Gonçalves de Sá, Diretor-Presidente".

Disse ainda o presidente que tinham sido feitas, no "Diario Oficial", em suas edições de 29 e 31 de janeiro e 1.º de fevereiro, e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias 29 e 30 de janeiro e 1.º de fevereiro, as publicações ordenadas pelo art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

A seguir, o presidente informa à assembléia da renuncia por parte do Dr. Delsuc Moscoso de Oliveira, do cargo de Diretor-Gerente da Companhia, pelo que, assim sendo, os senhores acionistas deviam se preparar para a escolha de seu substituto, bem como dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para Diretor-Gerente, eleito Dr. Carlos de Lamare, brasileiro, engenheiro civil, residente no Distrito Federal, deliberando a assembléia competir-lhe, alem de suas atribuições estatutarias a direção, fiscalização, projeto e execução de todas as obras contratadas pela firma; eleitos para o Conselho Fiscal, efetivos, coronel Luiz Carlos da Costa Neto, Marco Aurelio de Viçoso Jardim e Antonio Aurino dos Santos; e para membros suplentes os srs. Henrique Pedro da Silveira Feijó, Dr. João Batista da Rosa e Vitoldo Celestino Bodziak, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Por proposta do acionista Dr. José Gonçalves de Sá, a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por mês para cada um deles. Pediu a palavra o acionista Marco Aurelio de Viçoso Jardim, e propôs que os honorarios da Diretoria para o exercicio de 1944 fossem fixados na seguinte base mensal: Diretor-Presidente — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Diretor-Gerente — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Diretor-Técnico — Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); e declarou mais que pedia que se consignasse um voto de louvor à gestão do Diretor-Gerente demissionario, Dr. Delsuc Moscoso de Oliveira, figura de incontestavel projeção dentro da vida da Companhia, cuja orientação se tornou imprescindivel a outros ramos de nossas atividades. Postas em votação as duas propostas apresentadas pelo acionista Marco Aurelio de Viçoso Jardim, foram as mesmas unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha competente do "Livro de Presença", a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim, secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais.

(a.a.) André dos Santos Dias Filho, Antonio Aurino dos Santos, Gonçalves de Sá, Marco Aurelio de Viçoso Jardim, Luiz Felipe de Camargo Almeida, Emilio Sá, Mario Godofredo da Silveira Feijó e João Batista da Rosa.

A presente é copia fiel do original lavrado no livro competente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1944.

ANTONIO AURINO DOS SANTOS

Secretario da mesa

CINEMATOGRAFIA

Amanhã, a estréia de "Mercado negro"

Brenda Marshall

O cinema Odeon está anunciando para amanhã, a estréia do celuloide "Mercado negro", cujos principais papéis estão a cargo de George Brent e Brenda Marshall.

"Refens"

Louise Rainer

Terá lugar quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América, a apresentação do filme "Refens", interpretada por Louise Rainer, Arturo Cordova, Oscar Hamolka, Paul Lukas, Katina Paxinon, William Bendix e outros.

"Du Barry era um pedaço"

O Metro-Passeio comemorará o 20.° aniversario de instalação da Metro Goldwyn Mayes, exibindo a produção "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball, Red Skelton, Gene Kelly e Virginia O'Brien.

"O cisne negro"

Iniciam-se amanhã, no cinema Palacio, as exibições da pelicula "O cisne negro", com Tyrone Power, Laird Gregar, Thomas Mitchell, George Sanders, Anthony Quinn e George Zucco, nos papéis centrais.

"A lua a seu alcance"

Sexta-feira próxima, o cinema Plaza começará a exibir o filme "A lua a seu alcance", interpretado por Frank Sinatra e Michelle Morgan.

"E' proibido sonhar"

Mesquitinha

Mesquitinha, Mario Brasini e Lourdinha Bittencourt são as principais figuras do filme brasileiro "E' proibido sonhar", que o cinema Rex voltará a apresentar amanhã.

Publicações

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA — O Serviço Gráfico do I.B.G.E. está distribuindo a "Sinopse do Estado de Santa Catarina", separata, com acréscimo, do Anuario Estatístico do Brasil, organizado com a colaboração do Departamento Estadual de Estatística.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.

MUSEU N. DE BELAS ARTES. — Estão sendo entregues na secretaria do Museu N. de Belas Artes, diariamente, das 12 às 16 horas, as medalhas e respectivos diplomas referentes ao Salão de 1943 e as restantes de 1940.

ANITA ORIENTAR. — No salão nobre do Palace Hotel.

RENATO CATALDI. — No Museu N. de Belas Artes.

JAN SACH. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE QUINZE PINTORES. — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, no 1.° andar do Edifício Odeon.

SALÃO DE OUTONO. — Na Associação Cristã de Moços.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA, AMANHÃ

GEODESIA, às 12 horas — Prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Abraão I. Schteinchnaid, Aimone Camardela, Altivo Lara, Analpia Rocha da Silva, Amauri Pereira Muniz, Antonio Gabriel Fróis, Bernardo José Ferraz, Clovis Vieira de Andrade Nunes, Édison Souto Maior, Ernesto Rosenfeld, Francisco João Bocaiuva Catão, Geraldino Espindola Magalhães, Hildalius Cesar W. Cantanhede, Homero de Almeida, Humberto Luiz Sanchez Renne, Ismar Bastos da Silva, Jaime Allam, Jorge Greenhalgh, Hernani do Paço M. Maia, José Clemente da Silva, José Franco de Sousa, José Luiz Cordeiro de Oliveira, Julio Arroja da Silva, Luiz Ferraz, Manuel Torres de C. Barbosa, Miguel Angelo Sayad, Miguel Melhado Campos, Nelson Dias Lopes, Newton Kubrusly, Orlando Norberto Bloise, Osmar Barbará Rapio, Osvaldo Chicre Miguel Bittar, Sebastião Francisco de Azevedo, Benigno Salvador Orbegozo Belalcazar.

Terça-feira, às 12 horas, inicio da prova oral, para os alunos que farão prova escrita.

HIDRAULICA, às 15 horas — Prova oral de exame vago para o aluno Sergio Max Oldenburg. À mesma hora prova escrita de exame vago para o aluno João Luiz Seixas Correia.

HIGIENE, às 10 horas — Exame oral para os alunos: Celia Ribeiro Ferreira Mendes, Elcine de Aguiar Campos, Flavio José Marques, Jonas Correia Santos, José Augusto Juruena de Matos, Mauricio Solano Carneiro da Cunha, Manuel Alves de Araujo Lima, Natan Boiseman, Orlando Bessa e Wilson de Araujo Leal.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

Convido os srs. associados a se reunirem, em Assembléia Geral, no próximo dia 30, terça-feira, na sede social, à rua do Lavradio n. 20, 1.° andar, para nomeação dos Membros Representantes dos Empregados e aprovação de assuntos tratados pela Diretoria em reunião do dia 15 de abril corrente.

Secretaria do Sindicato, 26 de maio de 1944.

Maestro ELEAZAR DE CARVALHO — Presidente

Construtora Federal S. A.

(Em liquidação)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social às 16 horas, do dia 5 de junho próximo, afim de deliberar sobre a retificação, para os efeitos legais, da ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 7 de fevereiro do ano corrente.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1944.

JOSE' PIO BORGES DE CASTRO — Liquidante.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 31 do corrente, quarta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria, n.° 9, pavimento XIII. Ordem do dia: a) discussão do relatorio da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1944.

Pela Diretoria — JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Encerrado o rumoroso caso do Curso de Engenheiros Ferroviarios

Um telegrama da Presidencia da República ao presidente da União Metropolitana dos Estudantes declarando "de nenhum efeito" o aludido curso

Noticiamos, oportunamente, as opiniões surgidas em torno da criação do Curso de Engenheiros Ferroviarios, iniciativa da atual direção da E. F. Central do Brasil.

A questão levantou manifestações de varios nucleos representativos da classe de engenheiros, alem das moções da Escolas de Engenharia oficiais e dos dirigentes das corporações discentes.

Ontem, foi, finalmente, divulgado o pensamento do governo, pela resposta enviada por parte da Presidencia da República ao presidente da União Metropolitana dos Estudantes, engenheirando Jaime Bittencourt de Araujo.

E' o seguinte o teor do telegrama em apreço:

"Jaime Bittencourt de Araujo, presidente da U.M.E. — Com referencia ao telegrama que dirigistes ao sr. presidente da República cabe-me esclarecer que o Ministerio da Educação e Saúde, consultado a respeito, informa que o curso de nivel superior por ventura instalado sem observancia da legislação federal do Ensino não tem valor oficial algum. Cordiais saudações. (a) Oscar Chaves, oficial de gabinete do presidente da República."

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA U. M. E.

A propósito desse despacho, o presidente da U. M. E., acadêmico Jaime Bittencourt de Araujo, assim se manifestou:

"A mocidade das Escolas Superiores confiava no acerto da decisão do exmo. sr. presidente da República. Contudo não foi, por isto, menos efusiva a vibração com que recebemos o telegrama transmitido pelo digno oficial de gabinete de s. ex., dando como de nenhum valor o Curso da E. F. Central do Brasil. O governo federal fez, assim, prevalecer o ensino oficial, consolidando os direitos e as prerrogativas dos engenheiros legalmente diplomados.

O predominio das normas básicas na formação dos nossos engenheiros, como dos nossos médicos e advogados, é uma imposição lógica, que, para honra de nossa cultura, foi prestigiada pela autoridade maxima do país.

"Vemos enviar ao exmo. sr. presidente da República o nosso efusivo aplauso e grande reconhecimento pela decisão, desta forma, implicitamente atribuida ao nosso colega, a qual teve a virtude de encerrar, em definitivo, a controversia, implicando na invalidação do referido Curso.

"Desejamos, ainda, procurar o major Alencastro Guimarães, manifestando-lhe o nosso apreço pessoal, dado que reconhecemos não ter havido de sua parte qualquer animosidade, que por certo s. s., menos informado, laborou em equivoco, dentro de salutares intenções inspiradas pelos problemas internos da importante ferrovia que está sob sua direção".

União Nacional dos Estudantes

Solidarios com a atitude da UNE — O presidente da UNE recebeu o seguinte oficio: "Levamos ao conhecimento do prezado colega que os presidentes dos Diretorios Acadêmicos das Escolas e Faculdades presentes à sessão especial de 22 do corrente resolveram, unanimemente, aplaudir a atitude da diretoria da União Nacional dos Estudantes no caso da colega Nair Pinheiro da Cunha. As escolas e faculdades que se fizeram representar foram: Escola de Enfermeiras Ana Neri, Escola de Enfermeiras Luiza Marilac, Escola de Medicina e Cirurgia, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Engenharia, Escola Nacional de Quimica, Escola Nacional de Veterinaria, Faculdade Católica de Direito, Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade Nacional de Odontologia e Faculdade Nacional de Direito. Comunicamos-lhe, ainda, que os Diretorios da Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Fluminense de Medicina e Escola Nacional de Música, não representados na reunião, hipotecaram sua solidariedade à decisão. Sem mais, apresentamos ao colega nossos protestos de alta estima e distinta consideração. Saudações Universitarias. — (a) Jaime Bittencourt de Araujo — Presidente da U.M.E.".

União Pernambucana de Estudantes — A diretoria da UNE recebeu do secretario geral, que se encontra em Pernambuco, o seguinte telegrama: — "Reuniu-se comissão composta representantes todos os Diretorios e encarregada elaboração projeto estatutos União Pernambucana de Estudantes. Haverá outra reunião Faculdade de Direito, com representantes credenciados Diretorios para constituir corpo UPE". Esse telegrama indica significativamente que os colegas de Pernambuco estão realmente dispostos a formar na gigantesca luta empreendida contra o fascismo e pelas reivindicações estudantis, liderada pela União Nacional dos Estudantes.

O grande baile de ontem — Correspondendo à expectativa dos universitarios cariocas, revestiu-se de grande brilhantismo o "Primeiro Grande Baile Universitario" promovido pela Secretaria Social e de Intercambio da UNE, em 1944. A festa esteve concorridíssima e decorreu na maior alegria.

Em circulação o Boletim da UNE — Entrará amanhã em circulação o terceiro número do Boletim da UNE, editado pela Secretaria de Imprensa e Publicidade, correspondente à segunda quinzena do mês corrente.

Escola Técnica de Serviço Social

Hoje, este estabelecimento de ensino promoverá em Santa Cruz, onde funciona o Centro Social n. 1, a cerimonia de formatura dos alunos, que receberão o diploma de "Voluntarias Socorristas", como premio ao Curso que fizeram no Hospital Pedro II, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira.

A festividade escolar, que terá como paraninfo o prof. dr. Moacir Renault Leite, dos generais Ivo Soares e Paula Guimarães, diretores da C. V. Brasileira, e da Condessa Pereira Carneiro, diretora-presidente da S. C. Escolas Técnicas de Serviço Social.

Colegio Metropolitano

Os quartoanistas do Colegio Metropolitano farão realizar hoje, das 17 às 21 horas, na sede do América F. Clube, uma tarde dansante, ao som da orquestra de Napoleão Tavares. Os convites poderão ser adquiridos no local da festa.

Escola Nacional de Veterinaria

O Conselho Tecnico da Escola Nacional de Veterinaria resolveu indicar o médico Leon Monteiro Wilwerth para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão — M —, da 13.ª cadeira — Patologia e clinica cirúrgicas — obstetricia —, na vaga resultante da aposentadoria do dr. Cesar D'Albrieux.

O dr. Wilwerth ocupa, presentemente, a mesma cadeira na Escola Superior de Veterinaria do Estado de Minas Gerais.

Novas escolas primarias

No mês de abril último, segundo comunicações recebidas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos foram criadas nos Estados do Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Goiaz e Paraná, 462 novas escolas primarias. No Estado do Amazonas criaram-se 204 classes de emergencia e no Rio Grande do Norte, 192. O Estado da Paraíba criou 50 classes em grupos escolares e 10 escolas noturnas para adultos. Apurou-se ainda que, no mês de março e abril, foram criadas 1.493 novas escolas primarias em todo o territorio nacional.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos médicos Oscar Berreira de Alencar Matos e Aricru Carlos Monteiro; dos bacharéis Silvio Isaias Alves e George Alvaro Osorio de Almeida; da sra. Maria Aparecida Junqueira, diplomada no Curso Especial de Didática.

O jubileu da Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Por iniciativa do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, iniciam-se hoje as solenidades comemorativas do jubileu desse tradicional estabelecimento de ensino superior.

Hoje, às 8 horas, será disputada a "Prova Prof. Arnaldo de Farias", constante de uma partida de futebol entre alunos da Faculdade e da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, no campo da Escola de Educação Fisica (Forte de São João).

Escola de Belas Artes

CONDIÇÃO DE MATRICULA

Ao diretor da Escola Nacional de Belas Artes determinou a Reitoria da Universidade do Brasil que nenhuma matricula fosse considerada efetiva naquele estabelecimento de ensino superior, sem que o candidato tivesse alcançado no concurso de habilitação, as medias minimas regulamentares, isto é, 30 por materia, e 50 no conjunto.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME FINAL, AMANHÃ

CLINICA UROLÓGICA, às 8 horas, no Serviço da cadeira. Serão chamados os alunos: Alfredo Eugenio Vervloet e Átila Dav. Câmara Castro.

FISICA, às 10 e às 14 horas. As mesmas turmas chamadas para sábado.

PROVAS PARCIAIS, AMANHÃ

FISICA — Adiada.

ANATOMIA PATOLÓGICA — Adiada.

CLINICA OBSTÉTRICA, às 8 horas. Os alunos de ns. 1 a 35, às 9 horas. Os alunos de ns. 36 a 70.

QUIMICA ANALITICA, às 13 horas Serão chamados todos os alunos matriculados.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

EXAME VESTIBULAR — Serão chamadas amanhã, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia, no Edificio da Faculdade, na Praia Vermelha, todas as candidatas que requereram matricula nesse curso.

AVISO — Deve comparecer, com urgencia, à Secção de Expediente, o aluno Gil Bueno Brandão.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio da Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Reunião — O presidente está convocando a Diretoria e as Secretarias Especializadas para uma sessão ordinaria no próximo dia 30, às 20 horas.

Retificação — Por um lapso deixou de sair o nome do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira entre os diversos Diretorios que apoiaram a atitude tomada pela Diretoria da União Nacional dos Estudantes no caso da acadêmica Nair Pinheiro, da Faculdade de Ciencias Médicas.

Presidencia — O presidente está convocando os secretarios de Assistencia Juridica e de Estudos Econômicos afim de tratarem de interesses da U.M.E.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

DIRETORIO ACADÊMICO

Comissão de Estudos — O presidente do Diretorio Acadêmico, conforme deliberação da Diretoria, convidou os colegas: Nilzo de Araujo Silva, José Venceslau Amaral, João Soares Neves e Romeu José dos Santos, para constituirem a Comissão de Estudos relativa ao ensino de Economia-Administração.

Departamento Social — Foi criado pelo seu diretor: 1) "team" de futebol que dará inicio às suas atividades, hoje, às nove horas, no campo do Mateis F. C., sito à rua Marechal Trompowski, 2) quando de preparação das trabalhos de preparação das equipes já estão em andamento.

Diario de Noticias
QUARTA SECÇÃO
Domingo, 28 de Maio de 1944

PLANO DE UM LIVRO

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESCRITORES inéditos, às vésperas de estréia, costumam perguntar aos amigos, procurando haurir coragem na "fraqueza" dos outros, por que não escrevem tambem um livro.

A mim mesmo, que, como o sapateiro conciente, não passo do jornalismo de pequena cabotagem para uma ou outra incursão nas retaguardas do artesanato literario, ainda assim com o remorso proprio dos intrusos, já me tem sido proposta a questão. Mas estou muito e muito livre de publicar um livro. E, até o belo volume de uma tradução que há dois anos fiz e saiu ultimamente (*O Professor*, de Charlotte Bronte), não o abri ainda, com o receio de que os "gatos" não evitados surjam das suas páginas como onças, feras terriveis a devorar-me a paz do espirito...

Mas não estou imune de conceber o plano de um livro. Imagino-o agora mesmo compreendendo uma duzia ou mais de capitulos, resultado de leitura de velhos textos, pesquisas de campo, informações técnicas e cientificas, indagações, consultas ao noticiario miudo da imprensa.

Está aqui diante de mim a fonte de interessantes motivos de estudo através de modestos dominios de algumas ciencias naturais e sociais: a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A sugestão é graciosamente oferecida a quem quiser realizá-la, segundo o plano imaginado ou enriquecido pelas idéias de quem aproveitá-lo.

Como é lógico, os primeiros capitulos seriam sobre a historia da Lagoa: primeiras noticias de sua existencia, a origem de seu nome, as construções que mais cedo surgiram em seu derredor.

Viriam em seguida os capitulos referentes às relações da Lagoa com o mar, as obstruções do canal que atravessa o Jardim de Allah, todo o problema urbanistico e sanitario aí situado, assunto que, só ele, daria para um tratado.

Deveriam ser considerados, em seguida, os aspectos economicos e sociais relativos à piscosidade da Lagoa: estudo dos peixes que ali têm seu "habitat" e como ali vivem e se reproduzem, e a pesca. Alguem que conheça a Lagoa Rodrigo de Freitas, apenas como um ornamento na paisagem da zona sul, talvez suponha que ali se encontrem somente alguns peixes incautos e insignificantes destinados a justificar a presença, em certos pontos mais agradaveis da margem circular, nas tardes de estio, de cavalheiros fantasiados de pescadores. Tenho visto, porem, numerosas e ilustres tainhas e outros dignos representantes da fauna da Lagoa, pescados ao pé do Morro dos Cabritos e suficientes para a alimentação de varias familias.

Passar-se-ia, depois, a um interessantissimo estudo da vida que se agita em torno da Lagoa, rica de contrastes violentos. Na planicie, belos cottages, palacetes, pequenos edificios de apartamentos, residencias, enfim, de magnatas e de familias da media burguesia; nas fraldas ingremes do morro dos Cabritos e do morro do Cantagalo, os mocambos, só mocambos, na graduação do muito ruim para o pésimo, onde moram criaturas muito pobres que praticam dificil alpinismo a toda hora, para sair de casa, para voltar, para apanhar uma lata dagua lá em baixo. Gente que, apesar de tudo, ainda abafa os vizinhos ricos e nostálgicos cá da planicie — começando o carnaval mais cedo com as grandes noites de batucada e enchendo outras muitas noites com os seus sambas, em coro de dezenas de vozes, irradiados para todo o bairro sem intercalação de anuncios de sabonetes.

Creio que é dessa gente, tambem, ou afinal resulta em proveito dela, o campo de futebol que se improvisou numa parte da margem ainda esquecida da Prefeitura. Campo a ser mencionado no capitulo relativo aos esportes em redor da Lagoa, no qual tem cabimento ampla noticia dos "courts" de tenis dos Caiçaras, os esportes terrestres e lacustres do Flamengo, o Hipódromo do Jockey Clube, o "play-ground" do Largo dos Leões, a ilha do Poraquê, os campeonatos de ciclismo e os passeios de inumeras bicicletas — alegre ciranda de uma fauna de ciclistas, variadissima na idade, no peso, nos trajes, na nacionalidade, na condição social.

Entre as diversões, ainda, nesse mesmo ou noutro capitulo, mas sempre tendo como ponto de referencia a Lagoa, seriam mencionados o Retiro da Saudade e os barquinhos, pilotados por jovens esportistas ou ocupados, como taxis, por gente que se diverte, tão decorativos na paisagem com as suas velas brancas inflando ao vento.

Algumas páginas poderiam ser dedicadas à vida sentimental, aos efeitos poéticos da Lagoa. Aqui vêm passear e se detêm muitos e muitos pares enlaçados, desmentindo, não raro, a admiração dos namorados pela velha lua romântica, pois vejo como preferem os recantos penumbrosos ao pé de um edificio ou sob a copa de uma árvore...

Mas há outros aspectos para mais capitulos, com algo de dramático, aliás. Para bem realizá-los, conviria um levantamento estatistico dos afogamentos ocorridos na Lagoa, dentro de certo periodo, e, ainda, dos trágicos achados de crianças abandonadas, tão constantemente referidos no noticiario dos jornais.

Vejam que variedade de temas a propósito deste punhado dagua circundado por Ipanema, Leblon e Gavea.

Não haverá alguem disposto a tomá-los com o necessario carinho e compreensão, para realizar um livro que seria cheio de vida e curiosidade? Alguem ou uma equipe, um grupo de sujeitos inteligentes e estimulados, cada um se encarregando de uma parte do estudo, inegavelmente de interesse para o conhecimento da geografia fisica e humana da Cidade do Rio de Janeiro.

Se eu fosse prefeito, ia tratar disso.

ÍCARO OU A REVOLTA DA DANSA

Texto e desenho de Olga Obry

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO principio era a dansa.

E', de fato, muito provavel que de todas as artes humanas, a dansa seja a mais antiga. Basta observar as dansas de certas tribus primitivas que ainda hoje existem no interior do Brasil. Seu ritmo é sutil, seus passos complicados, seus gestos requintados. Toda uma industria, enxertada, por assim dizer, sobre a dansa, desenvolveu-se para a confecção da indumentaria e das máscaras dos dansarinos, os quais, aliás, andam nús, comumente; são feitas com a entrecasca de uma árvore, engenhosamente tratada, e decoradas com tintas extraidas do suco de diversas plantas. Quanto à música, limita-se ao tam-tam, é subordinada à dansa, destinada tão somente a bater o compasso

E não é significativo que a palavra "orquestra" que, em todas as linguas ocidentais, designa um conjunto de músicos tocando varios instrumentos, tem sua origem na palagra grega "orkheisthai", ou seja: culos, nos povos civilizados, a dansar. Mas, no correr dos séirmã caçula sobrepôs-se à mais velha: a música subjugou a dansa, sujeitando-a a sua supremacia. Um coreógrafo moderno, à procura de assunto, estuda, em regra, antes de tudo uma melodia, depois a ação adaptada à melodia e, enfim, uma dansa exprimindo esta ação. Assim concebido, o ballado nem sempre será uma sintese feliz. E mesmo o libreto precedendo a partitura não mudará sensivelmente a situação.

O ballado "Icaro", que vimos na recente temporada do Teatro Municipal, era, na intenção do seu criador Sergio Lifar, uma revolta da dansa contra a tirania da música. Na edição do "Original Ballet Russe" esta tendencia acha-se nitidamente suavizada. O intérprete de Icaro, Roman Jasinsky, um excelente dansarino acadêmico, tem um temperamento mais sentimental, lirico do que Lifar, o anguloso, intransigente artista, para quem a "danse d'école" é um tranpolim de onde ele se atira a novos horizontes, geometricamente puros.

A partitura, refeita de memória pelo maestro Eugenio Fuerst, foi enriquecida por fragmentos de melodias que facilitam a dansa e que faltavam no original, orquestrado por G. E. Szyfer segundo os ritmos de Sergio Lifar. Não obstante, é sempre a música que serve à dansa e submete-se a ela. (O paradoxo é que a tarefa do ballarino torna-se assim singularmente árdua.)

Antes de Lifar, outros dansarinos tentaram de quebrar a supremacia da música. Isadora Duncan procurou substituir-lhe a palavra, dansando poemas do poeta persa do século XIII Omar Kheyyam, lidos em voz alta pelo seu irmão ou sua irmã — empreendimento inteiramente cerebral e sem futuro.

A dansarina Mary Wigman quis suprimir a melodia na dansa de cena, cujo ritmo só devia ser marcado pelos instrumentos de percussão. Entretanto, sua linguagem de gestos, extremamente pobre, baseada sobre a simples exaltação do contraste "tensão — descanso", não lhe permitiu de alcançar resultados notaveis. O "Icaro" de Lifar é, sem dúvida, a única experiencia digna de menção.

Na sua interpretação da antiga legenda, Lifar foi precedido, mais de um século antes, por aquele sobre o túmulo do qual, em 1821, gravaram a inscrição:

"O maior de todos os coreógrafos". Chamava-se Salvatore Viganó, nasceu em Nápoles em 1769, quis ser músico como o seu tio materno Boccherini e, nas horas vagas, compunha música para as suas dansas. Estas eram pantomimas mais do que ballados, dramas musicais dos quais Stendhal era apaixonado admirador, embora admitindo que continham "alguns trechos absurdos". Viganó tinha seu modo pessoal de subordinar a música à dansa: não mandava escrever partituras homogêneas para seus ballados; imaginava-os sem pensar "a priori" na música, acompanhando-os geralmente de um "potpourri" de melodias de Haydn, Mozart, Beethoven, Rossini, Spontini — seus contemporâneos — e intercalando, quando houvesse necessidade, composições de músicos menos ilustres ou suas proprias.

Criou, desta maneira, uns quarenta grandes ballados de varios atos, entre os quais este "Dédalo e Icaro" que ele começou a ensaiar na "Scala" de Milão em principios de agosto para terminá-lo no dia de Natal de 1818, tendo trabalhado todos os dias no palco com o seu elenco de dansarinos "das dez horas da manhã às seis horas da noite, e das dez da noite às quatro horas da manhã", segundo o testemunho de Stendhal que gostava de assistir a estes ensaios sem tregua.

Lifar, de certo, não se inspirou na coreografia deste precursor, com o qual, entretanto, não deixa de ter afinidades (a, por exemplo, de querer ser "o maior dos coreógrafos" — e não há dúvida que ele é um dos maiores). Como Viganó, gosta de experimentar, criar dificuldades para vencê-las com meios inéditos, e seus ballados são, como os de Viganó, intensamente dramáticos e tecnicamente apurados no máximo gráu. Mais ou menos ao mesmo tempo em que "Icaro" foi estreado na Ópera de Paris (1935), Lifar publicou o livro "Le Manifeste du Chorégraphe", onde ele expunha suas teorias sobre a dansa. O autor insiste particularmente na idéia da dansa pura, livre da tutela da música.

Ora, se com "Icaro" o "ballet" conseguiu subir muito alto pelos seus meios proprios, — assim como Icaro, ele não soube manter-se sem apoio naquelas alturas. Nenhuma outra tentativa feliz foi até hoje registrada neste sentido. Como Icaro, esgotada pelo esforço audacioso, a dansa recaiu sobre a terra, e foram precisas as asas da música para dar-lhe novos impulsos.

* * * * * * * * * * * * * * *

TRADIÇÕES DO HOMEM COMUM

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO estudamos a formação brasileira, devemos primeiro estar voltados para os amerindios e suas culturas radicadas à terra. Dos mesmos foi o braço necessario à obtenção dos produtos nativos, assim como viveres com que se abasteceram as frotas que no ciclo do pau-brasil patrulharam ou traficaram na costa. O trabalho do "indio" foi explorado e os produtos nativos conseguidos em troca de ferramentas e bugingangas (escambo) pelos traficantes europeus, que se aproveitaram mercantilmente, ao estabelecer o seu valor na permuta, da candura dos indigenas atraidos por esses insignificantes objetos. Os colonizadores lusos, em seguida, acompanhando o hábido do escambo, forçaram-nos ao trabalho agricola, sob a mesma base, nos engenhos e nas fazendas. Quando este processo de obter o braço deixou de satisfazer aos seus interesses e eles se sentiram tambem mais senhores da terra, não hesitaram na escravização dos selvicolas, o que lhes possibilitava conseguir trabalho mais disciplinado e de maior rendimento. Esta violencia provocou as inúmeras guerras de represalia, as quais permitiram aos colonizadores passarem de agressores a agredidos e desenvolvê-las considerando-as "justas", assim como justo o cativeiro dos vencidos em tais guerras, como tambem o confirmou a propria casuistica religiosa.

Para o "negro" que já veio escravo acorrentado afim de, preso à gleba e ao senhor, cultivar a cana, o algodão, o tabaco; fazer o açucar; depois descobrir o ouro e as pedras preciosas, e, faiscador e garimpeiro, extrai-los das lavras e das minas; e ainda, mais tarde, plantar e colher o café. Para o "mameluco", descendente dos aventureiros europeus em mistura com os indios, pioneiro das penetrações, atraido pela vida errante da civilização pastoril, seduzindo-se pela natureza dos nossos sertões, pela luta contra a selva e a caatinga, conduzindo e multiplicando pelas margens dos rios o gado pertencente aos proprietarios rurais e ligando pelo interior o colosso territorial. Subordinado a donatarios, a donos de sesmarias, a régula, é o nosso tipico vassalo inferior: guardador de gado ou instrumento de prear indios em batidas pelas selvas. Ao estudarmos o "folk-lore" das "bandeiras", distinguimos o carater e a condição social desse explorado material e moral, sem recursos para escapar às duras tarefas que lhes eram impostas, como a de prear indios, tarefa a que não escapou tambem, apesar de inglês, o marinheiro Antonio Knivet, da expedição Cavendish, feito prisioneiro de Salvador Correia de Sá, por 1591, como descreve na sua "Peregrinação".

Para o colono europeu: português, judeu, alemão, flamengo, francês, inglês, castelhano, que se radicou na terra antes e depois de Martim Afonso, não como donatario ou dono de sesmaria, nem como governador ou alto funcionario — civil, militar ou eclesiástico — da Coroa portuguesa, mas como simples povoador: exilado, aventureiro, desertor, ou colono legalmente embarcado. Aqui, rehabilitando-se, com o oficio de intérprete ou lingua, artesão ou mecânico, comerciante, pequeno proprietario ou essa especie de servo da gleba que é o "morador" ou rendeiro de pequenos lotes que cultiva para a propria subsistencia sem jamais lograr a sua propriedade, e até "mestre leigo de ler e escrever", como aquele cristão novo, Bento Teixeira, nascido no Porto, mas poeta pernambucano.

Enfim, para esses servos, agregados e trabalhadores livres de múltiplas categorias, vivendo no campo, nos portos e nas vilas distantes, ou dentro dos palacios, dos mosteiros e das casas-grandes, mas sempre sujeitos às necessidades dos mesmos.

Antes que para o colonizador lusitano, simples potentado da velha nobreza já desprestigiada, como o vianês Duarte Coelho, ou, nobre novo rico, como Martim Afonso que, aliás, ao contrario do primeiro, não ficou na capitania. Os donatarios e seus companheiros nobres, aos quais distribuiram grandes sesmarias, transmudaram-se para a provincia com o seu ambiente europeu, procurando viver naquela como dentro de um oasis que o figurasse. Um oasis que não resistiu enfim ao contagio e ao visgo do trópico, ao "desleixo da terra", amoleceu e se foi desprendendo

(Conclue na 5.ª página)

"HISTORIA GERAL DA HUMANIDADE"

Cel. Alfredo Severo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A consideravel obra que Davi Carneiro acaba de publicar, subordinada ao titulo supra, a qual é, sem dúvida, o mais importante tratado de historia geral publicado no Brasil, não teve a repercussão que merece. E' que o alarido literario, entre nós, somente endeusa obras secundarias de ficção e de fancaria, passando de largo, com a sua passeata de vivorios, e elogios cruzados, pelas obras serias de ciencia e de filosofia, únicas que podem realmente dar a medida de progresso mental de nosso país.

Como muito bem sintetiza o titulo, "Historia Geral da Humanidade, através dos seus maiores tipos", não se trata aí da micro-historia de curta visão do conjunto, mas, bem ao contrario, da grande historia panorâmica, que segue a linha de cumiadas da evolução geral da Humanidade, iluminada pelos altos faróis das grandes personalidades que ajudaram a abrir-lhe o caminho.

Esse simples transunto logo levanta uma questão capital na maneira de encarar a marcha geral da Humanidade através dos tempos, isto é, e, bem assim, o papel desempenhado, naquela marcha, pelos grandes tipos humanos.

E' que, uns encaram o progresso como nulo e até com regresso, considerando a ordem estrutural da sociedade como imutavel, isto é, como sendo um equilibrio estático, enquanto outros figuram aquela ordem, como desordem e mutacionismo arbitrario e indefinido, o que equivale a apresentar o progresso como uma serie intérmina de desequilibrios. Entre esses dois extremismos opostos, o dos retrógrados e o dos anárquicos, situa-se, como sempre acontece, a concepção da positividade cientifica, que encara a ordem como harmonicamente perfectivel e o progresso como simples e natural desenvolvimento dela, constituindo uma sequencia limitada de equilibrios dinâmicos. O progresso, portanto, nem é um estacionamento, ou uma retrogradação, que lhe desmentiria o nome, nem um mutacionismo anárquico e indefinido, mas sim, uma marcha cadenciada e harmônica para uma finalidade limitada. Quando Augusto Comte proclama que o progresso social é necessariamente limitado e finito, é porque o subordina à ordem estrutural da sociedade, segundo a décima terceira lei filosófica por ele mesmo descoberta: "Subordinar, em todos os casos, a teoria do movimento, à da existencia, concebendo todo progresso como o simples desenvolvimento da ordem correspondente, cujas condições quaisquer, regem as mutações que constituem a evolução".

O mecanicismo, o dinamicismo o transformismo biológico, são aspectos do materialismo filosófico que exageram a subordinação dos fenômenos superiores aos inferiores, confundindo sucessão com transformação. São desse jaez o evolucionismo transformista de Spencer, e o materialismo histórico de Engels e de Karl Marx. Admitir esse transformismo absoluto equivale a supor que a criança em vez de crescer aumentando de volume seus orgãos, mantendo sempre a correlação harmônica entre eles, vai transformando aqueles em outros orgãos diferentes, ou criando novos, o que é contrario à mais bronca observação empirica. O charlatão do evolucionismo nada mais é do que transformismo biológico aplicado à sociologia. Daí representar ele o progresso social como uma cadeia intermitente de desequilibrios e o que equivale a considerar a vida humana, como uma sequencia de crises patológicas.

A sã concepção do progresso como um continuo aperfeiçoamento, limitado aliás, como tudo o que é humano, acarreta o problema de fixar o papel neste representado pelos grandes homens, papel esse que é menoscabado por uns e exagerado por outros. E' a eterna errônia dos extremismos opostos que o meio termo positivo concilia e resolve. Reduzir, com efeito, a historia à simples biografia dos grandes tipos como faz Carlyle é erro chapado. Historia geral é uma coisa e biografia é outra como se vê em Plutarco.

Paul Mougeolle, em seu apreciavel trabalho intitulado ""Les problémes de l'Histoire", começa o capitulo "La Methode Biographique Condamné" com as seguintes palavras que merecem registro: "Tomando à parte as grandes personalidades da historia, quer se trate de reis, conquistadores, legisladores, profetas, poetas, cientistas, quer se trate de inventores, chegamos sempre à mesma conclusão, isto é, que o papel da principal personagem tem sido muito exagerado e que as influencias que lhe são atribuidas é a soma das influencias das que o auxiliam e dos que o precederam".

"Isto é mais do que um erro porque é, tambem, uma injustiça".

Augusto Comte, desde seus primeiros estudos sociológicos, assinalou bem aquela diferença quando no "Plan des travaux scientifiques necessaires pour reorganizer la societé", aprecia as deficiencias de seus grandes antecessores, Montesquieu, Turgot e Condorcet.

Para fundar a sociologia teve o Mestre de reconhecer o fenômeno social como sendo um fenomeno natural intrinseco e regido como todos os outros, por leis peculiares, determinantes, irredutiveis a quaisquer outras. E foi chegar a tal conclusão que descobriu o processo indutivo da filiação histórica que nos apresenta o grande espetáculo da marcha geral da Humanidade como análogo ao desenvolvimento, de todo e qualquer organismo vivo mediante a sua atividade propria, não passando o meio externo de mero modificador secundario.

Desvanecia ele, assim, nesse supremo dominio sociológico, o erro dos estudos não positivos em que tudo é considerado inerte, deslocando-se a atividade efetiva para ficções e entidades exteriores, obras de pura imaginação. Mostrou ele como Turgot, que vislumbrara a lei geral da sociologia não na poude demonstrar, porque não aplicou aquele processo metodológico; como Montesquieu que generalizara, além de noção de lei natural, não viu, "o grande fato geral que domina todos os fenômenos politicos, e que é o verdadeiro regulador — o desenvolvimento natural da civilização". E que em vez de proceder à indução na massa dos acontecimentos, Montesquieu elege, como principio a priori, a importancia exagerada das formas de governo, dele deduzindo toda a sua teoria sociológica, que peca assim pela base. Em seguida mostra ele como foi Condorcet quem indicou o processo metodológico capaz de fundar a sociologia como ciencia positiva. Entretanto o seu notavel "Esquisse d'un tableau historique des progrés de l'esprit humain" foi traçado, di-lo o Mestre, numa "orientação absolutamente con-

(Conclue na 6.ª página)

* *

VIDA LITERARIA

O ROMANCE DA INDECISÃO

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O romance psicológico, tal como o entendem muitos escritores brasileiros, é a narrativa da indecisão. Certa vez referi-me aqui aos ficionistas que se poderiam dominar "do ser", e os que se denominariam "do estar"; os que procuram descrever a personagem e os que buscam desenhar-lhe a ação. Os primeiros, nos quadros esquemáticos em que se catalogam os romances, apresentam-se como psicólogos. Mas geralmente não logram definir as figuras criadas; ao contrario, pairam numa atmosfera cinzenta de imprecisões, dentro da qual a personagem oscila entre dois gestos, entre dois pensamentos, entre duas deliberações, ou entre duas opiniões. Essas montantes e vasantes, esses fluxos e refluxos da decisão constituem, no entender desses autores, o romance psicológico, o romance subjetivo, o romance interior. Logo que a personagem delibera e resolve agir, o romancista se sente desobrigado e a abandona.

Dir-se-ia haver um pudor do gesto fisico, e ao mesmo tempo um pudor de desenhar as atitudes. Quase todos esses livros nos dão uma sensação de timidez — timidez de que é um exemplo o romancista sr. Lucio Cardoso, cujas personagens introvertidas não sofrem a paisagem, nem se incomodam com ela, nem lhe emprestam o resultado de suas deliberações que ficam oscilando num mundo de incertezas vocabulares. Ao escrever sobre o seu romance "Dias Perdidos", lamentei que assim fosse, porque por detrás dessa vagueza pressente-se a realidade de um bom romancista. São livros que se lêem através da neblina, essas historias de conflitos psicológicos que não vêm à tona. E um deles, com um excelente material romântico, será este "A Escolha", com que o sr. Xavier Placer faz a sua estréia literaria. Toda a atmosfera desse pequeno romance pertence ao gosto literario do sr. Lucio Cardoso — e no entanto não é precisamente isto o que "A Escolha" tem de melhor. Realizado o tema com maior vigor ou seja, sem a indecisão das cenas, teriamos um grande livro. Teriamos uma estréia definitiva, em vez de uma estréia auspiciosa. O mais curioso, porem é que "A Escolha" é precisamente a historia de uma indecisão, tudo indicando ter sido uma indecisão vivida, e não apenas imaginada. E' o romance da encruzilhada, o romance da puberdade que vai definir a vocação, ou, quando mais não seja, a ausencia de vocação. O sr. Xavier Placer coloca um jovem seminarista nas proximidades dessa encruzilhada, e o leva até o momento da decisão. Todo o livro se resume na luta da escolha entre a vida livre e o voluntario sacrificio do sacerdocio.

Dito isto assim, a primeira idéia será a de que este romance traz consigo um sopro de paixões violentas, que se entrechocam, que lutam, e que a indecisão se faz através de contrastes brutais... A revelação da vida no momento da renuncia à vida, aí está um tema que atraiu Paul Bourget e que seria nuclear em Marcel Proust — um tema de antecipação do cavalheiro Des Grieux para antes da "desilusão do amor", como se diria à época do "Manon Lescaut". Um tema que poderia ter tornado o abade Prevost e o fraco Bourget duas figuras de muito maior interesse literario — e poderia ter dado a Anatole France alguma coisa mais do que uma oportunidade viscosa para Massenet. Mas as paixões terriveis de "A Escolha" não aparecem assim, desgrenhadas, diante do público. Vêm bem compostas, cuidadas, expurgadas de palavras e de intenções mais pecaminosas. Todo o perpassar dessas páginas é a indecisão tornada simplicidade para moças; nelas o sr. Xavier Placer equilibrou-se entre o Pecado e a Igreja, numa equidistancia polida, que só nos fornece indicações de angustia de Cesario Machado, a personagem central.

A Tentação não chega a tentar; a Purificação não chega a elevar. Não há acordes graves nem agudos, neste assunto que pediria como que uma sinfonia de sentimentos desencontrados.

Tudo vai medidinho, silencioso, conventual como os proprios passos dos seminaristas nos corredores do Seminario; os diálogos se limitam a cochichos de parlatorio bem disciplinado; as proprias figuras fisicas se envolvem num halo impreciso, dentro do qual não distinguimos nem a placidez dos sacerdotes, nem os esgares da luta contra o demonio. Trata-se da historia de uma vocação errada de seminarista escrita num estilo de seminarista. A personagem exclama, no inicio do romance: "Mas que vicio esse meu de ficar esmiuçando até o fundo os meus proprios atos!" E no entanto não descobrimos esse esmiuçamento, porque nunca ele transpôs as fronteiras por assim dizer vocabulares do outro lado das quais estaria a expressão real dos sentimentos. Essa neutralidade, esse acinzentado furtam a força de uma historia necessariamente apaixonante.

Mas, por causa do tom quieto, quando Cesario Machado, depois de abandonada a batina, descobre em si uma "alegria dolorosa de convalescente", já não acreditamos na luta que travou consigo mesmo para decidir. A escolha parece ter sido um acontecimento de pouca importancia, porque a palavra não a dramatizou.

Que seria, porem, essa dramaticidade? Antes de mais nada, o nascimento do mundo "de fora", na alma do adolescente, a revelação do outro misterio, a luta da sua negação, a sua vitoria final. O sr. Xavier Placer dá a entender que na carne, na pobre carne do seminarista, estava a inquietação que o desviaria da batina... Mas tais coisas não acontecem no romance.

Em vez delas, o que trouxe a dúvida foi a leitura do livros de literatura. Cesario Machado leu Proust, fez poesias durante as ferias, descobriu uma outra vocação, a vocação literaria... e ela, os livros corrosivos fizeram o resto. Tenho para mim que uma personagem pode abandonar um seminario por qualquer motivo, desde que isto seja vontade do autor; e por isso não vou discutir se são fracas ou fortes as razões psicológicas que a levaram a tal gesto. Mas, certo ou errado o autor deve apresentar uma especie de sinceridade interna da figura que imagina, porque do contrario rolará para as inconsequencias arbitrarias. Essa sinceridade interna é que nos aparece, porque não dramatiza o conflito interior de Cesario Machado. Não há nada de pungente dentro dele, ou melhor, é possivel que haja, mas o seu autor não nô-lo fez saber. Cesario Machado não abandona o seminario por ter perdido a fé, mas por ter perdido a vocação sacerdotal. O mundo, com seus perigos, o atraiu. A literatura teria forças para tanto?

Ou melhor: teria forças para tanto a "sua" literatura, a que praticava e a que lia? A julgar pelo diario sem confissões pessoais, a julgar pelos problemas que propõe ao diretor espiritual, a julgar pelas amostras de poesia que compôs, a literatura não produziria tal efeito. O mundo, sim, o mundo a oferecer o misterio da aventura, do sexo, do perigo. E foi justamente a presença desse mundo que faltou ao sr. Xavier Placer. Não estou sugerindo escabrosidades, estou apenas dizendo que faltou essa outra poesia, para quem justamente devia ser atraido por ela.

Há no livro uma frase que, procurando comentar a vida sacerdotal, comenta o proprio clima do romance: "E' incrivel como certos religiosos vivem distanciados da realidade!" Em "A Escolha" a realidade está distanciada das palavras com que é sugerida: faltou ao autor uma certa perversidade, se assim posso dizer, uma perversidade para agarrar as verdadeiras palavras, dominá-las, metê-las na página, prendê-las ali, vivas, sangrentas, trágicas, grandiosas

Entretanto, o sr. Xavier Placer não perdeu a partida literaria que iniciou. Tudo que está dito acima, se não é só inexperiencia da vida, é inexperiencia do oficio. Para ele, o sr. Xavier Placer traz uma qualidade inestimavel, que desde logo é preciso não confundir com o defeito que lhe mora perto. A qualidade é a simplicidade, que o romancista de "A Escolha" possue em alto grau. Naturalidade de diálogo, linguagem desembaraçada de artificios. O defeito é a tonalidade neutra do lugar-comum, muitas vezes fingindo de naturalidade. De vez em quando ele espia por entre as linhas escritas pelo sr. Xavier Placer. Uma outra qualidade incontestavel é o seu equilibrio, a facilidade com que vai dosando a historia. Num romancista psicológico — tal como existem entre nós, bem entendido — há sempre uma fantasia verbal a divertir-se em remastigar pormenores, brincar com eles, numa ruminação de quem quer extrair todo o sumo dos assuntos. Dela felizmente está livre o sr. Xavier Placer, narrador equilibrado de uma luta interior (não importa de que modo), sem esse longo e fastidioso consumo de tinta e papel. Estou a ver o momento em que o sr. Xavier Placer tiver surpreendido o segredo de traduzir o drama em fatos e de definir concisamente os estados de alma das personagens. Aí nos dará, com renovada força, a historia desse ex-seminarista atirado ao mundo. Terá evitado o esconde-esconde de pensamentos em que ainda se compraz, e em lugar dele, saberá colocar a imagem nitida da vida, da vida interior e do gesto, do "ser" e do "estar" de suas criaturas.

UMA SENHORA

(Conto de Machado de Assiz)

Nunca encontro esta senhora, que não me lembre a profecia de uma lagartixa do poeta Heine, subindo os Apeninos: "Dia virá em que as pedras serão plantas, as plantas animais, os animais homens, e os homens deuses". E dá-me vontade de dizer-lhe: — A senhora, d. Camila, amou tanto a mocidade e a beleza, que atrasou o seu relogio, afim de ver se podia fixar esses dois minutos de cristal. Não se desconsole, d. Camila. No dia da lagartixa, a senhora será Hebe, deusa da juventude; a senhora nos dará a beber o nectar da perenidade com as suas mãos eternamente moças.

A primeira vez que a vi, tinha ela trinta e seis anos, posto só parecesse trinta e dois, e não passasse da casa dos vinte e nove. Casa é um modo de dizer. Não há castelo mais vasto do que a vivenda destes bons amigos, nem tratamento mais obsequioso do que o que eles sabem dar às suas hóspedes. Cada vez que dona Camila queria ir-se embora, eles pediam-lhe muito que ficasse, e ela ficava. Vinham então novos folguedos, cavalhadas, música, dansa, uma sucessão de coisas belas inventadas com o único fim de impedir que esta senhora seguisse o seu caminho.

— Mamãe, mamãe — dizia-lhe a filha crescendo — vamos embora, não podemos ficar aqui toda a vida.

D. Camila olhava para ela mortificada, depois sorria, dava-lhe um beijo e mandava-a brincar com as outras crianças. Que outras crianças? Ernestina estava então entre quatorze e quinze anos, era muito espigada, muito quieta, com uns modos naturais de senhora. Provavelmente não se divertiria com as meninas de oito e nove anos; não importa, uma vez que deixasse a mãe tranquila, podia alegrar-se ou enfadar-se. Mas, ai triste! Há um limite para tudo, mesmo para os vinte e nove anos. D. Camila resolveu, então, despedir-se desses dignos anfitriões, e fê-lo radeada de saudades. Eles ainda instaram por uns cinco ou seis meses de quebra; a bela dama respondeu-lhes que era impossivel e, trepando no alazão do tempo, foi alojar-se na casa dos trinta.

Ela era, porem, daquela casta de mulheres que riem do sol e dos almanaques. Cor de leite, fresca, inalterável, deixava às outras o trabalho de envelhecer. Só queria o de existir. Cabelo negro, olhos castanhos e cálidos. Tinha as espaduas e o colo feitos de encomenda para os vestidos decotados e assim tambem os braços, que eu não digo que eram os de Venus de Milo, para evitar uma vulgaridade, mas provavelmente não eram outros. D. Camila sabia disto; sabia que era bonita, não só porque lho dizia o olhar sorrateiro das outras damas, como por um certo instinto que a beleza possue, como o talento e o genio. Resta dizer que era casada, que o marido era ruivo, e que os dois amavam-se como noivos, finalmente que era honesta. Não o era, note-se bem, por temperamento, mas por principio, por amor ao marido, e creio que um pouco por orgulho.

Nenhum defeito, pois, exceto o de retardar os anos; mas é isso um defeito? Há, não me lembra em que página da Escritura, naturalmente nos Profetas, uma comparação dos dias com as aguas de um rio que não voltam mais. D. Camila queria fazer uma represa para seu uso. No tumulto desta marcha continua, entre o nascimento e a morte, ela apegava-se à ilusão da estabilidade. Só se lhe podia exigir que não fosse ridicula, e não o era. Dir-me-á o leitor que a beleza vive de si mesma, e que a preocupação do calendario mostra que esta senhora vivia principalmente com os olhos na opinião. E' verdade; mas como quer que vivam as mulheres de nosso tempo?

D. Camila entrou na casa dos trinta e não lhe custou passar adiante. Evidentemente, o terror era uma superstição. Duas ou três amigas intimas, nutridas de aritmética, continuavam a dizer que ela perdera a conta dos anos. Não advertiam que a natureza era cúmplice no erro, e que aos quarenta anos (verdadeiros), D. Camila trazia um ar de trinta e poucos. Restava um recurso: espiar-lhe o primeiro cabelo branco, um fiozinho de nada, mas branco. Em vão espiavam: o demonio do cabelo parecia cada vez mais negro. Nisto enganavam-se. O fio branco estava ali, era a filha de d. Camila, que entrava nos dezenove anos, e, por mal de pecados, bonita. D. Camila prolongou, quanto poude, os vestidos adolescentes da filha, conservou-a no colegio até tarde, fez tudo para proclamá-la criança. A natureza, porem, que não é só imortal, mas tambem ilógica, enquanto sofreava os anos de uma, afrouxava a redea aos da outra, e, Ernestina, moça feita, entrou radiante no primeiro baile. Foi uma revelação. D. Camila adorava a filha; saboreou-lhe a gloria a tragos demorados. No fundo do copo achou a gota amarga e fez uma careta. Chegou a pensar na abdicação; mas um grande pródigo de frases feitas disse-lhe que ela parecia a irmã mais velha da filha, e o projeto desfez-se. Foi dessa noite em diante que D. Camila entrou a dizer a todos que casara muito criança. Um dia, poucos meses depois, apontou no horizonte o primeiro namorado. D. Camila pensara vagamente nessa calamidade, sem encará-la, sem aparelhar-se para a defesa. Quando menos esperava, achou um pretendente à porta. Interrogou a filha; descobriu-lhe um alvoroço indefinivel, a inclinação dos vinte anos, e ficou prostrada. Casá-la era o menos; mas, se os seres são como as aguas da Escritura, que não voltam mais, é porque atrás deles vêm outros, como atrás das aguas outras aguas; e, para definir essas ondas sucessivas é que os homens inventaram este nome de netos. D. Camila viu iminente o primeiro neto, e determinou adiá-lo. Está claro que não formulou a resolução, como não formulara a idéia do perigo. A alma entende-se a si mesma; uma sensação vale um raciocinio. As que ela teve foram rápidas, obscuras, no mais intimo do seu ser, donde não as extraiu para não ser obrigada a encará-las.

— Mas que é que você acha de mau no Ribeiro? — perguntou-lhe o marido, uma noite, à janela.

D. Camila levantou os ombros.

— Acho-lhe o nariz torto — disse.

— Meu! Você está nervosa; falemos de outra coisa — respondeu o marido. E, depois, de olhar uns dois minutos para a rua, cantarolando na garganta, tornou ao Ribeiro, que achava um genro aceitavel, e se lhe pedisse Ernestina, entendia que deviam ceder-lha. Era inteligente e educado. Era tambem o herdeiro provavel de uma tia de Cantagalo. E depois tinha um coração de ouro. Contavam-se dele coisas muito bonitas. Na academia, por exemplo... D. Carolina ouviu o resto, batendo com a ponta do pé no chão e rufando com os dedos a sonata da impaciencia; mas, quando o marido lhe disse que o Ribeiro esperava um despacho do ministro de estrangeiros, um lugar para os Estados Unidos, não poude ter-se e cortou-lhe a palavra.

— O que? Separar-me de minha filha. Não, senhor.

Em que dose entrara neste grito o amor materno e o sentimento pessoal, é um problema dificil de resolver, principalmente agora, longe dos acontecimentos e das pessoas. Suponhamos que em partes iguais. A verdade é que o marido não soube que inventar para defender o ministro de estrangeiros, as necessidades diplomáticas, a fatalidade do matrimonio, e, não achando que inventar, foi dormir. Dois dias depois veio a nomeação. No terceiro dia, a moça declarou ao namorado que não a pedisse ao pai, porque não queria separar-se da familia. Era o mesmo que dizer: prefiro a familia ao senhor. E' verdade que tinha a voz trémula e sumida, e um ar de profunda consternação; mas o Ribeiro viu tão somente a rejeição, e embarcou. Assim acabou a primeira aventura.

D. Camila padeceu com o desgosto da filha; mas consolou-se depressa. Não faltam noivos, refletiu ela. Para consolar a filha, levou-a a passear a toda parte. Eram ambas bonitas, e Ernestina tinha a frescura dos anos, mas a beleza da mãe era mais perfeita e, apesar dos anos, superava a da filha. Não vamos ao ponto de crer que o sentimento da superioridade é que animava D. Camila a prolongar e repetir os passeios. Não: o amor materno só por si explica tudo. Mas concedamos que animasse um pouco. Que mal há nisso? Que mal há em que um bravo coronel defenda nobremente a patria, e as suas dragonas? Nem por isso acaba o amor da patria, e o amor das mães.

Meses depois despontou a orelha de um segundo namorado. Desta vez era um viuvo, advogado, vinte e sete anos. Ernestina não sentiu por ele a mesma emoção que o outro lhe dera; limitou-se a aceitá-lo. D. Camila farejou depressa a nova candidatura. Não podia alegar nada contra ele; tinha o nariz reto como a conciencia, e profunda aversão à vida diplomática. Mas haveria outros defeitos, devia haver outros. D. Camila buscou-os com a alma; indagou de suas relações, hábitos, passado. Conseguiu achar umas coisinhas miudas, tão somente a unha da imperfeição humana, alternativas de humor, ausencia de graças intelectuais, e, finalmente, um grande excesso de amor proprio. Foi neste ponto que a bela dama o apanhou. Começou a levantar vagarosamente a muralha do silencio; lançou primeiro a camada das pausas mais ou menos longas, depois as frases curtas, depois os monossilabos, as distrações, as absorções, os olhares complacentes, os ouvidos resignados, os bocejos fingidos por trás da ventarola. Ele não entendeu logo; mas, quando reparou que os enfados da mãe coincidiam com as ausencias da filha, achou que era ali de mais e retirou-se. Se fosse homem de luta, tinha saltado a muralha; mas era orgulhoso e fraco. D. Camila deu graças aos deuses.

Houve um trimestre de respiro. Depois apareceram alguns namoricos de uma noite, insetos efêmeros, que não deixaram historia. D. Camila compreendeu que eles tinham de multiplicar-se, até vir algum decisivo que a obrigasse a ceder; mas ao menos, dizia ela a si mesma, queria um genro que trouxesse à filha a mesma felicidade que o marido lhe deu. E, uma vez, ou para robustecer este decreto da vontade, ou por outro motivo, repetiu o conceito em voz alta, embora só ela pudesse ouvi-lo. Tu, psicólogo sutil, podes imaginar que ela queria convencer-se a si mesma; eu prefiro contar o que lhe aconteceu em 186...

Era de manhã. D. Camila estava ao espelho, a janela aberta, a chácara verde e sonora de cigarras e passarinhos. Ela sentiu em si a harmonia que a ligava às coisas externas. Só a beleza intelectual é independente e superior. A beleza fisica é irmã da paisagem. D. Camila saboreava essa fraternidade intima, secreta, um sentimento de identidade, uma recordação da vida anterior no mesmo útero divino. Nenhuma lembrança desagradavel, nenhuma ocorrencia vinha turvar essa expansão misteriosa. Ao contrario, tudo parecia embebê-la de eternidade, e os quarenta e dois anos em que ia não lhe pesavam mais do que outras tantas folhas de rosa. Olhava para fora, olhava para o espelho. De repente, como se lhe surgisse uma cobra, recuou aterrada. Tinha visto, sobre a fonte esquerda, um cabelinho branco. Ainda cuidou que fosse do marido; mas reconheceu depressa que não, que era dela mesma, um telegrama da velhice, que ai vinha a marchas forçadas.

O primeiro sentimento foi de prostração. D. Camila sentiu faltar-lhe tudo, tudo, viu-se encanecida e acabada no fim de uma semana.

— Mamãe, mamãe — bradou Ernestina, entrando na saleta. Está aqui o camarote que papai mandou.

D. Camila teve um sobressalto de pudor, e instintivamente voltou para a filha o lado que não tinha o fio branco. Nunca a achou tão graciosa e lépida. Fitou-a com saudade. Fitou-a tambem com inveja; e, para abafar este sentimento mau, pegou no bilhete de camarote. Era para aquela mesma noite. Uma idéia expele a outra; D. Camila anteviu-se no meio das luzes e das gentes, e depressa levantou o coração. Ficando só, tornou a olhar para o espelho, e corajosamente arrancou o cabelinho branco, e deitou-o à chácara.

"Out, damnet spot! Out!" Mais feliz do que a outra lady Macbeth, viu assim desaparecer a nodoa no ar, porque no ânimo dela, a velhice era um remorso, e a fealdade um crime. Sai, maldita mancha! Sai!

Mas, se os remorsos voltam, porque não hão de voltar os cabelos brancos? Um mês depois, D. Camila descobriu outro, insinuado na bela e farta madeixa negra, e amputou-a sem piedade. Cinco ou seis semanas depois, outro. Este terceiro coincidiu com um terceiro candidato à mão da filha, e ambos acharam d. Camila numa hora de prostração. A beleza, que lhe suprira a mocidade, parecia-lhe prestes a ir tambem, como uma pomba sai em busca de outra. Os dias precipitavam-se. Crianças que ela vira ao colo, ou de carrinho empuxado pelas amas, dansavam agora nos bailes. Os que eram homens fumavam, as mulheres cantavam ao piano. Algumas destas apresentavam-lhe os seus "babies", gorduchos, uma segunda geração que mamava, à espera de ir bailar tambem, cantar ou fumar, apresentar outros "babies" a outras pessoas, e assim por diante.

D. Camila, apenas tergiversou um pouco, acabou cedendo. Que remedio, senão aceitar um genro? Mas como um velho costume não se perde de um dia para o outro, d. Camila viu paralelamente, naquela festa do coração, um cenario e grande cenario. Preparou-se galhardamente, e o efeito correspondeu ao esforço. Na igreja, no meio de outras damas; na sala, sentada no sofá (o estofo que forrava este movel, assim como o papel do parede foram sempre escuros para fazer sobressair a tez de d. Camila), vestida a capricho, sem o requinte de extrema juventude, mas tambem sem a rigidez matronal, um meio termo apenas, destinado a pôr em relevo as suas graças outoniças, risonha e feliz, enfim, a recente sogra colheu os melhores sufragios. Era certo que ainda lhe pendia dos ombros um retalho de púrpura. Púrpura supõe dinastia. Dinastia exige netos. Restava que o Senhor abençoasse a união, e ele abençoou-a, no ano seguinte. D. Camila acostumara-se à idéia; mas era tão penoso abdicar, que ela aguardava o neto com amor e repugnancia. Esse importuno embrião, curioso da vida e pretencioso, era necessario na terra? Evidentemente, não; mas apareceu um dia com as flores de setembro. Durante a crise, d. Camila só teve de pensar na filha depois da crise, pensou na filha e no neto. Só dias depois é que poude pensar em si mesma. Enfim, avó. Não havia que duvidar; era avó. Nem as feições que eram ainda consertadas, nem os cabelos, que eram pretos (salvo meia duzia de fios escondidos), podiam por si sós denunciar a realidade; mas a realidade existia; ela era, enfim, avó.

Quis recolher-se; e para ter o neto mais perto de si, chamou a filha para casa. Mas a casa não era um mosteiro, e as ruas e os jornais com os seus mil rumores acordavam nela os ecos de outro tempo. D. Camila rasgou o ato de abdicação e tornou ao tumulto.

Um dia encontrei-a ao lado de uma preta, que levava ao colo uma criança de cinco a seis meses. D. Camila segurava na mão o chapelinho de sol aberto para cobrir a criança. Encontrei-a oito dias depois, com a mesma criança, a mesma preta e o mesmo chapéu de sol. Vinte dias depois, e trinta dias mais tarde, tornei a vê-la, entrando para o bonde, com a preta e a criança.

— Você já deu de mamar? — dizia ela à preta. Olhe o sol. Não vá cair. Não aperte muito o menino. Acordou? Não mexa com ele. Cubra a carinha, etc., etc.

Era o neto. Ela, porem, ia tão apertadinha, tão cuidadosa da criança, tão a miudo, tão sem outra senhora, que antes parecia mãe do que avó; e muita gente pensava que era mãe. Que tal fosse a intenção de d. Camila, não o juro eu ("Não jurarás", Math. V. 34). Tão somente digo que nenhuma outra mãe seria mais desvelada do que d. Camila com o neto; atribuirem-lhe um simples filho era a coisa mais verosimil do mundo.

EXCERTOS

— Poesia moderna

— Música moderna

POESIA MODERNA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(De um artigo de jornal)

Outro obstáculo à aceitação popular dessa poesia é o seu chamado hermetismo. Linguagem obscura, quase cifrada, simplificações excessivas, distorsões vocabulares, referencias a um objeto não expresso e cuja configuração permanece sempre na sombra — eis aí alguns dos pecados de que se acusa a poesia moderna. Ora, nada disso tem importancia. A expressão do poeta há de ser obrigatoriamente original, ou não será expressão. Cada poeta precisa fabricar seus moldes peculiares de expressão, e não adotar aqueles que mais facilmente o conduzam ao público. Cabe a este apanhar o *que* há de especifico no poeta, e amá-lo e compreendê-lo por isto. Não há poetas obscuros; há maus poetas, que se exprimem mal. O que haja de velado, de misterioso, de requintado, de alarmante, de sutil em uma poesia, não constitue embaraço intransponivel para sua comunicação com o público. Se o público é ignorante, instruamos o público; se tem o gosto pervertido, restauremos-lhe o gosto. Mas quando se dá ao público o pior de cada arte, seria injusto culpá-lo de não aceitar o melhor — como seria injusto afirmar que o melhor deixa de sê-lo porque ainda não é aceito pelo público. Nada é excessivamente bom para o gosto popular, que por si mesmo escolhe o que há de belo e de sadio. Se nem sempre essa escolha é feita, é porque não há o que escolher, ou porque se corrompeu o gosto do público, forçando-o à má escolha.

Cabe ao poeta moderno meditar nestas verdades tão faceis e oferecer ao público o que tenha da melhor forma possivel.

MÚSICA MODERNA

MAURICE RAVEL

(Na revista "Etude")

Não sou um "compositor moderno", no sentido exato do termo, porque minha música, longe de ser "revolução", é antes "evolução". Embora eu me tenha sempre mostrado francamente receptivo às novas idéias (uma das minhas sonatas para violino contem um "blues" como movimento), nunca pensei em destruir, através delas, as regras da harmonia e da composição. Ao contrario, sempre me inspirei livremente nos mestres (eu nunca paro de estudar Mozart!), e a minha música, na sua maior parte, é construida sobre as tradições do passado e uma consequencia dele. Não sou um "compositor moderno" com pretensões a escrever harmonias radicais e contraponto desconjuntado, porque nunca fui escravo de qualquer estilo de composição. Tambem nunca aderi a qualquer escola de música. Sempre achei que um compositor deve pôr no papel aquilo que sente e como sente — qualquer que seja o gênero de composição. Sempre achei que a grande música deve provir do coração. Qualquer música criada com o cérebro e a técnica somente não vale o papel em que está escrita.

Letras e Artes

No dia 9 de junho próximo será comemorado com uma homenagem o 25.º aniversario das atividades jornalisticas de Aparicio Toreli, o "Barão de Itararé". Trata-se de uma reunião destinada a congregar figuras das mais expressivas nos circulos jornalisticos e literarios.

"Ilha Submersa" é o titulo da novela de Caio Jardim que acaba de sair em edição José Olimpio.

A editora Anchieta, iniciando a serie "Grandes Aventuras", publicou uma tradução de Chateaubriand — "Aventuras do último abencerrage".

Duas hipóteses sobre os Balcãs

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Os comunicados russos continuam calmamente a informar: "nenhuma alteração importante nas frentes". Os alemães, entretanto, falam de pesada luta na frente de Jassy, onde informam que os russos estão tentando irromper para o sul, na direção da garganta Galati-Focsani.

O fato de haver alguma atividade nesse teatro é corroborado pelos pesados e repetidos ataques que os bombardeiros aliados têm dirigido contra as linhas ferreas rumenas, pelas quais as tropas alemãs, na area oriental, seriam normalmente abastecidas e reforçadas, agora que as linhas que passam através de Cernauti estão cortadas. O fato é digno de nota, naturalmente, como indicio de intima cooperação entre a força aerea anglo-americana e a força terrestre russa; mas sugere uma direção, para a estrategia aliada combinada, que é bem curiosa.

O impulso russo na direção da garganta Focsani-Galati faz sentido, naturalmente, como uma operação secundaria, pelos seus proprios méritos. Põe em perigo os portos rumenos do Mar Negro, a embocadura do Danubio, os campos petroliferos de Ploesti e a capital rumena — Bucarest. Ameaça trazer tropas russas para as fronteiras da Bulgaria. Tudo isso constituiria serias ameaças à Alemanha, em circunstancias ordinarias. Mas o presente imediato não é uma ocasião ordinaria. E' um momento em que um grande ataque anglo-americano está iminente, contra a Europa Ocidental. E', pois, um momento em que tudo que os russos fizerem no leste deve engrenar-se com aquele ataque, conjugando-se intimamente. Como assinalei em artigos anteriores, a frente em que um ataque russo não pode ser temporariamente ignorado pelos alemães, ou defendido com um minimo de forças, é aquela entre os pântanos do Pripet e os Carpatos. Seria, portanto, de supor que os primeiros informes de uma renovada ofensiva russa viriam da direção Kowel-Brody-Stanislawow, em vez de vir da direção de Jassy.

Quando tentamos enquadrar o que está realmente acontecendo (a noticia da investida russa no setor de Jassy e os pesados ataques aereos anglo-americanos contra os centros ferroviarios rumenos) na estrutura da estrategia aliada combinada, considerada como um todo, devemos presumir: (1) ou que essas operações são diversionarias, por sua natureza, (2) ou que são parte de um plano de operação em larga escala no teatro balcânico, da qual o impulso russo é apenas um aspecto.

Se são diversionarias, podem ser meramente uma preparação para uma investida russa de envergadura entre o Pripet e os Carpatos. O propósito seria atrair tropas alemãs para a frente rumena inferior, diminuindo assim a força das reservas germânicas disponiveis para a defesa da frente Pripet-Carpatos. A alternativa, para os alemães, seria, naturalmente, consentir numa incursão russa na planicie da Valaquia, o que poderia ocasionar uma mudança de atitude da Bulgaria e estabelecer ligações russas diretas com os exércitos de patriotas iugoslavos, produzindo, como resultado total, uma ameaça consideravel à Alemanha, vinda do sul, embora não fosse necessariamente uma ameaça imediata.

Se as operações são, entretanto, parte de um plano mais amplo, nesse caso o propósito desse plano deve ser a conversão dessa ameaça não imediata numa ameaça imediata e cada vez mais perigosa. Isso significa não apenas um avanço russo pela planicie da Valaquia, mas deve tambem significar uma invasão anglo-americana da peninsula balcânica, seja pela costa do Adriático ou pelo Egeu. A costa do Adriático parece mais provavel, no momento, a despeito das tremendas dificuldades de terreno, porque se pode proporcionar um bom apoio aereo, já há bases avançadas ocupadas em algumas das ilhas, e a tarefa de reduzir os redutos insulares alemães no Egeu não necessita ser empreendida como medida preliminar. As dificuldades de abastecimento e transporte apresentadas pelas montanhas ao longo da costa continuam a prevalecer; podem ser

(Conclue na 5.ª página)

A MISTERIOSA MISSÃO DO PADRE ORLEMANSKI

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O número de coisas que não sabemos é, de certo, superior ao daquelas que conhecemos bem. Uma grande parte da tarefa do jornalismo consiste, hoje em dia, em procurar as parcelas dois e dois, para chegar à soma quatro, no que se arrisca, ás vezes, a chegar a um total seis.

Devo esclarecer, portanto, antes de entrar no assunto, que não tenho o privilegio de possuir informações a respeito da visita do padre Orlemanski, de Sprinfield, Mass., e do prof. Oscar Lange, a Moscou.

Essa visita ocasionou uma tremenda agitação e muita hostilidade nos circulos polono-americanos. O prof. Lange pertence ao grupo de poloneses, relativamente pequeno, neste país, que se acha disposto a aceitar as reivindicações territoriais soviéticas, tendo em mira o estabelecimento de relações sólidas e amistosas entre a Polonia e a União Soviética.

O padre Orlemanski tambem se inclina para essa atitude.

Mas Stalin não recebeu o prof. Lange. Recebeu, duas vezes, o padre Orlemanski, durando a audiencia, numa delas, cinco horas e estando presente o sr. Molotoff. Ora, até onde estou informada, jamais concedeu Stalin uma entrevista de cinco horas a qualquer pessoa, exceto tratando-se de chefe de um Estado aliado. Pode-se presumir, pois, que algo de importancia estava, ali, em jogo.

Meramente como negociador em nome de poloneses amigos, era dificil ser o padre Orlemanski tão favorecido. E sua propria declaração, bem como os comentarios da imprensa de Moscou, acentuaram apenas um ponto — a amizade de Stalin para com a Igreja Católica Romana, com a observação do sacerdote de Springfield no sentido de que "os acontecimentos futuros a demonstrarão".

* * *

HA discordancia entre essas observações e um artigo aparecido em "Izvestia" semanas antes, acusando com veemencia o Vaticano de apoiar diretrizes politicas "reacionarias". Entretanto, não é segredo que, ao tempo em que o Vaticano aceitou um emissario japonês, a União Soviética solicitou o mesmo privilegio, sendo-lhe recusado. Mas, a esse tempo, a União

(Conclue na 6.ª página)

PERSPECTIVA DE BATALHA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

ACREDITO que o ponto em que a reticencia oficial mais seriamente impede uma justa compreensão da guerra por parte do público não está em coisas como o incidente Patton, ou num trágico acidente como o dos aviões-transporte abatidos sobre a Sicilia, e sim no fato de não se proporcionar aos civis um quadro razoavelmente claro da situação militar em geral, isto é, que mostre, na realidade, onde se encontram as forças japonesas e germânicas e como se acham dispostas, para enfrentá-las, as forças das Nações Unidas.

* * *

Naturalmente, o alto-comando nada pode dizer sobre a disposição de nossas forças. Embora possa o inimigo saber muito, a este respeito, é quase certo que não conhece tudo. E, o que ainda tem mais importancia, se o inimigo não puder estar inteiramente seguro sobre quando as informações que possue são exatas e quando não são, a dúvida começará a assaltá-lo mesmo sobre os seus informes que forem verdadeiros. Razões como esta justificam inteiramente a censura em reter informações sobre movimentos militares que, assim pareceria, praticamente, devem ser do conhecimento de toda gente e, de certo, dos operosos agentes inimigos. E' de grande proveito manter na dúvida o inimigo, quanto aos limites a que pode levar sua confiança nos relatorios de cada um de seus numerosos agentes.

Em nossas proprias estimativas da posição do inimigo há, naturalmente, a possibilidade de existirem informações falsas de permeio com informes verdadeiros. Se nossas estimativas fossem tornadas públicas, o inimigo saberia imediatamente quando estávamos descobrindo seus segredos e isso muito cedo lhes diria tambem como, fazendo-o adotar as medidas necessarias para tapar as fendas.

* * *

Todavia, a grande extensão e a proporção de forças nos varios teatros de guerra não podem constituir um sigilo tão grande, e os censores, como é sabido, não impedem que os comentaristas de assuntos militares falem sobre esses assuntos. Mas o público leigo não recebe de seus guias reconhecidos um quadro geral da situação. E muitas questões debatidas e agitadas pelos civis são ininteligiveis sem um quadro geral da disposição das forças inimigas.

Na guerra do Pacífico, por exemplo, convem ter em mente que as forças britânicas e americanas de Mountbatten, Stilwell, MacArthur e Nimitz estão em contacto com menos de metade do exército nipônico, que a maior parte deste enfrenta os chineses e vigia os russos, ou encontra-se no Japão. Isto pode ter uma profunda influencia sobre o problema de determinar-se como deverá ser alcançada uma vitoria militar completa e decisiva sobre o Japão. Convem, do mesmo modo, compreender que, quanto ao número de tropas inimigas empenhadas, a campanha da Italia, isoladamente, é comparavel com as operações terrestres anglo-americanas ora em andamento contra o imperio japonês, o que nos proporciona alguma idéia da enormidade de forças que poderá ser dispensada para lutar contra o Japão, uma vez derrotada a Alemanha.

* * *

No teatro europeu, a campanha italiana empenha só uma fração do exército germânico. Uma fração consideravelmente maior deste se acumula na Europa ocidental, à espera das forças de invasão do general Eisenhower. E a maior parte do exército alemão enfrenta os russos.

Na grande batalha que está iminente, os exércitos aliados ocidentais e os exércitos russos serão como as duas lâminas de uma tesoura. Cada lâmina, separadamente, poderia causar grandes danos: a lâmina russa tem causado danos imensos; a nossa, utilizando o seu poder aereo, tem causado muitos danos. Mas, para cortar de modo decisivo o inimigo, são necessarias as duas lâminas em conjunto. E é no fato de sua ação dever ser conjugada que todos os aliados baseiam sua esperança numa decisão.

* * *

Embora todos nós o saibamos, nem sempre apreciamos o fato em sua inteira significação. E nem sempre levamos em conta, como devemos fazê-lo para não colocarmos os nossos proprios

(Conclue na 6.ª pagina)

Cooperativa de produtores de borracha de mangabeira

Os mangabais constituem enorme riqueza natural da terra goiana, até hoje escassa e irregularmente explorada, porque os compradores do produto, insatisfeitos com honesto lucro, pagavam a 5 cruzeiros o quilo daquele latex a quem o recolhia, embora vendessem a 18 cruzeiros.

Há já algum tempo o sr. João de Abreu, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, em Goiania, vem tentando resolver o problema da produção da borracha de mangabeira através da organização cooperativista e a solução esperada não deverá tardar. Após expor o plano duma cooperativa de mangabeiros, aquele técnico ouviu interessados no comercio do produto e representantes do Banco da Borracha. Desses entendimentos, resultou que o referido estabelecimento de crédito está disposto a financiar a cooperativa, com a garantia do Estado que concordou com o plano.

Cultivo da hortelã-pimenta

O cultivo da hortelã pimenta empolga os lavradores de diversos Estados, notadamente paulistas e paranaenses, devido aos lucros imediatos que proporciona a rica labiada. O oleo de hortelã encontra mercados certos. Os boletins econômicos referem-se continuadamente a firmas estrangeiras que desejam entrar em entendimentos com produtores brasileiros não só daquele produto como dos de pau-rosa, algodão, mamona, girassol, oiticica, tungue, macauba, nogueira de Iguapé, babaçú, cumarú, ucuuba, andiroba, castanha do Pará, curuá, murumurú, tucum, pracaxi, amendoim, mustarda, dendê, sésamo, ouricurí, etc. O Serviço de Informação Agrícola pretende editar um folheto completo sobre o assunto, tendo incluido esse tema no concurso de monografias que se acha aberto.

PRODUÇÃO RURAL

Florestas homogeneas para fins comerciais

Foi estudada pelo Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura a idéia de uma organização comercial particular, tendo por fim formar florestas homogeneas no Estado do Rio, interessando grandes consumidores de lenha e de carvão. O incorporador da futura companhia, já tem arrendada, com opção de compra, uma grande area compreendida no municipio fluminense de Magé — um dos que são atualmente bastantes devastados, area essa que se estende desde as proximidades daquela cidade até os contrafortes da serra de Teresópolis. O plano do empreendimento, que começará com um capital minimo de dois milhões de cruzeiros para inicio das plantações, visa vender estas, depois de formadas, em titulos de mil árvores e pagaveis em cem prestações mensais. Com esses recebimentos, a companhia irá fazendo novas plantações a serem vendidas pelo mesmo sistema, e assim sucessivamente. Por esta forma, qualquer consumidor de combustivel vegetal poderá tornar-se proprietario de matas homogeneas, de rendimento certo, mediante um pequeno desembolso mensal.

COGUMELOS UTEIS

Pelo dr. G. R. Monteiro da Silva

Diz Caminhoá, na sua "Botânica Sintética": "Aos olhos dos ignorantes da ciencia, realmente, nada parece mais esdrúxulo e inutil do que um cogumelo que não seja reconhecidamente comestivel". Entretanto, qualquer deles representa na harmonia da criação um papel fisiológico bastante importante; o que seria do estudo da patogenia (ou das causas produtoras de certos tipos de molestias) sem o conhecimento dos cogumelos e de seu modo de reproduzir-se?

Eles influem energicamente para a decomposição dos corpos orgânicos; com a diferença de realizarem esta decomposição sem que haja desprendimento de gazes mefiticos, apressando energicamente tal fenômeno, e dando em resultado produtos de fermentação.

Quanto mais microscópicos e numerosos os cogumelos, mais rápida e enérgica é a sua ação, principalmente como agentes de redução sobre os liquidos alterados. Sem os cogumelos não existiriam os liquidos alcoólicos, nem a cerveja, que tanta atração tem no mundo civilizado!

Alem da utilidade geral que mencionamos acima, convem salientar em particular pelo menos mais algumas. O Bolôr ("Penicillium infestans", "Penicillium glaucum", "Ascophora" e tantos outros) é util, porque se nutre decompondo e destruindo as materias orgânicas em putrefação, de modo que o cheiro infecto não se produz, em via de regra, ou produz-se em proporções infinitamente menores. As Nucedineas e Mucorinas, em geral, são uteis pelo mesmo motivo; elas preferem sobretudo as materias animais; pelo que são denominadas como os "pequenos corvos vegetais".

Erradamente se acredita que elas atacam os corpos sãos.

Entretanto, tornam-se prejudiciais, às vezes; por exemplo: às plantas dos hervarios e das farmacias, aos xaropes, pomadas, extratos e aguas destiladas, etc., principalmente as do gênero "Verticillium", "Mucor", "Spicaria" e "Penicillium".

Aconselha-se preparar estes produtos em uma atmosfera saturada de ácido fénico. O valor e a primazia das plantas medicinais já vêm de longe. Em 1870, o grande professor de Botânica aconselhava o "Penicillium" como antisseptico e hoje esta confirmada esta ação anti-parasitaria.

Fiscalização e classificação de ovos em São Paulo

O governo de São Paulo vai estender ao comercio da capital do Estado os métodos de fiscalização e classificação de ovos. Essa medida tem por fim estimular a melhoria da produção e beneficiar os consumidores com um produto garantido. O governo estadual determinou há tempos a construção de um grande Entreposto de Ovos, que terá tambem instalações para incubação e distribuição de pintos, com o objetivo de fomentar ainda mais a avicultura nos centros fornecedores da capital. Esse Entreposto já está quase construido, possuindo a cidade mais dois outros particulares já concluidos e alguns em projeto, todos obedecendo à planta padrão da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Essa rede poderá realizar satisfatoriamente os serviços de classificação e inspeção de ovos destinados ao consumo da capital paulista e do Rio de Janeiro.

Publicações

"OLEO DE FAVELA" (JAIME STA. ROSA) — O Instituto Nacional de Tecnologia acaba de publicar, sob o titulo "Oleo de favela, nova riqueza da região das secas", oportuno estudo a respeito dessa materia graxa brasileira. Favela é o nome da semente de uma planta conhecida no nordeste semi-árido como "faveleira" (gênero "Cnidoscolus", familia das Euforbiaceas). O oleo da favela é amarelo-claro, levemente esverdeado, bastante fluido, agradavel ao paladar, podendo, segundo conclusão do autor, ser usado em alimentação, inclusive como azeite de salada.

"REVISTA DOS CRIADORES" — Seu número 5, correspondente ao mês de maio, publica, entre outros assuntos: "Bases para o fomento da pecuaria leiteira e o problema do leite"; "Tecnologia da fabricação de queijos"; "Sistemas empregados na prática da criação artificial de pintos".

"ZEBÚ" — Recebemos o n. 4 desta publicação de Uberaba, trazendo, como sempre, abundante material fotográfico e informativo sobre os especimes bovinos que lhe dão nome.

Cafeina de erva mate

O Instituto Nacional do Mate vem dedicando muita atenção aos trabalhos da extração da cafeina contida na erva mate. Depois de acurados estudos realizados por uma equipe de técnicos, os nossos industriais, animados pelas perspectivas animadoras oferecidas pelo [illegible], passaram a interessar-se p[illegible] fonte de riqueza. Até a pres[illegible] data já se registraram no I.N.[illegible] oito fábricas que estão retirando cafeina do mate. Esses estabelecimentos funcionam: um no Distrito Federal, outro em S. Paulo, três no Paraná e três em Santa Catarina. Neste momento, o aludido orgão está empenhado na tarefa de racionalizar a produção da materia prima, com o intuito de melhor atender às exigencias da industria de extração de cafeina. São as seguintes as vantagens fundamentais do emprego do mate como materia prima para o fabrico da cafeina: materia prima de baixo custo; não necessita ser vendido a preço mais baixo que o normal; maior rendimento em alcaloide e facilidade de extração.

O VALOR ECONÔMICO DA "PAINA MORENA"

A "Paina morena", segundo afirma o botânico J. G. Kuhlmann, é árvore que atinge de 10 a 15 metros de altura de tronco, de ampla dispersão geográfica no Distrito Federal, no Estado do Rio e no Espirito Santo. Sua maior particularidade está na substancia resinosa amarela que lhe reveste a casca do tronco e até dos galhos, de facil remoção, em espessura passando às vezes de 2mm., substancia essa em tudo semelhante ao breu do comercio e que é um excelente material para a fabricação de sabões e vernizes, segundo análises procedidas no Instituto de Quimica Agricola. O rendimento extrativo desse breu é de varios quilos por árvore. Ao mesmo tempo, a paina dos frutos, que atingem a 15 cms. de comprimento por 10 cms. de largura, é bem mais resistente que a paina comum. De cor marron-claro, flutua perfeitamente bem e não se encharca. A árvore, que não se mostra exigente em materia de solo e que pode ser cultivada sistematicamente em grande escala, oferece madeira branca, muito resistente, leve e elástica, macia e facil de ser trabalhada, dando tabuado recomendavel para caixas e embalagem em geral, não tendo cheiro nem outras qualidades negativas para este fim. Finalmente, o tecido liberiano (entre-casca) fornece embira, e como as fibras do lenho medem de 1m60 a 1m70 de comprimento, é possivel seu aproveitamento na indústria do papel. O diretor do Serviço Florestal encomendou ao chefe da Secção de Proteção das Florestas mandar colher sementes dessa especie, cujo nome cientifico é "Bombax atenopelatum Schu", nas matas protetoras sob sua guarda, para efeito de plantio, observações e estudos mais acurados.

Trigo brasileiro e experimentação agrícola

Examinando-se o relatorio das atividades do Instituto de Experimentação Agrícola em 1943, hoje Instituto de Experimentação e Ecologia Agricola, verifica-se que a cultura do trigo continua merecendo a melhor atenção das estações experimentais localizadas no sul do país. Alem de um rendimento mais alto, os técnicos desejam atingir ainda os seguintes pontos: precocidade e resistencia às ferrugens. O hibrido "Trintecinco Sinvalocho" continua a demonstrar suas grandes vantagens em precocidade e excepcional resistencia à ferrugem. Foram feitos plantios individuais da variedade Rio Negro, afim de selecionar linhagens mais apropriadas para regiões diversas das de sua origem. Trabalhos idênticos estão sendo levados a efeito tambem com outras variedades.

Cooperativismo

O EMPOLGANTE MOVIMENTO ROCHDALIANO NA INGLATERRA

Nunca será demais por em relevo as realizações, nos varios ramos de atividade humana, do cooperativismo de consumo na Inglaterra, berço do movimento rochdaliano, o qual, como se sabe, lançou as bases do movimento cooperativista mundial.

Esse empolgante movimento — de tão rigida tessitura e de religioso respeito, até hoje, às normas ortodoxas rochdalianas — realizou, em época cheia de abusões e preconceitos, sem apoio de quaisquer disposições legais, só mais tarde surgidas, o seguinte:

1.º — a exatidão das medidas e pesos na venda dos artigos, muito antes que fosse promulgada a respectiva lei inglesa de 1859; 2.º — forneceu à classe operaria comestiveis não adulterados, antes que se pusesse em vigor a lei de 1869; 3.º — instituiu o descanso semanal para os empregados, antes da lei de 1913; 4.º — proporcionou a 15 mil pessoas, cada ano, a oportunidade de adquirirem prática comercial com intervenção nas operações de 1.500 sociedades; 5.º — mostrou as vantagens econômicas e morais do pagamento a dinheiro à vista; 6.º — contribuiu com livros, lições e conferencias para a educação do povo antes que fosse promulgada a lei sobre bibliotecas gratuitas (1856) e sobre educação; 7.º — estabeleceu as 48 horas semanais de trabalho na industria do calçado, dos biscoitos e outras, sem intervenção do Parlamento; 8.º — garantiu a proteção legal das esposas que desejam ficar donas de seus bens e administrá-los em seu proprio nome, 16 anos antes da lei de 1870; e 9.º — protegeu o consumidor de muitas maneiras; ajudou os trabalhadores a melhorar suas condições de trabalhos; permitiu que três milhões de pessoas que ganham o pão trabalhando reunissem um capital de milhões de libras; colocou os operarios em condições de construirem suas casas e deu-lhes uma idéia de liberdade que antes não possuiam.

Exposição de produtos agrícolas e derivados em Belo Horizonte

A Secretaria de Agricultura de Minas Gerais iniciou os trabalhos da exposição de produtos agricolas e derivados, a realizar-se em julho próximo, em Belo Horizonte. O certame promete alcançar os melhores resultados e terá o concurso de todos os municipios do Estado. Os produtos serão expostos por região, devendo ser organizado, separadamente, o "stand" de cada Circunscrição Agro-Pecuaria em que se divide o Estado. Serão conferidos premios às representações que mais se distinguirem.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Cenoura

SRA. MARIA ANDRADE (Rio) — Escreve sobre este assunto o dr. Itabiba Barçante: "O solo para a cultura da cenoura deve ser solto e friavel, rico em elementos nutritivos. Aconselha-se uma adubação fosfatada, esterco de curral e cal. Semeia-se durante todo o ano, em fileiras distanciadas, trinta centimetros entre elas. Para facilitar a semeadura, misturam-se as sementes com areia fina peneirada. Faz-se o desbaste oportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 centimetros em cada fileira. Colhe-se logo que as raizes tenham um diâmetro de cerca de dois e meio centimetros. Arrancam-se as raizes a mão, extraindo-se somente as que tenham o diâmetro desejado. As demais são deixadas no solo, para serem retiradas mais tarde, tendo-se todo o cuidado em não machucá-las. Amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes.

Estrumeira

SR. A. P. SANTOS — VITORIA (Esp. Santo) — O zootecnista J. N. B. Zany, escreve que são observadas as seguintes normas para a localização de uma estrumeira: ficar em nivel inferior ao estábulo, afim de ser carregada por gravidade; ter a porta de descarga que permita a retirada do esterco para a carroça, sem grande trabalho; estar situada proxima ao estábulo e em sentido contrario aos ventos dominantes, para evitar sejam levadas por ele as suas emanações.

Não se deve esquecer de, quinzenalmente, regar a massa com o caldo que escorreu para a cisterna, pois é duplo o beneficio: umedece, acelerando as fermentações, e incorpora os sais soluveis, de que o caldo é riquissimo.

Sacrificio dos marrecos

SR. ADAUTO AFONSO — REALENGO (Rio) — O sacrificio "cientifico" dos marrecos, tecnicamente executado, processa-se da seguinte forma: Introduz-se na boca do animal um instrumento cortante, ponteagudo, bem afiado (uma tesoura, por exemplo), e faz-se uma incisão na base do palato, à entrada da cabeça, onde passam a carótida e a jugular.

A saida do sangue, uma vez seccionados os vasos, coisa que se faz com rapidez e mão firme, afim de evitar o sofrimento da ave, é rápida e a morte sem martirio. Em seguida a esta operação, o marreco é amarrado pelas pernas e suspenso, de cabeça para baixo, afim de favorecer o esgotamento total do sangue. Depena-se, enquanto o corpo estiver com a temperatura natural, mergulhando-se depois em agua fervente, para facilitar a saida da penugem aderente à pele.

Gato doente

SRA. NANY (Rio) — A senhora não dá maiores indicações sobre a doença que afeta os olhos de sua gallinha. Escorre algum liquido, há pus ou outra qualquer perturbação que seja visivelmente constatada? Alimenta-se bem o animal ou sente fastio? Tem febre? Aconselhamos a que chame um médico veterinario para ver o estado do animal. Não nos arriscamos, de longe, a indicar qualquer tratamento. E' perigoso porque se trata de um orgão muito sensivel. Quanto às crianças, acreditamos que não há perigo. Todavia, é bom evitar a promiscuidade.

TRADIÇÕES DO HOMEM COMUM

(Conclusão da 1.ª página)

espiritualmente do longinquo Portugal, ao passo que se ia formando e crescendo a sociedade patriarcal gerada pela colonização. Mantém os colonizadores e seus descendentes o carater de nobres coloniais, senhores de terras e de escravos, mas o meio fisico, a convivencia de raças e culturas diversas, o tipo de civilização — fosse a rica e esplendorosa cana de açucar no Nordeste, ou a sobria criação de gado no sertão, fosse ainda pobre como a do sul, aplicada principalmente à caça do indio antes da descoberta das minas — plasmaram-no com novos traços caracteristicos, assim como deram hábitos e feições peculiares à vida social e de familia, de costumes e tradições predominantemente portuguesas, assentada na base das relações de produção estabelecidas pelo sistema colonial.

Antes que para o "missionario", despachado pela Coroa após um trato com ela para "converter os indios à fé católica e pôr fim à heresia na Colonia". Isso se traduziu no estabelecimento das Ordens Religiosas no Brasil e no seu enriquecimento de que ainda são provas eloquentes os ricos mosteiros, conventos e igrejas espalhados pelo país, graças ao trabalho dos "aldeados", às doações e legados dos fiéis e às riquezas da terra colhidas pelas proprias mãos dos religiosos inferiores (servos e irmãos). Estabelecendo-se na Colonia com o ardor do movimento da Contra-Reforma, o missionario reinstituiu em plagas americanas aquele regime monástico da Idade Media que desaparecia na Europa desde o Renascimento. Mais difícil foi a tarefa, já impossivel na Europa, agindo sobre indigenas nas selvas Brasileiras da Colonia onde o missionario foi sempre mais residente que povoador, viajante e visitador que morador, e sempre um religioso obediente aos superiores instalados na Europa. Mentor esclarecido, cândido mistico, culto benemérito, santo por exceção, esteve sempre incapaz de abrir o coração, fora do humanismo retórico, à paisagem humana e à natureza, senão com o fito de submetê-las aos seus dogmas. Abrasado pela fé, inclina-se — como meio de robustecê-la perante os homens — à acumulação da riqueza, certo do poderio que dela emana, e tornam-se assim as Ordens religiosas proprietarias de terras e de escravos. Aliado, sabidamente ou não, quase sempre em conflito com o proprietario civil, o missionario reconstitue na Colonia, a titulo de catequese e ministração do culto católico, deformada e grotesca, uma civilização decaida na Europa. Aquela civilização em que a Igreja, ao lado da nobreza feudalista e guerreira, era todo um corpo social, padrão espiritual, e antes absorvente que dirigente da economia.

As "reduções" são os campos de trabalho dos mosteiros na colonia tropical. "Reduções" em razão dos indigenas se não submeterem à crença católica e ao trabalho da mesma maneira que o servo medieval, colocado entre a ameaça de exterminio do nobre guerreiro e o terror do inferno; mas somente com a prisão dos aldeiamentos e o terros dos "santos de pau-oco". Entretanto, já era normal, na época, viverem os religiosos das espórtulas dos fiéis, como aconteceu com os proprios jesuitas ao chegar ao Brasil e antes do seu famoso acordo com Tomé de Sousa, acordo que, praticamente, deu origem e base ao verdadeiro imperio colonial que se tornou a Companhia de Jesús no Brasil, "imperium in imperio", um Estado dentro do Estado. A praxe das espórtulas havia consagrado que a religião decorre do sentimento espiritual e não a crença religiosa da Religião imposta pela catequese missionaria numa inversão não somente do cristianismo, como dos principios humanos.

E, finalmente, antes que para o funcionario da Coroa portuguesa: governadores, vice-reis, capitães-governadores, capitães-mores, sargentos-mores, ouvidores, alcaides, almotaceis, meirinhos, cabos de milicia, bispos, párocos, vigarios, curas ou capelães, que não passavam de empregados, uns e outros por el-Rei designados.

Em suma, quando estudamos a formação brasileira, devemos estar voltados para os antepassados do nosso homem do povo: o indio cativo e sua descendencia mameluca; o negro escravo e sua prole espuria; o colono, o imigrante de qualquer procedencia (não o adventicio recente, instrumento, e agente de novos dominios e interesses) que no passado, vindo trabalhar para viver em terras do Brasil, procurou e achou a sua nova patria. Votados à exploração na antiga sociedade escravocrata da Colonia e do Imperio, mas alforriados e dignificados nas etapas históricas das lutas abolicionistas e republicanas.

"A nação brasileira forma-se sob o signo da mestiçagem", e daqueles trabalhadores escravos, daqueles mestiços bastardos, daqueles colonos livres, descende toda uma sociedade nova, de cidadãos, entre os quais se acham grandes intelectuais, politicos, cientistas, artistas, comerciantes, industriais, banqueiros, operarios de todo o oficio. Compreendendo o papel histórico dessa nova sociedade, a ela se ligam os descendentes, ricos ou empobrecidos, da velha aristocracia, cujo saber, experiencia e humanidade superaram a estreita visão de uma casta decaida.

No seu multiplice labor constroem aqueles a nova sociedade brasileira à imagem de suas aspirações de liberdade, de tolerancia religiosa, de mistura étnica, de cultura popular, de apego ao trabalho. A estrutura politica dessa sociedade expressará assim uma ordem democrática, fundada em grandes virtudes que a luta histórica criou e purificou: ordem que assegurará portanto, a cada cidadão brasileiro, o direito à vida digna, mediante o trabalho, a liberdade de pensar, de exercer o seu culto e de querer, com iniciativa, em cooperação social esclarecida e justa. O estilo, a "cultura" desta sociedade, está sendo arquitetado pela concepção da vida que configura o modernismo brasileiro, que tentamos caracterizar em artigo anterior e sobre cujos traços fundamentais e grandes expoentes voltaremos ainda.

Parece-nos assim que os maiores do nosso homem comum nos legam tradições e aspirações mais dignas, mais justas e mais fecundas que as aristocráticas e monásticas que nos deixaram os colonizadores, senhores de terras e de escravos, e os religiosos estrangeiros, ligados ao regime medievo da Colonia. São racistas e anti-populares as tradições da sociedade colonial, cujos herdeiros históricos permanecem aliados, juntamente com grupos burgueses corrompidos e desnacionalizados (quinta coluna) do imperialismo, do fascismo, como meio de salvar as suas posições e privilegios. O fascismo internacional, por sua vez astuto e demagógico, se ligou ideologicamente às mesmas tradições, como já estava ligado econômica e diplomaticamente, na exploração da terra e do povo, às classes de proprietarios rurais e de intermediarios na exportação de produtos agrícolas e materias primas. O objetivo do fascismo, reanimando a concepção teocrática da vida medieval, é obter unidade espiritual ecumênica para a "cruzada contra o bolchevismo", na verdade visando impedir a ascendencia vitoriosa do mundo democrático, capaz de realizar a libertação econômica das nacionalidades e dos povos semi-coloniais, cuja subjugação completa e perpétua achou-se nos seus planos de dominio mundial.

A "nova ordem cristã", destinada a ser o fascismo das nações latino-americanas, faz parte com a "Hispanidad", do conceito nazista-fascista do mundo. Entre nós, cumprindo a sua tarefa de provocações, abandonando em seguida à propria sorte a massa bem intencionada de seus partidarios, patriotas e idealistas, seduzidos pela demagogia, o integralismo abriu o caminho para a mesma "nova ordem", que se apresenta como o renascer do periodo colonial. Não foi mera derivação mistica o que levou o sr. Plinio Salgado a escrever no exilio a sua "Vida de Jesús". A "nova ordem cristã", deturpação fascista do cristianismo, volta-se para as tradições do Brasil colonial: na sua vigencia os "campos de concentração" de trabalhos forçados seriam as "beneméritas" reduções de trabalho escravo desta "gente inferior" que é o povo mestiço do Brasil, "ad majorem Dei gloriam".

Duas sociedades, correspondentes às classes, às tradições e às concepções referidas, se opõem e lutam decisivamente na atualidade brasileira: uma, moribunda, para poder subsistir, outra, nascente, para afirmar-se. A velha sociedade com origem na colonização, agraria, aristocrática; a nova sociedade, com origem na Abolição, urbana, industrial, popular. Aquela, produto da colonização, serviu aos interesses da coroa portuguesa, aos do mercantilismo europeu, aos do imperialismo; serve aos do fascismo. Sua propria ideologia, como o atestam as obras de um Oliveira Viana e de um Azevedo Amaral, evoluiu para o fascismo, evolue para o neo-fascismo, para a consagrada "nova ordem cristã", renascimento do medievalismo colonial e do seu espirito de intolerancia e exploração. Esta, a popular luta contra o fascismo pela restauração da democracia, reivindicando a anistia politica, a volta das liberdades populares, o que marcará o inicio vitorioso de sua ascenção definitiva.

Duas hipóteses sobre os Balcãs

(Conclusão da 3.ª página)

parcialmente vencidas pela cooperação das forças de patriotas, pelo uso de tropas e suprimentos trazidos em aviões, e por equipamento e treinamento especiais.

* * *

Do ponto de vista da teoria estratégica, tudo isto se combina muito bem, desde que não se utilize nessa empresa nenhuma tropa anglo-americana que possa ser inicialmente utilizada, com vantagem, na frente ocidental. O proprio fato de ser possivel colocar na cena grandes forças patrióticas jugoslavas e (eventualmente) gregas, contra a Alemanha, logo que puderem ser armadas, é um ponto a favor; o fato de ali, entre todas as demais areas, ser o lugar onde as forças dos aliados ocidentais podem entrar em colaboração estreita com as forças terrestres russas, é outra vantagem; e, se a mudança de atitude búlgara pudesse ser assegurada, teriamos ainda um maior ponto em favor de um emprendimento nos Balcãs, intimamente coordenado com uma ofensiva russa de envergadura no leste e com a invasão no ocidente.

Mas deve-se conservar em mente o principio da concentração. Se a operação nos Balcãs começasse a constituir um dreno sobre as forças disponiveis nos dois teatros decisivos, leste e oeste, nesse caso imediatamente passaria a ser um passivo estratégico. Em 1915, recordemos, os aliados não puderam alcançar vitoria nem na França nem em Galipoli, porque não podiam decidir qual teatro seria a cena de seu esforço principal; a concentração em qualquer deles teria trazido o sucesso, ao passo que a divisão de forças, de esforços e de idéias entre os dois teatros produziu o fracasso em ambos. Daí ser improvavel uma grande ofensiva nos Balcãs, a não ser que as forças disponiveis para isso sejam tais que o empreendimento possa ser realizado como operação independente, contribuindo diretamente para o sucesso das duas ofensivas decisivas e não exigindo força que possa ser considerada como dedução liquida das forças necessarias para assegurar o sucesso no leste e no oeste. O que significa que a operação deve segurar ("conter", é o termo técnico) mais tropas alemãs que, de outro modo, ficariam disponiveis para o leste ou para o oeste, do que empregar tropas aliadas que poderiam, de outro modo, ser utilizadas ali. Isto pode parecer um tanto complicado, mas raciocinai cuidadosamente e apreendereis a idéia.

"HISTORIA GERAL DA HUMANIDADE"

(Conclusão da 1.ª página)

traria à finalidade desse trabalho". E patenteia, em seguida, como a sequência das épocas históricas estabelecida por Condorcet é heterogênea e não homogênea como devera ser, "tomando quase ao acaso, como origem de cada época, um acontecimento notavel, ora industrial, ora cientifico, ora politico".

Não há, o que aplaudir ou condenar nos acontecimentos, como ninguem tem de julgar se é bom ou mau que os graves caiam segundo a vertical. "O homem apenas se agita, quem o guia é a Humanidade". Ele é aí arrastado pela torrente como graveto nas aguas de um rio. Nem mesmo como os peixes antidromos pode ele andar ao revés da correnteza. Não tem pois razão, segundo penso, Pierre Laffitte, quando esquecendo aquele lema sociológico, atribue papel preponderante aos grandes tipos humanos, chegando a afirmar que eles atuam como forças exteriores ao sistema social, podendo assim deslocar-lhe o centro de gravidade, como acontece em mecânica. E' evidente que não passam eles de forças interiores que apenas podem acelerar a velocidade do movimento social, e não alterar a lei efetiva que o rege. São forças modificadoras e não determinantes. Esse é mais um dos deslises em que é frequente Laffitte, sempre que procura emendar ou acrescer a doutrina do homem de gênio cujo pensamento não expõe com devida fidelidade, como provou Teixeira Mendes.

A concepção Laffitteana denuncia evidentemente a eiva não positiva do regime das vontades e das semi-vontades, propelindo a sociedade como forças exteriores do sistema social, como se este não fosse regido por leis fatais só podendo aquelas influir na intensidade dos respectivos fenômenos.

Os grandes exemplares de nossa especie nada mais são do que orgãos eminentes do corpo social, de que fazem parte e daí a veneração que nos merecem, pela elevação com que exerceram as funções respectivas. A historia ensinada através de tais marcos não se transforma em mero anedotario, ou cronologia, mas sim no verdadeiro breviario de um novo culto leigo, onde aprendemos a agradecer os valiosos serviços por eles prestados, e, a seguir-lhes os exemplos de devotamento e dedicação, afim de nos tornarmos, tambem, na medida do possivel em dignos orgãos da Humanidade. Não constituem eles, para nós, nem uma procissão de espectros, nem uma corte de semi-deuses e de super-homens, como queria Carlyle, mas humildes orgãos de nossa suprema mãe comum. Foram eles, assim, dirigidindo os vivos, aquele celeste e invisivel coro de vozes convergentes e harmônicas, de que nos fala Georges Eliot.

No estudo positivo da historia o que se apreciam são as grandes fases da evolução à luz da lei dos três estados por que passam todas as nossas concepções. E em cada uma dessas fases decisivas vão sendo estudadas as vidas sumarias dos grandes homens que nela preponderaram, caracterizando-as. Tomemos por exemplo elucidativo o primeiro volume da obra em apreço, onde Davi Carneiro expõe a época inicial, a Teocracia (pois o feticismo é pré-historia). Aí, começa ele dando-nos a "Teoria da Mosaísmo" e a grande figura de Moisés, depois a "Teoria das construções mitológicas" através da personalidade de Numa; e a seguir a "A Teoria do Bramanismo" e do Budismo, através da vida de Buda. Vêm depois a "Teoria da Civilização Chinesa" sintetizada na grande vida de Confucio, e o "Islamismo" com o seu fundador, Maomé, que finaliza esse primeiro tomo.

E' claro que se fica, assim, sabendo muito mais acerca das grandes teocracias iniciais e de sua organização politica e religiosa, do que com as fastidiosas descrições dos compendios que as descrevem com desnecessaria minucia, fazendo com que se perca a visão do conjunto, que é o que nos interessa e é o que realmente fica em nossa memoria. O mais é sobrecarregá-la com fatos e dados sem o minimo proveito.

Os micrógrafos de miudezas, que tudo minimizam e apoucam, é que atribuem, os grandes acontecimentos, a pequeninos fatos, tais como a influencia do nariz de Cleópatra ou a do grão de areia na bexiga de Cromwell.

Entre a historia impersonalizada, que suprime o autor homem, para somente relatar os acontecimentos, e a que tudo atribue às grandes personagens, há lugar para a historia referida aos grandes tipos humanos, que deixa de lado as minucias para contemplar somente a linha de cumiadas das cordilheiras. E' a este último criterio que obedece a orientação de Davi Carneiro, de acordo com os ensinamentos de Augusto Comte, quando proclama: "A historia é esteril e até falaciosa, quando nela lobrigamos, apenas, uma massa de exemplos e, não, uma serie de preparações, cuja principal eficacia repousa no encadeamento delas. "Cada época deve ser concebida como destinada a melhor realizar o tipo fundamental esboçado pelas que a precederam". (Pol. Pos. IV, 4).

A obra em apreço consta de sete volumes ilustrados, com a materia metodicamente exposta e depois reduzida a esquemas e chaves, que lhe facilitam a compreensão. O 1.º volume trata, como vimos, da Teocracia; o 2.º da Evolução Grega; o 3.º, da Civilização Militar Romana; o 4.º, da Civilização Católico-Feudal; o 5.º, da Evolução Moderna; o 6.º, da Civilização Moderna; e, finalmente, o 7.º, da Transição Revolucionaria.

Pena é que um tal tratado, tão claramente didático e raciocinado, não seja adotado no ensino secundario, em vez dos caóticos compendios que nele pululam.

E aqui posso repetir as palavras com que resumi meu juizo no prefacio da dita obra: "A erudição polimorfa e o grande cabedal de trabalhos, canseiras e pesquisas que esse desmesurado esforço revela são dignos do apreço dos nossos concidadãos, alem de fornecerem oportunidade de agradavel leitura, em nosso idioma, de uma obra que, nele, não tem similar".

Perspectiva de batalha

(Conclusão da 3.ª página)

soldados em face de tarefas desesperadamente dificeis, o fato de que, se houvesse um empate, em vez de uma pronta decisão, na Europa, seria quase certo ficarmos tambem colocados diante de um empate contra o Japão.

Um empate na Europa significaria não apenas o impedimento de todas as forças russas e britânicas na Europa, mas tambem das nossas. Com efeito, há razão para acreditar que, no caso de um empate europeu, encontrar-nos-iamos diante de grandes embaraços no Hemisferio Ocidental. Como poderiamos, então, empenhar-nos com o grosso do exército japonês que ora vigia os russos, enfrenta os chineses e se mantem em reserva na metrópole nipônica, eis um problema nada agradavel de encarar, se imaginarmos a Russia e a Grã-Bretanha detidas num esgotante empate na Europa.

* * *

"A situação militar é tão seria, a interdependencia de todos os teatros de guerra e de todos os aliados é tão grande, que não podemos consentir na agitação insensata e violenta de questões subsidiarias de intercambio comercial, empréstimos-e-arrendamentos e fronteiras litigiosas. São questões que têm de ser discutidas, e não se devem poupar esforços no sentido de chegar a compromissos aceitaveis, a respeito. Mas desencadear paixões sobre esses problemas subsidiarios significa ter perdido todo o senso de proporção e de responsabilidade, na presença dos maiores acontecimentos em que os americanos de hoje jamais se viram envolvidos.

A misteriosa missão do padre Orlemanski

(Conclusão da 3.ª página)

Soviética ainda não havia surgido como uma das grandes potencias do mundo.

Não havia, então, nem mesmo o esboço de uma diretriz politica soviética visando chegar a bons termos com os diversos corpos religiosos da Cristandade.

Todavia, daí para cá vimos a reinstalação do Metropolita Ortodoxo em Moscou; a visita do Arcebispo de York à União Soviética; e a celebração de datas religiosas por todo o territorio da Russia.

* * *

Assim, seria um passo lógico, por parte da União Soviética, procurar abrir negociações com a Igreja Romana, como instituição religiosa; e tentar fazê-lo por intermedio de um americano e um polonês. Por que a comunidade católica dos Estados Unidos é a maior entre as grandes potencias, e a comunidade polonesa a maior fora da Polonia.

Estou sugerindo, assim, que a iniciativa dessa visita partiu de Stalin, o que explicaria a concessão do "visto" no passaporte, sem mais dificuldades.

Por que o governo dos Estados Unidos tambem anceia por ver resolvidas as questões religiosas. O presidente expressou sua confiança em que a liberdade de culto seria restaurada na Russia. Circula uma historia, sem dúvida apócrifa, segundo a qual em Teerã o presidente teria sugerido que o Papa fosse convidado à Conferencia da Paz, ao que Stalin teria perguntado: "Com quantas divisões terá o Papa contribuido para a vitoria?"

Mas essa historia, verdadeira ou não, revela aquilo que parece estar emergindo como diretriz de Stalin — negociações religiosas com a Igreja, concessões aos povos de todos os credos, mas nada de concessões politicas.

Stalin, que vê na União Soviética uma potencia mundial, compreende a natureza do poder, mesmo no dominio espiritual.

* * *

O poder da Igreja de Roma na Europa, na América e, especialmente, na Polonia, é um fato. Durante o século e meio em que a Polonia esteve obliterada, a Igreja foi o centro do espirito nacional polonês. A brecha entre a comunidade romana e a ortodoxa impediu a assimilação dos poloneses pela Russia e, na Polonia alemã, a "Kulturkampf" de Bismarck, para assimilar a Polonia católica à Prussia protestante, foi um fracasso total.

Sejam quais forem os ajustes politicos ou territoriais a serem feitos, não haverá perspectiva de estabilidade, na Polonia, sem que os direitos dos católicos poloneses sejam mantidos na Polonia propriamente dita e em quaisquer partes da Polonia de antes da guerra que possam passar à União Soviética.

Foi anunciado que o padre Orlemanski tencionava ir, de Moscou, à cidade do Vaticano. Essa visita foi cancelada, talvez em virtude das condições da guerra, talvez em virtude da campanha hostil aqui. Mas não vejo uma explicação razoavel para a importancia emprestada por Stalin a essa visita, a não ser uma abertura de possibilidade para negociações que poderiam, afinal, conduzir a relações satisfatorias entre a União Soviética, o Vaticano e as comunidades religiosas de todos os credos.

CASTELO DO RIO

E' a casa dos artigos MARAVILHOSOS para homens e rapazes

PREÇOS BARATÍSSIMOS

1 - URUGUAIANA - 3

Canto da rua da Carioca

A FEIRA DE TECIDOS apresenta para a estação da elegancia, uma linda e variada coleção de sedas, lãs, veludos, flanelas, algodões e outras novidades das melhores procedencias do país. As fazendas da FEIRA DE TECIDOS se caracterizam pela qualidade e bom gosto

Feira de Tecidos

20 - RAMALHO ORTIGÃO - 20

CAMISARIA PROGRESSO

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Agasalhos — Cobertores — Radios — Manteaux

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Um mundo de novidades em Sedas, Rayon e Tecidos Finos NA A PAULICÉA

LAGO DE SÃO FRANCISCO, 2

Roupas brancas e artigos de cama e mesa

Melhores sortimentos e preços mais barato

POLAR PELES

VISITEM ANTES DE FAZEREM SUAS COMPRAS

Rua 7 de Setembro, 139

ENTRE OUTRAS, *A Compensadora Vendas a Praso*

Oferece à sua distinta clientela, a vantagem de comprar, pelos preços correntes, em todas as casas desta página todos os artigos, para pagamento em suaves prestações mensais.

"A COMPENSADORA"

TUDO RESOLVE E FACILITA **Rua da Quitanda, 59 - Loja**

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Casa Leivas

RECEBE TODOS OS MESES AS ULTIMAS NOVIDADES EM CHAPÉUS, CAMISAS, GRAVATAS, LENÇOS, MEIAS, CINTOS E SUSPENSORIOS

MIGUEL COUTO 9

VESTIDOS
CHAPÉOS
MANTEAUX
TAILLEURS

PELES

Lebelson MODAS

SEMPRE NOVIDADES

RUA DO PASSEIO, 42

FONE 22-4617 — Rio de Janeiro —

A CRISTALEIRA

Louças, cristais, aluminios e artigos para presentes

Em frente à

CAMISARIA PROGRESSO

CASAS CAVANELAS

LUVAS
BOLSAS
MEIAS

Artigos de Fantasia

NOVIDADES

Ouvidor, 178
e
Gonçalves Dias, 49

43-0402 Rio **22-1180**

Alfaiataria Guanabara

Roupas sob medida
Casimiras nacionais e estrangeiras

R. Carioca, 54

CASA JOSÉ SILVA

ROUPAS RENNER

Alfaiataria sob Medida

CAMISARIA

Modas para Senhoras

CALÇADOS

Roupas de Cama e Mesa

MALAS

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

A mais famosa especialista em enxovais para recem-nascidos e batizados

Casa Valentim

Rio de Janeiro
122|4, RUA 7 DE SETEMBRO, 128
43-2423 — 43-2353
Fones Escritorio: 43-9656
Telegr. CRIANÇA

São Paulo
RUA LIBERO BADARO', 126

Alta Moda para Meninos e Meninas

Visite a

Os melhores sapateiros do Rio estão ali representados numa exibição de MODELOS inéditos de sua fabricação

Rua Uruguaiana, 34

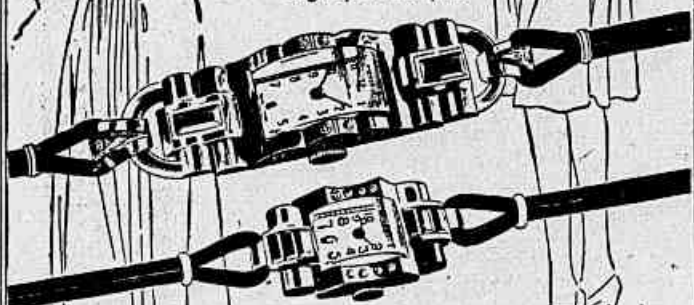
TEL. 22-0655

JOALHERIA

Jóias, relogios e artigos para presentes

RUA SETE DE SETEMBRO, 136

Telefone - 43-3055

RIO

Um "tailleur" é sempre indispensavel à mulher elegante. Este lindo modelo é em crepe preto com originais detalhes. Um gracioso "jabot" em organza branca completa admiravelmente o conjunto.

Tailored Woman

BILHETE AZUL

A falta de solidariedade nas mulheres

Estas não vencem, nem vencerão jamais, porquanto não cultivam a solidariedade entre elas. Mofam umas das outras, maldizem das amigas e das inimigas e, sempre prontas para acharem o ridiculo das próximas, iniciam gestos, dão-se cotoveladas, esboçam sorrisos de deligue, sublinhadores das taras, ou deselegancias das mesmas. Entremos num ônibus, á hora das passeatas dessas lindas andorinhas, em procissão aos cinemas ou em visita aos mostruarios e observemos o julgamento das que pensam nos bancos do veiculo público. Semelhantes aos de um juiz severo, olhares argutos cravam-se na recem-vinda, que sofre um exame de "test" fisico, absoluto e profundo, pois que, desde os sapatos até o corte dos cabelos, estes, pintados ou naturalmente cinzeados, a sua pessoa será examinada como por uma lente e diagnosticada inferior ou granfina. E muito feliz será a passageira ou a passeante se não surpreender, nos labios besuntados de vermelhão da sua julgadora, um sorriso de galhofa, um tregeito de desdem, classificando-a abaixo da critica. As senhoras idosas, aquelas, que mal podem galgar os degraus dos bondes ou dos ônibus, são o alvo favorito das damas em mal de desprezo pela velhice, esquecendo-se de que, se elas não morrerem com direito do "maquillage", surgirão vitimas igualmente dos ultrages do tempo.

A tragedia havida em S. Cristovão e originada da risada debochativa de certa mulher, ao ver a "toilette" estranha de outra mulher, vem provar a leviandade ou a perversidade das "galhofeiras", cuja vida inutil e vazia permite os longos devaneios nas janelas e nas ruas. Ainda não perdemos o hábito colonial de passar, debruçadas sobre almofadas, colocadas no parapeito das janelas, uma revista completa nos transeuntes. Dizia João do Rio que esperávamos uma procissão que nunca se apresentava. E, hoje, a habitação coletiva nos apartamentos revele a mulher para a calçada.

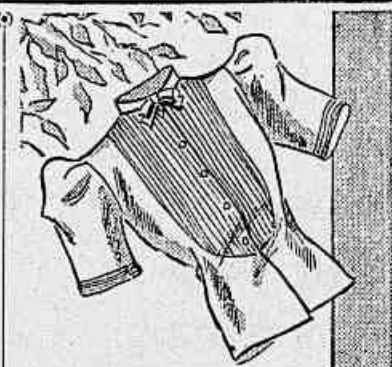
Essa criatura que se riu do vestido azul e dos sapatos amarelos da outra, sendo causa de tiros e ferimentos, era uma ociosa, era uma vitima da existencia baixa de muitas senhoras no Rio. Não padecia de nenhum nervosismo, nem se mostrava atacada de nenhum sintoma, de guerra dos nervos, conforme escreveu certo periódico, mas possuia simplesmente um espirito de maldade, pronto a explodir contra as outras mulheres.

A falta de solidariedade feminina, nesta bela cidade de sol e de perfumes tem derrotado todos os planos de "clubes" para mulheres, de centros para a união das ditas damas.

Raquel Prado, a saudosa fundadora do "Clube das Jornalistas", padeceu, já enferma, os mais dolorosos golpes, partidos das muitas famosas colegas.

Em verdade vos digo, escrevo eu, imitando a voz do flagelado Filho do Carpinteiro: os homens nos combatem, é fato, mas algumas mulheres o fazem com uma ferocidade de canibais!

CHRYSANTHEME

N. B. — Agradeço a gentileza do professor Amaro G. T. Américo, que me veio pessoalmente trazer a sua tese "A Seleção pela idade na vida de Quataro". Ocupar-me-ie dela em ocasião oportuna.

A blusa acima é propria para acompanhar trajes, estilo alfaiate. E' de marroquim azul claro com preguinhas muito finas no peito de camisa de homem. A vira da gola amarra em laço gracioso na frente. O cinto e de couro flexivel, azul escuro com grande botão forrado no centro. As luvas de seis botões estão adornadas com estrelas de verniz. O cômodo e elegante sapato é de verniz.

Sugerimos esta jaqueta de marta que poderá ser usada tanto no inverno como no verão sobre vestidos, de preferencia escuros ou de um tailleur. Para completar a "toilete" os acessorios são em "crochet" preto feito com listas grossas.

FLUMINENSE E S. CRISTOVÃO EM LUTA EQUILIBRADA

O prelio desta tarde, em São Januario, poderá oferecer fases de muito interesse

Jogadores sãocristovenses

O encontro desta tarde, em São Januario, promete um transcurso dos mais movimentados. A equipe do tricolor, depois de vencer o Botafogo, passou a cuidar mais rigorosamente do seu conjunto e os últimos treinos deixaram boa impressão. Tambem os sancristovenses, que atuavam sem centromedio, conseguiram, ao que parece, resolver o problema com a aquisição de Esperon. O São Cristovão de hoje será um adversario perigoso e, como os alvos quase sempre tiveram mais "chance" diante dos representantes tricolores, é provavel que hoje o conjunto da rua Figueira de Melo se torne perigoso adversario para o clube das três cores.

A peleja, pelo lado técnico, poderá proporcionar um excelente espetaculo esportivo.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracai, Simões e Pinhegas.

S. CRISTOVAO — Veliz; Mundinho e Augusto; Indio, Esperon e Jaime; Micai, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

Programa da semana

SABADO
FUTEBOL
Campeonato de Profissionais
S. Cristovão x Vasco.
Nas Laranjeiras, à noite.
Campeonato de Amadores
1.ª categoria
Flamengo x Madureira, à tarde.
Olaria x Botafogo, à tarde.
S. Cristovão x Vasco, à noite.

DOMINGO
FUTEBOL
Campeonato de Profissionais
Bangú x Fluminense.
Campo do Botafogo.
Flamengo x Madureira.
Campo do Vasco.
Canto do Rio x Botafogo.
Campo do Flamengo.
Bonsucesso x America.
Campo do Madureira.
Campeonato de Amadores
1.ª categoria
Bangú x Fluminense.
Campo da rua Ferrer.
Bonsucesso x America.
Campo dos leopoldinenses.
2.ª categoria
Irajá x Campo Grande.
Oposição x Ideal.
River x Confiança.
Andaraí x Rui Barbosa.
3.ª categoria
Serie "A"
Valim x Nova America.
Modesto x Rio.
Astoria x Engenho de Dentro.
Brasil Novo x Cocotá.
Vasquinho x Cariocas.
Del Castillo x Argentino.
Serie "B"
Unidos de Ricardo x Paramos.
Pau Ferro x Bento Ribeiro.
Royal x Anajé.
Progresso x União.
Serie "C"
Corinthians x Oriente.
Realengo x Transporte.
Olit x Rosita Sofia.
Cosmos x S. José.

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Maio de 1944

FAVORITO O BOTAFOGO

Os alvi-negros jogarão com o Madureira, hoje, nas Laranjeiras

O prelio marcado para hoje, no estadio da rua Alvaro Chaves, que terá como protagonistas os quadros do Botafogo e do Madureira, poderá desenvolver-se num ambiente agradavel, dado o entusiasmo dos tricolores suburbanos diante do Botafogo, que possue um quadro mais poderoso, dado até como franco favorito.

Efetivamente, o esquadrão alvi-negro, que vem seguindo as pegadas do Vasco e do America, ainda está no páreo para a conquista do Torneio Municipal. O resultado do jogo entre vascainos e rubros favoreceu os botafoguenses.

Por essa razão, mais do que nunca, os defensores da camisa preta e branca entrarão em campo, hoje, dispostos a manter sua excelente posição.

Quadros provaveis:

BOTAFOGO — Ari; Laranjeiras e Lusitano; Zarcí, Papeti e Santamaria; René, Geninho, Heleno, Franquito e Valter.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilinho.

Geninho, da equipe do Botafogo

Forças que se equivalem

Canto do Rio e Bangú jogarão em Conselheiro Galvão

Eli, centro medio do Canto do Rio

No mais fraco prelio da tarde de hoje entrarão em ação as equipes do Canto do Rio e do Bangu, servindo como cenario o gramado da rua Conselheiro Galvão.

Pela parte técnica, é possivel que os dois bandos em luta proporcionem ao público um jogo relativamente interessante e com lances mais ou menos renhidos.

Analizando-se as atuações anteriores dos adversarios desse encontro, reconhecer-se-á que o gremio niteroiense ingressará em campo com as credenciais de favorito.

São os seguintes os provaveis quadros:

C. DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Mileide, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

BANGU' — Robertinho; Mineiro e Paulo; Nadinho, Sousa e Adauto; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Permanentes

BANGU' A. C. — Recebemos o permanente deste veterano gremio para a temporada de 44.

Pernambuco no campeonato brasileiro de voleibol

Deu entrada ontem na C.B.D. o pedido de inscrição da Federação Pernambucana de Desportos Terrestres para o campeonato brasileiro de basquetebol.

Servilio não está a venda

S. PAULO, 27 (Asapress) — Noticiou-se, nesta capital, que o Botafogo estaria interessado na aquisição do "passe" do meia direita corinthiano, Servilio, porem, segundo nos adiantou um dos diretores do clube do Parque São Jorge, esse jogador não está com seu "passe" à venda e que o Corinthians não o venderá por preço algum.

TIJUCA E BOTAFOGO NUMA GRANDE PELEJA

Será iniciada amanhã a disputa do troféu "Guilhermina Guinle"

O quadro campeão do Botafogo, que enfrentará o Tijuca amanhã

Iniciando a disputa do torneio simples que decidirá a posse do troféu "Guilhermina Guinle", Tijuca e Botafogo jogarão, amanhã, à noite, no Ginasio do Fluminense.

Trata-se de um prelio sensacional, não só devido ao cartaz dos adversarios mas tambem pelo carater decisivo do encontro. De fato, o vencido perderá a possibilidade de voltar a competir, enquanto o vencedor irá decidir o [illegible] o Fluminense na noite do dia 2 de junho.

Como já dissemos, os adversarios de amanhã possuem atualmente grande cartaz.

O Tijuca vem de intervir vitoriosamente na temporada interestadual, abatendo de maneira positiva os quadros do Campeão e vice-campeão paulista. Por outro lado, o Botafogo é portador do [illegible] Campeão [illegible] alem de [illegible] nesta temporada.

Para direção e controle do encontro foram designados: Delegado, Luiz Neves; Arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Jaire Pombo do Amaral; apontador, Artur Perez; cronometrista, Américo da Silva Gomes.

O inicio do jogo se dará às 20,45 horas.

Tim talvez jogue hoje

S. PAULO, 27 (Asapress) — Existem grandes possibilidades de Tim ocupar o centro do ataque [illegible] no encontro de amanhã contra a Portuguesa Santista [illegible]

EM AÇÃO NADADORES INFANTO-JUVENIS DE QUATRO CLUBES

Dois interessantes certames marcados para esta manhã

A atividade dos nadadores infanto-juvenis cariocas não paralisa. Agora mesmo, os clubes procuram apurar a forma de seus futuros ases.

Esta manhã, serão realizadas duas competições. A primeira reunirá elementos do Guanabara, Santa Teresa e Vasco na piscina do primeiro.

São os seguintes as provas a serem corridas: 1.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas; 2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito; 3.ª prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre; 4.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas; 5.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito; 6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre; 7.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de Costas; 8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito; 9.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre; 10.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas; 11.ª prova — 50 metros — Juvenis seniors — Nado de peito; 12.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre; 13.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas; 14.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito; 15.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado livre; 16.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas; 17.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito; 18.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre; 19.ª prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas; 20.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito; 21.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas; 22.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito; e 23.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

OS JUIZES

Arbitro, Mario Figueiredo; juiz de partida, Moacir Marques Machado; juizes e cronometristas: Mario Rego Simões, Carlos Osorio de Almeida, Domingos de Castro Sá Reis, Luiz Paulo Abreu Nogueira, Edson Perri e Rubem Alijó.

O Botafogo levará a efeito a primeira da serie de oito competições entre os seus associados, com o seguinte programa:

1.ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de costas; 2.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito; 3.ª prova — Juniors — 50 metros — Nado livre; 4.ª prova — Seniors — 50 metros — Nado de costas; 5.ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado de peito; 6.ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado livre — 7.ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de costas; 8.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de peito; 9.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre; 10.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre; 11.ª prova — Petizes — 50 metros — Nado livre; 12.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas; 13.ª prova — Juniors — 50 metros — Nado de peito; 14.ª prova — Seniors — 100 metros — Nado livre; 15.ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado de costas; 16.ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de peito; 17.ª prova — meninas infantis — 50 metros — Nado livre; 18.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas; 19.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas; 20.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre.

Rômulo Câmara de Lima Franco, um dos infanto-juvenis do Botafogo

Bakhi derrotou Savold

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Joe Bakhi, de 212 libras, venceu por decisão Lee Savold, de 197,5 libras, numa luta em 12 assaltos efetuada na noite de ontem no Madison Square Garden, perante uma multidão calculada em 11.000 pessoas.

Bakhi teve a iniciativa da luta na maioria dos "rounds".

O contrato de Carango

[illegible]

Vitoriosos o Botafogo e o Flamengo

Resultados dos jogos de amadores de ontem:

BOTAFOGO x MADUREIRA
Amadores: Botafogo — 6-1.
Juvenis: Botafogo — 2-1.
FLAMENGO x BONSUCESSO
Amadores: Flamengo — 5-0.
Juvenis: Flamengo — 5-1.

Pagas as transferencias de Gumercindo e Jurandir

[illegible]

PARTIDA FACIL PARA O FLAMENGO

Os rubros-negros enfrentarão o Bonsucesso

Jaime, medio rubro-negro

O jogo amistoso de domingo último, em São Januario, prejudicou a peleja desta tarde entre o Flamengo e o Bonsucesso, marcada para ser travada na praça de esportes do Botafogo.

O quadro leopoldinense vinha produzindo atuações bem apreciaveis, quando surgiu o desastre dos 10-0... Espera-se, porem, que os integrantes do "team" rubro-anil, justamente contra o campeão da cidade, façam o máximo dos esforços para obter uma rehabilitação, o que será muito dificil, mas... Talvez aquela alarmante contagem não tenha desanimado o Bonsucesso...

O Flamengo, sem dúvida alguma franco favorito da peleja, conta passar facilmente pelos rubro-anis e abrir novos caminhos, nos futuros compromissos.

Quadros provaveis:

FLAMENGO — Jurandir; Pedrinho e Artigas; Biguá, Eria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

BONSUCESSO — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Irineu, Cambui, Djalma, Careca e Valdir.

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F. M. F.

O horario será o seguinte:

Preliminar .... 13.30 horas
Profissionais .... 15.30 "

A GRANDE CORRIDA RÚSTICA DESTA MANHÃ

Dez mil metros de percurso tem a importante prova da Marinha

O Departamento de Educação Fisica da Marinha fará efetuar hoje, pela manhã, uma das mais interessantes provas atléticas da cidade, a sua corrida rústica, que contará com a participação de avultado número de marujos.

A partida se verificará às 6,30 horas, da praça "Heróis da Laguna e Dourados", na Praia Vermelha, enquanto que a chegada se dará no Ministerio da Marinha. O percurso será de 10 mil metros, o que evidencia a necessidade dos competidores porem em prática todos os seus recursos fisicos, sem os quais dificil será a conquista da vitoria, dado o número de concorrentes preparados para essa prova.

Dará a partida o capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota, diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha e árbitro geral da corrida. O diretor executivo será o capitão de corveta, dr. Heriberto Paiva. Eis as outras autoridades escaladas para o controle dessa competição: auxiliar, Aldir Aristides Guilhem; diretor de chegada, 2.º tenente A. M. Dativo José Soares; inspetores e cronometristas, Manuel Rufino dos Santos e Armando Ragazzi (instrutores); auxiliar do juiz de chegada, Nelson Santos (instrutor); anotador, 2.º sargento E. P., Manuel da Rocha Vilar; verificador, 3.º sargento E. P., Severino Batista de Morais.

Duas ambulancias do S.P.S.N. farão o serviço de socorros médicos imediatos e dois ônibus do C.P.N. recolherão os Escoteiros do Mar e aqueles que tenham desistido da prova. A chegada, estará formado um grupo de Escoteiros do Mar, em fila dupla, para demarcar a passagem dos concorrentes e facilitar aos juizes de chegada a verificação das colocações.

A entrega dos premios aos vencedores será feita pelo capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota.

A distribuição quilométrica do percurso será esta:

1.º quilômetro — entrada da avenida Venceslau Braz; 2.º quilômetro — entrada da rua São Clemente; 3.º quilômetro — monumento do Almirante Tamandaré; 4.º quilômetro — pedreira do Morro da viuva; 5.º quilômetro — entrada da rua Barão do Flamengo (Hotel Central); 6.º quilômetro — entrada da rua Silveira Martins; 7.º quilômetro — entrada da Gloria (praça Paris); 8.º quilômetro — obelisco da avenida Rio Branco; 9.º quilômetro — entrada da rua do Ouvidor; 10.º quilômetro — arco central do Pórtico do Ministerio da Marinha.

Chegaram os passes de Sanz e De Teran

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem da Asociacion Argentina os "passes" dos jogadores Rafael Sanz e Alfredo Alejandro de Teran, do Banfield para o C. R. do Flamengo.

Ontem mesmo foram os dois jogadores transferidos para o clube rubro-negro, na F. M. F..

PINHEGAS EM CONDIÇÃO DE JOGO

Resolvida ontem à tarde a situação daquele jogador

O Fluminense obteve, como esperava, a solução para o caso do jogador Pinhegas. Durante a tarde, estiveram reunidos na sede da C. B. D. os srs. Gastão Soares de Moura Filho, diretor dos profissionais tricolores, Ricardo Perdigão, vice-presidente do Olimpico Clube, de Manaus, João Lira Filho, presidente do C. N. D. e Luiz Galoti, presidente da C. B. D.

Durante essa reunião, o sr. Ricardo Perdigão, tendo recebido credenciais da Federação Amazonense de Desportos Atleticos, redigiu um oficio dirigido à C. B. D. comunicando ter sido cancelada a pena aplicada pelo seu clube ao jogador Pinhegas e autorizando a transferencia do mesmo para o Fluminense F. C.

LEGALISADO

Imediatamente, o sr. Gastão Soares de Moura deu entrada, na F. M. F., dos documentos necessarios à inscrição de Pinhegas, os quais foram aceitos, inclusive o contrato. Pinhegas está, assim, em condições de atuar hoje contra o São Cristovão.

MONTERREAL É O FAVORITO DO "G. P. PREFEITURA MUNICIPAL"

A CORRIDA DE ONTEM

Uranio, Integro, Olua, Leda, Darlie, Bombardeio, Peão e Serena foram os ganhadores

Com o resultados que tontearam os "catedráticos" desde a carreira inicial, quando as melhoras de Uranio foram notadas e "castigos" influiram no desfecho de alguns pareos.

As provas melhores dotadas foram vencidas pela Leda que rateiou ..... Cr$ 550,60/10, Darlie e Bombardeio, havendo fracassado a maioria dos favoritos dos entendidos.

Foi este o resultado técnido da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

URANIO, cinco anos, São Paulo, Flutter em Erynia, do sr. J. B. L. Sousa; 58 quilos, L. Mezaros ... 1.º
CARAJÁ, 58 quilos, C. Pereira ... 2.º
FARPÉ, 56 quilos, I. de Sousa ... 3.º
ELVA, 52 quilos, O. Coutinho ... 4.º
CEARÁ, 48 quilos, S. Câmara ... 5.º
BELGRADO, 58 quilos, S. Batista ... 6.º
IPANÉ, 58 quilos, D. Ferreira ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 116,00
Dupla (34) ... Cr$ 118,60

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 82,80
Do n. 6 ... Cr$ 23,60
Tempo: 92" 2/5.
Apostas ... Cr$ 94.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — José Lourenço Junior.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

INTEGRO, seis anos, Argentina, Cruz Diablo em Isca, do sr. G. K. Fliscknann; 56 quilos, H. Soares ... 1.º
PARTOUT, 56 quilos, P. Simões ... 2.º
LAMENTO, 50 quilos, J. Mesquita ... 3.º
CARBON, 53 quilos, C. Pereira ... 4.º
PRINCESS, 55 quilos, R. de Freitas ... 5.º
TAGUATÓ, 46 quilos, S. Câmara ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 40,00
Dupla (24) ... Cr$ 34,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 14,00
Do n. 2 ... Cr$ 10,80
Tempo: 103".
Apostas ... Cr$ 111.110,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — H. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

OLUA, seis anos, São Paulo, Nino em Ilua, do sr. M. Almeida; 46 quilos, J. Maia ... 1.º
OJOS NEGROS, 49 quilos, J. Mesquita ... 2.º
CAETÉ, 60 quilos, L. Mezaros ... 3.º
OVILIO, 50 quilos, V. Lima ... 4.º
DULCINA, 49 quilos, R. Silva ... 5.º
KEMAL, 48 quilos, J. Ferreira ... 6.º
CICLONE, 49 quilos, O. Rosa ... 7.º
BAUÁ, 47 quilos, S. Câmara ... 8.º
GENARO, 51 quilos, J. P. Silva ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 37,50
Dupla (34) ... Cr$ 32,40

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 15,60
Do n. 5 ... Cr$ 15,00
Do n. 3 ... Cr$ 16,90
Tempo: 78" 4/5.
Apostas ... Cr$ 135.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — O proprietario.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

LEDA, quatro anos, São Paulo, Insurreto em Garda, do sr. E. Fonseca; 53 quilos, J. Maia ... 1.º
FARA, 54 quilos, O. Ulloa ... 2.º
GURUPÉ, 49 quilos, J. Araujo ... 3.º
ANINA, 54 quilos, I. de Sousa ... 4.º
ANCITO, 56 quilos, P. Simões ... 5.º
ITAMARACÁ, 50 quilos, O. Rosa ... 6.º
MICKEY, 56 quilos, A. Araujo ... 7.º
ANCORA, 54 quilos, R. Silva ... 8.º
KLONDIKE, 50 quilos, J. Portilho ... 9.º
POLA, 50 quilos, L. de Sousa ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 550,60
Dupla (23) ... Cr$ 52,60

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 59,10
Do n. 3 ... Cr$ 13,00
Do n. 8 ... Cr$ 23,80
Tempo: 78" 3/5.
Apostas ... Cr$ 169.600,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Coutinho.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

DARLIE, quatro anos, São Paulo, El Malon em Merobi, do sr. E. T. Fernandes; 50 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
TIBIRI, 56 quilos, A. Araujo ... 2.º
DJEDI, 52 quilos, O. Ulloa ... 3.º
BOTA-FOGO, 56 quilos, J. Mesquita ... 4.º
GENGHIS KHAN, 52 quilos, C. Brito ... 5.º
TENTUGAL, 52 quilos, R. de Freitas ... 6.º
EMA, 48 quilos, J. Portilho ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 132,60
Dupla (23) ... Cr$ 52,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 79,50
Do n. 2 ... Cr$ 45,50
Tempo: 103" 1/5.
Apostas ... Cr$ 166.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meia cabeça.
TRATADOR: — J. da Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

BOMBARDEIO, três anos, Pernambuco, Dinamite em Ibitinga, do stud Gampá; 55 quilos, D. Ferreira ... 1.º
FUMO, 55 quilos, O. Rosa ... 2.º
GASOGENIO, 55 quilos, O. Ulloa ... 3.º
GRAN DUQUE, 55 quilos, J. Mesquita ... 4.º
MITUM, 55 quilos, J. Ulloa ... 5.º
HEROICO, 53 quilos, V. Lima ... 6.º
ARROJADO, 55 quilos, P. Simões ... 7.º
GERANIO, 55 quilos, G. Costa ... 8.º
MEETING, 55 quilos, A. Araujo ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 80,50
Dupla (34) ... Cr$ 46,90

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 21,30
Do n. 9 ... Cr$ 14,30
Do n. 7 ... Cr$ 11,40
Tempo: 91" 4/5.
Apostas ... Cr$ 189.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

PEÃO, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Guaiba, do stud Albarrã; 53 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
ACETONA, 55 quilos, C. Brito (empate) ... 2.º
MERMOZ, 48 quilos, V. Lima, (empate) ... 2.º
ANGAÍ, 50 quilos, J. Mesquita ... 4.º
SIRINGE, 47 quilos, J. Maia ... 5.º
ITANINO, 48 quilos, R. Silva ... 6.º
CONSELHO, 46 quilos, J. Ulloa ... 7.º
BATOTA, 45 quilos, J. Dias ... 8.º
OCELERA, 54 quilos, A. Barbosa ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 29,20
Dupla (12) ... Cr$ 40,00
Dupla (22) ... Cr$ 121,40

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 15,40
Do n. 1 ... Cr$ 27,00
Do n. 4 ... Cr$ 84,90
Tempo: 98".
Apostas ... Cr$ 221.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; empate.
TRATADOR: — G. Feijó.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

SERENA, quatro anos, Uruguai, Schahriar em Samisa, do stud Cruzeiro; 54 quilos, Armando Rosa ... 1.º
MARCIAL, 48 quilos, J. Portilho ... 2.º
MANGANCHA, 48 quilos, J. Ulloa ... 3.º
PRESUNTUOSO, 49 quilos, S. Batista ... 4.º
DAY, 50 quilos, V. Lima ... 5.º
PLANETA, 46 quilos, S. Câmara ... 6.º
CHIPS, 52 quilos, D. Ferreira ... 7.º
MARCONI, 52 quilos, G. Costa ... 8.º
MILONGON, 49 quilos, H. Soares ... 9.º
PERTINAZ, 52 quilos, L. Leiton ... 10.º
B. I. M., 53 quilos, C. Pereira ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 50,30
Dupla (34) ... Cr$ 71,80

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 35,30
Do n. 9 ... Cr$ 107,00
Do n. 10 ... Cr$ 39,00
Tempo: 89" 2/5.
Apostas ... Cr$ 2[illegible].630,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.380.?00,00
Concursos ... Cr$ 255.525,00

Pista de areia.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 27.648,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 29.384,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 12 ganhadores. Rateio: Cr$ 835,00.
BETTING ITAMARATI — 94 ganhadores. Rateio: Cr$ 601,00.
BETTING DUPLO — 5 ganhadores. Rateio: Cr$ 11.008,00, na combinação 5—0—3—1—6—0, e 3 ganhadores. Rateio: Cr$ 18.340,00, na combinação 5—0—3—4—6—0.

Exames médicos dos nadadores do Flamengo e Fluminense

Iniciam-se amanhã os exames médicos dos amadores do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C. na F. M. N. O Departamento Médico da entidade da rua Buenos Aires avisa por nosso intermédio que os exames serão nos dias 29, 30, e 31 deste mês e 1 e 2 de junho, das 16 às 17 horas. Serão somente examinados vinte amadores por dia.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada oficial do nosso turfe com a realização de mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se o "Grande Premio Prefeitura Municipal", na distancia de 2.000 metros, que marcará a estréia, nas pistas cariocas, do excelente cavalo Monterreal, um dos bons "performers" de Maroñas, onde conquistou vitorias clássicas de mérito, de modo a ser aguardada uma demonstração perfeita de sua classe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

NEGRITA, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, secundou Gaia, derrotando Gôndola, Ipanema, Eldora, Vega, Penélope e Melanie, sofrendo contratempos. E' a favorita da prova.

ESCALA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, secundou Emissaria, derrotando Guadiana, Miss Royal, Ipanema, Negrita, Melanie, Vega e Gôndola. São boas suas condições de treino. Pode ganhar.

GÔNDOLA, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Portilho, com 53 quilos, foi terceiro para Gaia e Negrita, derrotando Ipanema, Eldora, Vega, Penélope e Melanie. Desenvolveu boa atuação na corrida passada. Bom azar.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 53 quilos, foi quarto para Preciosa, Guadiana e Negrita, derrotando Gisa, Mareta e Pimpa. São regulares suas condições de treino.

PENÉLOPE, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi sétimo para Gaia, Negrita, Gôndola, Ipanema, Eldora e Vega, derrotando Melanie. Vem acusando melhoras em seu estado.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

FRENÉTICO, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Canales, com 54 quilos, secundou Fusa, derrotando Farofa, Huasca, Batã, Bandoleira e Dabul. E' o favorito da prova em qualquer pista.

FULGOR, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Funny Boy muito falado entre os "corujas".

ELDORADO, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi últimos para Marrocos, Malaio, Vatutin e Areado. Acusou melhoras em seu estado, tendo fornecido ótimo privado.

TYPHOON, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 54 quilos, foi quinto para Fronda, Dabul, Bozó e Morena Clara, derrotando Falseta, sem impressionar. Bem treinado.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Desmina bem movido.

DABUL, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de L. Benitez, com 54 quilos, foi último para Fusa, Frenético, Farofa, Huasca, Batã e Bandoleira, sem corresponder ao esperado. Vejamos hoje.

DITA, 52 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilo, foi terceiro para Malaio e Kelvin, derrotando Vatutin, produzindo regular atuação.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

SIRIGÍ, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, foi sexto para Calmão, Exigente, Dem'', Escolta e Juloca, derrotando Je Reviens e Educada. A distancia se enquadra aos seus recursos.

CHUÍ, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de S. Câmara, com 53 quilos, foi sexto para Escolta, Esquadra, Cheque, Sagres e Pimpinela, derrotando Emissaria e H. A. S. Apesar da turma ser forte, pode aparecer.

DAKAR, 55 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Canales, com 55 quilos, foi quinto para Quo Vadis, Punaré, Sagres e Flicka, derrotando Esquadra, Pimpinela e Cheque, não correspondendo ao esperado. Pode aparecer.

ESTETA, 55 quilos. — Não correrá.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Quo Vadis e Punaré, derrotando Flicka, Dakar, Esquadra, Pimpinela e Cheque. Tem atuado regularmente. Pode ganhar. Mantem bom estado.

MEXICANA, 53 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Pereira, com 53 quilos, foi oitavo para Geyser, Estela, Sagres, Cananéia, Big Den, Flicka e Clarim, derrotando Eclusa. Na grama tem as suas melhores atuações.

ESQUADRA, 53 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi sexto para Quo Vadis, Punaré, Sagres, Flicka e Dakar, derrotando Pimpinela e Cheque. E' dotada de velocidade. Se folgar...

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

HELENO, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos secundou Fifo, derrotando Sweet Lips. Ostenta bom estado. E' o favorito dos "catedráticos".

MALAIO, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, derrotou facilmente Kelvin, Dita e Vatutin. Continua bem. Serio adversario. Deve figurar entre os primeiros.

DIAGONAL, 52 quilos. — No dia 14 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Favinha e Gualicha, derrotando Ina, Falseta, Tally-Ho e Fantasia. Ostenta magnifica forma. Foi apostada anteriormente.

INA, 52 quilos. — No dia 14 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Favinha, Gualicha e Diagonal, derrotando Falseta, Tally-Ho e Fantasia. Conserva ótimo estado.

SWEET LIPS, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi último para Fifo e Heleno. Conserva boa forma.

FLEXA, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, foi quarto para Gualicha, Fifo e Favinha, derrotando Fala. Deve aparecer na primeira fase.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

KAMOJURI, 55 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Mossoró em adiantado "entrainement".

AFOITA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de C. Pereira, com 56 quilos, foi oitavo para Eldora, Mareta, Saltarela, Boninota, Moscovita, Digitalis e Golconda, derrotando Crisolia. Nada tem produzido.

CARIOCA, 55 quilos. — Estreante. — Potro bem lançado e capaz de produzir atuação destacada, dado aos exercícios produzidos. E' apontado pelos entendidos como o provavel.

BUTUÍ, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Arrojado, Rafles, Vulcão, Pirapora, Aprovado, Piraí e Juncal, derrotando Comando, Teheran e Aladim. Nada tem feito. Somente como surpresa.

RAFLES, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, secundou Arrojado, derrotando Vulcão, Pirapora, Aprovado, Piraí, Juncal, Butuí, Comando, Teheran e Aladim. Acusou melhoras em seu estado.

GODIVA, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Lima, com 53 quilos, foi quinto para Enguia, Moreninha, Juncal e Maria Teresa, derrotando Manumará, Crisolia e Altesa. Seu estado é bom.

JUNCAL, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Maia, com 51 quilos, foi sétimo para Arrojado, Rafles, Vulcão, Pirapora, Aprovado e Piraí, derrotando Butuí, Comando, Teheran e Aladim. Conserva bom estado.

COMANDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi nono para Arrojado, Rafles, Vulcão, Pirapora, Aprovado, Piraí, Juncal e Butuí, derrotando Teheran e Aladim. Nada produziu até hoje.

MORENINHA, 53 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Nhá Dona, Crisolia, Iséia e Zorá, derrotando Pirapora e Batalha. São boas suas condições de treino.

IJACÍ, 53 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Saltarela, Moreninha, Maria Teresa e Isdia, derrotando Juncal. No mesmo estado.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLADIADOR, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Estrondo, Casablanca e Quo Vadis, derrotando Escudo, Grilo, Mate, Miami e Rataplan. E' o favorito da prova em qualquer raia.

QUO VADIS, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Reichel, com 55 quilos, derrotou Punaré, Sagres, Flicka, Dakar, Esquadra, Pimpinela e Cheque. Anda como nunca. E' adversario temivel.

CASABLANCA, 50 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi terceiro para Escudo e Calmão, derrotando Golias, Exigente e Simbólico. Continua em excelentes condições de treino.

EXPEDICTUS, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi sétimo para Mamoré, Dakota, Ark Royal, Salmon, Romney e Metódico, derrotando Latente e Cades. Ligeiro. Se folgar pode assustar.

RATAPLAN, 51 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi último para Estrondo, Casablanca, Quo Vadis, Gladiador, Escudo, Grilo, Mate e Miami. São boas suas condições de treino.

SIMBÓLICO, 51 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi último para Escudo, Calmão, Casablanca, Golias e Exigente. Vem adquirindo o antigo estado. Deve aparecer na primeira fase.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

ESCORA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Tentugal, Mossoroina e Fanfa, derrotando Morongo e Dosel. Acha-se na distancia onde sempre figurou com êxito.

VIOLETEIRA, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi último para Talumina, Tentugal, Fanfa, Dijá, Fiara, Morongo, Timbú, Dosel, Genghis Khan Colon e Tupaciguara. Ainda não disse ao que veio.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Zúñiga, com 54 quilos, foi quarto para Talumina, Tentugal e Fanfa, derrotando Fiara, Morongo, Timbú, Dosel, Genghis Khan, Tupaciguara e Violeteira. Anda muito bem.

FULMINAR, 52 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Nascimento, com 56 quilos, foi sexto para Lufa, Asuva, Fara, Ancito e Drina, derrotando Rafaelo. Ninguem entende este "bichinho". Quando quer correr...

TIMBÚ, 56 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de H. Soares, com 50 quilos, foi quinto para Jeribá, Fátima, Fanfa e Paredro, derrotando Air Force. Experimentou melhoras. Na distancia pode aparecer.

FANFA, 56 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 48 quilos, foi terceiro para Jeribá e Fátima, derrotando Paredro, Timbú e Air Force. Outro que está numa distancia dentro dos seus recursos.

AIR FORCE, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 45 quilos, foi último para Jeribá, Fátima, Fanfa, Paredro e Timbú. A presença de ligeiros prejudica-lhe. Melhorou.

PALADIO, 52 quilos. — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Capuano, Lufa, Asuva, Drina, Golondrina e Rafaelo, derrotando Fulminar e Fenicia. Nada tem feito na Gavea. Somente como azar.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 56 quilos, foi quinto para Tentugal, Mossoroina, Fanfa e Escora, derrotando Dosel. Mantem o estado.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00. — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS.

BETTING

ALIBI, 61 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Silva, com 62 quilos, foi último para Salmon, Zagal, Matemática, Sofrenado, Baron, Rio Casca, Baton e Rockmoy. Reaparece bem trabalhado.

MONIN, 59 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 56 quilos, derrotou Zagal, Sardoal e Tronador, depois de lutar toda a reta com Zagal, conseguindo livrar cabeça. Continua em bom estado.

ZAGAL, 54 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, secundou Monin, derrotando Sardoal e Tronador. Acusou melhoras e produziu o melhor exercicio para esta prova.

MONTERREAL, 56 quilos. — Estreante. — Tem campanha excelente em seu país de origem, onde ganhou provas clássicas de mérito. Acha-se em condições perfeitas de treino.

ADULON, 58 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Benitez, com 54 quilos, foi oitavo para Úgelo, Monin, Acaraú, Zagal, Goiano, Bacará e Marconi, derrotando Reluciente e Tronador. Está bem trabalhado.

GOIANO, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, secundou Trovão, derrotando Panduro, Relâmpago, Presuntuoso, Bacará, Milongon, Motinero, Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Continua bem trabalhado.

REZONGO, 61 quilos. — Reaparece na Gavea após uma estadia em São Paulo, onde figurou em varias oportunidades. Na pista pesada tem possibilidades.

SOFRENADO, 58 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Nascimento, com 52 quilos, derrotou Presuntuoso, Girassol, Mangancha, Motineiro, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Mantem bom estado.

RELUCIENTE, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, secundou Dakota, derrotando Toulon, Tam-Tam, Rockmoy e Matemática. Como se sabe são ótimas suas condições de treino.

ÚGELO, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, derrotou Monin, Acaraú, Zagal, Goiano, Bacará, Marconi, Adulon, Reluciente e Tronador em forte atropelada no final, surpreendendo os entendidos. E' bom o seu estado.

EVER READY, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Zúñiga, com 55 quilos, secundou Corruxa, derrotando Grilo, Estrondo, Alvanel, Tarobá, Toulon e Miami. Volta a ser apresentado na plenitude de sua forma. No entender de muitos não perderá.

GENGHIS KHAN, 52 quilos. — Correu ontem na quinta carreira. Somente como surpresa.

ROMNEY, 57 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quinto para Mamoré, Dakota, Ark Royal e Salmon, derrotando Metódico, Expedictus, Latente e Cades. Suas condições de treino são perfeitas.

METÓDICO, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Mamoré, Dakota, Ark Royal, Salmon e Romney, derrotando Expedictus, Latente e Cades. Inferior ao companheiro.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

CAVALGADE, 54 quilos. — Este ano ainda não correu na Gavea. Veio de São Paulo após uma prova clássica em 2.400 metros. Acha-se em turma acessivel.

TAM-TAM, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quarto para Dakota, Reluciente e Toulon, derrotando Rockmoy e Matemática. Na grama não acreditamos.

CATAFLOR, 51 quilos. — Reaparece na Gavea após cumprir campanha regular em São Paulo. Sempre atuou bem na grama.

AIR BELL, 52 quilos. — Reaparece, tambem, na Gavea. Em São Paulo, em seu último compromisso, perdeu para Albatroz e Lunar em 3.200 metros. Está bem trabalhado.

MATEMÁTICA, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de C. Pereira, com 56 quilos, foi último para Dakota, Reluciente, Toulon, Tam-Tam e Rockmoy. Não deixou boa impressão ao reaparecer na Gavea.

ROCKMOY, 52 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de E. Silva, com 54 quilos, foi quinto para Dakota, Reluciente, Toulon e Tam-Tam, derrotando Matemática. Vem melhorando.

DAKOTA, 57 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, derrotou Reluciente, Toulon, Tam-Tam, Rockmoy e Matemática. Em plena forma. Bem dirigida é a provavel ganhadora em qualquer raia.

POLUX, 50 quilos. — Reaparece após uma estadia em São Paulo. Nada tem produzido e sua "chance" é problemática.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Negrita — Escala — Gondola
Frenético — Dabul — Fulgor
Sirigí — Sagres — Chuí
Heleno — Malaio — Diagonal
Carioca — Rafles — Moreninha
Gladiador — Quo Vadis — Casablanca
Escora — Dijá — Fanfa
Ever Ready — Monterreal — Zagal
Dakota — Cavalgade — Air Bell

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Negrita, D. Ferreira	55	16
2—2	Escala, A. Barbosa	55	30
3—3	Gôndola, J. Portilho	55	35
4—4	Aloma, H. Soares	55	60
5	Penélope, J. Martins	55	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Frenético, J. Canales	54	20
2—2	Fulgor, A. Rosa	54	35
3	Eldorado, J. Mesquita	54	35
3—4	Typhoon, G. Costa	54	50
5	Três Pontas, A. Araujo	54	60
4—6	Dabul, D. Ferreira	54	27
"	Dita, S. Batista	52	27

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Sirigí, O. Ulloa	55	30
2—2	Chuí, L. Mezaros	55	35
3	Dakar, J. Canales	55	50
3—4	Esteta, não correrá	55	—
5	Sagres, R. de Freitas	55	40
4—6	Mexicana, C. Pereira	53	40
"	Esquadra, D. Ferreira	53	40

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Heleno, O. Ulloa	54	22
2—2	Malaio, J. Ulloa	54	27
3—3	Diagonal, A. Rosa	52	30
4	Ina, R. de Freitas	52	60
4—5	Sweet Lips, J. Mesquita	54	50
6	Flexa, D. Ferreira	52	60

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Kamojuri, C. Pereira	55	35
2	Afoita, I. de Sousa	53	80
2—3	Carioca, O. Ulloa	55	15
4	Butuí, P. Simões	55	50
3—5	Rafles, J. Martins	55	30
6	Godiva, V. Lima	53	60
7	Juncal, D. Ferreira	53	60
4—8	Comando, J. Morgado	53	40
9	Moreninha, J. Ulloa	53	40
"	Ijací, J. Mesquita	53	40

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Gladiador, J. Canales	55	16
2—2	Quo Vadis, O. Reichel	51	40
3—3	Casablanca, P. Simões	51	30
4	Expedictus, O. Ulloa	55	60
4—5	Rataplan, D. Ferreira	51	50
6	Simbólico, J. Mesquita	51	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Escora, O. Ulloa	54	35
2	Violeteira, J. Portilho	54	60
2—3	Dijá, O. Rosa	54	30
4	Fulminar, D. Ferreira	52	60
3—5	Timbú, A. Barbosa	56	50
6	Fanfa, G. Costa	56	35
4—7	Air Force, R. de Freitas	54	60
8	Paladio, L. Avino	52	50
9	Morongo, A. Araujo	56	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Alibi, O. Ulloa	61	40
"	Monin, L. Mezaros	59	40
2	Zagal, S. Batista	54	35
2—3	Monterreal, J. Canales	56	20
4	Adulon, L. Benitez	58	60
5	Goiano, A. Rosa	54	80
3—6	Rezongo, A. Gutierrez	61	50
7	Sofrenado, A. Araujo	58	80
8	Reluciente, G. Costa	58	50
9	Úgelo, A. Barbosa	56	40
4-10	Ever Ready, O. Rosa	54	25
11	Genghis Khan, C. Brito	52	100
12	Romney, J. Mesquita	57	50
"	Metódico, R. de Freitas	56	50

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Cavalgade, O. Ulloa	54	30
2	Tam-Tam, A. Rosa	55	60
2—3	Cataflor, D. Ferreira	51	35
4	Air Bell, J. Mesquita	52	35
3—5	Matemática, C. Pereira	54	50
6	Rockmoy, P. Simões	52	60
4—7	Dakota, O. Rosa	57	27
8	Polux, O. Coutinho	50	60

Varias do turfe

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Esteta, alistado na 3.ª carreira de hoje, havia sido entregue ao órgão técnico.

Hoje, em um dos intervalos, serão prestadas homenagens à diretoria do Jockey Clube Brasileiro que termina seu mandato. Os profissionais do turfe farão uma manifestação ao ministro Salgado Filho.

Os cronistas de turfe, por sua vez, entregarão um pergaminho, [illegible].

Amanhã, segunda-feira, [illegible] no Jockey Clube [illegible] Salgado Filho.

Treinam os rubro-anis

A direção da equipe de basquetebol do Bonsucesso convoca para amanhã, às 20 horas, [illegible] Bonsucesso.

Venceu o Ipiranga

SALVADOR, 27 (Asapress) — O Ipiranga derrotou, na noite de anteontem, pela contagem de 3 tentos a 2, o Vitoria, ficando, assim, isolado na liderança da tabela. O jogador Velau, meia direita, marcou dois tentos, tendo magnifica atuação. O Vitoria apresentou-se bastante desfalcado devido à ausencia de [illegible], centro avante, [illegible] não correspondendo.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 40 minutos.

O Aberdeen sagrou-se campeão da Escocia

GLASGOW, 27 (A. P.) — Embora sem ter jogado hoje, o "Aberdeen" venceu o Campeonato da Liga de Futebol do Norte da Escocia, pois seu rival mais próximo, o "Glasgow Rangers", embora derrotando o "Dundee" por 5 goals a 1, não conseguiu na tabela a "media de "goals" suficiente para desbancar o "Aberdeen". O campeão encerrara seus jogos da tabela na semana passada e o "Dundee", com a vitoria de hoje, empatou com ele em pontos, perdendo pela "media de "goals", apesar do vantajoso "placard" de 6-1 que hoje pode construir. Um outro quadro do "Glasgow Rangers" derrotou o Clyde por 2-1, no Hampden Park desta cidade, perante cerca de 30.000 pessoas, conquistando assim a Taça de Caridade.

Bolinha II transferido para o Bonsucesso

Foi atendido pela F. M. F. o pedido de transferencia do jogador Bolinha II, do Botafogo para o Bonsucesso.

O referido jogador está apto, portanto, a jogar esta tarde contra o Flamengo.

Edgar no América

Pela Federação Mineira de Futebol foi solicitada ontem a transferencia do ponteiro Edgar, do América, desta capital, para o Clube Atlético Mineiro. A Federação Metropolitana de Futebol pediu imediatamente informações ao gremio da rua Campos Sales.

Jogará no R. G. do Sul e em Buenos Aires a seleção mineira

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Após disputar o campeonato brasileiro de basquetebol, a equipe mineira fará uma excursão ao Rio Grande do Sul, sendo provavel que se estenderá até Buenos Aires. As negociações serão processadas por intermedio do dr. Luiz Noronha, advogado e esportista local, que seguiu ontem para a capital portenha.

Querem ser eleitos

Ao Conselho Nacional de Desportos foram remetidos, por intermedio da C. B. D., os seguintes requerimentos de licença para a eleição de esportistas estrangeiros: Minas Gerais F. C., da Federação Mineira, para o sr. José Leonato, de nacionalidade espanhola; A. A. Sãomanuelense, de São Manuel, São Paulo, para o sr. Manuel Agostinho da Silva, português; e Clube Esportivo e Recreativo Descalvadense, de Descalvado, São Paulo, para o sr. Joaquim de Sousa Valtarejo, português.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Vasco, 10 – Mausucesso, 0

(Como não podemos diminuir a contagem, resolvemos fazer o zero menor, afim de dar a impressão, de longe, de que o "placard" foi, apenas, de 1-0).

* * *

O QUE PASSOU... — Pergunta um torcedor a outro:
— Você sabe o que passou aos dois arqueiros do Bonsucesso?
— Sei. Passaram dez "frangos".

* * *

UMA DO WELFARE — Quando Maneco deixou o gramado e foi substituido pelo Inglês, Welfare fez uma careta e disse que o Vasco ia encontrar uma barreira pela frente. O jogo prosseguiu e as bolas iam entrando no arco rubro-anil que era uma beleza. Então, o Welfare, fulo de raiva com o seu patricio, exclamou:
— Oh! Que Inglês falsificado!...

* * *

ARQUEIROS "CANJAS" — Ao terminar o jogo Vasco x Bonsucesso, Maneco e Inglês, arqueiros do gremio leopoldinense, que já contavam com o "bicho", ficaram a pão e laranja. Nestes momentos de apuro na vida da gente até o estômago do freguês lembra-se das horas mais cedo e, então, os restaurantes chineses da Praça dos Cabocios são bem providenciais...
— Eu não me conformo — disse o Inglês ao seu colega — é com a injustiça da torcida que não se cansou de chamar-nos de "canjas", somente por termos engulidos dez "frangos".
— Tens razão!... — bradou o Maneco. — O primeiro sujeito que nos chamar de "canjas" vai levar uma surra!...
Para esquecer o qualificativo que mexeu com o seu amor proprio, os dois arqueiros do Bonsucesso entraram no mais luxuoso "china" e logo que entraram o garçon gritou:
— Dois canjas!...
O leitor já deve ter adivinhado o que sucedeu ao pobre chinês...

* * *

ERRO DE DIREITO — Dizia o esportista rubro-anil Romeu Dias Pino ao Diogo Rangel, diretor do Vasco:
— Se fosse um jogo oficial, a impugnação da validade seria um caso resolvido.
— Não vejo em que...
— As regras não determinam que seja posta em jogo apenas uma bola?
— Claro, que sim...
— Pois havia três bolas em campo: o Bolinha I, o Bolinha II e a bola do jogo!...

* * *

DEPOIS DO "BAILE"... — Antes de deixar o local do "baile", o dr. Alfredo Tranjan, ex-presidente do Bonsucesso, foi despedir-se do presidente Castro Filho, do Vasco. Aproveitando a ocasião, saiu-se com esta:
— O meu clube nunca poderá acertar o pé no estadio de S. Januario...
— Não sei por que...
— E' por causa daquele maldito auto-falante...
— Não gosta das nossas irradiações durante os jogos?
— Elas são funestas para o meu clube.. Somente se ouve sambas e mais sambas, enquanto o Bonsucesso "pé... de valsa"...

A SOLA DA SEMANA

— O Rosita Sofia andou distribuindo dinheiro e, agora, ao ser derrotado no jogo de estreia, impugnou a validade da vitoria do Cosmos.
— Não é de admirar. O Rosita Sofia não faz questão de dar contos, mas não quer perder os pontos...

DESAFIO ORIGINAL

O conhecido esportista alvi-negro Kanela vai organizar um "scratch" de amadores composto de autênticos "cracks", os quais já fizeram furor no profissionalismo.
O intuito de Kanela é lançar um desafio aos "não amadores" afim de decidir uma velha rivalidade.
A seleção dos "Pois sim, amadores", deverá ser a seguinte:
Martinho (Vasco), Mulatinho (Fluminense) e Vitorino (Vasco); Eduardo (Vasco), Rodrigo (Vasco) e Paulo (Vasco); Mestiço (Vasco), Salim (Vasco), Massinha (Vasco), Pedro Cabral (Rosita Sofia), e Patesko (Botafogo).

NO BONDE

— E' uma serie interminavel de jogos. Os amadores atuam às quintas-feiras, sábados e domingos, e os profissionais, aos sábados e domingos...
— Papagaio! Eu só tenho pena dos cronistas esportivos, que terão de passar as noites em claro!...

MUDARA' O NOME

Numa roda de adeptos do basquetebol, o Melo Junior, cronista especializado, dizia:
— Sempre que o juiz Afonso Lefevre tem uma atuação má, vem logo dizendo que fora obrigado a dirigir a partida, embora estando doente, com febre, etc.
— Realmente, a desculpa é boa...
Ao que o Melo Junior acrescentou:
— Eu acho que, dora avante, devemos chamar esse árbitro de Afonso Le... febre.

NO CAFE'

— Inúmeros profissionais estão pedindo reversão para a classe de amador para jogar no mesmo clube, por amor à arte...
— Como os tempos mudam... Antigamente, amadores ingressavam no futebol remunerado, e, hoje, acontece o contrario: os profissionais voltam ao amadorismo!...

ANUNCIO ORIGINAL

Encontramos num jornal este anuncio:
"Precisa-se de profissionais que consintam na reversão para a classe de amadores. Paga-se bom ordenado. Cartas para R. S., na estação de Kosmos!!

RESPOSTA AO PE' DA LETRA

O presidente do clube ao arqueiro, que fracassou:
— Ficou evidenciado que você se vendeu ao nosso adversario. Houve algum cúmplice no "team"?
O "artista", muito cinico, respondeu:
— Não. Nos tempos de hoje não se pode confiar em ninguem...

PUGILISMO POR CORRESPONDENCIA

O árbitro Mario Viana, que apitou o segundo jogo entre uruguaios e brasileiros, encontra-se com Juca. Conversa vai, conversa vem, e lá vai bola:
— Para evitar futuros "pegas" com os uruguaios, estou aprendendo a jogar box, com um professor argentino, por correspondencia...
— E notaste algum progresso? — perguntou o colega.
— Sim. Já pus "knock-out" ao carteiro...

GRATO AO GATUNO

Festejando as vitorias dos brasileiros sobre os uruguaios, um torcedor fez uma farrinha e no dia seguinte, contava o que lhe havia acontecido na véspera a um amigo:
— Ontem, entrou um ladrão na minha casa, às 5 horas, precisamente, quando eu me dirigia para lá.
— E o gatuno levou alguma coisa?
— Claro que sim. Cinco costelas partidas. A minha sogra e a minha esposa pensavam que era eu...

A "SAIDA" DO JUIZ

O TORCEDOR — [illegible] gum soco de um colega exaltado, depois do jogo de ontem?
O ARBITRO — Nada disso. Este lenço é um "truc" que inventei para só fazer a barba de quinze em quinze dias...

NOVIDADES...

Lelé rouba a bola aos seus adversarios e "fusila" todos os arqueiros, diante da propria policia e ninguem o prende.

* * *

O único Rei desempregado é o antigo arqueiro do Vasco, atualmente no Rio.

* * *

Quando um profissional ganha um jogo recebe um "bicho". Este "bicho", geralmente, é uma vaca.

INSONIA

Certo esportista passava as noites em claro. Um seu amigo ao saber dessa anormalidade, disse-lhe:
— Conheço um bom remedio para isso...
— Qual é? — perguntou o paciente.
— Desafia o Joe Louis...

Leônidas submetido a um tratamento especial

S. PAULO, 27 (Asapress) — Joreca está submetendo Leônidas a um tratamento especial. Para isso esteve com o "diamante negro", na tarde de ontem, em Ibirapuera. O técnico do tricolor mostrou-se satisfeito com o estado fisico de Leônidas que demonstrou perfeitas condições.

TÁTICA RESSURGIDA

José BRIGIDO

Os uruguaios pretenderam resistir à seleção brasileira com o emprego da tática aqui denominada de "defesa cerrada". O resultado não podia ter sido mais desanimador. De uns tempos a esta parte os técnicos de balípodo deram para recorrer a certas estrategias, cujos resultados nem sempre têm sido satisfatorios. Um quadro precisa ter, preferentemente, capacidade ofensiva. Uma equipe defensiva não tem grandes probabilidades de êxito, quando se defronta com um adversario nitidamente ofensivo. Já tivemos aqui diversos exemplos frisantes. Em 1937, por exemplo, foi introduzido aqui o "third back game", isto é, a tática do "terceiro zagueiro". Ora, as falhas que têm observado não são propriamente do sistema, mas do modo deficiente com que ele foi empregado. Para se conseguir resultados eficazes, é necessario que os jogadores sejam capazes de desenvolver a atuação indispensavel. Aí é que está justamente o mais dificil.

* * *

Essas estrategias defensivas não são recomendaveis quando uma equipe está bem na contagem e não deseja senão conservar a vantagem obtida. Mesmo assim, é imprescindivel que a marcação seja bem feita e para que o seja torna-se necessario encontrar, como dissemos, jogadores adequados a esse sistema. Nunca fomos muito favoraveis ao "terceiro zagueiro" pela dificuldade de se encontrar elementos em condições de jogar bem nessa tática. Tanto assim que, em 1937, vimos o "terceiro back" transformar o Flamengo, tradicionalmente ofensivo, em quadro meramente defensivo. Bastou que se restituisse ao quadro rubro-negro a antiga formação para que o mesmo voltasse a exibir um padrão de jogo mais eficiente. Anos depois, o Botafogo tambem adotou a dita "defesa cerrada". Os efeitos foram de igual modo desastrosos. E' claro que somente se deve arriscar um "team" à adoção de uma dada estrategia, depois de escolher cuidadosamente cada elemento que a ela se tenha adaptado. Com um técnico da envergadura de Herbert Chapman, o Arsenal F. C., o "terceiro zagueiro" podia corresponder ao fim para que foi idealizado. Nem todos, no entanto, acreditam nisso. Da noite para o dia, os orientadores procuram improvisar táticas e nisso está a razão do tiro muitas vezes sair pela culatra. E' que as mais das vezes não é feito um estudo cuidadoso da "engrenagem" do sistema adotado. A modificação da lei do impedimento teve como consequencia a criação de formações novas, como, por exemplo, a do "W". Todavia, não basta conhecer superficialmente tais formações e empregá-las de maneira arbitraria. E' mister analisá-las meticulosamente, utilizando-as somente em ocasiões oportunas. A inobservancia desse detalhe tem transformado essas táticas no "calcanhar de Aquiles" de diversos "teams".

* * *

Os orientadores dos quadros de futebol muitas vezes falham porque forçam a adoção de sistemas estratégicos sem atentarem para as condições de conjunto de suas equipes. Uma determinada tática pode dar bem resultado contra um quadro, num dado ensejo, e ser absolutamente ineficiente noutra ocasião. Compete, portanto, ao orientador estudar as caracteristicas, não apenas de cada jogador, mas tambem do quadro antagônico, explorando-lhe os pontos mais fracos, forçando-o a aceitar a especie de jogo que vai apresentar, até conseguir o objetivo visado. No Arsenal F. C., Chapman poude tirar proveito do "terceiro zagueiro" porque, com a larga visão que possuia, selecionava seus jogadores, adestrando-os convenientemente. Ora, essa formação reclama ponteiros que sejam chutadores emeritos; um centro-atacante fogoso e inteligente; meias trabalhadores e tenazes, vivos e oportunistas; um centro-medio forte, resistente, mas exclusivamente defensivo; medios de ala ofensivos e zagueiros que compreendam perfeitamente os segredos da colocação.

* * *

Em artigos aqui publicados manifestamos já a nossa descrença na eficacia tática do "terceiro zagueiro" quando empregada sistematicamente e sem jogadores bem conhecedores dela. Esposamos a opinião do técnico britânico, Mr. Creek, relativamente ao antigo sistema de ataque em "m", tática ofensiva de resultados valiosos. O autorizado critico de futebol, Olimpicus, de São Paulo, em artigo sob o titulo "Meias adiantados ?...", afirmou: "Voltamos assim aos "meias" de 25 anos atrás, quando os "interiores" eram de preferencia os "artilheiros". E, ainda, então, à renovação das táticas.

O que Lelé e Jair realizaram no Pacaembú, contra os uruguaios, foi, nada mais, nada menos, que a adaptação do ataque dos "meias", como na formação "m". Não há absurdo algum nisso. A formação "m" foi tambem, a principio, uma estrategia defensiva, mas evoluiu a ponto de se tornar uma tática ofensiva. Pode ser empregada com êxito para anular a "defesa cerrada", o "terceiro zagueiro", como o atesta o técnico inglês acima referido: "... it is a method of luring the third back out of position" (é um método de iludir o terceiro zagueiro, fazendo-o abandonar a posição). A ação dos "meias" do Pacaembú foi uma repetição do que haviam feito em S. Januario. Essa "chave", pela primeira vez empregada num jogo internacional, em nossos campos, depois do dominio da formação "W", nos premiou com duas vitorias importantes sobre o selecionado uruguaio. A falta de espaço não nos permite, hoje, maior desenvolvimento deste comentario, o que faremos em outra oportunidade. Todavia, deixamos, mais uma vez, reiterada a confiança que depositamos na reforma das nossas táticas de jogo, pois as que temos utilizado até agora tiraram algum interesse das partidas.

Homenagens do remo e da natação ao dr. José Agostinho Pereira da Cunha

O sr. Paulo Heilborn Junior, presidente da Federação Metropolitana de Natação, dirigiu ao sr. Dario de Melo Pinto, presidente do C. R. do Flamengo, o oficio que abaixo transcrevemos, apresentando, em nome da entidade aquática, votos de pezar pelo passamento do socio número 1 e fundador do rubro-negro, o grande desportista Agostinho Pereira da Cunha.
"Rio de Janeiro, 26 de maio de 1944 — Ilmo. sr. presidente do C. R. do Flamengo — Em nome dos meus companheiros de diretoria e no meu proprio, venho apresentar ao quadro social deste distinto filiado e à sua diretoria as mais sentidas condolencias pelo falecimento do grande desportista rubro-negro José Agostinho Pereira da Cunha. Pela sua marcante personalidade, seu acendrado amor ao pavilhão Flamengo, seu elevado ideal amadorista, suas atitudes cristalinas, deixa o extinto um traço luminoso na historia do esporte náutico da nossa capital e um nome respeitado, que jamais se apagará da lembrança dos que tiveram a ventura de com ele conviver. A sua memoria será sempre venerada por todos que se dedicam à causa esportiva da mocidade brasileira. Queira v. ex. aceitar a minha sincera homenagem. — (a.) Paulo Heilborn Junior."
A propósito, tambem do desaparecimento daquele benemerito esportista, a Federação Metropolitana de Remo expediu a seguinte nota oficial:
"A Federação Metropolitana de Remo, ao ter conhecimento do infausto passamento do ilustre desportista José Agostinho Pereira da Cunha, presidente e relator do seu Conselho Fiscal, desde 1938, e socio fundador e benemerito do C. R. do Flamengo, tomou as seguintes providencias: a) — tomar luto por três dias; b) — depositar uma coroa; c) — fazer-se representar no enterramento, pelo seu presidente e seu diretor de publicidade; d) — mandar rezar uma missa no 7º dia do seu falecimento.
Rio de Janeiro, 26 de maio de 1944 — (as.) Dr. Manuel Maria de Paula Ramos."

A Light nos Esportes

O combinado "Cidade-Light" prelia rá hoje à tarde, numa partida amistosa, com o forte conjunto do Nacional F. C. A pugna promete ser renhida, dado o entusiasmo que despertou entre os amadores das duas agremiações. O combinado "Cidade-Light", que no seu primeiro jogo com o Nacional, foi vencido, procurará por certo, a sua rehabilitação, hoje à tarde, embora atuando no campo do adversario. A convocação dos lighteanos é a seguinte:
Escoteiro — Nilton — Celio — Maroca — Alfredo — Ezequiel — Artemio — Armando — Galinho — Domingos — Otacilio — Joãozinho — Armando — Dedéca e Queimado.

* * *

— Será realizado no dia 15 de junho próximo o Torneio Initium de Futebol da A.D.E.C.A., com a participação dos clubes: Força e Luz A. C., Telefônica A. C., Carris Tráfego F. C., Tração F. C., Tráfego F. C., Jardim Botânico A. C., Garage F. C. e o Almoxarifado.

* * *

— No dia 30 do corrente, terça-feira próxima, será realizada uma reunião da Comissão de Futebol da Adeca, afim de serem sorteados os jogos do Torneio Initium.

* * *

— Vem despertando enorme interesse no seio do Telefônica A. Clube, a excursão a ser realizada à Ilha do Governador, no próximo domingo.

* * *

— O Tráfego F. C. oferecerá hoje, das 18 às 22 horas, uma reunião dançante, na sede da avenida 28 de Setembro.

Campeonato Individual de Tenis de Mesa

Pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, foi elaborada a seguinte tabela para a disputa da parte final do II Campeonato Carioca Individual de 1944:
PRIMEIRA RODADA — MAIO 26 — Sexta-feira — Sede do América F. C. — 1.º jogo — Osvaldo Neves x Wilson Severo; 2.º jogo — Batista Boderone x José Neves; 3.º jogo — Vicente Politano x Diogo Fonseca; 4.º jogo — Osvaldo Neves x Hugo Severo; 5.º jogo — Ivan Severo x Batista Boderone; e, 6.º jogo — José Neves x Hugo Severo.
SEGUNDA RODADA — MAIO 29 — Segunda-feira — Sede do C. Municipal — 1.º jogo — Osvaldo Neves x Ivan Severo; 2.º jogo — Wilson Severo x Batista Boderone; 3.º jogo — Hugo Severo x Ivan Severo; 4.º jogo — Diogo Fonseca x João B. de Almeida; 5.º jogo — Wilson Severo x José Neves; e, 6.º jogo — Hugo Severo x Batista Boderone.
JUNHO 1.º — Quinta-feira — Sede do América F. C. — 1.º jogo — Batista Boderone x Osvaldo Neves; 2.º jogo — João B. de Almeida x Vicente Politano; 3.º jogo — Wilson Severo x Ivan Severo; 4.º jogo — José Neves x Osvaldo Neves; 5.º jogo — Hugo Severo x Wilson Severo; e, 6.º jogo — Ivan Severo x José Neves.
JUNHO 5 — Segunda-feira — Sede do C. Municipal — 1.º jogo — Hugo Severo x João B. Almeida; 2.º jogo — Batista Boderone x Vicente Palitano; 3.º jogo — Diogo Fonseca x Antonio Serrano; 4.º jogo — Wilson Severo x João B. de Almeida; 5.º jogo — Batista Boderone x Antonio Serrano; e, 6.º jogo — Diogo Fonseca x Hugo Severo.
JUNHO 8 — Quinta-feira — Sede do América F. C. — 1.º jogo — Antonio Serrano x Wilson Severo; 2.º jogo — José Neves x João B. Almeida; 3.º jogo — Hugo Severo x Antonio Serrano; 4.º jogo — Diogo Fonseca x José Neves; 5.º jogo — João B. Almeida x Osvaldo Neves; e, 6.º jogo — Diogo Fonseca x Wilson Severo.
JUNHO 12 — Segunda-feira — Sede do C. Municipal — 1.º jogo — Ivan Severo x Antonio Serrano; 2.º jogo — Vicente Politano x Hugo Severo; 3.º jogo — Ivan Severo x João B. de Almeida; 4.º jogo — Vicente Politano x José Neves; 5.º jogo — Diogo Fonseca x Batista Boderone; e, 6.º jogo — Antonio Serrano x José Neves.
JUNHO 15 — Quinta-feira — Sede do América F. C. — 1.º jogo — [illegible]

Transferencias suspeitas...

S. PAULO, 27 (Asapress) — Vem causando grande estranheza de certo tempo para cá, as mudanças de ciclistas de um clube para outro, ao findar a temporada. O presidente da Federação de Ciclismo, sr. Nelson de Camargo, diante do aspecto alarmante da questão resolveu tomar enérgicas providencias para verificar a razão desse fenômeno e aturar certos boatos que circulam nos meios especializados. Essa noticia causou sensação, havendo grande interesse em torno do desfecho do inquérito.

Pugilistas chilenos lutarão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Uma delegação de pugilistas de um gremio sob a direção geral dos ferroviarios do Chile, chegará amanhã, quando realizará suas primeiras apresentações no estadio da Federação Argentina de Box, nos dias 1 e 3 de junho. Chegou a delegação que vai organizar o programa das lutas, nas quais intervirão quatro pugilistas chilenos.

Colegio Piedade x Ginasio Carioca

Disputar-se-á, hoje, pela manhã, uma partida entre o Colegio Piedade e o Ginasio Carioca, no campo do River.
As duas equipes pisarão o gramado assim constituidas:
COLEGIO PIEDADE — Geraldo — Gerson e Almir — Valim, Serrinha e Betinho — Helio, Naizo, Mazinho, Nirzo e José Antonio.
GINASIO CARIOCA — Jersão — Wilton e Eliot — Loura, Amilcar e Vital — Sá, Massinha, Herminio, Washington e Renato.
O sr. Luiz de Barros Faria será o árbitro da peleja.

Os melhores resultados atléticos de 1943

Prosseguimos hoje na divulgação dos melhores resultados atléticos de 1943 copilados pelo Conselho Técnico da C. B. D.:

100 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Athy Sobral Santiago	Vasco	F.M.A.	10.8s
Edgar Santos	Vasco	F.M.A.	10.8s
Renato Bastianon	S. Paulo	F.P.A.	11.0s
José M. Gerbet	Curitiba	F.D.P.	11.0s
Helio Tavares Fonseca	Fluminense	F.M.A.	11.0s
Heitor Pereira Cotrim	Vasco	F.M.A.	11.1s
Carlos Frederico Morrison	Col. Juruena	F.M.A.	11.1s
Olinto Arrivabene	Palmeiras	F.P.A.	11.1s
Paulo Carvalho	Sogipa	F.A.R.G.	11.1s
Horacio A. Fernandez	Fluminense	F.M.A.	11.2s
Erwin Peres	Col. Juruena	F.M.A.	11.2s

200 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Aluizio Queiroz Teles	Paulistano	F.P.A.	22.5s
Edgar Santos	Vasco	F.M.A.	22.5s
Athy Sobral Santiago	Vasco	F.M.A.	22.7s
João Amauri Toledo Soares	Paulistano	F.P.A.	22.9s
Paulo Carvalho	Sogipa	F.A.R.G.	22.9s
Olaviano M. Machado	Pinheiros	F.P.A.	23.1s
Carlos Paioli	Corinthians	F.P.A.	23.2s
Darci Martins Brandão	Floresta	F.P.A.	23.2s
Horacio A. Fernandez	Fluminense	F.M.A.	23.3s
Heitor Pereira Cotrim	Vasco	F.M.A.	23.4s

400 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Rosalvo da Costa Ramos	Vasco	F.M.A.	50.8s
Gilberto R. Xavier	Paulistano	F.P.A.	51.0s
Jorge Carvalho	Internacional	F.A.R.G.	51.4s
Erotides de Freitas	Vasco	F.M.A.	51.5s
Darci Martins Brandão	Floresta	F.P.A.	51.6s
Lauro Rodrigues da Silva	Fluminense	F.M.A.	52.0s
João Amauri Toledo Soares	Paulistano	F.P.A.	52.2s
Roberto José Landulfo	Paulistano	F.P.A.	52.7s
Felipe Mobilse	Santos	F.P.A.	52.9s
Rui Xavier	Pinheiros	F.P.A.	53.0s

800 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Rosalvo da Costa Ramos	Vasco	F.M.A.	1m.56.3s
Odelmo Kern	Sogipa	F.A.R.G.	1m.57.7s
Nathaniel Tognozzi	Fluminense	F.M.A.	1m.59.0s
Geraldo Edwirges Pinto	Paulistano	F.P.A.	1m.59.4s
J. Lauro Kliemann	Sogipa	F.A.R.G.	2m.00.3s
Osvaldo Caldarelli	Palmeiras	F.P.A.	2m.00.8s
Gilberto Xavier	Paulistano	F.P.A.	2m.01.2s
Aristides Silva	Corinthians	F.P.A.	2m.01.7s
Roberto José Landulfo	Paulistano	F.P.A.	2m.02.8s
José Viana	Flamengo	F.M.A.	2m.03.8s

1.000 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Geraldo Edwirges Pinto	Paulistano	F.P.A.	2m.32.7s
Rosalvo da Costa Ramos	Vasco	F.M.A.	2m.37.3s
Gilberto Ribeiro	Campineiro	F.P.A.	2m.38.8s
Estevam Urbietis	Tieté	F.P.A.	2m.38.9s
Roberto José Landulfo	Paulistano	F.P.A.	2m.41.0s
Osvaldo Caldarelli	Palmeiras	F.P.A.	2m.41.0s
Moisés C. Araujo	S. Paulo	F.P.A.	2m.42.0s
Meier Rosental	Tieté	F.P.A.	2m.44.0s
Odelmo Kern	Sogipa	F.A.R.G.	2m.44.4s

1.500 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Geraldo Edwirges Pinto	Paulistano	F.P.A.	4m.12.2/5s
Odelmo Kern	Sogipa	F.A.R.G.	4m.14.2/5s
Nathaniel Tognozzi	Fluminense	F.M.A.	4m.17.1/5s
Manuel Ramos	Vasco	F.M.A.	4m.17. 3s
J. Lauro Kliemann	Sogipa	F.A.R.G.	4m.18.2/5s
Estevam Urbietis	Tieté	F.P.A.	4m.20. 0s
Aristides Silva	Corinthians	F.P.A.	4m.21.4/5s
Inocencio Rodrigues	Santos	F.P.A.	4m.22.1/5s
Meier Rosental	Tieté	F.P.A.	4m.24.1/5s
Gilberto Ribeiro	Campineiro	F.P.A.	4m.25. 0s

3.000 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Joaquim Gonçalves da Silva	Corinthians	F.P.A.	9m.10.4/5s
Valdomiro Pedroso	Internacional	F.A.R.G.	9m.18.4/5s
João Mario Stoheler	Palmeiras	F.P.A.	9m.20.4/5s
Manuel Ramos	Vasco	F.M.A.	9m.21. 0s
Nestor Gomes	Paulistano	F.P.A.	9m.23.3/5s
Geraldo Edwirges Pinto	Paulistano	F.P.A.	9m.28. 0s
Reinaldo Ribeiro Dias	Ipiranga	F.P.A.	9m.28.4/5s
Aldo Engelsdorf	Sogipa	F.A.R.G.	9m.29. 0s
Manuel Leocadio da Silva	Corinthians	F.P.A.	9m.29.2/5s
Rui Dias de Castro	Floresta	F.P.A.	9m.31.1/5s
Eugenio Marques	Ipiranga	F.P.A.	9m.31.1/5s

5.000 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Joaquim Gonçalves da Silva	Corinthians	F.P.A.	15m.58.2/5s
José Tiburcio dos Santos	Vasco	F.M.A.	16m.00.1/5s
Rui Barbosa	Internacional	F.A.R.G.	16m.00.2/5s
Manuel Ramos	Vasco	F.M.A.	16m.18. 5s
José Berger	Corinthians	F.P.A.	16m.19.3/5s
Nestor Gomes	Paulistano	F.P.A.	16m.27. 0s
João Mario Stoheler	Palmeiras	F.P.A.	16m.28. 0s
Manuel Leocadio da Silva	Corinthians	F.P.A.	16m.29. 3s
João Alves Cavalcanti	Fluminense	F.M.A.	16m.32. 0s
Fernando F. da Graça	S. Cristovão	F.M.A.	16m.37. 7s

10.000 METROS RASOS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Rui Barbosa	Internacional	F.A.R.G.	32m.56. 0s
José Tiburcio dos Santos	Vasco	F.M.A.	33m.36. 5s
José Felinto de Oliveira	Vasco	F.M.A.	34m.14. 0s
Joaquim Gonçalves da Silva	Corinthians	F.P.A.	34m.59.2/5s
João Mario Stoheler	Palmeiras	F.P.A.	35m.28. 0s
Manuel Lima	Corinthians	F.P.A.	36m.32. 0s
Lino Rosa Gaia	Corinthians	F.P.A.	36m.52.1/5s

110 METROS COM BARREIRAS ALTAS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Helio Dias Pereira	Fluminense	F.M.A.	15.5s
José Julio Morais Queiroz	Fluminense	F.M.A.	15.5s
Karlheinz Matias	Flamengo	F.M.A.	15.7s
Fredolino Ferreira	Internacional	F.A.R.G.	15.8s
Nestor Castelo Branco Tavares	Fluminense	F.M.A.	15.9s
Emilio Elias	Pinheiros	F.P.A.	16.0s
Redomonte Sardili	Floresta	F.P.A.	16.1s
Osvaldo Ranzani	Tieté	F.P.A.	16.2s
Nelson Santos	Vasco	F.M.A.	16.2s
Giro Shimada	Floresta	F.P.A.	16.4s

400 METROS COM BARREIRAS MEDIAS	ASSOCIAÇÃO	ENTIDADE	RESULTADO
Silvio de Magalhães Padilha	Floresta	F.P.A.	55.6s
Erotides de Freitas	Vasco	F.M.A.	57.9s
Luiz Glicerio de Freitas	Paulistano	F.P.A.	58.8s
Pedro Richard Neto	Fluminense	F.M.A.	59.0s
Jorge Carvalho	Internacional	F.A.R.G.	59.1s
Floriano A. Cordeiro	S. Paulo	F.PA.	59.2s
Emilio Elias	Pinheiros	F.P.A.	59.5s
Carlos Dantas de Miranda	Vasco	F.M.A.	59.5s
Gladstone Azar	Paulistano	F.P.A.	59.8s
Luiz Coelho de Carvalho	Fluminense	F.M.A.	59.9s

As eleições dos poderes técnicos da F.. M. N.

Com a ausencia dos representantes do Icaraí, Flamengo e Tijuca, reuniu-se, na noite de 25, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação. Foi aprovada, por unanimidade, a proposta orçamentaria para o exercicio de 1944-45, apresentada pela diretoria. Depois, procedida a eleição para o preenchimento dos novos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Water-polo, apurou-se terem sido reeleitos, conforme adiantamos, os conselheiros da gestão anterior. Ficaram assim constituidos os aludidos poderes:

Conselho Técnico de Natação — Presidente, José de Almeida Alentejano. Membros: Mauricio Bekenn, Carlos Osorio de Almeida, Valdemir Santos e José da Rocha Lemos.

Conselho Técnico de Saltos — Presidente, Eduardo Guidão da Cruz. Membros: Osvaldo Ferreira da Costa, Manuel Iufino dos Santos, Hildeberto Cavalcanti e Airton Correia.

Conselho Técnico de Water-polo — Presidente, José Ferreira Mendes. Membros: Helio Uchoa Cavalcanti, Carlos Eugenio Varady, Renato Nunes e Pedro Afonso Mibielli de Carvalho.

Foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento do dr. José Agostinho Pereira da Cunha, socio n. 1 do C. R. do Flamengo.

Olaria x Bangú, único jogo da 1.ª divisão de amadores

As pelejas oficiais de hoje e amanhã

Em prosseguimento ao certame principal de amadores será efetuado, hoje, apenas um jogo.

Serão seus disputantes os quadros do Olaria e do Bangú e o local do encontro será a praça de esportes da agremiação da faixa azul.

O Olaria deverá vencer sem dificuldade.

ADIADO PARA AMANHA

O choque de amadores entre o Vasco e o América, conforme noticiamos, se realizará amanhã, a noite, em São Januario.

NA 2.ª CATEGORIA

O Confiança e o Manufatura no campo do primeiro farão o cotejo principal da rodada. Os demais cotejos determinados pela tabela são os seguintes: Oposição x Andaraí, no gramado da rua Silva Xavier; Campo Grande x Mavilis, no campo do Bangú e Rui Barbosa x Ideal, no campo do Mavilis.

3.ª CATEGORIA

(SERIE A)

Nova América x Modesto.
Engenho de Dentro x Valim.
Rio x Del Castilio.
Vasquinho x Astoria.
Brasil Novo x Boa Vista.
Carioca x Argentino.

(SERIE B)

Rolal x Unidos de Ricardo.
Nacional x Pau Ferro.
Progresso x Anchieta.

(SERIE C)

Guanabara x Oiti.
Distinta x Corinthians.
Transporte x Cosmos.
Oriente x São José.
Realengo x Rosita Sofia.

Encerrando a temporada do Iate Clube Brasileiro

Com a realização de duas interessantes regatas á vela, o Iate Clube Brasileiro encerrará hoje a sua temporada oficial. O sinal de partida para o primeiro certame será dado ás 10 horas e o do segundo ás 13,30 horas.

A prova rústica do A. A. Grajaú

Está marcada para hoje, á noite, a 3.ª corrida rústica da Associação Atlética do Grajaú, que é controlada pela Federação Metropolitana de Atletismo. Concorrerão os principais clubes que praticam o esporte básico nesta capital, como, Vasco, Fluminense e São Cristovão, alem de corporações militares. A diretoria do clube promotor da competição conferirá aos primeiros colocados, medalhas, especialmente confeccionadas para o certame em apreço. A largada será efetuada ás 20,30 horas. Aos convidados e jornalistas será oferecida, na sede social, uma mesa de doces.

Simões pediu dispensa do "scratch"

Vai estudar nos Estados Unidos o famoso campeão

A seleção carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Basquetebol não contará com o concurso de Simões. O destacado atacante, tantas vezes campeão nacional, tendo que partir brevemente para os Estados Unidos, onde estudará, comunicou ao técnico Arno Frank a sua impossibilidade de intervir nos exercicios futuros.

E' pena porque Simões, integrando o quadro do Fluminense, vinha revelando ótima forma.

O desfalque, aliás, não atingirá apenas a seleção carioca, mas tambem o quadro tricolor e o Tijuca, pois Simões vinha orientando tecnicamente este último.

Situação dos clubes nos campeonatos de tenis

Estão sendo disputados os campeonatos das divisões inferiores da Federação Metropolitana de Tenis.

A situação dos concorrentes é a seguinte:

4ª CLASSE DE HOMENS

Clubes	Jog.	Vit.	Der.
Botafogo, "B"	4	4	0
Fluminense "B"	3	3	0
Tijuca "B"	2	2	0
Vasco da Gama	2	1	1
Independencia	4	2	2
Botafogo "A"	3	0	3
Tijuca "A"	3	0	3
Fluminense "A"	3	0	3

2ª CLASSE DE HOMENS

Clubes	Jog.	Vit.	Der.
Fluminense "A"	4	4	0
Botafogo	4	2	2
Tijuca	4	1	3
Fluminense "B"	4	1	3

2ª CLASSE DE SENHORAS

Clubes	Jog.	Vit.	Der.
Fluminense	2	2	0
Canto do Rio	3	3	1
Tijuca	2	1	1
Botafogo	2	1	1
Carioca	3	1	2
Vasco da Gama	2	0	2

CAMPEONATO DDE ESTREANTES

Clubes	Jog.	Vit.	Der.
Fluminense	5	5	0
Canto do Rio	5	3	2
Tijuca	4	1	3
Leme	5	1	4

O Fluminense F. C. já é tri-campeão do Campeonato Inter-Clubes de Estreantes, mesmo faltando o jogo Tijuca T. C. x Fluminense F. C. O jogo que o clube das Laranjeiras deveria realizar com o Leme, não se realizará por ter o antagonista entregue os pontos.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia Ballet Russe, às 16 horas. - Vesperal de Bailados.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "A tal... que entrou no escuro".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Cangica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Cavalinho de Pau".
- CARLOS GOMES - 22-7681. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Chegou Mme. Rasimi".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "O Taveira na ópera".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Noites perigosas".
- METRO - 22-6400. "Maria Antonieta".
- ODEON - 22-1508. "Lanceiros da India".
- PALACIO - 22-0838. "Tempestade de Ritmo".
- PATHE' - 22-8795. "O Diabo Disse: Não!".
- PLAZA - 22-1097. "Sahara".
- REX - 22-6327. "O Fantasma da ópera".
- VITORIA - 42-9020. "Expresso Bagdad-Estambul".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6042. Variedades.
- D. PEDRO - 43-8154. "Boemios Errantes" e "Alvo Para Esta Noite".
- ELDORADO - 42-3145. "Fogo Sagrado" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "A Morte Dirige o Espetáculo" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Cidade do Pecado" e "Dois e Dois".
- IDEAL - 42-1218. "Com os Braços Abertos".
- IRIS - 42-0783. "Sherlock Holmes" e "Audaciosa Chantage".
- LAPA - 22-2543. "Tesouro de Tarzan" e "Fantasma Risonho".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Uma Aventura em Paris".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Canção da Vitoria".
- POPULAR - 43-1854. "Tudo por ti", "Artilheiro Aereo" e "A Marca do Assassino".
- PRIMOR - 43-6681. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- REPÚBLICA - 22-0271. "Terror no Deserto".
- RIO BRANCO - 43-1030. "Ainda Serás Minha" e "Esta Noite Bombardearemos Calais" (I. até 10).

Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas afim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

- SAO JOSE' - 42-0592. "Minha Amiga Flicka".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Suprema Cartada" e "Vingança Sangrenta".
- AMÉRICA - 48-4519. "Lanceiros da India".
- AMERICANO - 47-2803. "As Três Herdeiras" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Capitulou Sorrindo" e "Espoliadores de Sonora".
- ASTORIA - 47-0466. "Terror no Deserto".
- AVENIDA - 48-1667. "Edson o Mago da Luz".
- BANDEIRA - 28-7575. "Idilio a Muque".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Cairo".
- CARIOCA - 28-8178. "Expresso Bagdad-Estambul".
- CATUMBI - 22-3681. "A Bela e o Monstro" e "Ser ou não Ser".
- COLISEU - 29-8753. "Horizonte Perdido" e "Teimosa e Bonita".
- EDISON - 29-4449. "Casei com um Anjo".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Um Blefe Formidavel" e "Os Tigres Voadores".
- FLORESTA - 26-6257. "Branca Selvagem".
- FLUMINENSE - 28-1464. "Divino Tormento" e "Bodas no Gelo".
- GRAJAU' - 38-1311. "Idilio a Muque".
- GUANABARA - 26-9339. "Legião Branca" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- IPANEMA - 47-3806. "Lanceiros da India".
- IRAJA' - 29-8330. "Soldado de Chocolate".
- JOVIAL - 29-0652. "Revolta" (I. até 10).
- LUX - "Tarzan Contra o Mundo" e "Misterio do Terraço".
- MADUREIRA - 29-8733. "Um Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1010. "Cairo".
- MASCOTE - 29-0411. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Sol de Outono" e "Bucha Para Canhão".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Ilustre Incógnito".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Ilustre Incógnito".
- MODELO - 29-1578. "Rebeca" (I. até 10).
- MODERNO - "Pistoleiros sem Pistola".
- NATAL - 48-1480. "O Intrépido General Custer".
- OLINDA - 48-1032. "Terror no Deserto".
- ORIENTE - 30-1131. "Suprema Cartada".
- PALACIO VITORIA - 40-1971. "Duas Semanas de Prazer" e "Oráculo do Crime".
- PARAISO - 30-1060. "Divino Tormento".
- PARA TODOS - 29-5191. "Barulho a Bordo" e "A Letra Acusadora".
- PENHA - 30-1121. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- PIEDADE - 29-6532. "O Demonio do Congo" (I. até 18).
- PIRAJA' - 47-2668. "Uma Aventura em Paris".
- POLITEAMA - 25-1143. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- QUINTINO - 29-3239. "Bar... ...nto Imortal" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1074. "Chetnicks".
- RIAN - 47-1144. "Ladrão que Roubo Ladrão".
- RITZ - 47-1222. "Terror no Deserto".
- ROSARIO - 30-1??. "Barulho a Bordo".
- ROXY - 27-8245. "Expresso Bagdad-Estambul".
- SANTA CECILIA - 30-1921. "Dois Caipiras Ladinos".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Minha Secretaria Brasileira".
- SAO CRISTOVAO - 28-4928. "Casei com um Anjo".
- SAO LUIZ - 25-7455. "Expresso Bagdad-Estambul".
- TIJUCA - [illegible]-4518. "Tarzan Contra o Mundo".
- VAZ LOBO - 29-3139. "A Barreira" e "Reliquia Macabra".
- VELO - 48-1361. "Legião Branca" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Os Carrascos Tambem Morrem".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Médicos de Arvores" e "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- CAXIAS - "Soldado de Chocolate" e "O Segredo do Conde".

NITEROI

- EDEN - "Aquilo sim, era Vida!".
- IMPERIAL - "Mil e Uma Noites".
- ODEON - "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- RIO BRANCO - "Uma Noite Inesquecivel" e "Minha Namorada Favorita".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Sete Noivas".
- D. PEDRO - "Branca Selvagem".
- PETROPOLIS - [illegible].

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar